

---

# WebSphere Product Center: Guia do Usuário

---

## Versão 5.1

**Nota!** Antes de utilizar estas informações e o produto que elas suportam, leia as informações em "Avisos" no final deste documento.

21 de setembro de 2004

Esta edição deste documento aplica-se ao WebSphere Product Center, versão 5.1, e a todos os releases e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright International Business Machines Corporations 2001, 2004. Todos os direitos reservados.

Direitos Restritos para Usuários do Governo dos Estados Unidos - Uso, duplicação ou divulgação restritos pelo documento GSA ADP Schedule Contract com a IBM Corporation.

---

# Índice

## Parte I - Introdução

### Capítulo 1 - Interface com o Usuário

Requisitos da Interface com o Usuário

Login do WebSphere Product Center

Acesso à Área de Janela da Esquerda

Explorador de Catálogo/Categoria

Barra de Menus

Consoles

Mapa de Navegação

### Capítulo 2 - Home

Home

Minha Home Page

Minha Lista de Tarefas

Minhas Configurações

Desconexão

Sair

## Parte II - Gerenciador de Produtos

### Capítulo 3 - Catálogos

Console de Catálogos

Catálogos

Novo Catálogo

Excluir Catálogo

Versões de Catálogo

Diferenças de Catálogos

Rollback de Catálogo

Atributos de Catálogo

Hierarquias Secundárias

Logs Definidos pelo Usuário

#### **Capítulo 4 - Autoria de Conteúdo**

Tela da Lista de Itens

Tela de Edição Única

Tela de Edição Múltipla

Gerenciamento de Itens

Editar Itens

Incluir Itens

Copiar Itens

Clonar Itens

Excluir Itens

Categorizar Itens

Recategorizar Itens

Descategorizar Itens

Seleções de Itens

Seleção Básica

Hierarquias

Rollback de Hierarquia

Exclusão de Hierarquia

Mapeamentos de Hierarquia

Procura de Nome de Hierarquia

Relatórios

Console de Relatórios

Tabelas de Pesquisa

#### **Capítulo 5 - Tópicos Avançados para Catálogos**

## Herança

- Definindo Regras de Herança

- Subespecificações

## Conceitos de Herança

- Atributos Compartilháveis

- Herança de Nós Semelhantes

- Chave de Herança de Nós Semelhantes

- Herança Ancestral

- Definição do Caminho da Herança

- Heranças Múltiplas

- Herança Dinâmica

- Substituindo Herança

- Acumular Valores Herdados

- Herança de Várias Ocorrências

- Suporte do Workflow para Herança

- Herança de Atributos Localizados

- Importação e Exportação de Regras de Herança

## Tipos de Relacionamentos de Heranças

- Entre Categorias

- Item para Categoria

- Entre Itens

## Implementando Herança

- Subespecificações - Atributos Herdáveis

- Aplicando Herança

- Recurso de Herança do Usuário

- Problemas e Limitações

## Texto de Ajuda Personalizado

## Visualizações



Visualizações e Atributos Principais

Visualizações Padrão do Sistema

Gerenciamento de Visualização

Visualizações em Guias

Vinculando Catálogos

Finalidade da Vinculação de Catálogos

Projetar Arquitetura do Catálogo

Etapas para Vincular Catálogos

Exportações entre Catálogos

## **Capítulo 6 - Localização**

Recursos

Restringir Códigos de Idiomas

Especificações Localizadas

Importar/Exportar para Nós Localizados

Problemas de Localização

## **Parte III - Gerenciador de Colaboração**

### **Capítulo 7 - Console de Importação**

Visão Geral da Importação

Preparação para Importação

Definir Alimentação da Importação

Executar Importação

Gerenciando Importações

Alimentações Binárias

Importações de Tabela de Pesquisa

### **Capítulo 8 - Console de Exportação**

Visão Geral da Exportação

Preparar Catálogo para Exportação

Criar Exportação

Executar uma Exportação

Gerenciamento de Exportações

Resolvendo Problemas de Exportações

## **Capítulo 9 - Filas e Sistema de Mensagens**

Console de Filas

Implementando a Estrutura do Sistema de Mensagens

Criar Fila de Entrada/Saída do WebSphere Product Center

Operações de Script do Sistema de Mensagens

Operações de Script do MQ

Operações de Script do JMS

Serviços da Web

Criando um Serviço da Web

## **Capítulo 10 - Armazenamento de Documentos**

Acessando o Armazenamento de Documentos

Visualizando Detalhes do Documento

Visualizar Conteúdo do Documento

Controlar Acesso a Documentos

Excluir Documentos

## **Capítulo 11 - Origens de Dados**

Criar Origem de Dados

## **Capítulo 12 - Roteamento**

Distribuições

## **Parte IV - Gerenciador de Modelos de Dados**

### **Capítulo 13 - Planejador**

Console de Tarefas

Status do Processador de Entrada

Status do Planejamento

Aprovações de Tarefas

### **Capítulo 14 - Especificações/Mapeamentos**

Especificações

Console de Especificações

Gerenciamento de Especificações

Incluir Nós

Editar ou Excluir Nós

## Parâmetros do Nó de Especificação

- Parâmetros do Nó

- Limitação do Parâmetro do Nó

- Incluindo Scripts

- Tipos de Dados do Nó

- Definindo Regras do Nó

- Nós Agrupados

## Especificações de Arquivo

- Especificações Principais

- Especificações de Hierarquia

- Construir Especificação de Destino

## Importações e Exportações de Especificações

## Mapas de Especificações

- Console de Mapas de Especificações

## **Capítulo 15 - Coleções de Atributos**

- Configuração/Console de Coleção de Atributos

- Console de Coleção de Atributos

- Tela de Coleção de Atributos

- Associações de Atributos para Coleções de Atributos

- Seccionador de Atributos

- Coleção de Atributos para Privilégios de Acesso ao Catálogo e Visualizações

## **Capítulo 16 - Criação de Scripts**

- Console de Scripts

- Modo Seguro do Script

## **Capítulo 17 - Segurança**

- Funções e Usuários

- Funções e Privilégios

- Cenário de Gerenciamento de Usuário

- Grupos de Controle de Acesso

- Mapear ACG ao Objeto

- Reforçar Controle de Acesso para um Usuário

- Privilégios de Acesso

- Editar Acesso da Função

- Editar Configurações da Tela

Log de Atividades  
Notificar Usuários

## **Capítulo 18 - Alertas**

Console de Alertas

## **Capítulo 19 - Área de Migração de Dados**

## **Capítulo 20 - Workflow**

Detalhes Técnicos do Workflow

Etapas de Configuração do Workflow

Tipos de Etapas

Transições de Etapas

## **Parte V - Administração do Sistema**

## **Capítulo 21 - Ferramentas de Suporte ao Aplicativo**

Auditoria

Administração do BD

Informações sobre Desempenho

Criação de Perfis

Desempenho

Desempenho do Banco de Dados

Caches

Propriedades

Arquivos de Log

Status do Sistema

Nota Importante sobre Interromper e Parar

Distribuição de Tamanho



---

## Parte I - Introdução

O Guia do Usuário do WebSphere Product Center apresenta e explica os componentes funcionais dos principais módulos do WebSphere Product Center. É recomendável que usuários não familiarizados com o ambiente do WebSphere Product Center leiam o documento “WebSphere Product Center: Visão Geral”, o qual fornece os conceitos básicos utilizados pelo aplicativo WebSphere Product Center.

### **Parte I - Navegação**

Aprenda como navegar no WebSphere Product Center, personalizar a home page e definir as configurações do usuário.

### **Parte II - Gerenciador de Produtos**

Aprenda sobre o módulo PIM (Product Information Management) principal. Esta seção deve ser lida por usuários que gerenciam informações sobre o produto diariamente, isto é, Gerenciadores de Conteúdo, Gerenciadores de Produtos, Especialistas em definição de preços, etc.

### **Parte III - Gerenciador de Colaboração**

Aprenda como as informações são importadas para o WebSphere Product Center e exportadas dele. Visualize a lista de arquivos armazenados na Loja de Documentos. Crie e gerencie workflows.

### **Parte IV - Gerenciador de Modelos de Dados**

Aprenda como gerenciar atividades planejadas, alertas e comunicações externas. Crie e edite especificações e mapeamentos. Administre organizações, usuários, funções e privilégios. Visualize e crie scripts.

### **Parte V - Administrador do Sistema**

Aprenda como utilizar as ferramentas funcionais disponíveis para resolver problemas e manter o aplicativo WebSphere Product Center. Reveja as definições de configuração e as medidas de desempenho do aplicativo. Visualize vários arquivos de log e informações de status do sistema, conforme necessário.

**Nota:** As informações deste documento estão sujeitas a alterações. Os gráficos que aparecem neste documento podem não ser idênticos ao que é exibido na tela do usuário devido à versão instalada do WebSphere Product Center.

---

## Cap. 1 - Interface com o Usuário

O WebSphere Product Center é um aplicativo baseado na Web, acessível por um navegador da Web com acesso ao servidor da Web/aplicativos em que o WebSphere Product Center foi instalado. Os elementos gráficos criam uma experiência fácil e agradável para os usuários.

Cada um dos módulos do WebSphere Product Center é alinhado a uma função e responsabilidade de um usuário. Fornecendo um design modular baseado em funções, os usuários podem se concentrar em informações relevantes para suas posições, reduzindo a curva de aprendizado e acelerando o treinamento de produtos.

As três funções principais de usuário foram alinhadas a cada um dos módulos do WebSphere Product Center.

Módulo	Nome da Função	Descrição da Função
Gerenciador de Produtos	Gerenciadores de Conteúdo	Usuários que utilizam extensivamente o WebSphere Product Center para entrada e manutenção de dados
Gerenciador de Colaboração e Gerenciador do Modelo de Dados	Analistas do Processo de Negócios	Usuários responsáveis pela configuração do módulo de dados e das regras de negócios para Gerenciadores de Conteúdo
Administrador do Sistema	Administrador do Sistema	Usuários responsáveis pelo tempo de funcionamento do aplicativo WebSphere Product Center e dos serviços relacionados

---

## Requisitos da Interface com o Usuário

### Software Navegador

É NECESSÁRIO ter o Internet Explorer 6.0 para utilizar com o WebSphere Product Center. Se o WebSphere Product Center for acessado utilizando uma versão de navegador anterior ao IE 6.0, aparece uma mensagem de erro notificando o usuário que é necessário fazer o upgrade para o IE 6.0.

### Resolução mínima recomendada

A resolução mínima recomendada é uma proporção “total” de 1024 x 768. Se a resolução for menor que 1024 x 768 e a barra de tarefas do Windows estiver localizadas nos lados esquerdo ou direito da tela, o aplicativo não será totalmente maximizado.

### Configurações do IE

As configurações do IE a seguir são requeridas ao executar o WebSphere Product Center.

1. Verificar automaticamente se há uma nova versão da página armazenada
2. Utilize o caminho de menus Ferramentas > Opções da Internet e clique na guia Geral. Na seção “Arquivos de Internet temporários”, clique em “Configurações”.
3. Defina que os cookies, arquivos e histórico sejam limpos após o upgrade do WebSphere Product Center
4. Se uma nova versão do WebSphere Product Center foi instalada, todos os usuários precisam limpar seus cookies, arquivos e histórico do Internet Explorer. Isso elimina quaisquer informações temporárias utilizadas para a versão anterior do WebSphere Product Center.
  - Na janela do navegador Internet Explorer, utilize o caminho de menus **Ferramentas > Opções da Internet** e clique na guia Geral. Clique em Excluir cookies, Excluir arquivos e Limpar histórico.

## Barras de Ferramentas do Navegador

Não é recomendável instalar barras de ferramentas não provenientes do IE pois isso pode causar problemas ao utilizar o WebSphere Product Center. Por exemplo, algumas barras de ferramentas podem incluir bloqueadores de pop-ups de propagandas como padrão, o que não permitiria que uma nova janela pop-up fosse aberta no WebSphere Product Center.

---

## Login do WebSphere Product Center

A tela de login do WebSphere Product Center é acessada por meio de um navegador da Web com acesso à intranet.

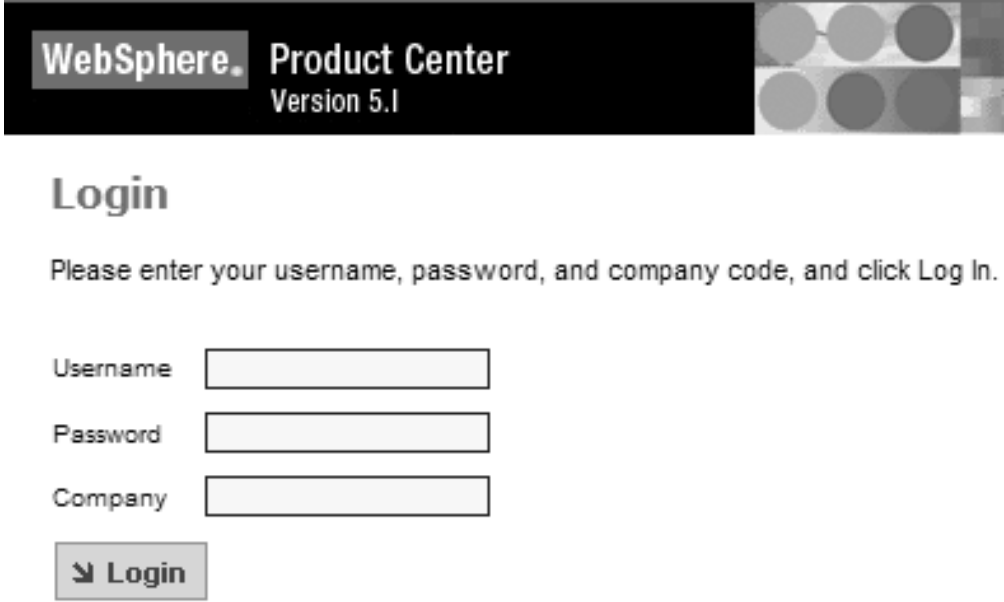
**Nota:** Para efetuar login no WebSphere Product Center, uma conta do usuário deve ser criada, a qual é manipulada pelo Administrador de Aplicativos do WebSphere Product Center.

## Warning: Temporary Level 3 Header

### Efetuando Login no WebSphere Product Center

1. Digite o URL fornecido pelo administrador do WebSphere Product Center. A seguinte tela aparece:





**WebSphere. Product Center**  
Version 5.1

## Login

Please enter your username, password, and company code, and click Log In.

Username

Password

Company


 Login

Figura 1.1 - Tela de Login do WebSphere Product Center

2. Digite o “Nome do usuário”, a “Senha” e a “Empresa” e, em seguida, clique no botão Login. Para digitar o nome de uma empresa, clique em “Opções >>” e o campo “Empresa” aparece.

Depois que o usuário efetua login no WebSphere Product Center, o Console de Área de Colaboração do usuário aparece com acesso a todos os módulos PIM do WebSphere Product Center na barra de menus e com os componentes da área de janela esquerda, a qual pode ser personalizada para catálogos, alertas, seleções, etc.

## Informações sobre o Usuário

O nome do Usuário e o código da empresa associada aparecem no início da barra de acesso rápido do aplicativo WebSphere Product Center.

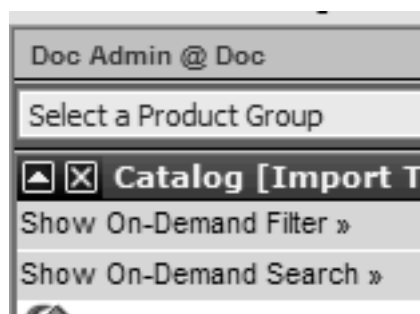


Figura 1.2 - Informações sobre o Usuário

## Resolvendo Problemas de Login

A seguir estão alguns problemas que podem ocorrer durante o processo de login:

- Mensagem de erro “Código inválido de nome do usuário/senha/empresa”  
Se essa mensagem aparecer em uma caixa de diálogo pop-up, clique em OK e digite novamente as informações na tela Login.

Se o aplicativo WebSphere Product Center continuar negando o acesso, entre em contato com o Administrador local do WebSphere Product Center para verificar o status da conta do usuário.

- O navegador não pode abrir o aplicativo da Web WebSphere Product Center.  
Clique no botão Atualizar. Se o problema persistir, entre em contato com o Administrador do WebSphere Product Center, pois o servidor de aplicativos pode estar fora de serviço ou em manutenção.

## Acesso à Área de Janela da Esquerda

A navegação no WebSphere Product Center tornou-se simples com o uso da barra de ferramentas Acesso da Área de Janela Esquerda configurada pelo usuário, localizada no lado esquerdo da GUI. A inclusão de um catálogo permite o acesso rápido a seus itens e atributos. Se desejado, a barra Acesso da Área de Janela Esquerda pode ser ocultada para expandir o espaço de trabalho do WebSphere Product Center.

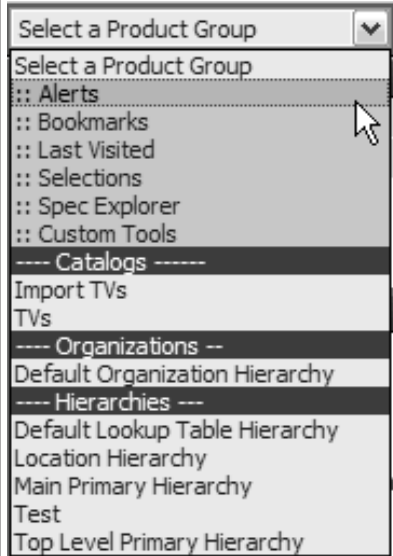
	<p><b>Alertas</b> - Identifica o status de quaisquer alertas atuais.</p> <p><b>Marcadores</b> - Links para locais definidos pelo usuário, incluindo procuras. Ideal para componentes utilizados com mais frequência.</p> <p><b>Últimas Visitadas</b> - Armazena as últimas cinco páginas que foram visitadas.</p> <p><b>Seleções</b> - Todas as seleções de catálogo salvas são exibidas.</p> <p><b>Explorador de Especificações</b> - Exibe o resultado da procura por especificações e atributos.</p> <p><b>Ferramentas Personalizadas</b> - Exibe as ferramentas personalizadas disponíveis ao usuário</p> <p><b>Catálogos</b> - Exibe uma lista dos catálogos disponíveis ao usuário</p> <p><b>Organizações</b> - Todas as organizações disponíveis são exibidas na seleção drop-down.</p> <p><b>Hierarquias</b> - Todas as hierarquias disponíveis são exibidas na seleção drop-down.</p>
--	--

Figura 1.3 - Lista de objetos

**Nota:** Os componentes e catálogos na Área de Janela da Esquerda aparecem na ordem em que eles foram incluídos.

Os seguintes ícones estão disponíveis na área de janela da esquerda e são referenciados no guia do usuário pelos nomes mostrados na tabela a seguir:



**ATUALIZAR** - atualizar a área de janela da esquerda



**INCLUIR** - incluir um grupo de produtos



**SAIR** - Remover o grupo de produtos da área de janela da esquerda



**REDUZIR** - reduzir um grupo de produtos



**EXPANDIR** - expandir um grupo de produtos

## Ocultar Área de Janela Esquerda

Ocultar a Área de Janela Esquerda pode aumentar a quantidade de espaço de trabalho utilizável do WebSphere Product Center.

### Ocultando a barra de acesso da área de janela da esquerda

1. Para ocultar a Barra da Área de Janela da Esquerda, selecione **Janela > Ocultar Área de Janela da Esquerda** na barra de menus. Essa opção tem uma marca de verificação.
2. Para mostrar a Barra da Área de Janela da Esquerda, remova a seleção de **Janela > Ocultar Área de Janela da Esquerda** na barra de menus. A opção Ocultar Área de Janela da Esquerda é desmarcada.

## Tabela de Alertas

A tabela de alertas apresenta o status e o número de alertas que estão ativos. Os tipos de alertas incluem:

- Alertas de erro
- Alertas informativos
- Alertas acionáveis

### Incluindo a Tabela Alertas na Área de Janela da Esquerda

1. Para incluir o Componente Alertas na Área de Janela da Esquerda, selecione **Alertas** na seleção drop-down da Área de Janela da Esquerda e clique no botão **INCLUIR**. O componente Alertas aparece em uma tabela, o qual exibe quaisquer alertas ativos.
2. Clique em qualquer hyperlink de número de alerta para visualizar os detalhes do alerta. Clique em **ATUALIZAR** para atualizar as informações da tabela.

## Marcadores

É possível marcar áreas diferentes do WebSphere Product Center, que aparecem na lista de Marcadores.



### Incluindo a Lista de Marcadores na Área de Janela da Esquerda

- Para incluir Marcadores na Área de Janela da Esquerda, selecione **Marcadores** no campo drop-down da Área de Janela da Esquerda e clique no botão **INCLUIR**.

### Incluindo ou Removendo um Marcador da Lista de Marcadores

1. Navegue até a página no WebSphere Product Center que será marcada.

2. Utilize o botão Incluir Link na lista de Marcadores na Área de Janela da Esquerda para incluir a página como um marcador.
3. Utilize o botão Remover Link da lista de Marcadores na Área de Janela da Esquerda para remover links de marcadores da Lista de Marcadores.

	Incluir link
	Remover link

## Lista de Últimas Visitadas

Quando uma página é visitada, ela é automaticamente incluída no componente Últimas Visitadas e captura as últimas dez páginas que foram visitadas. A lista é limpa quando o usuário efetua logout do WebSphere Product Center.

### Incluindo a Lista de Últimas Visitadas na Área de Janela da Esquerda

1. Para incluir a lista de últimas visitadas na Área de Janela da Esquerda, selecione **Últimas Visitadas** no campo drop-down da Área de Janela da Esquerda e clique no botão **INCLUIR**.
2. Clique no nome da página para exibi-la.

**Nota:** A lista de últimas visitadas é reconfigurada quando o usuário efetua logout.

## Seleções

A inclusão do componente Seleções na Área de Janela da Esquerda exibirá todas as Seleções Básicas criadas. Quando uma seleção de itens do catálogo é criada, elas aparecem no Console de Seleção de Itens e são incluídas automaticamente na lista de Seleções no campo drop-down da Área de Janela da Esquerda.

### Incluindo Seleções na Área de Janela da Esquerda

1. Para incluir seleções na Área de Janela da Esquerda, selecione **Seleções** no campo drop-down da Área de Janela da Esquerda e clique no botão **INCLUIR**.
2. Após uma seleção ser incluída, clique no nome de qualquer seleção no campo drop-down da Área de Janela da Esquerda para visualizar os resultados/detalhes da seleção. Clique em **ATUALIZAR** para atualizar a lista de seleções.

## Explorador de Especificação

Inclua o Explorador de Especificações na Área de Janela da Esquerda para procurar e visualizar todas as especificações disponíveis ao usuário.

### Incluindo o Explorador de Especificações na Área de Janela da Esquerda

1. Para incluir a lista de últimas visitadas na Área de Janela da Esquerda, selecione **Últimas Visitadas** no campo drop-down da Área de Janela da Esquerda e clique no botão **INCLUIR**.

2. No Explorador de Especificações, clique em Mostrar Procura e procure por uma especificação.
3. Na lista de resultados, clique no nome de uma especificação e ela será incluída no Explorador de Especificações.

## Ferramentas Personalizadas

Todas as ferramentas personalizadas (aplicativo personalizado no WebSphere Product Center) podem ser incluídas na Área de Janela da Esquerda.

### Incluindo Ferramentas Personalizadas na Área de Janela da Esquerda

1. Para incluir ferramentas personalizadas na Área de Janela da Esquerda, selecione **Ferramentas Personalizadas** no campo drop-down da Área de Janela da Esquerda e clique no botão **INCLUIR**.
2. Na seção Ferramentas Personalizadas, selecione uma ferramenta personalizada a ser incluída na Área de Janela da Esquerda.

## Catálogos

Todos os catálogos disponíveis ao usuário, incluindo a hierarquia de categoria do catálogo, são listados no campo drop-down e podem ser incluídos individualmente.

### Incluindo um Catálogo

- Para incluir um catálogo na Área de Janela da Esquerda, selecione um catálogo no campo drop-down e clique em **INCLUIR**. O Catálogo aparece em um formato reduzido.

## Organizações

Todas as organizações criadas são incluídas no campo drop-down e podem ser incluídas na Área de Janela da Esquerda.

### Incluindo uma Hierarquia de Organização

- Para incluir a hierarquia de uma organização na Área de Janela da Esquerda, selecione uma hierarquia de organização no campo drop-down e clique em **INCLUIR**. A hierarquia aparece em um formato reduzido.

## Hierarquias

Todas as hierarquias criadas são incluídas no campo drop-down e podem ser incluídas na Área de Janela da Esquerda.

### Incluindo uma Hierarquia

1. Para incluir uma hierarquia na Área de Janela da Esquerda, selecione-a no campo drop-down e clique em **INCLUIR**. A hierarquia aparece em um formato reduzido.
2. Para remover o catálogo da Área de Janela da Esquerda, clique em **Sair**. Isso não exclui o catálogo, mas o remove da visualização da Área de Janela da Esquerda.

## Menus Curtos

Há vários menus reduzidos que podem ser acessados na Área de Janela da Esquerda para obter opções funcionais adicionais. Para acessar um menu reduzido na Área de Janela da Esquerda, clique com o botão direito do

mouse em um objeto na Área de Janela da Esquerda e um menu reduzido aparecerá com opções funcionais diferentes. As opções de menu disponíveis diferem entre objetos.

Por exemplo, clique com o botão direito do mouse em um item e o menu reduzido exibirá as seguintes funções (Recortar, Copiar, Inserir Antes, Remover, Excluir). Se o texto de uma seleção de menu estiver na cor cinza, a função não está disponível.

---

## Explorador de Catálogos/Categorias

Inclua um Catálogo na Área de Janela Esquerda para visualizar seu conteúdo. O explorador de catálogo é exibido em um formato de pasta do Windows Explorer.

- A estrutura de pastas representa a árvore de hierarquia do catálogo
- Itens são ordenados nas pastas de categorias
- Itens não designados são colocados em uma pasta “Não Designados” separada
- Clique em uma categoria para visualizar seus atributos
- Clique para visualizar um item individual ou uma lista de itens
- Clique com o botão direito do mouse na Área de Janela Esquerda para acessar os menus curtos

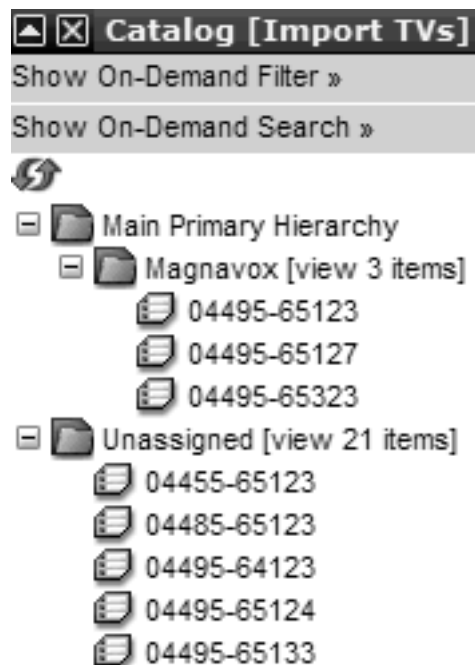


Figura 1.4 - Explorador de Catálogos/Categorias

### Warning: Temporary Level 3 Header

#### Alterando a Versão, a Hierarquia ou a Seleção do Catálogo Utilizado

1. Para alterar a versão, hierarquia ou seleção atual que está sendo utilizada para um catálogo, clique em **Mostrar Procura Sob Demanda**.

2. Os valores atuais para o catálogo são exibidos. Altere a Versão, a Hierarquia e/ou a Seleção conforme desejado e o catálogo será atualizado na Área de Janela da Esquerda.

3. Clique em **Ocultar Filtro Sob Demanda** para reduzir esse recurso.

### Mostrar Categorias Ocupadas

Há uma opção para ocultar a lista de categorias que não estão ocupadas com itens. Nos recursos de Mostrar Filtros Sob Demanda na Área de Janela da Esquerda, clique na caixa de opções **Mostrar Categorias Ocupadas**.

### Procurando um Catálogo na Área de Janela da Esquerda

Uma pesquisa de Item ou uma Categoria pode ser executada na Área de Janela Esquerda. Cada catálogo incluído na Área de Janela da Esquerda possui uma função Mostrar Procura Sob Demanda, que permite uma procura de item ou categoria por uma cadeia definida pelo usuário ou pela chave primária.

1. Clique em **Mostrar Procura Sob Demanda** para expandir este recurso e digite um critério de procura.

2. Selecione para executar uma Pesquisa de Item ou Pesquisa de Categoria e pressione Enter ou clique em



para visualizar os resultados.

Figura 1.5 - Procura na área de janela da esquerda

3. Clique em **Ocultar Procura Sob Demanda** para reduzir esse recurso.

---

## Barra de Menus

No início da página do aplicativo existe uma barra de menus que navega para as principais áreas funcionais do WebSphere Product Center. Cada um dos itens do menu de nível superior identifica uma área funcional principal separada do WebSphere Product Center e todos os itens de menu de subnível incluem funções relacionadas à área funcional principal.

- Clique em um item de menu de nível superior para visualizar todos os seus componentes associados

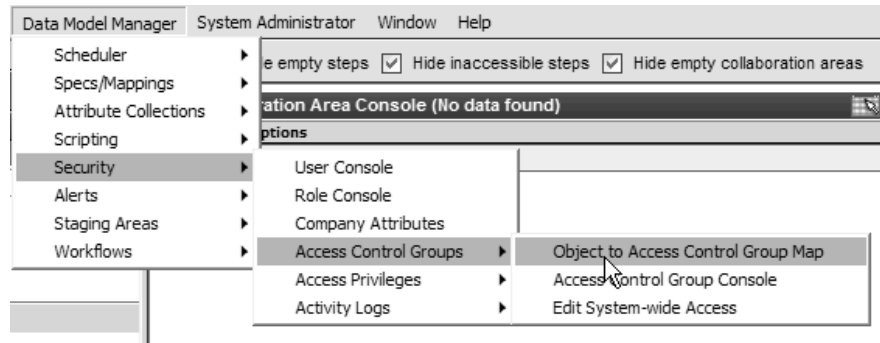


Figura 1.6 - Barra de menus

## Consoles

O WebSphere Product Center utiliza o conceito de consoles em todo o aplicativo (isto é, Console de Catálogos, Console de Importação, etc.). Um console permite que um usuário configure e salve ações repetidas com frequência e, dessa forma, operações complexas podem ser executadas com um único clique do mouse.

**Nota:** A lista de consoles pode ser acessada a partir dos Marcadores na Área de Janela da Esquerda. “Consoles” e “Minha Home Page” são marcadores padrão e não podem ser excluídos.

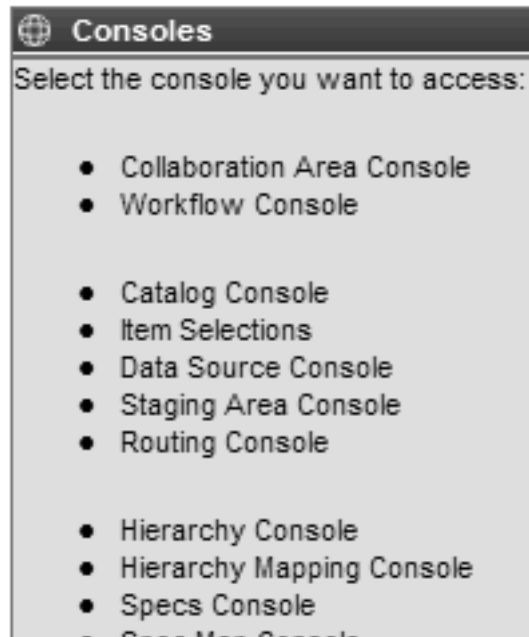


Figura 1.7 - Lista de consoles do WebSphere Product Center



## Warning: Temporary Level 3 Header

### Acessando a lista de consoles

Para acessar a lista de consoles disponíveis no WebSphere Product Center, inclua o componente Marcadores na Área de Janela Esquerda.

1. Selecione Marcadores no menu drop-down e clique no ícone **INCLUIR**.
2. O marcador padrão que aparece, o qual não pode ser excluído, é “Minha Home Page”, “Consoles” e quaisquer gabaritos de Procura Detalhada salvos. Clique no marcador Consoles para visualizar a lista de consoles disponíveis.

---

## Mapa de Navegação

O mapa de navegação do WebSphere Product Center exibe um nível detalhado de todos os componentes do WebSphere Product Center, os quais geralmente são organizados como aparecem na barra de menus dinâmica.

## Warning: Temporary Level 3 Header

### Acessando o Mapa de Navegação

1. Para acessar o mapa de navegação, utilize o seguinte caminho de menu:

Janela > Mapa de Navegação

2. Vários itens no mapa de navegação são hyperlinks. Clique no hyperlink para exibir a página correspondente.



Figura 1.8 - Mapa de navegação do WebSphere Product Center

---

## Cap. 2 - Home

Cada usuário do WebSphere Product Center tem uma home page personalizável com configurações que são salvas no sistema WebSphere Product Center e aparecem sempre que o usuário efetua login. Este capítulo abrange os itens do menu Home e descreve os seguintes tópicos:

- Visualizar Minha Home Page
- Configurar Minha Lista de Tarefas
- Editar Minhas Configurações
- Configurar Meu Perfil
- Criar Lista de Tarefas

---

## Início

Selecione o módulo Home na barra de menus para visualizar os componentes associados que constituem esse módulo.

- Minha Home Page
- Minha Lista de Tarefas
- Minhas Configurações
- Meu Perfil
- Logoff
- Sair

### Minha Home Page

Uma home page típica inclui a barra da área de janela da esquerda e o Console de Área de Colaboração no quadro da direita. A interface com o usuário do WebSphere Product Center pode ser personalizada para uma função do usuário. Permita ou restrinja componentes selecionados do WebSphere Product Center para todas as funções e ele será aplicado a todos os usuários designados para a função. No caso de um usuário estar sendo designado para várias funções, o grau de acesso mais elevado é permitido.

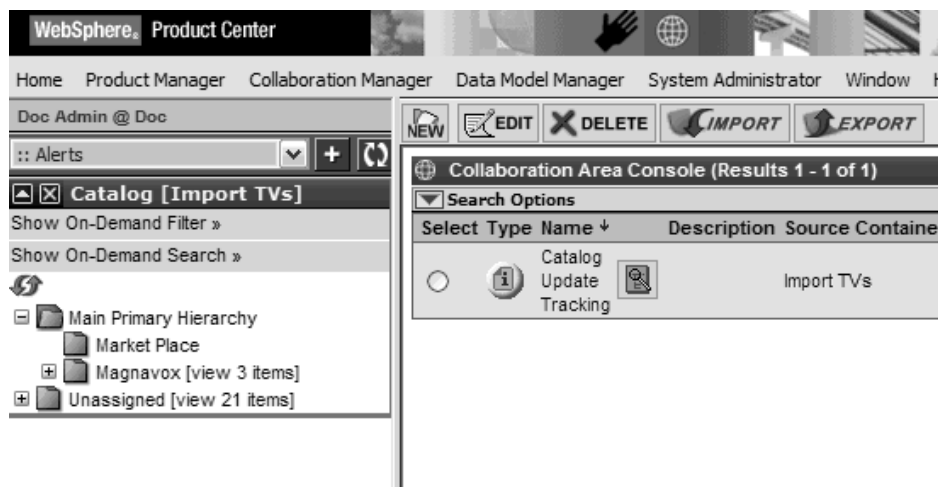


Figura 2.1 - Home page do usuário

## Minha Lista de Tarefas

A interface com o usuário do WebSphere Product Center permite personalização adicional que permite a um usuário configurar uma tela Lista de Tarefas específica para o usuário. As configurações da lista de tarefas são salvas no servidor de aplicativos; portanto, o usuário pode efetuar login de qualquer local do navegador da Web na rede e acessar suas configurações personalizadas.

A lista de tarefas pode ser personalizada para exibir os seguintes componentes:

- **Alertas** - uma exibição dos alertas associados ao usuário
- **Aprovação** - uma exibição dos pedidos aguardando por aprovação
- **Histórico de Atividade da Empresa** - uma exibição dos eventos executados ou planejados

### Criando a página Minha Lista de Tarefas

Para que um usuário possa utilizar os componentes de Minha Lista de Tarefas, a página deve ser criada primeiro.

1. Utilize o caminho de menus **Home > Minha Lista de Tarefas**. Clique em **NOVA** no título da tabela Minha Lista de Páginas.
2. Digite um nome para a tela Lista de Tarefas no campo **Nome da Página**.
3. No lado esquerdo é exibida uma lista de módulos disponíveis e no lado direito é exibida a lista de módulos selecionados. Selecione um módulo em Módulos Disponíveis e clique em **INCLUIR**.



Figura 2.2 - Preferências da Página Personalizada

4. Para remover módulos da página personalizada, selecione um módulo em “Seus Módulos Selecionados” e clique no ícone Remover. Organize a ordem em que os módulos serão exibidos utilizando os botões de seta para cima e para baixo.

5. Quando todos os módulos forem selecionados para a visualização personalizada, clique no botão **Salvar**. Os módulos selecionados aparecem na visualização Minha Lista de Tarefas do usuário.

6. Clique em



na página Minha Lista de Tarefas para editar os módulos disponíveis.

**Nota:** Lembre-se de clicar em **Salvar** para consolidar as configurações.

## Minhas Configurações

As configurações do usuário podem ser revistas e editadas na interface Configurações do Usuário. As configurações são específicas para o usuário e são salvas no servidor de aplicativos; portanto, o usuário pode efetuar login de qualquer local do navegador da Web na rede e acessar suas configurações personalizadas.

### Atualizando as Configurações do Usuário

1. Utilize o caminho de menus **Home > Minhas Configurações** para atualizar as configurações do usuário.
2. Modifique as configurações do usuário e clique no botão Salvar para armazenar a nova configuração.

**Nota:** Consulte a tabela Configurações do Usuário na próxima página para obter uma descrição de cada configuração.

Figura 2.3 - Interface de Configurações do Usuário

### Descrição das Configurações do Usuário

Configurações Gerais	
Código do Idioma para Exibição na Interface com o Usuário	Tradução da interface com o usuário.
Código de Idioma para Exibição de Itens e Dados da Categoria	Selecione um código do idioma para visualizar dados do item e da categoria na GUI. Quando NENHUM for selecionado, o nome base será utilizado.
Restringir os atributos exibidos nas telas da categoria e nos itens ao código de idioma selecionado	Restringe a exibição de atributos nas telas de item e de categoria aos códigos de idioma selecionados.  Nota: Nenhum código do idioma estará disponível se nenhum tiver sido configurado para utilização. Defina os códigos de idioma em "Atributos da Empresa".
Fuso horário	Selecione o valor adequado com base na região do usuário
Selecionar Formato de Entrada de Datetime	Selecione o formato de Data/hora utilizado para entradas
Tamanho de fonte básico utilizado em todos os aplicativos	Selecione o tamanho da fonte exibida na GUI

Posição da barra de ferramentas	Selecione para posicionar a barra de ferramentas na parte superior ou inferior da tela do aplicativo
Enviar E-mail no Alerta	O e-mail enviado ao endereço definido no perfil do usuário, informando de um alerta
<b>Configurações de Exibição da Tabela</b>	
Linhas por Página no Console de Especificações	O número de linhas que aparecem em uma única página no Console de Especificações
Linhas por Página no Console de Scripts	O número de linhas que aparecem em uma única página no Console de Scripts
Linhas por Página no Conjunto de Itens	O número de linhas que aparecem em uma única página nas telas que exibem um conjunto de itens
Linhas por Página na Edição Múltipla	O número de linhas que aparecem em uma única página na tela de edição múltipla
Linhas por Página na Exibição de Alertas	O número de linhas que aparecem em uma única página na exibição de Alertas
Linhas por Página na Tabela de Pesquisa	O número de linhas que aparecem em uma única página na Tabela de Pesquisa
Linhas em Área de Texto	O número de linhas a serem exibidas em uma área de texto
Colunas em uma Área de Texto	Definir o número de colunas em uma área de texto
O número de caracteres em uma cadeia além da qual uma exibição de várias linhas é utilizada para conservar o espaço horizontal	Definir o número de caracteres exibidos em uma cadeia além de uma exibição de várias linhas
<b>Configurações Específicas da Tela</b>	
Exibir Tipo do Nó na tela de Especificações	Exibir o ícone de tipo de nó na árvore de especificações
Utilizar ícones de nós detalhados na tela de Especificações	Selecione esta opção para fornecer informações detalhadas sobre o nó
Lembrar Última Árvore de Categoria Salva Utilizada para Navegar em um Catálogo na Área de Janela da Esquerda	Quando um usuário efetua logout e login novamente, a última árvore de categoria salva utilizada para navegar em um catálogo na área de janela da esquerda é lembrada
Exibir Tipo do Nó na Tela Edição de Itens	Exibir o ícone de tipo do nó na tela Edição de Itens
Em Edição Múltipla, classificar apenas os registros visíveis (se não estiver marcada, o conjunto de trabalho inteiro será classificado)	Selecione para classificar registros na página de Edição Múltipla; caso contrário, ela será classificada pelo conjunto de trabalho inteiro
Em Edição Múltipla, mostrar todos os atributos específicos da categoria a partir da visualização definida pelo usuário quando a categoria não for conhecida	Exibir todos os atributos específicos da categoria em uma visualização definida pelo usuário. Apenas quando a categoria não for conhecida.
Exibir Atributo de Especificação como	Selecionar janela pop-pup ou menu drop-down
Para a edição e digitação de dados, utilize:	Selecionar as telas de autoria de conteúdo Independente ou Avançada

Número máximo de valores para o qual um drop-down está disponível na Edição Múltipla	Selecione um número de valores que podem aparecer em uma lista drop-down na tela de edição múltipla
Classificar todas as listas de itens pela chave primária por padrão:	Classifica a chave primária por padrão para as listas de itens
Ativar a persistência das colunas de classificação da tabela de pesquisa	Defina como “sim” e a coluna de classificação de uma tabela de pesquisa (escolhida pelo usuário) irá persistir. Defina como “não” e as tabelas de pesquisa serão sempre classificadas pela coluna da chave primária.
Ir para a tela Lista de Itens para exibir 1 item	Selecionar se deseja ou não utilizar a tela Lista de Itens para exibir 1 item
Número de entradas na Entrada de Dados além das quais [Salvar] e [Macro] são executadas em segundo plano	Definir o número de entradas a serem salvas em segundo plano
Número de entradas na Entrada de Dados além das quais [Macro] ou [Definir Valor na Coluna] salva automaticamente as entradas no banco de dados	Definir o número de entradas que são salvas automaticamente no banco de dados
Para a exibição inicial de agrupamentos com diversos valores, mostrar	Mostrar primeiro, último ou todos os agrupamentos com diversos valores
Para a exibição inicial de atributos agrupados	Definir para expandir ou reduzir os agrupamentos
Sempre exibir texto de ajuda	Definir se deseja que o texto de ajuda seja sempre exibido
Exibir o ícone travado nos consoles de catálogo e de hierarquia	Definir para exibir o ícone travado nos consoles de catálogo e hierarquia
Exibir o Navegador UOM na tela de edição de itens	Selecionar para exibir o navegador UOM
Ocultar a área de janela de navegação da esquerda	Ocultar a Área de Janela da Esquerda durante o login
Utilizar a página Ferramenta Personalizada como a página inicial	Selecione uma página de ferramenta personalizada para utilizar como a página inicial

Antes de sair/desconectar do WebSphere Product Center, salve o trabalho.

## Logoff

Quando Desconectar for utilizado, o usuário retornará à tela de Login. Antes de desconectar do WebSphere Product Center, certifique-se de salvar qualquer trabalho.

### Desconectando do WebSphere Product Center

- Para desconectar do WebSphere Product Center e retornar à página de Login, utilize o seguinte caminho de menus: **Home > Desconectar**

## Sair

Quando Sair for utilizado, o navegador será fechado. Antes de sair do WebSphere Product Center, certifique-se de salvar qualquer trabalho.

### Saindo do WebSphere Product Center

- Para sair do aplicativo da Web WebSphere Product Center e fechar o navegador, utilize o seguinte caminho de menus: **Home > Sair**

### Caixa de Diálogo de Inatividade

Após 15 minutos sem atividade, uma caixa de diálogo aparece avisando o usuário de que a sessão irá exceder o tempo limite. Clique em **OK** para reconfigurar a sessão ou **Cancelar** para efetuar logout.

---

## Parte II - Gerenciador de Produtos

O módulo Gerenciador de Produto, projetado para usuários de negócios, reduz a complexidade no gerenciamento de conteúdo de várias origens e públicos-alvos. Ele possibilita que os usuários forneçam conteúdo com enfoque no cliente.

O Gerenciador de Produtos oferece os seguintes recursos:

- Criação e gerenciamento de catálogo
- Hierarquia/Taxonomia de Categoria e gerenciamento
- Criação e gerenciamento de tabelas de pesquisa
- Importação e exportação de dados para os catálogos
- Seleções de Itens

A seção da parte II abrange cada um dos componentes e subcomponentes disponíveis no módulo Gerenciador de Produtos.

Componente do Gerenciador de Produtos	Descrição
Catálogo	O console do catálogo é onde a maioria das atividades de gerenciamento de dados é iniciada
Hierarquias	Atualizar hierarquias (categoria e organização)
Seleções	As seleções são subconjuntos de catálogos que podem ser utilizados para edição, atualizações e exportações
Relatórios	É possível gravar Relatórios Personalizados de acordo com requisitos específicos do negócio sobre estatísticas de dados, trilha de auditoria e etc.
Tabelas de Pesquisa	As tabelas de pesquisa são utilizadas para armazenar dados para os quais itens, categorias, regras de validação e outras regras de negócios se referem



---

## Cap. 3 - Catálogos

Os catálogos são repositórios ou contêineres para itens com as seguintes características:

- Os catálogos são definidos por diversos componentes que são necessários para construí-los (Nome, Especificação Primária, Hierarquia de Categoria Primária, ACG (Grupo de Controle de Acesso))
- É possível especificar atributos opcionais adicionais para qualquer catálogo (Hierarquia de categoria secundária, Catálogos vinculados, Scripts de catálogos (pré e pós-processamento))
- Os catálogos podem ser vinculados, o que permite que os atributos sejam gerenciados para um único item entre vários catálogos
- As visualizações de catálogo podem ser personalizadas para definir como os atributos de itens são apresentados a um usuário

---

### Console de Catálogos

O Console do Catálogo é onde todas as informações centralizadas sobre o produto são gerenciadas e manipuladas antes de serem exportadas para um destino definido.

Por meio do Console de Catálogos, as seguintes tarefas podem ser executadas:

- Pesquisar e modificar um catálogo
- Visualizar itens em uma categoria
- Visualizar e modificar especificações associadas do catálogo
- Editar o conteúdo de um catálogo utilizando as telas Edição Única ou Várias Edições
- Visualizar atributos do catálogo
- Visualizar diferenças do catálogo
- Efetuar rollback de uma versão de catálogo
- Pesquisar o conteúdo de um catálogo
- Excluir um catálogo.
- Personalizar visualizações de catálogo

O Console de Catálogos exibe todos os catálogos atuais que foram criados. A visualização de console pode ser personalizada para mostrar atributos específicos do catálogo, se desejado. A visualização padrão mostra o nome do catálogo, a especificação do catálogo, as hierarquias principal/secundária, o grupo de controle de acesso e a visualização do catálogo que está aplicada atualmente ao catálogo.

#### Personalizando a Visualização do Console

O console pode ser personalizado para classificar ou ocultar colunas. As configurações são salvas no perfil do usuário. Para personalizar a visualização do Console de Catálogos, faça o seguinte:

1. No canto superior direito do Console de Catálogos, clique no botão Configurar



. A tabela Configurar aparece em uma janela pop-up.

2. Para classificar uma coluna, selecione a coluna Classificar. Apenas uma seleção pode ser feita.

3. Para ocultar um campo, selecione a coluna Ocultar. Várias seleções podem ser feitas.

4. Na tabela “Outras Opções”, defina a ordem de classificação a ser exibida em ordem decrescente ou crescente e defina o número de linhas a serem exibidas por página.

5. Para salvar as configurações personalizadas, clique em **Salvar**. O Console de Catálogos é exibido com as novas configurações personalizadas.

### Colunas do Console de Catálogo

Nome	O nome do catálogo.
Especificação	O nome da especificação do catálogo utilizada para construir o catálogo. Ao clicar nessa coluna, a especificação poderá ser visualizada ou editada.
Hierarquia Principal	O nome da hierarquia utilizada para organizar os itens do catálogo. Ao clicar nessa coluna, a tela de detalhes da hierarquia é exibida.
Hierarquias Secundárias	O nome da hierarquia secundária utilizada para criar subcategorias. Ao clicar nessa coluna, os detalhes da hierarquia podem ser visualizados.
Grupo de Controle de Acesso (ACG)	O Grupo de Controle de Acesso utilizado para controlar os níveis de acesso de cada função.
Exibições	A visualização de catálogo aplicada ao catálogo. Novos catálogos são definidos para utilizar o padrão do sistema. O ícone de edição permite ao usuário editar a visualização personalizada; a visualização padrão do sistema não pode ser editada.

### Barra de Ferramentas do Console de Catálogo

A barra de ferramentas do console de Catálogos contém botões que são utilizados para gerenciar os catálogos no console.



Figura 3.1 - Botões do console de catálogo

NOVO	Criar um novo catálogo
------	------------------------

<b>ATRIBUTOS</b>	Editar/modificar os atributos de um catálogo. Criar versões diferentes de um catálogo, visualizar uma versão diferente de um catálogo, renomear a versão de um catálogo, criar uma nova hierarquia, incluir uma segunda hierarquia em um catálogo, rever a estatística resumida de um catálogo específico.
<b>DIFERENÇAS</b>	Fornecer a capacidade para o usuário executar uma comparação entre duas versões diferentes de um catálogo.
<b>ROLLBACK</b>	Fornecer a capacidade para o usuário fazer rollback de um catálogo.
<b>PROCURA DETALHADA</b>	Fornece a capacidade para o usuário executar uma procura mais abrangente em um catálogo e visualizar os resultados em uma tabela de listas de itens
<b>EXCLUIR</b>	Excluir um catálogo.
<b>VISUALIZAÇÕES</b>	Criar visualizações diferentes de um catálogo.
<b>IMPORTAR</b>	Selecionar um catálogo e clicar no botão Importar. Todas as importações associadas ao catálogo aparecem.
<b>EXPORTAR</b>	Selecionar um catálogo e clicar no botão Exportar. Todas as exportações associadas ao catálogo aparecem.

---

## Catálogos

O componente Catálogos do Gerenciador de Produtos é utilizado para projetar, estruturar e manter informações sobre produtos nos catálogos. Esta seção assume que todos os componentes requeridos para criar um catálogo foram concluídos. Consulte as seções apropriadas neste guia do usuário para obter informações sobre a criação dos seguintes componentes de catálogo:

- Especificações principais/secundárias
- Grupos de Controle de Acesso (opcional)
- Hierarquias (opcional)

### Novo Catálogo

Os catálogos podem ser projetados e estruturados para atender aos requisitos das unidades de negócios. Uma vez que um modelo de dados foi construído, os catálogos podem ser criados para manter informações sobre produtos em catálogos.

Esta seção assume que todos os componentes requeridos para criar um catálogo foram concluídos. Consulte as seções apropriadas neste guia do usuário para obter informações sobre a criação dos seguintes componentes de catálogo:

- Especificações principais/secundárias
- Grupos de Controle de Acesso (opcional)
- Hierarquias (opcional)

### Criando um Novo Catálogo

Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Produtos > Catálogos > Novo Catálogo** ou clique no ícone **Novo** no Console de Catálogos. O assistente Criar Catálogo aparece. Conclua cada etapa do assistente.

1. **Selecionar Especificação:** Escolha a especificação a ser utilizada para o catálogo e clique em **Selecionar**. Para editar a especificação selecionada, clique no botão **Editar** ou clique em **Nova** para criar uma nova especificação para o catálogo.

2. **Selecionar Atributo de Exibição:** Selecione o atributo de especificação que deve ser exibido para o catálogo.

3. **Selecionar Grupo de Controle de Acesso:** Selecione o ACG utilizado para o catálogo e clique em **Selecionar**. Se desejar, edite ou crie o ACG.

4. **Nome do Catálogo:** Digite um nome para o catálogo e clique no botão **Criar Catálogo**.

5. **Selecionar Hierarquia:** Selecione uma hierarquia a ser utilizada para o catálogo e clique no botão **Selecionar**. Clique no botão **Editar** para editar a hierarquia atualmente selecionada ou clique em **Nova** para criar uma nova hierarquia.

Aparece uma caixa de mensagem notificando de uma criação de catálogo com êxito. Clique no hyperlink “Console de Catálogo” ou no ícone de seta de retorno para voltar à página Console de Catálogos.

## Excluir Catálogos

A função Excluir permite a um usuário “limpar os itens” excluindo catálogos antigos ou inúteis. É importante observar que depois que um catálogo é excluído não é possível recuperá-lo. O catálogo não poderá ser utilizado ou visualizado novamente.

Ao excluir um catálogo, existem duas caixas de diálogo de confirmação que são exibidas e dificultam a exclusão acidental de um catálogo. Quando um catálogo é confirmado para exclusão, ele é colocado no planejador para conclusão.

### Excluindo um Catálogo

1. No Console de Catálogos, selecione um catálogo a ser excluído clicando no botão de opções ao lado do nome do catálogo.

2. Na barra de ferramentas, clique em **Excluir**. Aparece uma caixa de diálogo confirmando a operação. Clique em **OK** para excluir o catálogo ou em Cancelar para encerrar a operação.

3. Se você clicou em **OK**, o assistente “Escolher um Catálogo a Excluir” aparece com uma mensagem de aviso notificando o usuário que a operação não é reversível. Clique no botão **Excluir** para concluir a exclusão do catálogo.

4. Outra caixa de diálogo aparece para confirmar a exclusão do catálogo. Clique em **OK** para concluir a exclusão do catálogo.

5. Uma mensagem aparece notificando o usuário que a exclusão do catálogo foi planejada. Clique no ícone do cronômetro para visualizar o status de planejamento.

## Versões de Catálogo

Uma versão é automaticamente criada quando são feitas alterações em um catálogo, se ela for uma importação de atualização, alteração de atributos do catálogo, alterações manuais em itens, etc. Todas as versões do catálogo aparecem na tabela Resumo da Versão da tela Atributos do Catálogo.

Version summary for "TVs"			
Name	Date	Type	Name
<input type="radio"/> 2004-09-13-15.31.40	Catalog Upload	Catalog upload to database from file	Name
<input type="radio"/> 2004-09-13-15.31.36	Manual Modifications	Manual changes to catalog	Name
<input type="radio"/> 2004-09-13-15.28.31	First Version	First Version	Name

Figura 3.2 - Tabela de resumo de versões

### Criando uma Versão de Catálogo

Para criar manualmente uma versão ativada de um catálogo, que contém timestamp da versão do catálogo, vá para a tela Detalhes do Catálogo:

- Área de Janela da Esquerda - Clique com o botão direito do mouse na área de janela da esquerda e selecione Atributos no menu reduzido
- Console de Catálogos - selecione um catálogo e clique em Atributo.

Digite um nome do campo "Incluir uma versão com um nome" e clique em **+INCLUIR**. A nova versão do catálogo é salva na tabela "Resumo da Versão".

### Renomear uma Versão de Catálogo

Para renomear uma versão de catálogo, selecione-a na tabela Resumo da Versão, edite o nome da versão e clique no botão **Renomear Versão** na barra de ferramentas.

### Visualizar Versão de Catálogo Específica

Inclua um catálogo na Área de Janela da Esquerda e clique em "Mostrar Filtro Sob Demanda". Selecione uma versão de catálogo a ser visualizada e o catálogo será ocupado com os dados de versão do catálogo.

Nota: A seleção do campo drop-down Versão corresponde ao da tabela Resumo da Versão.

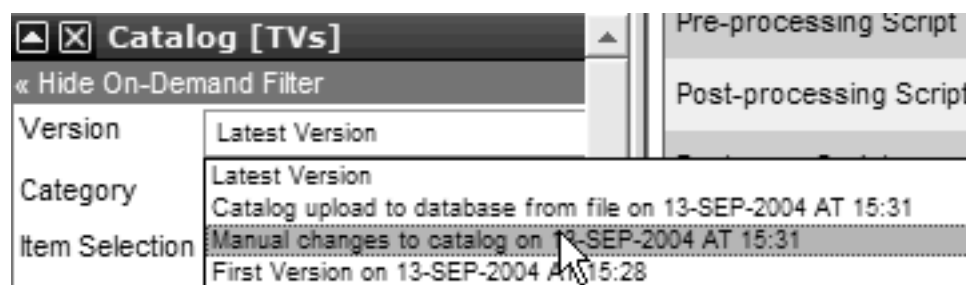


Figura 3.3 - Alterar versão do catálogo

## Diferenças dos Catálogos

A função Diferenças dos Catálogos permite a análise entre duas versões de catálogo. Escolha visualizar detalhes sobre vários tipos de diferença (incluída, modificada, excluída, inalterada ou todas).

No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique no botão **Diferenças**. O assistente "Diferenças do Catálogo" aparece. Conclua cada etapa do assistente.

1. **Selecionar Catálogo:** Preenchido automaticamente com o nome da seleção de catálogo do Console de Catálogos.
2. **Selecionar Versão um:** Selecione a primeira versão de catálogo.
3. **Selecionar Versão dois:** Selecione a segunda versão do catálogo.
4. **Selecionar tipo da diferença:** Clique no ícone de Interrogação e selecione um tipo diferente e, em seguida, clique em **Salvar** para fechar a janela e, finalmente, clique em **Selecionar** para aplicar o tipo de diferença a executar.
5. Uma tabela Resumo de Diferenças aparece. Clique no botão Visualizar para exibir os detalhes da Lista de Itens.

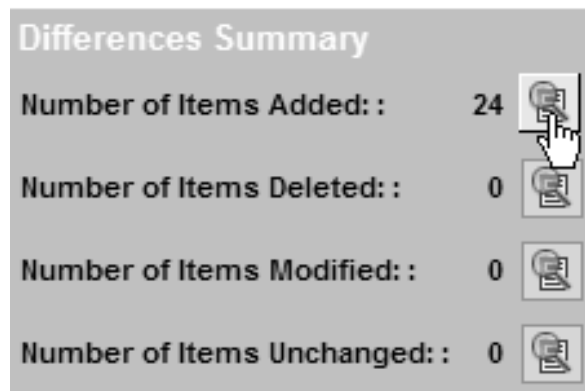
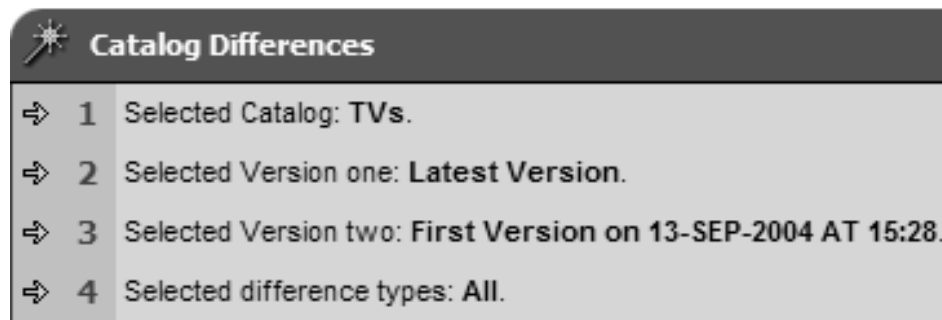


Figura 3.4 - Resumo de Diferenças

## Rollback de Catálogo

Um “Rollback” de catálogo permite que um usuário altere a versão de um catálogo que está sendo utilizado atualmente para uma versão de catálogo diferente, que possa conter itens modificados. Isso é útil especialmente se as alterações feitas em um catálogo foram posteriormente determinadas como desnecessárias ou, então, feitas acidentalmente.

Depois de clicar no botão Rollback, o usuário deve selecionar a versão do catálogo para a qual deseja efetuar rollback. As versões de um catálogo são designada logo antes e logo depois que os dados são movidos para (durante uma importação) o WebSphere Product Center e para fora dele (durante uma exportação).

Por padrão, a cada versão é atribuído um nome em função de duas propriedades: A. a operação que foi executada nela e B. a data e o horário que a operação foi executada.

USE COM CUIDADO!!! Esta operação não é reversível.

**Nota:** As especificações não são revertidas durante um rollback do catálogo, de forma que os itens serão exibidos de acordo com as especificações mais recentes. Os atributos para nós de especificações que foram excluídos não serão mostrados, embora eles existissem na versão de rollback.

## Executando um Rollback de Catálogo

Para executar rollback para uma versão diferente de catálogo, faça o seguinte:

1. No Console de Catálogos, clique no botão de opções ao lado do nome do catálogo e clique no botão **Rollback**.
2. Selecione uma versão de catálogo na seleção drop-down e clique no botão SELECIONAR. Será exibida uma mensagem lembrando que a ação é irreversível. Prossiga clicando no botão Rollback de Catálogo e, em seguida, clique em OK na caixa de diálogo pop-up para confirmar a ação.

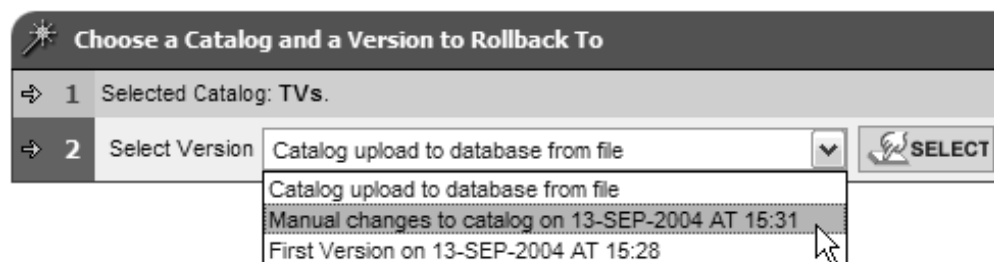


Figura 3.5 - Selecionar catálogo para fazer rollback

3. O rollback está planejado; clique no ícone de status para visualizar o status.

**Nota:** Quando um rollback é concluído, todas as versões de catálogo que ocorreram após a versão selecionada ser limpa da Tabela de Versões.

## Atributos do Catálogo

Os atributos de um catálogo podem ser visualizados/modificados por meio da tela Detalhe do Catálogo. Existem dois métodos para visualizar os atributos de um catálogo.

- No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique no botão Atrib.
- Na Área de Janela da Esquerda, exiba um catálogo e clique com o botão direito do mouse ao lado do nome do catálogo. Selecione "Atributos do Catálogo" no menu reduzido.

ATRIBUTOS DO CATÁLOGO	
Nome	Nome do catálogo
Especificação	Nome da especificação de catálogo associada

Hierarquia Principal	A hierarquia principal que está sendo utilizada.
Incluir hierarquia secundária	Clique no botão <b>+INCLUIR</b> para incluir uma hierarquia secundária
Utilizar Ordenação	Marque para aplicar ordenação ao catálogo.
Incluir uma Versão com o Nome	Personalize o nome de uma versão de catálogo.
Atributo de exibição de catálogo	Selecione um atributo para exibir na Área de Janela da Esquerda
Coleção de Atributos Principais Definidos pelo Usuário	Selecione a coleção de atributos principais associada definida pelo usuário para o catálogo
Script de Construção de Entrada	Construa um script que seja executado após a recuperação de dados para itens/categorias.
Script de Pré-Processamento	Construa um script que manipule os dados antes de eles serem importados para um catálogo.
Script de Pós-Processamento	Construa um script que manipule os dados após eles serem importados para um catálogo.
Script de Pós-Salvamento	Construa um script que seja executado depois de um item ser salvo.
Atributos de Link	Exibe nós que foram vinculados a outros catálogos.
Resumo de Versão	Exibe todas as versões para o catálogo.

Scripts são criados para validar e limpar dados antes de serem importados ou exportados. Os atributos de catálogo permitem a seleção de vários tipos de script a serem processados em diferentes estágios (antes da importação, depois de serem salvos, antes da exportação). As especificações que são utilizadas para um catálogo permitem manipulação posterior para dados, como aplicar regras de validação ou valor. A combinação de definição de scripts de atributos de catálogo e de atributos de especificação proporciona flexibilidade durante a manipulação de dados.

Embora haja vários tipos de scripts e regras que possam ser utilizados para processar dados, nem todos os tipos precisam ser definidos e cada tipo é executado na ordem especificada, listada a seguir:

- Script de Construção de Entrada
- Script de Pré-processamento
- Regras de Validação e Valor
- Script de Pós-processamento
- Script de Pós-salvamento



---

## Hierarquias Secundárias

Várias hierarquias podem ser associadas a um único catálogo por meio da tela Detalhes do Catálogo. A Hierarquia Principal não pode ser removida.

### Incluindo uma Hierarquia Secundária

1. No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique em **Atributos**.
2. Selecione uma hierarquia na seleção drop-down Incluir uma Hierarquia Secundária e clique em **+INCLUIR**.
3. Aparece uma mensagem confirmando a ação.
4. Se desejar, inclua outra hierarquia secundária.
5. Para remover a Hierarquia associada, clique no botão **Excluir**. Uma caixa de diálogo de confirmação aparece.

---

## Logs Definidos pelo Usuário

A função dos logs definidos pelo usuário pode ser utilizada para rastrear deltas de catálogos ou hierarquias. Todas as alterações são capturadas e visualizadas utilizando o link Log na tela Detalhes de Catálogo ou Hierarquia. Podem ser criados logs para qualquer um dos scripts disponíveis que são construídos por meio da tela Detalhes de Catálogo ou Hierarquia.

### Criando um Log Definido pelo Usuário para um Catálogo

1. No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique em **Atributos**. Os detalhes do Catálogo são exibidos.
2. Clique em Logs e uma tabela de logs definidos pelo usuário aparece. Clique em **Novo** para criar um novo log definido pelo usuário.
3. Digite um nome e uma descrição para o log e marque a caixa de opções Log de Execução, se desejado, e clique em **+INCLUIR**.

**Nota:** Se a caixa Log de Execução não for marcada, o sistema capturará a alteração mais recente, enquanto se a caixa estivesse marcada, o sistema capturaria todas as alterações realizadas.

4. Na tela Detalhes do Catálogo, selecione um script (isto é, um script pós-salvo) para criar e gravá-lo em um log. Para obter mais informações sobre a criação de scripts, consulte a Documentação de Execução de Script do WebSphere Product Center.

Figura 3. 19 - - Criar um Script que É Gravado em um Arquivo de Log

### Editando Log Definido pelo Usuário para um Catálogo

1. No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique em **Atributos**. Os detalhes do Catálogo são exibidos.
2. Clique em Logs e uma tabela de logs definidos pelo usuário aparece. Clique no botão **Editar** ao lado do nome do log que deve ser editado.

3. Faça quaisquer alterações e clique em **Salvar**.

### **Excluindo Log Definido pelo Usuário para um Catálogo**

1. No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique em **Atributos**. Os detalhes do Catálogo são exibidos.

2. Clique em **Logs** e aparecerá uma tabela de logs definidos pelo usuário.

3. Clique no ícone **Excluir** ao lado do nome do log que deve ser excluído.

### **Criando Log Definido pelo Usuário para uma Hierarquia**

1. No Console de Hierarquias, selecione uma hierarquia e clique em **Atributos**. Os detalhes da árvore são exibidos.

2. Clique em **Logs** e aparecerá uma tabela de logs definidos pelo usuário. Clique em **Novo** para criar um novo log definido pelo usuário.

3. Digite um nome e uma descrição para o log e marque a caixa de opções Log de Execução, se desejado, e clique em **+INCLUIR**.

4. Na tela Detalhes da Categoria, selecione um script (isto é, um script pós-salvo) para criar e gravá-lo em um log. Para obter mais informações sobre a criação de scripts, consulte a Documentação de Execução de Script do WebSphere Product Center.

### **Editando Log Definido pelo Usuário para uma Hierarquia**

1. No Console de Hierarquias, selecione uma hierarquia e clique em **Atributos**. Os detalhes da árvore são exibidos.

2. Clique em **Logs** e aparecerá uma tabela de logs definidos pelo usuário. Clique no ícone **Excluir** ao lado do nome do log que deve ser editado.

3. Faça quaisquer alterações e clique em **Salvar**.

### **Excluindo Log Definido pelo Usuário para um Catálogo**

1. No Console de Hierarquias, selecione uma hierarquia e clique em **Atributos**. Os detalhes da árvore são exibidos.

2. Clique em **Logs** e aparecerá uma tabela de logs definidos pelo usuário.

3. Clique no ícone **Excluir** ao lado do nome do log que deve ser excluído.

---

## Cap. 4 - Autoria de Conteúdo

As edições de itens são executadas utilizando as telas de Autoria de Conteúdo Independente ou Avançada. A partir de qualquer dos tipos de tela, os itens podem ser incluídos ou editados. A tela de Autoria de Conteúdo Avançada permite que vários itens sejam incluídos/editados ao mesmo tempo.

Diferenças entre as telas de autoria de conteúdo Independente e Avançada:

Tela de Autoria de Conteúdo Independente	Tela de Autoria de Conteúdo Avançada
<ul style="list-style-type: none"><li>• Sem Guia Procura Detalhada, Edição Única ou Edição Múltipla</li><li>• Nenhuma navegação para mover para o próximo registro ou registro anterior</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• As guias Procura Detalhada, Edição Única e Edição Múltipla estão disponíveis</li><li>• Botão Sair</li></ul>

---

### Configurando o Tipo da Tela de Autoria de Conteúdo

O tipo da tela de autoria do conteúdo utilizado é definido em “Configurações Específicas da Tela” em Minhas Configurações. Localize a linha “Para a edição e digitação de dados, utilize:” e selecione para utilizar uma das seguintes

- Telas de Autoria de Conteúdo Independente
- Telas de Autoria de Conteúdo Avançado

A configuração padrão é definida como “Tela de Autoria de Conteúdo Independente”.

---

## Tela Lista de Itens

Quando vários itens forem selecionados na Área de Janela da Esquerda, eles serão exibidos em uma tela de lista de itens. Para itens únicos, eles serão exibidos em uma única tela de edição. Essa tela permite que um usuário classifique a lista por qualquer coluna da tabela Lista de Itens e que navegue facilmente por longas listas de itens.

Figura 4.1 - Tela Lista de Itens de Amostra

**Classificando Lista de Itens:** Se desejar, os itens podem ser classificados em ordem decrescente, clicando em qualquer título de coluna do Nome do Atributo da tabela Lista de Itens. A seta para baixo indica que, se for clicada, os itens serão classificados em ordem decrescente. Se a seta para cima for exibida, clique nela para classificar a lista de itens em ordem crescente.

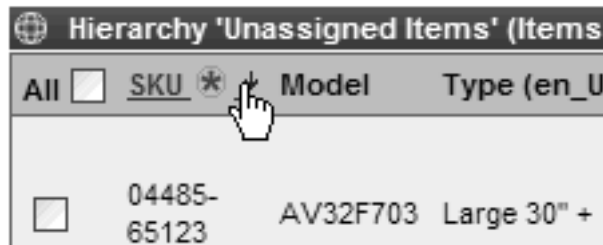


Figura 4.2 - Classificar tabela Lista de Itens

**Navegando na Lista de Itens:** Para obter grandes listas de itens, utilize os links de navegação na parte inferior da tabela da lista de itens. Selecione uma página para visualizar ou siga para a página do meio ou para a última página da lista de itens.

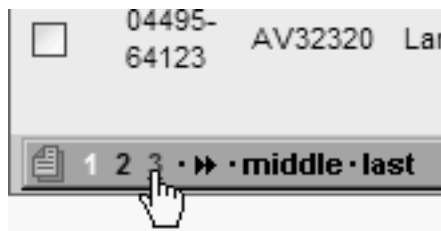


Figura 4.3 - Navegar na lista de itens

#### Botões da Lista de Itens:



Figura 4.4 - Botões da barra de ferramentas da lista de itens

Os botões da Lista de Itens a seguir são descritos em sentido horário, iniciando no canto superior esquerdo.

Incluir	Digitar um número de itens a serem incluídos (o padrão é 1) e clicar no botão INCLUIR. Na tela Várias Edições, os novos itens são incluídos no início da lista.
Editar Selecionado	Editar itens selecionados.
Editar Tudo	Editar todos os itens da lista de itens.
Campo drop-down de hierarquia	Pesquisar ou selecionar hierarquia.
Editar hierarquia	Selecione uma hierarquia no campo drop-down e clique nesse botão de edição para editar a hierarquia
Recategorizar itens em hierarquia diferente	Selecione um item ou grupo de itens para primeiramente recategorizar e, em seguida, selecione uma hierarquia na seleção drop-down. Clique no botão recategorizar para exibir uma nova janela que permite ao usuário selecionar uma hierarquia diferente. A alteração não é consolidada até clicar no botão Salvar.

Copiar item para uma categoria diferente	Selecione um item ou grupo de itens para primeiramente copiar e, em seguida, selecione uma hierarquia na seleção drop-down. Clique no botão copiar para exibir uma nova janela que permite ao usuário selecionar uma hierarquia diferente. A alteração não é consolidada até que o botão Salvar seja clicado
Salvar como Seleção Básica	Clique neste botão para salvar a Lista de Itens atual como uma seleção básica no Console de Seleção
Anexar Seleção	Anexa a lista de itens atual a uma seleção salva. Marque a caixa “Anexar Seleção” e selecione uma seleção salva na caixa do campo drop-down para incluir a lista de itens atual na seleção
Campo drop-down de seleção	Selecione uma seleção salva à qual deseja anexar uma lista de itens
Excluir	Excluir todos os itens. Cuidado ao utilizar esse botão. Depois que um item é excluído, a ação não pode ser desfeita. Selecionar um item ou grupo de itens e, em seguida, clicar no ícone de exclusão.
Campo Número de itens e o botão Inclusão em Massa	Digitar um número de itens a serem incluídos e clicar em Inclusão em Massa. O número definido de itens a incluir aparece na tela Edição Múltipla para entrada de dados.

## Tela Edição Única

A tela Edição Única permite que um usuário edite um item único. Essa tela é exibida quando um único item é selecionado para visualização ou edição. Para a “Autoria de Conteúdo Avançado”, essa tela é a guia Edição Única.

**Botões da Tela Edição Única:** Há uma série de botões, ferramentas de navegação, um ícone de status no topo e na parte inferior da tela Item Único.



Figura 4.6 - Botões da tela Edição Única (início da tela)

Os seguintes recursos da tela Edição Única são descritos da esquerda para a direita.

Ícone de Esquerda	Fornece o status do item. Por exemplo, se o item estiver sincronizado com o banco de dados ou se ocorreu um erro
Nome do Catálogo	O nome do catálogo é exibido nessa barra superior
Botões de navegação e Ir	Permite a um usuário navegar entre as páginas dos itens. Digite uma página e clique em Ir.
Campo drop-down Visualização e Ir	Para alterar uma visualização para o item, selecione-a e clique em Ir.

Trazer para o topo	<p>Permite que um usuário traga para o topo da ordem de itens com base em um dos seguintes status:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Com Falha</li> <li>• Modificado</li> <li>• Novo</li> <li>• Não Modificado</li> <li>• Processando</li> <li>• Seleccionado</li> </ul> <p>Por exemplo, se “Com Falha” estiver selecionado, todos os itens com falha são colocados no início da lista de itens.</p>
--------------------	---



Figura 4.5 - Botões da tela Edição Única (parte de baixo da tela)

Os botões da tela Edição Única a seguir são descritos em sentido horário, iniciando no canto superior esquerdo.

Registro de saída	Registrar a saída de um item para um workflow
Macro	Executar uma macro para o item
Ação	Visualizar o item em um formato CSV, HTML ou delimitado por Tabulações
Logs	Visualizar logs definidos pelo usuário para o item
Dados do Local	Este botão estará desativado a menos que os dados do local sejam configurados para o item
Desfazer Alterações	Desfazer Alteração
Atualizar	Atualizar as informações da tela
Incluir	Incluir um item
Clonar	Selecione um item para clonar e clique em Clonar. As informações do item são clonadas em um novo item com a chave primária deixada em branco
Eliminar	Selecionar um item do catálogo
Salvar	Salvar um item
Campo drop-down de hierarquia	Por padrão, este campo mostra a hierarquia atual do item. Para comutar a hierarquia utilizada, selecione um valor no campo drop-down
Hierarquia	Incluir ou substituir mapeamentos de categorias
Delete	Excluir item

## Tela Edição Múltipla

A tela Edição Múltipla permite a um usuário editar vários itens. Essa tela é exibida quando vários itens são selecionados para visualização ou edição. Essa tela está disponível apenas nas telas “Autoria de Conteúdo Avançado” na guia Edição Múltipla.

As telas de Edição Múltipla possuem os mesmos recursos que a tela Edição Única, com exceção do seguinte recurso de tela exclusivo da tela Edição Múltipla (consulte a imagem).

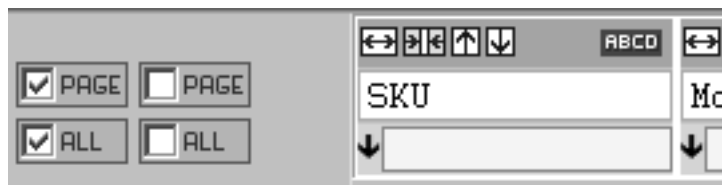


Figura 4.7 - Recurso incluído na tela Edição Múltipla

Selecionar Página	Marcar todos os itens apenas nesta página
Remover Seleção da Página	Desmarcar todos os itens apenas nesta página
Selecionar Tudo	Marcar todos os itens nesta seleção/lista
Remover Seleção de Tudo	Desmarcar todos os itens nesta seleção/lista
Redimensionar larguras de colunas	No topo de cada coluna, há um conjunto de quatro opções de redimensionamento. Isso é utilizado para Aumentar/Reduzir o tamanho da coluna ou classificar as colunas de forma crescente/decrescente
Indicador do tipo de atributo	No topo de cada coluna há uma imagem que indica o tipo do atributo
Seta para baixo ao lado do campo de digitação de valor	Digite um valor para um atributo na linha superior, marque os itens que devem receber esse novo valor e clique na seta para baixo para definir o novo valor para todas as entradas marcadas

## Gerenciamento de Itens

Para editar conteúdo utilizando as telas de Autoria de Conteúdo Independente ou Avançado, basta alterar as informações em qualquer campo e clicar em Salvar para consolidar as alterações. Ocorrerão erros se o usuário não possuir autorização para fazer edições nos campos específicos ou se campos apenas para visualização foram aplicados.

### Editar Itens

**Editando um Item Único:** 1. Selecione um item na Área de Janela da Esquerda ou em uma Lista de Itens. O item aparece em uma tela de edição única.

2. Atualize as informações do item e clique em **Salvar**. Se o item não for salvo e o usuário tentar deixar a tela, uma caixa de diálogo de confirmação aparecerá. Clique em “OK” para não salvar o item e deixar a tela de edição.

**Executando Edições em Massa:** A edição de vários itens pode ser feita utilizando a Tela de Edições Múltiplas, a qual pode ser acessada por meio das telas de Autoria de Conteúdo Avançado. Uma alteração única pode ser feita para vários itens, com exceção da Chave Primária exclusiva.

Se um campo não estiver liberado e nenhuma alteração puder ser feita, o item ainda não foi salvo no banco de dados e as informações não foram atualizadas. Depois que as informações são salvas no banco de dados, elas são disponibilizadas para edição.

1. Em uma lista de itens, selecione um grupo de itens a ser editado e clique em **Editar Selecionado**. O grupo de itens selecionados aparece em uma tela para edição.
2. A linha superior na tela Edição de Item é utilizada para executar uma única alteração em vários itens com o mesmo atributo. Digite um valor na primeira linha do atributo do item e clique no ícone **TODOS**. O atributo de item é atualizado com o novo valor.
3. Clique em **Salvar** para salvar todas as edições.

### Incluir Itens

Os usuários possuem a opção de incluir um item por vez ou em massa. Da mesma forma que nas Edições em Massa, os usuários podem incluir vários itens. A inclusão de vários itens é executada utilizando a tela Edição Múltipla. Isso permite ao usuário atualizar um único atributo para vários itens se o valor for o mesmo.

**Incluindo um Item Único:** 1. Utilize um dos seguintes métodos para incluir um item:

- Na Área de Janela da Esquerda, clique com o botão direito do mouse em um nó de hierarquia e selecione **Incluir Item**
- Na Lista de Itens, clique em **+INCLUIR**

2. Os itens são incluídos por meio da tela Edição Única e não são consolidados no sistema até clicar em **Salvar** antes de deixar a tela.

3. Se um campo obrigatório não foi preenchido, um valor incorreto foi especificado, ou qualquer outro erro foi executado, serão exibidos erros e o item não será salvo.

**Executando uma Inclusão em Massa:** 1. Vários itens podem ser incluídos por meio da tela de lista de itens. Digite o número de itens a incluir (o padrão é 20) e clique em **+INCLUSÃO EM MASSA**; a tela Edição Múltipla é exibida.

2. A linha superior na tela de entrada de dados é utilizada para preencher um único valor para todos os atributos de item. Digite um valor na primeira linha do atributo do item e clique no ícone **TODOS**, ou ainda digite itens em uma linha de cada vez.

3. Depois que todos os itens forem digitados, clique em **Salvar** para incluí-los no catálogo.



## Copiar Itens

Os itens podem ser copiados de uma categoria para outra no mesmo catálogo na Área de Janela da Esquerda. Isso não move o item, mas cria uma cópia exata do item em outra categoria.

Os itens não podem ser copiados para a pasta Não Designados.

**Copiar um Item Único:** **Nota:** Se um item for copiado para várias categorias e, em seguida o item for excluído de uma das categorias, TODOS os itens serão excluídos de todas as categorias. Utilize a seleção Remover no menu reduzido para remover um item de uma única categoria.

1. Clique com o botão direito do mouse no item a ser copiado e clique em **Copiar**.
2. Clique com o botão direito na categoria em que o item deve ser copiado e clique em Colar.

## Clonar Itens

A clonagem de um item é diferente de copiar um item como todos os atributos de item permanecem os mesmos, exceto para a Chave Primária, que é deixada em branco. Dessa forma, um valor único deve ser digitado para o atributo de chave primária.

**Clonando um Item Único:** A clonagem de um item único pode ser feita apenas na tela Edição Única.

1. Na tela Edição Única, clique em **Clonar**.
2. Os atributos do item são clonados, exceto para o atributo de Chave Primária, o qual é deixado em branco.
3. Digite um valor exclusivo para a chave primária e clique em **Salvar**.

**Clonando Vários Itens:** A clonagem em massa de itens pode ser executada apenas na tela Edição Múltipla.

1. Na tela Edição Múltipla, selecione os itens a serem clonados e clique em **Clonar**.
2. Todos os itens são clonados, exceto o atributo de chave primária.
3. Digite um valor exclusivo para o atributo de chave primária e edite quaisquer informações. Clique em **Salvar** para consolidar as alterações.

## Excluir Itens

Os itens podem ser excluídos da área de janela da esquerda ou de uma lista de itens. Para excluir vários itens, utilize a lista de itens.

**Excluindo um Item Único:** **Nota:** Se um item for excluído utilizando a seleção Excluir do menu reduzido, todas as instâncias do item no catálogo serão excluídas. Utilize a seleção Remover para remover um item de uma categoria, não de todas as categorias no catálogo.

1. Utilize um dos seguintes métodos para excluir um item único:
  - Clique com o botão direito do mouse no item na área de janela da esquerda e clique em **Excluir**
  - Selecione um item na lista de itens e clique em **Excluir**

2. Ao excluir itens, uma caixa de diálogo de confirmação é exibida. Clique em **OK** para confirmar a ação.

**Excluir Vários Itens:** Execute a exclusão de vários itens em uma tela Lista de Itens ou na tela Edição Múltipla.

1. Na lista de itens, selecione aqueles que deseja excluir e clique em **Excluir**.
2. Um diálogo de confirmação da exclusão aparece; clique em **OK**.

### **Categorizando Itens**

Itens que são Não Designados podem ser categorizados em suas categorias associadas utilizando as seguintes etapas:

1. Na Área de Janela da Esquerda, abra um catálogo e visualize todos os itens em “Itens Não Designados”.
2. Para categorizar um único item, clique nele e, na tela de edição única, clique no botão Hierarquia, selecione uma categoria e clique em Salvar. O item é movido para a nova categoria.
3. Para categorizar vários itens, selecione-os na Área de Janela da Esquerda e os itens aparecerão em uma Lista de Itens. Selecione todos os itens a serem categorizados e clique no botão categorizar. Selecione uma categoria e clique em **Salvar**. Todos os itens são movidos para a categoria.

**Remover Item de Categoria:** Um item pode ser removido de um catálogo utilizando o menu abreviado na área de janela esquerda.

Clique com o botão direito do mouse em um item e selecione Remover.

2. Um diálogo de confirmação aparece, confirmando a remoção do item. Clique **OK**.
3. O item é movido para a pasta “Não Designados” a menos que o item tenha sido designado para múltiplas categorias.

### **Recategorizar Itens**

Após um item ser categorizado, ele pode ser alterado para uma categoria diferente na Área de Janela da Esquerda ou na Lista de Itens.

**Recategorizar Itens na Área de Janela Esquerda:** Na Área de Janela Esquerda, os itens podem ser movidos de uma categoria para outra, mas não podem ser movidos para a pasta “Não designado”. Um item pode ser movido para outra categoria no mesmo catálogo.

1. Clique com o botão direito do mouse no item a ser movido e selecione **Recortar**.
2. Clique com o botão direito do mouse na categoria para a qual deseja mover o item e clique em **Colar**.
3. O item é movido para a nova categoria.

**Recategorizar da Lista de Itens:** 1. Na tela Lista de Itens, selecione um item único ou vários itens e clique no botão Categorizar.

2. Todas as categorias do catálogo aparecem em uma janela separada. Selecione uma categoria, clique em **Salvar** e os itens são movidos para a nova categoria.

### Descategorizar Itens

**Não Categorizado na Área de Janela da Esquerda:** 1. Na Área de Janela da Esquerda, selecione um item, clique com o botão direito do mouse e selecione “Remover” no menu reduzido.

2. O item é removido da categoria e movido para a pasta “Não Designados”, a menos que o item faça parte de outra categoria.

**Não Categorizado da Lista de Itens:** 1. Selecione um item da lista de itens e clique no botão Categorizar.

2. Na janela pop-up, NÃO selecione qualquer categoria e clique em Salvar.

3. O item é movido para a pasta “Não Designado”.

### Erros ao Salvar Dados

Se um valor incorreto for digitado para um atributo de catálogo, uma caixa de diálogo de erro será exibida, descrevendo o tipo de erro em que ele ocorreu. Clique em **OK**, digite novamente um tipo de valor correto e clique em **Salvar**.

## Seleções de Itens

As seleções são criadas para retornar uma lista de itens que podem ser utilizados para as seguintes finalidades:




- Visualização e edição de itens
- Exportar um grupo de itens definido para um destino específico

Os usuários possuem a capacidade de criar uma seleção básica de itens. Uma Seleção Básica é uma lista de itens em que a chave primária dos itens são os critérios lembrados pela seleção.

O Console de Seleção de Item é utilizado para executar as seguintes tarefas:

- Criar seleções
- Excluir seleções
- Editar os critérios de seleção
- Visualizar os itens na seleção

### Botões do Console de Seleção de Itens:

	visualiza uma seleção
	edita uma seleção
	exclui uma seleção

## Seleção Básica

Uma Seleção Básica é configurada com os seguintes objetos:

- Catálogo
- Versão do catálogo
- Grupo de Controle de Acesso
- Hierarquia

**Nota:** Limite uma seleção a 5.000 itens ou menos. Seleções maiores podem interromper o aplicativo, fazendo com que um usuário saia e efetue login novamente no aplicativo.

**Criar uma Nova Seleção Básica:** Utilize o caminho **Gerenciador de Produtos > Seleções > Console de Seleções**. O Console de Seleção de Item aparece. Clique em **Nova Seleção Básica** e conclua cada etapa do assistente “Editor de Seleção de Catálogos”.

### 1. Selecione Catálogo

### 2. Selecione Versão

### 3. Selecione Grupo de Controle de Acesso

### 4. Selecione Hierarquia

5. Digite um nome para a seleção do item no campo Digite o Nome da Seleção.

7. Selecione uma hierarquia inteira, uma hierarquia específica ou itens não designados.

8. Para selecionar recursivamente todas as sub-hierarquias, selecione uma hierarquia na lista e, em seguida, na parte inferior da tela, clique em “Ligar” e no botão **Ir**. Para cancelar a seleção de todas as sub-hierarquias, clique em “Desligar” e no botão **Ir**.

9. Quando a seleção for configurada, clique no botão **Salvar**. A seleção recém-criada é listada no Console de Seleção.

**Visualizando Seleções:** Para visualizar uma seleção, clique no ícone Visualizar no Console de Seleção de Item. Os resultados são exibidos em um formato de tabela de lista de itens.

## Hierarquias

As hierarquias são armazenadas separadamente dos catálogos no WebSphere Product Center. Com isso, um usuário tem permissão para visualizar e, posteriormente, exportar um catálogo utilizando uma hierarquia de sua escolha. O Console de Hierarquia permite que o usuário modifique todas as hierarquias armazenadas no WebSphere Product Center. O usuário também tem a opção de criar uma nova hierarquia a partir desta interface.

Para que uma hierarquia possa ser criada, é necessário criar uma especificação primária para a hierarquia, o que é feito no Console de Especificações. A especificação primária anexada à hierarquia deve conter no mínimo os seguintes atributos:

- Nome de Exibição
- Caminho - utilizado por scripts para localizar a categoria
- Chave Primária - identificador exclusivo para a categoria (conforme determinado durante a criação da especificação)

Há dois tipos de hierarquias que são utilizados para organizar as informações.

- Hierarquia da Categoria - Utilizada para categorizar itens para um catálogo
- Hierarquia da Organização - Utilizada para criar uma organização de usuários

**Criando uma Hierarquia:** Utilize as seguintes instruções para criar uma hierarquia de categoria ou uma hierarquia de organização:

A partir do **Gerenciador de Produtos > Hierarquias > Nova Hierarquia**, o assistente Criar Hierarquia aparece. Conclua cada etapa do assistente.

**1. Nome da Hierarquia:** - digite um nome para a hierarquia

**2. Selecionar Especificação Primária:** selecione uma especificação primária a ser utilizada com a hierarquia

**3. Selecionar Atributo de Exibição:** selecione um atributo de exibição na seleção drop-down

**4. Selecionar Atributo de Caminho:** selecione um atributo de caminho na seleção drop-down

**5. Selecionar Tipo de Hierarquia:** selecione “Hierarquia de Categoria” ou “Hierarquia de Organização”

**6. Selecionar Grupo de Controle de Acesso:** selecione um ACG a ser utilizado para a hierarquia

7. Depois que a hierarquia foi criada, inclua-a na Área de Janela da Esquerda e inclua sub-hierarquias (categorias ou usuários) conforme necessário. As hierarquias de categoria são listadas no drop-down da área da janela da esquerda sob “Hierarquias”, e as hierarquias de organização são listadas sob “Organizações”.

**Gerenciando Nós de Hierarquia:** 1. Para editar uma hierarquia, utilize a Área de Janela da Esquerda para incluir, mover, copiar, excluir ou visualizar atributos de hierarquia. Inclua uma hierarquia no menu drop-down Área de Janela Esquerda.

**Nota:** As hierarquias padrão não podem ser editadas.

2. Clique em um nó de hierarquia e visualize os atributos da hierarquia.

3. Para modificar as hierarquias, clique com o botão direito do mouse em uma categoria e selecione uma ação no menu abreviado. Se estiver incluindo uma categoria, clique com o botão direito no nó-pai em que a nova categoria será incluída.

O menu abreviado fornece ao usuário cinco funções diferentes para manipular a estrutura de hierarquias.

<b>Incluir Categoria</b>	Utilizado para incluir uma nova categoria
<b>Recortar</b>	Utilizado para mover uma categoria existente para um novo local dentro da hierarquia
<b>Copiar</b>	Utilizado para copiar uma categoria existente para um novo local dentro da hierarquia sem criar uma nova categoria
<b>Colar</b>	Mover uma categoria para um novo local dentro da hierarquia após selecionar Recortar ou Copiar
<b>Remover</b>	Remover a categoria do uso, mas não excluí-la da hierarquia.
<b>Excluir</b>	Utilizado para excluir uma categoria existente
<b>Atualizar</b>	Utilizado para atualizar a exibição da hierarquia

## Rollback de Hierarquias

Assim como os catálogos, as hierarquias têm versões que podem ser efetuados rollbacks.

- Selecione uma hierarquia no Console de Hierarquia e clique no botão **Rollback**. Em seguida, selecione uma versão para rollback.

## Exclusão de Hierarquias

- Selecione uma hierarquia no Console de Hierarquia e clique no botão **Excluir**. Ocorrerá um erro se a hierarquia estiver sendo utilizada por outro objeto (catálogo, organização)

## Mapeamento de Hierarquia

Categorias podem ser mapeadas entre duas hierarquias, as quais fornecem o recurso para mapear uma categorização interna para uma categorização padrão sem precisar se preocupar com mapeamentos de itens individuais.

Por exemplo, uma árvore interna chamada “Categoria de Produto” pode ser mapeada para os padrões de uma árvore “UNSPSC”.

Quando um item é criado, ele pode ser mapeado para uma categoria em uma árvore. Se a categoria for mapeada para outras árvores, o item herdar os mapeamentos adicionais.

**Criar mapa de hierarquia:** 1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Produtos > Hierarquias > Mapa de Hierarquia > Mapeando Hierarquias**; o assistente de mapa de categoria aparece.

2. Selecione uma hierarquia para mapear “de” e uma hierarquia para mapear “para”.

3. Uma lista de categorias aparece. Clique no ícone de seta dupla ao lado da categoria a ser mapeada.

4. Aparece uma janela separada com a segunda hierarquia. Localize a categoria a ser mapeada (múltiplas categorias podem ser selecionadas) e clique em **Salvar**.

**Nota:** Um visto verde indica onde existe um mapeamento.

5. Continue com as etapas 3-4 até que todas as categorias sejam mapeadas.

**Incluindo um Mapeamento de Hierarquia:** 1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Produtos > Hierarquias > Mapas de Hierarquia > Console de Mapeamento de Hierarquia**, clique no botão da ferramenta de edição o lado da linha que mostra as hierarquias de origem e destino.

2. Navegue pela árvore para localizar a categoria que deve ser mapeada.

3. Clique no ícone de seta dupla ao lado da categoria a ser mapeada. Uma tela é exibida com a segunda hierarquia.

4. Localize a categoria para a qual mapear, selecione-a e clique em **Salvar**.

#### **Excluir Mapeamentos de Hierarquia:**

- Clique no botão Excluir ao lado do nome da hierarquia no Console de Mapeamento de Hierarquia
- Edite o mapeamento de hierarquia e clique em uma categoria mapeada para visualizar a lista de categorias mapeadas. Clique no botão Excluir para excluir um único mapeamento.

#### **Procura do Nome de Hierarquia**

O recurso de pesquisa de Categoria é implementado em vários locais no WebSphere Product Center. Esta seção discute a execução de uma pesquisa de nós de categoria na Área de Janela Esquerda.

##### **Recursos**

- Critérios incorpora a pesquisa de 'like'
- Retorna os caminhos para todos os nós correspondentes

1. Incluir uma hierarquia na Área de Janela da Esquerda.

2. Clique em **Mostrar Procura Sob Demanda** na área de janela da esquerda para exibir os critérios de procura.

3. Defina um critério para a procura, digite uma cadeia e selecione para procurar pelo Nome de Exibição ou pelo Nome. Clique no botão de seta verde. Os resultados são exibidos na Área de Janela Esquerda.

**Nota:** Os usuários podem utilizar um curinga “ \* ” ao digitar uma cadeia de procura. Se um curinga não for incluído como parte da cadeia de procura, o sistema irá procurar por uma correspondência EXATA.

## **Relatórios**

O módulo de análise do WebSphere Product Center alavanca o poderoso mecanismo de execução de script do aplicativo para permitir que os usuários criem e executem relatórios personalizados. Os scripts de relatório são utilizados para definir como as informações são ordenadas e formatadas. Os usuários podem utilizar essas sofisticadas ferramentas de geração de relatórios para analisar atividade de vendas on-line em várias dimensões: por cliente, produto/SKU, região, destino, etc.

Uma estrutura de relatório para análise e geração de relatórios de progresso e resultados pode ser facilmente criada uma vez e, em

seguida, muitas instâncias dela podem ser executadas em relação a diferentes catálogos. Os resultados podem ser fornecidos para um local de sua escolha: por e-mail, ftp, correio ou conexão XML. As cópias dos relatórios de saída também são sempre armazenadas em Armazenamento de Documentos.

Um usuário pode analisar como os catálogos estão sendo processados, por exemplo, criando um relatório que resume todos os itens categorizados em todas as versões publicadas de um catálogo específico.

## Console de Relatórios

O Console de Relatório é o centro de comandos para criação, visualização e edição de relatórios, bem como para o planejamento deles para entrega em destinos especificados pelo usuário. A tabela de console lista as instâncias existentes de relatórios em ordem alfabética.

Nome	Nome especificado pelo usuário para a instância do relatório. Um tipo de relatório único pode ter várias instâncias se incluir parâmetros de entrada.
Type	O script definido pelo usuário que gera o relatório é o que define seu tipo. O usuário denomina o tipo durante o fluxo de criação de relatório e, em seguida, define o relatório no editor de scripts do WebSphere Product Center. Todas as instâncias desse tipo de relatório agora utilizarão o script definido como o gabarito para geração.
Planejar	O ícone Planejamento leva o usuário à tela Informações do Status de Planejamento, na qual detalhes sobre o relatório gerado clicando em “Ir” pode ser visualizado resumidamente.
Ação	O botão “Ir” planeja para que as instâncias de relatório sejam geradas e distribuídas. O link de “visualização” simplesmente gera o relatório em uma janela para visualização imediata.
Local de Entrega	O local de entrega informa o usuário qual é o modo de distribuição escolhido para o relatório, durante a criação da instância do relatório, e vincula para o fluxo de distribuição no qual os detalhes da distribuição podem ser modificados.

**Criando um Relatório:** Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Produtos > Relatórios > Console de Relatórios**. O Console de Relatórios aparece. Clique no ícone **NOVO** e o assistente Criar/Editar Relatório aparecerá. Conclua cada etapa do assistente.

**1. Selecionar Tipo de Relatório:** Escolha um tipo de relatório no menu drop-down e clique em **Selecionar**. Nesta etapa é possível criar ou editar um tipo de relatório.

**2. Nome do Relatório:** Digite um nome para o relatório e clique em **Avançar**.

**3. Selecionar Distribuição:** Escolha um tipo de distribuição no menu drop-down e clique em **Selecionar**. Nesta etapa é possível criar ou editar um tipo de distribuição.

**4.** Uma caixa de mensagem indica que o relatório foi criado com êxito. Retorne ao Console de Relatórios para visualizar o relatório recém-criado.



**Visualizar Relatório:** No Console de Relatório, clique no botão Visualizar sob a coluna Ação para gerar uma exibição na tela do relatório. Isso permite que o usuário ou o administrador que cria o relatório visualize-o quanto a precisão antes de planejar sua distribuição.

1. Localize o relatório a ser visualizado no Console de Relatórios.
2. Na coluna Ação, clique no botão Visualizar.
3. Uma nova janela aparece com os detalhes do relatório. Se desejar, imprima o relatório.

**Gerar Relatório:** O botão “Ir” executa a ação de gerar e entregar o relatório. Para gerar um relatório manualmente, utilize as seguintes etapas:

1. Localize o relatório a ser gerado no Console de Relatórios.
2. Na coluna Ação, clique no ícone **Ir** para gerar e distribuir o relatório para seu modo de destino definido.

**Visualizar Status do Relatório:** Para visualizar as informações de status de um relatório, faça o seguinte:

1. Localize o relatório no Console de Relatórios.
2. Na coluna Planejamento, clique no botão de status. As informações de status são exibidas na interface Informações do Status de Planejamento.
3. Clique no botão **Detalhes da Tarefa** para obter informações adicionais sobre o relatório gerado.
4. Clique no botão **Atualizar** para atualizar as informações de status.

**Excluir Relatório:** Para excluir um relatório, utilize as seguintes etapas:

1. No Console de Relatórios, localize o relatório a ser excluído.
2. No lado esquerdo do nome do relatório, clique no botão de exclusão.
3. Aparece uma caixa de diálogo confirmando a exclusão do relatório. Clique em **OK** para excluir o relatório ou em **C cancelar** para encerrar a operação de exclusão.

## Tabelas de Pesquisa

As tabelas de pesquisa são fornecidas para aprimorar a funcionalidade de gerenciamento de conteúdo disponível no WebSphere Product Center. Elas são utilizadas para executar funções de procura e substituição em um catálogo, e também podem ser utilizadas para validar os dados contidos em campos específicos do catálogo. Crie tabelas padrão, isto é, unidades de medida, moedas ou países. Crie tabelas de substituições personalizadas, isto é, BK = Preto e BL = Azul.

A criação e o gerenciamento de registros de tabela de pesquisa é muito similar à criação e ao gerenciamento do item padrão. O conjunto de

ferramentas disponíveis para gerenciar tabelas de pesquisa, como disponível para catálogos, inclui operações Em Massa (incluir,editar) e a ferramenta Pesquisar.

**Criando Tabelas de Pesquisa:** Para criar manualmente uma tabela de pesquisa:

- Primeiro, crie uma especificação de tabela de pesquisa
- **Utilize o caminho de menus Gerenciador de Produtos > Tabela de Pesquisa > Tabelas de Pesquisa;** o console Tabela de Pesquisa é exibido.
- Clique em **Novo**; o assistente Criar Tabela de Pesquisa aparece. Conclua cada etapa do assistente.

**1. Selecionar Tipo:** Selecione “Chave de Cadeia Única”.

**2. Selecionar Especificação:** Escolha uma especificação de tabela de pesquisa a ser utilizada. Nesta etapa, é possível criar ou editar uma especificação de tabela de pesquisa.

**3. Tabela de Pesquisa:** Digite um nome para a tabela de pesquisa.

4. No console de Tabela de Pesquisa, clique no botão Visualizar para visualizar a tabela de pesquisa recém-criada. Como é uma tabela nova, nenhum item é localizado.

5. Clique nos botões Incluir ou Inclusão em Massa para digitar valores para a tabela de pesquisa.

**Excluindo Itens da Tabela de Pesquisa:** 1. Na tabela de pesquisa, selecione os itens a serem excluídos clicando na caixa ao lado do nome do item.

2. Clique no botão excluir e o item será removido da tabela de pesquisa.

**Procurar Tabelas de Pesquisa:** 1. No Console de Tabela de Pesquisa, selecione uma tabela de pesquisa e clique em PESQUISAR. A tela Pesquisar aparece.

2. Digite um critério na tabela Critérios de Pesquisa e clique em PESQUISAR. Os resultados são exibidos na mesma tela.

---

## Cap. 5 - Tópicos Avançados para Catálogos

Este capítulo aborda os tópicos avançados para a criação de catálogos e o gerenciamento do conteúdo dos catálogos.

---

### Herança

O desenvolvimento da funcionalidade de herança no produto WebSphere Product Center reduz a necessidade de duplicar informações sobre um item para itens semelhantes. Além disso, um único item é capaz de obter um valor de atributo a partir de uma categoria separada ou de outro item. Outra vantagem da implementação de herança em um catálogo é que a integridade das informações é maior. Não é necessário criar valor de atributo semelhante em vários catálogos, além de representar uma possibilidade de erro para o usuário.

O conceito de herança no WebSphere Product Center fornece uma classificação natural para atributos e permite que uma comunidade de atributos tire vantagens explícitas das informações de modelagem e construção de produtos. Um catálogo pode ser estruturado de modo que um único valor seja compartilhado por vários catálogos ou todas as instâncias de um valor de atributo possam ficar contidas em um catálogo.

A herança é uma relação entre categorias, itens e itens de categorias. Um objeto é uma classe (base/super classe/antepassado/etc.) pai de outra. O uso de herança fornece uma extensão para informações sobre o produto, como o oposto à reinvenção. Ainda que o estado natural da herança permita que um objeto tenha o mesmo comportamento que outro, a capacidade de estender ou personalizar esse comportamento para fornecer uma ação especial para necessidades específicas é fornecida por meio de controles de substituição.

Utilize o aplicativo a seguir como um exemplo. Ambas as categorias Televisores e Componentes de Áudio possuem atributos semelhantes, como o gerenciamento de um nome, um tipo e uma descrição. Em vez de definir os atributos em ambas as categorias separadamente, os atributos compartilhados são colocados em uma nova categoria pai chamada Áudio e Vídeo Residenciais. Componentes de Áudio e Televisores tornam-se uma subcategoria da categoria Áudio e Vídeo Residenciais, e ambas herdam os atributos da categoria semelhante Áudio e Vídeo Residenciais.

As categorias Componentes de Áudio e Televisores podem incluir atributos adicionais que são exclusivos delas. Por exemplo, Componentes de Áudio podem ter informações relacionadas a reprodutores ou receptores de CD. Por outro lado, a categoria Televisores pode querer rastrear se o televisor é Digital, de Projecção, Combinado ou Portátil.

O gerenciamento de informações sobre o produto utilizando a herança fornece uma extensão das informações que, de outra forma, seria

impossível de ser criada. Segue um outro exemplo. Um catálogo possui uma categoria-pai "Pentium 4 - 2 GHz" e as categorias-filho são organizadas por número de modelo. Utilizando a herança, todos os itens de cada categoria "Modelo" utilizam os seguintes valores:

Sistema completo - Pentium® 4 2.0 GHz CD COA Win98, 2000 Mhz, ATX torre/400w, garantia de 1 ano, (atualizável)

Para alterar esse valor para uma categoria de modelo particular, a regra de administração da herança pode ser substituída e a descrição pode ser alterada para "Win2K" em vez de "Win98".

Sistema completo - Pentium® 4 2.0 GHz CD COA Win2K, 2000 Mhz, Torre ATX/400w, garantia de 1 ano, (atualizável)

## Definindo Regras de Herança

As Regras de Herança são definidas para direcionar qual caminho um atributo utiliza para obter o seu valor. Depois que um caminho de destinos solicitados for definido, a regra de herança também deve especificar se deve acumular todos os dados encontrados no caminho ou escolher os dados com a precedência mais alta, o qual, por padrão, é o primeiro valor encontrado.

Ao definir destinos, eles devem ser uma Hierarquia ou um Catálogo, que tenha dados do Atributo fornecido. A escolha do destino determina o tipo de relação de herança que está sendo aplicada. Por exemplo, se um item obtiver o seu valor de uma categoria de destino, o tipo de herança Item a Categoria será aplicado.

Se a alteração for feita na Regra de Herança do destino, todos os objetos referentes a ela refletirão automaticamente a alteração. Além disso, os valores herdados refletirão a alteração na regra propriamente dita. Essa herança dinâmica permite a capacidade de alterar atributos de categoria-pai, que atualiza automaticamente todos os itens ou categorias-filho.

Segue um exemplo de uma Regra de Herança. Três destinos foram definidos e o uso de herança dinâmica é aplicado. Se uma alteração à regra for feita no primeiro destino, todos os objetos referentes a ela anexarão essas alterações.

## Subespecificações

As subespecificações são utilizadas para suportar herança. Criadas no console de especificações, as Subespecificações são utilizadas apenas quando designado para uma especificação primária (especificações de catálogos, especificações de hierarquia e especificações secundárias). Os atributos da subespecificação são diferentes de outras especificações em que elas não são únicas, não possuem um link e só podem ser tornadas uma chave primária quando forem utilizadas por uma especificação de catálogo.

---

## Conceitos de Herança

Esta seção descreve os diferentes conceitos relacionados à herança. É importante compreender esses conceitos conforme são aplicados à implementação da herança no WebSphere Product Center.

## Atributos Compartilháveis

Os atributos devem ser compartilhados de modo que o mesmo atributo possa existir em diferentes catálogos e hierarquias. O atributo compartilhado é um requisito da herança, uma vez que um atributo de origem deve saber de qual atributo de destino em uma hierarquia ou um catálogo separado ele deverá herdar valores.

Os atributos compartilháveis permitem a herança ancestral de atributos de categorias para atributos de itens e a herança de nós like entre os atributos de itens em catálogos separados.

Para que um atributo seja compartilhado, uma Subespecificação é criada para definir todos os atributos compartilhados, que são então anexados a uma especificação não compartilhada. Ao criar uma nova Especificação de Catálogo, a opção para incluir nós compartilhados ou não compartilhados estará disponível.

## Herança de Nós Like

O conceito de “Herança de Nós Like” é a herança dinâmica de um valor de atributo do mesmo tipo de atributo de um item com uma chave de herança like (consultar a próxima seção) em um catálogo separado. O nó like funciona como uma chave de herança para omissão da herança de nós like. O recebimento de valores herdados para os atributos like baseia-se em um valor de atributo de chaves do item em outro catálogo.

## Chave de Herança de Nó Like

Um requisito para implementação de herança entre objetos é a chave da herança de nós like. Dois catálogos contêm nós “like” que são utilizados para identificar itens “like” em catálogos diferentes. Deve haver um nó like que seja identificado como a chave da herança em ambas as hierarquias. Isso permite que uma categoria seja ignorada entre os catálogos com herança de nós like.

## Herança Ancestral

A Herança Ancestral é a herança dinâmica de um valor de atributo do mesmo atributo de um nó de categoria com o qual um item está associado. Os nós de categoria herdam um valor de atributo do mesmo atributo dos nós de categoria-pai.

## Definição de Caminho da Herança

Uma Regra de Herança define onde os catálogos e as hierarquias consultam valores herdáveis; esse destino é definido especificando o Caminho da Herança. Se nenhum valor for encontrado, for nulo, então nenhuma informação será utilizada.

Estender Caminho de Herança com Base nos Valores de Atributos do Item

Itens individuais podem ter diferentes caminhos de herança; portanto, o caminho a ser seguido baseia-se no valor de atributo de um item.

## Heranças Múltiplas

Heranças Múltiplas ocorrem quando um item ou uma categoria é herdado de mais de um item ou categoria. Por exemplo, um CD\_ROM pode herdar

valores da categoria “Componentes Internos”, bem como de “Componentes Externos”, ou de uma unidade de 20 GB das categorias “EIDE” ou “SCSI”.

## Herança Dinâmica

A Herança Dinâmica permite que os objetos sejam alterados e evoluam com o tempo. Se uma nova categoria for incluída em uma estrutura de categoria-pai, o caminho de herança também poderá ser alterado. Uma vez que uma categoria-pai pode conter atributos para categorias-filho, a alteração de um atributo pai alterará os atributos das categorias-filho. Mais especificamente, a herança dinâmica refere-se à capacidade de incluir, excluir ou alterar atributos da categoria-pai que atualizam automaticamente/dinamicamente todos os itens ou categorias-filho.

## Substituindo a Herança

As seções anteriores detalham como a herança pode ser utilizada para tornar comum um grupo de informações, que pode ser atualizado a partir de uma única origem. No caso de um atributo não seguir a regra da herança que o controla, a capacidade de substituir a herança é permitida.

A herança oferece a capacidade de herdar valores com base em uma hierarquia definida pelo usuário, chamada de “regras de herança”. Os dados não estão sendo apenas transmitidos; também pode ser necessário sobrescrevê-los. Em cada objeto que herda valores, é possível dizer de onde os dados estão vindo, se estão sendo herdados ou se foram sobrescritos.

Por exemplo, a categoria Televisores possui um atributo chamado “Descrição” que utiliza o seguinte valor:

Mais que adorar

De TVs para uso pessoal para um quarto ou uma cozinha até exemplos admiráveis preparados para HDTV no tamanho bay window para home theater mais moderno; tudo aqui. Se você realmente adora TV, veio ao lugar certo.

TVs Digitais é uma subcategoria de Televisores e utiliza o valor acima. A regra de herança que controla as TVs Digitais pode ser substituída e possui o seguinte valor designado:

Obter a experiência mais recente de um de nossos conjuntos digitais da próxima geração

- Aprecie a maior revolução das TVs desde a cor
- A imagem real surpreenderá os seus olhos
- O som digital estarrecerá os seus ouvidos

As seguintes características se aplicam à substituição dos valores herdados:

- Se um valor for enviado de dados editado a partir de atributos que herdam o valor, os valores herdados aparecerão imediatamente atualizados
- O valor sobrescrito não será modificado se um valor de envio de dados for modificado
- Se existirem dados herdados, os usuários poderão visualizar de onde os dados são herdados (nome do catálogo ou nome da hierarquia) utilizando a exibição gráfica do caminho da herança.

- Se houver dados sobrescritos e dados herdados, os usuários terão a capacidade de consultar nos dados herdados e ver de onde eles são provenientes.
- Se houver apenas dados herdados, os usuários podem optar por sobrescrever o conteúdo e digitar um novo conteúdo
- Se houver dados sobrescritos, os usuários terão a capacidade de consultar uma lista de itens/categorias que PODEM herdar esses dados e SOBRESCREVÊ-los.
- É possível dizer quando um valor foi herdado ou não.
- É possível dizer quando um valor poderia ser herdado mesmo se atualmente não houver dados a serem herdados.
- É possível dizer de onde um valor poderia ser herdado.
- Quando os atributos são agrupados, a regra de herança é definida para o grupo.

Ordem de precedência:

- Valor sobrescrito/valor fornecido (se um valor for fornecido, esse é o que será salvo).
- Valor/seqüência padrão (se nenhum valor for fornecido, se a subespecificação estiver configurada para ter um valor ou uma seqüência padrão, esse é o que será exibido).
- Valor herdado (se nenhum valor for fornecido e não houver um valor ou uma seqüência padrão para um atributo, o atributo herdado aparecerá).

## Valores Herdados Acumulados

Esse conceito é utilizado quando um atributo recuperando um único valor herdado não for suficiente. Portanto, pode ser definido que um atributo siga todo o caminho de destino definido pela Regra de Herança e acumule todos os valores para exibição.

A partir da categoria-pai	Mais que adorar De TVs para uso pessoal para um quarto ou uma cozinha até exemplos admiráveis preparados para HDTV no tamanho bay window para home theater mais moderno; tudo aqui. Se você realmente adora TV, veio ao lugar certo.
A partir da categoria-filho	Obter a experiência mais recente de um de nossos conjuntos digitais da próxima geração <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprecie a maior alteração nas TVs desde a cor</li> <li>• ·13 A imagem real surpreenderá os seus olhos</li> <li>• ·14 O som digital estarecerá os seus ouvidos</li> </ul>

## Herança de Várias Ocorrências

Se um grupo de atributos tiver um valor de várias ocorrências maior do que um, a opção para acumular todos os valores no caminho da herança, incluir ocorrências e substituir os valores herdados será ativada por padrão.

Limitações importantes: A herança para várias ocorrências suportará apenas herança acumulada para nós do grupo; ela não suportará multiocorrência não acumulada e não suportará herança de atributos únicos de multiocorrência ou multiocorrência dentro de um grupo.



Seguem as características para herança de multiocorrência:

- A opção padrão é definida para acumular todos os dados encontrados em um caminho, exibindo todos os valores encontrados nos caminhos acima
- Os usuários poderão substituir qualquer valor do grupo; uma vez que um valor seja substituído, é possível ver o valor que seria herdado ou revertê-lo. Isso é feito por meio da GUI, da mesma maneira que é feito para atributos de ocorrência única.
- A herança de multiocorrências lembra a ocorrência de que ela está sendo herdada, como se cada ocorrência tivesse um contador interno (ou seja, não é a posição ou o valor que está sendo sobrescrito, mas a ocorrência específica).
- A ocorrência máxima especificada é forçada e contará o total de ocorrências, herdadas e nativas.
- A substituição de um atributo de multiocorrências é feita na mesma tela que a substituição do atributo de ocorrência única.
- Os nós dentro de um grupo de multiocorrências podem ser localizados.
- É possível ter herança de multiocorrências de grupos com grupos de até 3 níveis de subatributos, além da localização.
- Um determinado item pode ter até 50 atributos agrupados com herança de multiocorrências e até 15 ocorrências.
- Se um atributo for alterado de multiocorrências para ocorrência única e a opção Acumular estiver ativada, a opção Acumular será desativada.
- Se um registro exceder o número máximo de ocorrências devido às ocorrências herdadas, isso não impedirá o salvamento do registro, embora impeça a inclusão de mais ocorrências nesse registro.

## Suporte do Workflow para Herança

Os itens e as categorias podem ser atualizados como parte de um workflow. A origem da herança e dos atributos herdados deve ser incluída no workflow.

Seguem as características de suporte ao workflow para herança:

- Se um atributo for atualizado em um workflow, os valores de destino serão herdados do atributo.
- O novo valor será visível quando o atributo efetuar novamente o registro.
- Se um atributo herdar o seu valor como parte de um workflow, esse atributo verá o registro no valor da origem. Todas as alterações ao registro na origem aparecerão no atributo herdado, mesmo se o atributo de origem estiver no mesmo workflow e tiver sido modificado.
- As telas de entrada de dados têm os mesmos ícones e as mesmas funções da herança, exatamente como nos catálogos/hierarquias principais.

## Herança de Atributos Localizados

A herança suporta atributos localizados. Os atributos localizados devem ser considerados como atributos individuais. Seguem as características para herança de atributos localizados:

- É possível herdar atributos localizados.
- É possível substituir atributos localizados herdados.
- É possível definir regras de herança para o atributo original do nó localizado.



## Importando e Exportando Regras de Herança

Para facilitar a atualização ou a recriação de um ambiente, os usuários podem importar e exportar regras da herança.

- Importar novas regras da herança.
- Atualizar regras da herança utilizando a função de importação.
- Exportar regras da herança existentes.

---

## Tipos de Relacionamento da Herança

Antes de discutir os diferentes tipos de relações da herança, esta seção revisará as relações entre os objetos do WebSphere Product Center, ilustrados no diagrama a seguir.

**Nota:** Esta seção utiliza o termo Árvore de Categorias, mas o aplicativo se refere a isso como Hierarquias.

1. A hierarquia é uma disposição hierárquica de categorias utilizadas para organizar e classificar itens dentro de catálogos.
2. Um Catálogo é utilizado como um repositório / contêiner para Itens, que é o objeto do conteúdo mais básico no WebSphere Product Center.
3. Uma Hierarquia está associada a um catálogo e uma única hierarquia pode estar associada a múltiplos catálogos, além de os catálogos poderem estar associados a múltiplas hierarquias.
4. Os itens podem ser mapeados para qualquer número de categorias dentro de qualquer número de hierarquias de categorização.

A herança é implementada no WebSphere Product Center utilizando três tipos de relações que expandem informações sobre o produto, as quais são compartilhadas com outros tipos de informações relacionadas.

- Categoria a Categoria
- Item a Categoria
- Item a Item

---

## Categoria a Categoria

Uma relação categoria a categoria oferece herança ancestral entre categorias em uma hierarquia. Com essa relação, uma categoria-filho pode obter um valor da categoria-pai, além de não ser necessário fornecer o mesmo valor para todos os atributos de categoria semelhantes.

No diagrama abaixo, uma Categoria-filho herda o seu valor da Categoria-pai e a Categoria-neto herda o seu valor das Categorias-filho ou Categorias-pai, conforme definido pela regra de herança definida pelo usuário.

## Valores

Os valores para uma relação categoria a categoria são definidos no nível da categoria-pai e são herdados pelas categorias-filho. Pode haver várias categorias-filho dentro da hierarquia da categoria, às quais obtêm o seu valor a partir da categoria-pai.

## Definindo Regras de Herança

Não há necessidade de identificar uma Chave de Herança uma vez que a hierarquia da categoria é utilizada para determinar o caminho de dados. As regras de herança são definidas no nível de Atributo da Hierarquia (especificação da categoria) e devem especificar a categoria de destino. Se desejar, várias categorias de destino podem ser selecionadas.

- As Regras de Herança são definidas no Nível de Atributos da Hierarquia.
- Os valores definidos no nível da categoria ancestral são herdados pelas categorias-filho.
- Nenhuma Chave de Herança é necessária, uma vez que a Hierarquia é utilizada para determinar o caminho de dados.

## Características

Ao criar uma árvore, há uma opção para disponibilizar ou não a herança; essa opção deve ser selecionada para ativar a herança ancestral da categoria.

A herança pode ser configurada para atributos que estão na Especificação da Hierarquia ou em uma Especificação Independente.

Para configurar a herança para atributos utilizados apenas em Especificações Independentes, o atributo deve ser atribuído a pelo menos uma categoria.

A herança trabalha com vários níveis de hierarquia de categorias.

---

## Item a Categoria

Os valores para uma relação Item a Categoria são definidos no nível Categoria, os quais são herdados por itens associados à categoria. Portanto, pode haver vários itens que obtêm seus valores a partir de uma Categoria à qual estão associados ou designados.

## Valores

Os valores para uma relação Item a Categoria são definidos no nível Categoria, os quais são herdados por itens associados à categoria. Portanto, pode haver vários itens que obtêm seus valores a partir de uma Categoria à qual estão associados ou designados.

## Definindo Regras de Herança

As Regras de Herança de um item são definidas no nível de atributo por catálogo. O fluxo de herança passa pela hierarquia de categorização, conforme definido pela regra de herança da hierarquia.

## Características

- Os valores definidos no nível de categoria são herdados por itens associados à categoria (pai imediato).

- As Regras de Herança são definidas no Nível de Atributo por Catálogo.
- Os valores são herdados diretamente da Categoria à qual um item é designado.
- A passagem da Hierarquia de Categorização é definida pelas Regras de Herança da Hierarquia.

Para configurar a herança ancestral do item, ao criar um catálogo, as seguintes etapas devem ser executadas:

- Selecione uma árvore primária (ou uma árvore secundária) em que a herança esteja disponível
- Especifique se a herança está ativada para o catálogo determinado

A herança trabalha com uma combinação de pelo menos 10 níveis de hierarquia de categoria e 10 níveis de hierarquia de catálogo.

A alteração de mapeamentos da categoria atualiza os valores herdados exibidos.

---

## Item a Item

Dois itens de catálogos diferentes podem ser relacionados entre si por meio de sua chave primária e podem herdar dados uns dos outros. O valor de um item é definido por itens “like” em outros catálogos. Os itens são exclusivos de um catálogo, mas podem aparecer em vários catálogos. Um catálogo pode conter valores diferentes de outros, mas com uma relação item a item, os valores podem ser herdados.

## Valor

O valor de um item é definido por itens “like” em outros catálogos. Os itens são exclusivos de um catálogo, mas podem aparecer em vários catálogos. Um catálogo pode conter valores diferentes de outros, mas com uma relação item a item, os valores podem ser herdados.

## Definindo Regras de Herança

As Regras de Herança são definidas no nível de atributo (especificação do catálogo) para o catálogo que especifica os itens de destino. Para que um item herde valores de outro item, os nós like devem ser definidos especificando uma “Chave de Herança” no nível do catálogo.

## Características

- Os valores definidos por itens “like” em outros catálogos.
- As Regras de Herança são definidas no Nível de Atributo por Catálogo.
- A chave primária deve ser proveniente da mesma subespecificação.
- Ao criar um catálogo, para ativar a herança pelos itens, a herança deve estar ativada e ser proveniente de uma subespecificação anexada à especificação do catálogo
- A herança trabalha com vários níveis de hierarquia de catálogos.

---

## Implementando a Herança

### Características

Para entender como a herança é implementada no WebSphere Product Center, as seguintes características devem ser compreendidas:

- As Regras de Herança são especificadas em um nível de atributo.
- Todos os itens de um Catálogo seguirão a Regra de Herança especificada pelo Catálogo.
- Os itens terão de definir uma Chave de Herança que será utilizada para identificar itens “like” em Catálogos diferentes.
- Todas as Categorias de uma Hierarquia seguirão as Regras de Herança especificadas pela Hierarquia.
- A herança é sempre definida nos Nós Compartilhados dentro de uma Especificação.
- As Regras de Herança podem ser diferentes entre os atributos, ou seja, dois atributos de um item podem seguir caminhos de herança diferentes.

### Cenários de Herança

Os exemplos a seguir fornecem cenários de quando a herança pode ser vantajosa.

#### Exemplo 1

Heranças Múltiplas ocorrem quando um item ou uma categoria é herdado de mais de um item ou categoria. Por exemplo, um CD\_ROM pode herdar valores da categoria “Componentes Internos”, bem como de “Componentes Externos”, ou de uma unidade de 20 GB das categorias “EIDE” ou “SCSI”.

#### Exemplo 2

Um catálogo-pai “Pentium 4.2 GHz” contém os seguintes atributos:

- Category
- Código UNSPSC
- Nome do Produto
- Tipo do Produto
- Descrição

A categoria-filho “Modelo” contém os seguintes atributos.

- Imagem
- Descrição Detalhada

A Regra de Herança é definida no nível da hierarquia pai, especificando qual subespecificação deve ser compartilhada, além das categorias-filho para herdar os valores da categoria-pai.

Aplicando a relação de herança categoria a categoria, a nova estrutura incluiria todas as categorias de ambas as árvores. Além disso, os valores definidos na categoria-pai são herdados pela categoria-filho.

- Category
- Código UNSPSC

- Nome do Produto
- Tipo do Produto
- Descrição
- Imagem
- Descrição Detalhada

---

## Subespecificações - Atributos Herdáveis

As Subespecificações criam um método avançado de manutenção da integridade de dados. Os nós de uma única subespecificação podem ser compartilhados em vários catálogos, o que permite a capacidade de criar um único atributo definido que é consistente por todo o catálogo associado.

A criação de herança dentro de catálogos só pode ser executada utilizando Subespecificações. A herança é implementada utilizando Subespecificações, as quais criam um conjunto de atributos compartilhado. Apenas os Atributos de uma Subespecificação podem ser utilizados para herança. As Subespecificações não possuem uma chave primária necessária, mas pelo menos um atributo deve ser utilizado.

### Criando Subespecificações

As seguintes características se aplicam ao trabalhar com subespecificações:

- Nenhuma chave primária requerida (ao atributo pode ser designada uma chave primária após a inclusão em uma especificação de catálogo).
- Criar hierarquias de nós dentro de subespecificações.
- Nos detalhes do nó pai da subespecificação, todas as especificações que fazem uso da subespecificação são exibidas na seção “Especificações Associadas”. Quando os nós são removidos da especificação primária, eles também são removidos da lista Especificações Associadas.
- As opções Comprimento Máximo, Ocorrência Máxima, Ocorrência Mínima podem ser definidas.
- Todos os tipos de campos estão disponíveis (Binário, Moeda, Data, Sinalizador, Imagem, URL da Imagem, Inteiro, Tabela de Pesquisa, Número, Enumeração, Senha, Período, Relação, Seqüência, Cadeia, Enumeração de Cadeias, Imagem de Miniatura, URL da Imagem de Miniatura, URL).
- Todos os parâmetros adicionais estão disponíveis (Valor padrão, Valor padrão para início de seqüência, Delimitador para caminho de categoria, URL da Ajuda, Incrementar seqüência por, Tabela de Pesquisa, Comprimento Mínimo, Enumeração, Padrão (expressão regular), Enumeração de Cadeias, Regra de enumeração de cadeias, Regra de validação, Regra de valor).
- Os atributos podem se tornar Editáveis, Ocultos ou Não-persistentes.
- A localização é suportada ao utilizar subespecificações.

### Designando Subespecificações

As seguintes características se aplicam ao designar subespecificações:

As seguintes especificações (chamadas de ‘Especificações Principais’) podem utilizar subespecificações:

- Especificação Primária
- Especificação Secundária

Quando uma subespecificação primária ou ambas, a principal e as subespecificações, forem localizadas, ambas as subespecificações devem ter os mesmos códigos de idioma associados a elas para poderem designar a subespecificação.

Uma única subespecificação pode ser designada a qualquer número de especificações principais.

Qualquer número de subespecificações pode ser designado a uma única especificação primária.

Os atributos de uma subespecificação podem aparecer em uma especificação primária apenas uma vez.

Os usuários têm a opção de incluir subespecificações ao incluir nós em uma especificação principal.

Quando uma subespecificação for incluída em uma especificação, todos os atributos exclusivos da subespecificação são incluídos no final da especificação primária e o nome da subespecificação não aparecerá. Se houver nós duplicados, uma mensagem de erro será exibida e todos os nós possíveis serão incluídos.

Não é possível editar nós da subespecificação em uma especificação primária.

É possível visualizar a subespecificação de origem de um atributo. Na especificação principal, clique em um nó da subespecificação para visualizar seus detalhes.

É possível remover um nó que foi incluído por meio da subespecificação.

Se uma subespecificação já tiver sido incluída, uma nova inclusão aparecerá para os nós que não estão na especificação primária (se eles forem novos ou tiverem sido excluídos) e serão incluídos no final da especificação primária.

A modificação de parâmetros de atributos da subespecificação modifica o seu comportamento nas especificações principais em que eles são utilizados.

## **Aplicando a Herança**

Esta seção detalha cada etapa executada para aplicar as regras de herança. As etapas a seguir supõem que nenhuma especificação, catálogo e categoria preexistente será utilizada e que tudo será criado novamente.

- Criar Especificação Primária para a Herança
- Criar Hierarquia com a Herança
- Criar Catálogo com a Herança
- Definir Regras da Herança
- Digitar Destinos
- Digitar Itens em Catálogos
- Digitar Dados da Categoria e Herança da Categoria

### **Criar Especificação de Catálogo para a Herança**

O objetivo desta seção é criar dois catálogos (pai e filho) que utilizem a mesma Subespecificação.

## Criar uma Subespecificação

1. No Console de Especificações, clique em Subespecificação na barra de ferramentas Especificação e, em seguida, clique em **Nova**.
2. Inclua nós na especificação, conforme for necessário. Quando todos os nós tiverem sido incluídos, clique em **Novo**.

**Nota:** Uma Subespecificação não poderá ser excluída se estiver em uso.

## Criar Nova Especificação de Catálogo

Objetivo: Criar duas especificações de catálogo para os catálogos-pai e catálogos-filho e incluir nós a partir da subespecificação criada na seção anterior.

1. No Console de Especificações, clique em **Catálogo** na barra de ferramentas Especificação e, em seguida, clique em **Nova**. O Assistente para Árvore de Especificação é exibido.
2. Digite um nome para a primeira Especificação de Catálogo e, em seguida, clique em **Avançar**.
3. Inclua nós não compartilhados quando necessário e, em seguida, inclua nós compartilhados. Para incluir um nó compartilhado, selecione a subespecificação recentemente criada na janela pop-up. Todos os nós da subespecificação são inseridos na Especificação do Catálogo.

**Nota:** Os nós compartilhados são indicados por uma mão no ícone de tipo de atributo.

4. Selecione uma Chave Primária e clique em **Salvar**.
5. Crie uma segunda Especificação de Catálogo e selecione a mesma subespecificação.

## Criar Hierarquia com a Herança

Objetivo: Configurar uma Hierarquia para a herança.

1. No Console de Hierarquia, clique em **Nova**. O Assistente para Criar Hierarquia é exibido.
2. Digite um nome para a Hierarquia.
3. Para “Selecionar Herança Disponível”, selecione **Sim** e clique em **Avançar**.
4. Para fins deste documento, selecione Não para “Selecionar Código de Uso para Agregação e Corporação”.
5. Clique em Criar Hierarquia e a nova árvore será exibida no Console de Hierarquia.

**Nota:** Não haverá um ícone de herança exibido ao lado do nome da hierarquia até que uma regra de herança seja definida para ela.

## Criar Catálogo com a Herança

Objetivo: Nessa etapa, dois catálogos são criados com a herança, utilizando as especificações do catálogo criadas nas seções anteriores.

1. No Console de Catálogos, clique em **Novo**. O Assistente para Criar Catálogo é exibido.
2. Conclua todas as etapas do Assistente.
  - Selecione uma Especificação do Catálogo para utilizar.
  - Selecione um Nó para utilizar como a Chave de Herança. Os valores exibidos na lista drop-down são os mesmos da Subespecificação criada na seção anterior.
  - Selecione um Grupo de Controle de Acesso para o Catálogo.
  - Digite um Nome de Catálogo.
  - Selecione a Hierarquia criada na seção anterior.
3. Crie outro Catálogo utilizando a mesma chave de herança selecionada na Etapa 2.

Quando ambos os catálogos tiverem sido criados, eles serão exibidos no Console de Catálogos. Os Catálogos que foram configurados com a herança possuem o ícone Herança ao lado do nome do catálogo.

### Definir Regra de Herança

Objetivo: Editar as Regras de Herança para ambos os catálogos, de modo que os caminhos de herança (destinos) sejam definidos corretamente.

1. Clique no ícone Herança, ao lado do catálogo. A tabela Regra de Herança é exibida. Clique em **Novo**.
2. Conclua o Assistente para Definir Destinos da Herança.
  - Selecione um nó de especificação de catálogo para definir um caminho de destino e clique em **Selecionar**.
  - Selecione Não em “Acumular para este Catálogo”.
3. Uma tabela é exibida mostrando os destinos disponíveis. Selecione os caminhos de destino; mais de um destino pode ser selecionado. Clique em Salvar.
4. Defina as regras de herança para cada catálogo, conforme for necessário.
5. Visualize todas as regras de Herança utilizando o caminho de menus Gerenciador de Modelos de Dados > Especificações/Mapeamentos > Console de Heranças.

---

## Utilizar o Recurso de Herança

Agora que tudo está configurado com as Regras de Herança, os Itens podem ser inseridos nos catálogos ou nas categorias. As seções a seguir detalham como diferentes tipos de relação de herança são aplicados.

### Digitar Itens nos Catálogos

1. Digite um Item em um catálogo e inclua dados nos atributos.
2. Digite um Item com o mesmo SKU no outro Catálogo.
3. Pressione Atualizar para obter os Dados Herdados.

Observe que o item mostra os valores do caminho de destino. Os ícones a seguir estão disponíveis para uso.



Erro!Referência de hyperlink inválida.	Visualize o caminho de herança em uma janela separada.
Erro!Referência de hyperlink inválida.	Visualize os dados a partir do item herdado.
Erro!Referência de hyperlink inválida.	O botão "I" indica que o atributo está utilizando sua regra de herança. Clique no botão "O" para substituir os atributos que controlam a regra.

### Visualizar Caminho da Herança

Para visualizar o caminho da herança de um atributo, clique em Erro! Referência de hyperlink inválida.; uma janela separada abrirá exibindo o caminho de cada atributo.

### Substituindo Regra de Herança

Para substituir uma regra de herança, clique no botão "O" Erro! Referência de hyperlink inválida. e altere o valor dos atributos. O valor original pode ser retornado clicando no botão "I", mas se ele for salvo, o valor original não retornará.

**Nota:** Ao substituir um valor

### Digitar Dados da Categoria e Herança da Categoria

Utilize as seguintes etapas para incluir dados da categoria e, em seguida, visualizar como as informações são herdadas.

1. Crie uma Especificação de Hierarquia e inclua a Hierarquia com a Herança.
2. Atualize as Regras de Herança para incluir a Hierarquia.
3. Inclua Dados nas Categorias com Itens designados a elas.
4. Inclua / Modifique Dados nos Itens para ver Cenários de Herança.

---

## Problemas e Limitações

A implementação da herança em uma estrutura do catálogo pode ter algumas implicações com os catálogos existentes. Teste a herança com dados em um ambiente de teste para garantir a estabilidade.

### Chave de Herança = Chave Primária

Ao identificar uma chave de herança, recomendamos utilizar um atributo que seja definido para ser a Chave Primária. Isso garante que o valor seja único e não criado. Lembre-se, uma Subespecificação não possui uma chave principal, ainda que um nó definido possa ser a mesma chave primária utilizada para um catálogo.

### Chave de Herança Não Exclusiva

Embora uma Chave de Herança possa ser definida como um atributo não exclusivo, ela não é recomendada. Os resultados da seleção de uma chave de herança não exclusiva são imprevisíveis. Onde um atributo obtém o seu valor pode diferir de um caso para outro. Portanto, sugerimos selecionar um atributo que seja exclusivo.

## Desempenho do Relacionamento

Ao estruturar um catálogo para utilizar a herança, o uso de uma relação de herança pode fornecer resultados de desempenho diferentes. A lista a seguir de relação de herança é classificada por desempenho, com o primeiro sendo o mais rápido.

- Item a Item
- Item a Categoria
- Categoria a Categoria

## Scripts de Construção de Entrada

Os Scripts de Construção de Entrada são normalmente executados na tela de entrada de dados. Um script de construção de entrada pode ser definido na tela Atributo do Catálogo. Usuários avançados do WebSphere Product Center com grande experiência na criação de scripts devem utilizar esse recurso.

### Evitando Referência Circular

Não é possível criar uma referência circular ao implantar a herança e o WebSphere Product Center não permite que um usuário faça isso. Por exemplo, existem três itens (Item 1, Item 2 e Item 3). Com a herança definida, o Item 3 consulta o Item 2 para obter um valor e, em seguida, o Item 1. Não seria possível definir um caminho de herança que consultasse um valor no Item 3.

## Excluindo Valores-pai

Ao excluir valores de atributo que possuem regras de herança associadas a eles, recomenda-se primeiramente visualizar todos os caminhos de herança associados e verificar duas vezes a integridade dos dados de outros catálogos. Ao utilizar esse recurso em catálogos grandes, seria esperado que a operação demorasse muito tempo para ser concluída, uma vez que o aplicativo é direcionado a localizar todas as instâncias associadas.

## Como Migrar Catálogos para Utilizar a Herança

Se deseja implementar a herança com um conjunto atual de catálogos, uma nova estrutura de catálogos deverá ser criada com nós compartilhados das Subespecificações. Recomenda-se entrar em contato com o WebSphere Product Center por ser a melhor maneira de criar um catálogo com herança implementada.

## Outras Limitações a Serem Observadas

- Não é possível pesquisar em valores herdados.
- A herança entre itens dentro de um determinado catálogo não está disponível.
- A herança por árvores não está disponível.
- A herança de valores vazios não está disponível.
- A herança de multiocorrências pode causar um número excessivo de ocorrências e invalidar um item sem a necessidade de ir até o item; a herança de multiocorrências só deve ser utilizada com um grande número de ocorrências máximas e sem a intenção de forçar a ocorrência máxima.
- Excluir multiocorrências herdadas não é possível.
- A herança não suportará herança para campos de multiocorrência dentro de um grupo.

- Se houver uma regra de herança para um grupo de multiocorrências e a especificação for modificada para não ser mais uma multiocorrência, a regra de herança terá de ser excluída e recriada.
- É possível, na GUI, dizer não qual item/categoria está sendo herdado de um item, mas qual categoria ou item DEVERIA ser herdado, até um máximo de 50 categorias ou itens.
- Para a herança categoria a item, os itens só podem ser herdados de seus pais imediatos.
- Os nós nas subespecificações não podem ser tornados exclusivos e não podem ser criados como links.
- As Subespecificações não podem ser utilizadas por especificações diferentes de especificações de catálogos, especificações de hierarquias e especificações secundárias.
- As Subespecificações não podem ser incluídas em um grupo de uma especificação primária.
- Se o mesmo atributo de uma subespecificação for herdado mais de uma vez pelo mesmo item, apenas uma instância do atributo será mostrada; não será possível prever qual instância será mostrada.
- Se um item ou uma categoria tiver mais de uma origem de herança possível, não será possível prever qual valor será herdado.
- Ao incluir um novo item ou categoria, os valores herdados não serão exibidos até que a tela seja salva ou atualizada.
- Os valores herdados não serão exibidos em uma tela automaticamente; os usuários deverão atualizar a tela para ver os valores herdados.
- Não é possível criar regras de herança distintas para atributos de um grupo, que inclua nós localizados.
- A herança não suporta atributos do tipo SINALIZADOR, a menos que o sinalizador do catálogo de origem esteja definido como “falso”. A solução alternativa para isso é utilizar simplesmente o tipo STRING\_ENUM com três opções: SIM/NÃO/N/D.
- Atualmente, a herança Multivalores é suportada APENAS para Multivalores Agrupados. Portanto, os atributos NON\_GROUPED, MULTI\_VALUED não podem ter herança neles.
- A herança NÃO suporta nós de regras de valores.

---

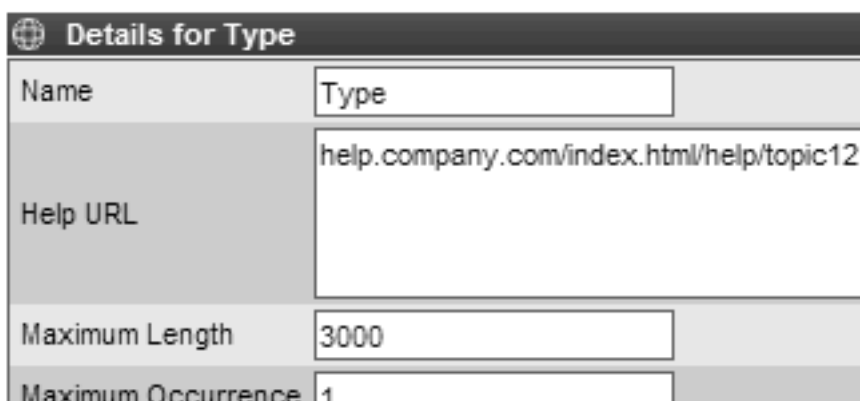
## Texto de Ajuda Personalizado (Contextual)

O WebSphere Product Center oferece a capacidade de criar texto de ajuda personalizado com a opção de torná-lo ajuda contextual. O recurso de ajuda é definido no nível de especificação do catálogo, que identifica o link para o arquivo de ajuda personalizado. Além disso, um local separado pode ser utilizado para armazenamento e manutenção de todos os arquivos de ajuda personalizados e o WebSphere Product Center será vinculado ao local do arquivo.

- Os arquivos de ajuda são abertos em uma janela padrão separada e permanecem abertos até que o usuário os feche.
- Apenas uma janela sem modo é aberta para arquivos de ajuda personalizados; quando um novo arquivo é acessado a página antiga é substituída pelo novo conteúdo.

## Criando Texto de Ajuda

1. No Console de Especificações, selecione uma especificação primária e clique no nó que terá um texto de ajuda definido. Isso inclui nós localizados, o que permite a definição de arquivos de ajuda localizados.
2. Selecione **URL de Ajuda** no campo drop-down e clique no ícone Mais.
3. Digite o local do arquivo de ajuda personalizado no campo URL da Ajuda.



Details for Type	
Name	Type
Help URL	help.company.com/index.html/help/topic12
Maximum Length	3000
Maximum Occurrence	1

Figura 5. 1 - Acesso à Ajuda Contextual

4. Clique em Salvar para armazenar as alterações feitas na especificação.
5. Quando um usuário incluir ou editar itens no catálogo, o ícone Ajuda será exibido ao lado dos nós que foram definidos com um URL de Ajuda (apenas Tela de Edição Única). Para acessar o arquivo de ajuda, clique no botão ao lado do nome do nó na tela Edição Única e selecione "Ajuda sobre atributos".

## Crie a Ajuda Contextual

Por padrão, os arquivos de ajuda personalizados são visualizados ao acessar um nó na tela Edição Única. Se desejar que o arquivo de ajuda seja ativado quando o campo for acessado na tela Edição Única, atualize as configurações definidas pelo usuário. Defina a seguinte opção:

- Em **Home > Minhas Configurações**, na tabela Configurações Específicas da Tela, selecione "Sim" para "Sempre exibir texto de ajuda".

---

## Visualizações

As Visualizações do Catálogo permitem aos usuários personalizar quais atributos de itens são editáveis, de leitura ou não visíveis. As visualizações são criadas para as seguintes finalidades:

- Criar uma visualização de itens mais eficiente ou específica da tarefa ao trabalhar com um catálogo
- Normalmente utilizadas para criar grupos de atributos relacionados a uma entrada de dados específica ou a um processo de manutenção de dados (isto é, atributos relacionados à promoção)
- Criar visualizações múltiplas a serem utilizadas com cada catálogo
- Criar visualizações compartilhadas por todos os usuários

- Catalogar privilégios para determinar quais atributos um usuário pode escolher para criar uma visualização

As visualizações de catálogo também podem ser configuradas para personalizar a forma que um catálogo é exibido na Área de Janela da Esquerda, nas Listas de Itens ou Telas de Autoria de Conteúdo. As visualizações podem ser configuradas das seguintes maneiras:

- Ocultar um atributo de item específico
- Reordenar como os atributos são exibidos na tela
- Restringir a modificação de determinados atributos

## Visualizações e Atributos Principais

As visualizações são definidas por coleções de atributos que incluem os seguintes tipos de coleções:

Atributos críticos padrão gerados	Atributos definidos pelo sistema que são recuperados e salvos para cada objeto e incluem apenas os atributos que são criados para certificar-se de que um item não é salvo no banco de dados em violação às regras de chaves, que inclui: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Chave primária</li> <li>• Atributo de caminho (apenas para categorias)</li> <li>• Quaisquer atributos necessários (a partir de uma especificação primária ou secundária)</li> </ul>
Atributos críticos definidos pelo usuário	Os atributos que devem ser recuperados e salvos para cada objeto. Eles incluem atributos que precisam ser validados ou calculados toda vez que um item ou categoria é salvo.

As visualizações funcionam com atributos críticos da seguinte maneira:

- Apenas atributos na visualização atual são recuperados e salvos
- Atributos críticos (padrão ou definidos pelo usuário) são sempre recuperados e salvos, mesmo se não estiverem na visualização
- A visualização do sistema é modificada para exibir apenas atributos críticos
- Os benefícios são tempo de resposta do usuário aprimorado e cargas reduzidas do servidor devido à recuperação e ao processamento de dados em foco

Os benefícios são tempo de resposta do usuário aprimorado e cargas reduzidas do servidor devido à recuperação e ao processamento de dados em foco

## Visualizações Padrão do Sistema

Cada hierarquia é definida com uma visualização padrão; essa visualização inclui todos os atributos aplicáveis à hierarquia. A visualização pode ser uma combinação de Atributos críticos padrão e Atributos críticos definidos pelo usuário.

Campos com valores padrão, campos únicos ou seqüências devem ser considerados para os atributos críticos definidos pelo usuário ou uma "visualização de novo item". Se um campo com um valor padrão não estiver nos atributos críticos ou na visualização, o campo nunca será preenchido, a menos que seja acessado a partir de uma visualização diferente.

## Gerenciamento de Visualizações

Visualizações são criadas, excluídas e modificadas por meio do console de catálogo e podem ser utilizadas em qualquer tela que forneça uma lista drop-down de visualizações.

### Criando uma Visualização de Catálogo

1. No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique no botão **Visualizações**. O assistente de visualização de catálogo aparece. Um catálogo deve ser selecionado.
2. Digite um nome para a nova visualização de catálogo e clique em **Avançar**.
3. Escolha um atributo na coluna à esquerda e clique nos botões **Incluir Visualizável** ou **Incluir Editável**. As seleções são exibidas na coluna à direita. Há quatro áreas de configuração da visualização:
  - Editar Item: escolha os campos que devem se tornar editáveis
  - Edição em Massa: escolha os campos aos quais você pode incluir itens em massa (Geralmente, todos os campos são escolhidos uma vez que isso é uma inclusão de novos itens ao seu catálogo de itens)
  - Lista de Itens: escolha os campos que devem ser exibidos em uma lista de itens
  - Pop-up de Itens: escolha os campos que aparecem em uma janela pop-up
  - Local do Item: escolha os campos que aparecem nos dados de locais do item
4. Quando todas as seleções tiverem sido feitas, clique no botão **Salvar**. Uma mensagem será exibida informando que a nova visualização foi criada com êxito.
5. Para utilizar a nova visualização, faça uma seleção no Console de Catálogos e selecione a visualização na coluna Visualizações.

### Excluindo uma Visualização de Catálogo

Qualquer visualização de catálogo pode ser excluída, exceto a visualização Padrão do Sistema. Para excluir uma visualização de catálogo, ela deve ser primeiramente selecionada no Console de Catálogos.

1. Selecione uma visualização de catálogo na coluna Visualizações e clique no botão **Editar**; a página Criação/Edição de Visualização de Catálogo é exibida.
2. Clique no botão **Excluir** e aparecerá uma caixa de diálogo de confirmação; clique em **OK**.

### Modificar uma Visualização de Catálogo

Para modificar uma visualização existente:

1. Navegue até o Console do Catálogo
2. No catálogo para o qual deseja modificar uma visualização, selecione-a na coluna Visualizações.

3. Clique no botão **Editar** ao lado da visualização.

### **Utilizando uma Visualização de Catálogo**

Uma visualização de catálogo pode ser alterada a partir do Console de Catálogos, das telas de Edição Única ou Edição Múltipla.

Para utilizar uma visualização existente:

1. Navegue até o Console do Catálogos
2. No catálogo para o qual deseja visualizar, selecione a visualização na coluna Visualizações.
3. Após selecionar a visualização, ela é automaticamente aplicada e será lembrada durante o próximo login. As visualizações também podem ser alteradas nas telas de Edição Única e Múltipla.

## **Visualizações com Guias**

As visualizações personalizadas criadas para um catálogo restringem os atributos que são visualizáveis ou editáveis e exibidos em um layout básico. O WebSphere Product Center tem a capacidade de criar Visualizações com Guias para um catálogo, o que diminui a necessidade de percorrer uma longa lista de atributos do catálogo.

As visualizações com guias são criadas a partir de uma Visualização de Catálogo atual. É possível exibir o mesmo atributo em várias Visualizações com Guias, exceto para a Chave Principal, que sempre aparece na parte superior de cada Visualização com Guias.

### **Criando uma Visualização de Catálogo com Guias**

Ao criar uma visualização de catálogo, é possível criar uma visualização com guias para manipular como os itens são exibidos.

1. No Console de Catálogos, selecione um catálogo e clique no botão Visualizações. Um catálogo deve ser selecionado.
2. Digite um nome para a nova visualização de catálogo e clique em Avançar.
3. Selecione todas as coletas de atributos que devem aparecer em todas as visualizações com guias e clique em Incluir Visualizável ou Incluir Editável. Se um atributo não estiver selecionado aqui, ele não aparecerá ao criar uma Visualização com Guias.
4. Clique em Salvar para criar a visualização de catálogo antes de criar uma visualização com guias.
5. Clique no botão Visualização com Guias para acessar a página Visualização com Guias e clique em Novo para criar uma nova visualização com guias. Uma lista de todos os atributos selecionados na visualização Personalizada é exibida na tabela de detalhes Guia.
6. Digite um nome para o nome da Guia, que aparecerá na etiqueta da guia, selecione as coletas de atributos para exibição na guia e clique em Salvar.

**Nota:** Incluir>> é utilizado para incluir coleções de atributos na Visualização com Guia.

A guia é listada na tabela Visualizações com Guias. Uma nova Visualização com Guias deve ser criada para cada guia.

### **Editar Visualização com Guias**

Para incluir ou excluir coletas de atributos de uma Visualização com Guias, a visualização com guias deve ser editada.

1. No Console de Catálogos, selecione a visualização Catálogo que foi personalizada com Visualizações com Guias e clique no botão de edição.
2. Clique no botão Visualização com Guias e a tabela Guia para Catálogos é exibida.
3. Clique no botão de opções ao lado da Visualização com Guias que deve ser editada e clique no botão de edição.
4. Inclua ou remova atributos da Visualização com Guias, conforme for necessário e clique em Salvar para consolidar as alterações.

### **Excluir Visualização com Guias**

Se uma visualização de catálogo não for mais necessária e for excluída, todas as Visualizações com Guias associadas serão excluídas. Para excluir uma única visualização com guias, faça o seguinte:

1. No Console de Catálogos, selecione a visualização Catálogo que foi personalizada com Visualizações com Guias e clique no botão de edição.
2. Clique no botão Visualização com Guias e a tabela Guia para Catálogos é exibida.
3. Clique no botão de opções ao lado da Visualização com Guias que deve ser excluída e clique no botão de exclusão.

### **Reordenar a Visualização com Guias**

A ordem das Visualizações com Guias pode ser reordenada.

1. No Console de Catálogos, selecione a visualização Catálogo que foi personalizada com Visualizações com Guias e clique no botão de edição.
2. Clique na Visualização com Guias e a tabela Guia para Catálogos é exibida.
3. Clique no botão de opções ao lado da Visualização com Guias que deve ser reordenada e clique nos botões de seta para cima ou para baixo.

---

## **Vinculando Catálogos**

O recurso de Vinculação do WebSphere Product Center só estará disponível para Especificações de Catálogo. Para criar um catálogo com informações de dois ou mais catálogos, crie um catálogo-filho que possua um link para um ou mais catálogos.

Vinculando um catálogo (o catálogo de "origem" ou o "principal") a um segundo catálogo (o catálogo de "destino" ou "filho"), os itens do



catálogo de destino podem ser complementados pelos atributos de itens vinculados respectivos no catálogo de origem.

- Permite que os valores de atributos compartilhados sejam mantidos em um catálogo de origem/principal.
- O "Nome do Atributo de Origem" é o atributo do catálogo-filho que se refere à chave no catálogo principal.
- O "Atributo de Destino" é o nome da chave no catálogo principal.

## Finalidade e Pré-requisitos da Vinculação de Catálogos

Finalidade da vinculação de catálogos:

- Criar um relacionamento entre itens no catálogo "principal" com os itens no catálogo "filho"
- Herdar Atributos de um catálogo-filho para associação

Pré-requisitos

- Possuir um atributo vinculado no catálogo "principal"
- Possuir um catálogo "filho"

Exemplo 1:

- O catálogo principal pode ser um catálogo de itens
- Um catálogo-filho pode ser um catálogo do cliente
- Os catálogos são vinculados pelo atributo "ID do cliente"
- Os preços podem, então, ser registrados por um cliente específico no catálogo do cliente e vinculados ao catálogo principal

Exemplo 2:

Vários catálogos de clientes compartilham a mesma descrição e lista de preços; entretanto, o preço para o cliente é diferente em cada um deles

- Crie um único catálogo principal para manter o número de itens, a descrição e a lista de preços principal
- Crie um catálogo-filho para cada cliente que mantenha apenas o preço para o cliente
- Vincule esses catálogos filho específicos do cliente ao catálogo principal

Exemplo 3:

A vinculação de catálogos "normaliza" as informações sobre o produto

- A distribuição de dados em vários catálogos permite que o WebSphere Product Center apresente, acesse e atualize os itens e os atributos com muito mais rapidez

## Projetar Arquitetura do Catálogo

Ao projetar a arquitetura de catálogos vinculados, decida se as informações de um catálogo serão recuperadas.

- Um item em dois catálogos (mesclando os atributos para um item)
- Lista mesclada de itens

Há duas maneiras de vincular catálogos, que fornecem tipos diferentes de relações, entre si.

- 1 - Vincular vários catálogos filho a um catálogo-pai/principal. Isso é útil no caso de haver vários catálogos para vários marketplaces e colocar todos os itens no catálogo principal.
- 2 - Criar um catálogo a partir de dois ou mais catálogos; um catálogo-filho deve ser criado com um link para um ou mais catálogos.

**Nota:** É importante observar que um atributo em um catálogo filho pode ter no máximo um link. Portanto, para vincular dois catálogos a um catálogo, deve haver um link em cada um dos catálogos filho.

#### Caso 1

Ambos os links do catálogo-filho devem ser selecionados (provavelmente com o mesmo SKU). O script do sindicato utilizado determinará como os dados serão manipulados.

#### Caso 2

Nesse caso, apenas um dos dois catálogos seria vinculado. Quando os catálogos forem exportados, o script de importação define a saída de dados. Na figura a seguir, o Catálogo-filho é vinculado ao Catálogo Principal.

## Etapas para Vincular Catálogos

Há várias etapas a seguir ao criar um link entre catálogos:

- Selecionar o atributo de origem
- Selecionar o catálogo ao qual vincular
- Selecionar o atributo de destino
- Criar um link entre catálogos

### Selecionar o Atributo de Origem

O atributo de origem é aquele do subcatálogo e que é mapeado para o catálogo "principal". Se houver apenas um atributo do tipo link, ele será o único atributo disponível no drop-down. Se não existir nenhum atributo do tipo link, nenhum campo drop-down estará disponível.

### Selecionar o Catálogo ao Qual Vincular

Na lista de catálogos, selecione a qual deles o atributo está vinculado. É possível selecionar a partir de qualquer catálogo existente no sistema, exceto o catálogo para o qual um link está sendo criado atualmente.

### Selecionar o Atributo de Destino

Ao selecionar um catálogo, o campo do atributo de destino mostra, por padrão, a chave primária do catálogo principal. Este é o campo utilizado para vincular ao subcatálogo. Para criar um link a partir de um item no subcatálogo para um item em um catálogo principal, digite um valor no atributo de origem do item no subcatálogo que corresponde à chave primária de um item no catálogo principal.

### Criar um link entre catálogos

As etapas a seguir fornecem um exemplo de vinculação de um catálogo para o seguinte caso de uso:

Vários catálogos de clientes compartilham a mesma descrição e lista de preços; entretanto, o preço para o cliente é diferente em cada um deles.

1. Crie um único catálogo principal para manter o número de itens, a descrição e a lista de preços do principal.
2. Crie um catálogo-filho para cada cliente que mantenha apenas o preço para o cliente.
3. Visualize os atributos do catálogo para o Catálogo que contém o atributo de origem.
4. Na tela Detalhes da Categoria, selecione o Nome dos Atributos de Origem, o Catálogo do Produto e o Nome dos Atributos de Destino (todos definindo o link para outro catálogo).
5. Clique em "Incluir" para Incluir o Novo Link

---

## Exportações entre Catálogos

Para facilitar o carregamento de catálogos de impressão (ou qualquer catálogo) a partir de um outro catálogo, utilize Exportações Catálogo a Catálogo. Uma Exportação Catálogo a Catálogo carrega a categorização e os itens de um catálogo para outro.

### Configurando uma Exportação entre Catálogos

Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Produtos > Catálogos > Exportação entre Catálogos > Nova Exportação entre Catálogos**. O assistente Exportação entre Catálogos aparece. Conclua cada etapa do assistente.

1. **Selecione o Catálogo de Origem:** Selecione o catálogo de origem utilizado para a exportação
2. **Selecione o grupo de itens para exportação:** o catálogo inteiro ou uma seleção salva
3. **Selecione o Tipo de Exportação entre Catálogos:** todos os itens em uma versão, as diferenças entre duas versões ou as diferenças desde a última versão
4. **Selecione o Catálogo de Destino:** Se nenhum catálogo de destino foi criado, isso deverá ser feito antes de prosseguir com a próxima etapa.
5. **Selecione o Mapeamento do Catálogo:** Mapeie os campos do catálogo de origem para os campos do catálogo de destino
6. **Selecione o Script de Exportação entre Catálogos:** o qual inclui um script gerado automaticamente, por padrão
7. **Selecione a autoridade de aprovação:** Opcional - Selecione a autoridade de aprovação para a exportação
9. **Selecione o nome da Exportação de Catálogo** - Digite um nome para a exportação de catálogo

Após todas as etapas da exportação entre catálogos serem concluídas, execute a Exportação entre Catálogo a partir do Console de Exportação. A exportação é enviada ao planejador como qualquer outra tarefa de exportação.

---

## Cap. 6 - Localização

O WebSphere Product Center fornece localização que está em conformidade com os Padrões de Internacionalização ISO. Os códigos de idioma são criados com base nos pares idioma/país, que variam dependendo do país (por exemplo, inglês americano, inglês britânico).

A localização é configurada no nível da especificação (principal, tabela de pesquisa ou especificação secundária) e, portanto, é possível localizar um único nó ou vários nós e definir nomes de exibição localizados para cada nó. Depois que uma especificação for configurada com localização e associada a um catálogo, os dados localizados poderão ser importados para o WebSphere ou exportados dele. Os catálogos que contêm nós localizados podem ser definidos para visualizar um conjunto específico de códigos de idioma para um conjunto de itens exibido na interface com o usuário utilizando as configurações do usuário.

---

### Recursos

Localizando valores de nó de especificação para especificações primárias, secundárias ou de tabela de pesquisa

- Suporta a conexão de idiomas + códigos de idioma do país em qualquer nó em uma especificação primária, especificação de tabela de pesquisa e especificação secundária
- Os códigos de idiomas incorporam pares de idioma + país, os quais são preparados para variações de idioma nos países (por exemplo: inglês americano vs. inglês britânico).

Localizar nomes de exibição do catálogo

- Permite a digitação de um nome de exibição específico para o código do idioma para todos os atributos de catálogo localizados ou utilizando um nome de exibição padrão.

Exibir itens de catálogo em um ou mais códigos do idioma, dependendo das configurações, função e visualizações do usuário.

- O usuário pode definir os códigos de idioma desejados em uma caixa drop-down Configuração do Usuário.
- Qualquer código de idioma criado no ambiente do usuário é carregado automaticamente nas Configurações do Usuário
- O usuário pode restringir a exibição por meio de uma Configuração do Usuário para um código de idioma ou todos os códigos de idioma disponíveis.
- O usuário também pode configurar visualizações de catálogo para exibir um ou mais códigos de idioma, que são exibidos à medida que são ordenados na especificação.
- Os Privilégios de Acesso ao Catálogo aplicam-se a todos os nós de catálogo localizados

## Restringir Códigos de Idioma

A restrição dos códigos de idioma exibidos na interface com o usuário é controlada por meio de atributos da empresa, configurações do usuário e/ou configurações de funções.

- **Atributos da Empresa** - Defina os códigos de idioma disponíveis para a empresa. Esta configuração define quais códigos de idioma estão disponíveis nas configurações do usuário e na configuração de função.
- **Configuração de função** - A configuração de código do idioma pode ser definida para uma Função, portanto o código do idioma do usuário tem como base a função designada a ele. O usuário pode controlar apenas quais códigos de idioma são exibidos com base no que está disponível para sua função designada.
- **Configurações do usuário** - Um usuário pode definir o(s) código(s) de idioma desejado(s) utilizando “Restringir os atributos exibidos nas telas de item e categoria para o código de idioma selecionado” em suas configurações de usuário. Qualquer código de idioma criado no ambiente do usuário é carregado automaticamente nos “Códigos de Idioma Disponíveis” da Configuração do Usuário. Restrinja a visualização de um usuário a um único ou vários códigos de idioma (se mais de um código de idioma foi criado).

### Definindo os Códigos de Idioma Disponíveis para a Empresa

Antes que qualquer dado possa ser localizado, os códigos de idioma disponíveis devem ser definidos para a empresa. Esta tarefa deve ser executada pelo administrador do WebSphere Product Center.

1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Atributos da Empresa**; a tabela “Configuração de Códigos de Idioma da Empresa” aparece.



Figura 6.1 - Tabela de configuração de código de idioma da empresa

2. Clique em um idioma em “Idiomas” e em um país em “Países” e, em seguida, clique em **Incluir** para incluir o código do idioma na coluna “Selecionados”.
3. Para remover um código de idioma, clique em um deles na coluna “Selecionados” e clique em “Remover”.

4. Quando todos os códigos de idioma forem selecionados, clique em **Salvar**. Todos os códigos de idioma selecionados ficam disponíveis para os usuários na empresa.

### Restringindo Códigos de Idioma a Serem Exibidos para uma Função

É possível definir códigos de idioma restritos para uma função. Quando um usuário for designado à função, a interface gráfica com o usuário será restringida para os códigos de idioma definidos para a função. Assim, o código de idioma do usuário tem como base a função à qual ele foi designado e a restrição de código de idioma da função substitui o controle das configurações do usuário. Na lista de funções para restringir ou disponibilizar nas configurações do usuário, este é apto a controlar quais códigos de idioma são restringidos com base nos códigos de idioma disponibilizados utilizando a definição da função.

1. Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Console de Funções**; o Console de Funções é exibido.
2. Selecione uma Função a editar e clique em **Editar**, ou simplesmente clique no nome da função para ir para a tela de edição de função.
3. Quando uma nova função é criada, o padrão definido é que todas as categorias e hierarquias utilizem todos os códigos de idioma disponíveis para a empresa. Para alterar os códigos de idioma disponíveis para essa configuração padrão, role para a parte inferior da tela, para a tabela “Acesso de código do idioma para a função”. Clique no botão de edição, inclua/remova códigos de idioma e clique em **Salvar**.
4. Para criar um novo acesso de código de idioma para a função, clique no botão **Novo Acesso de Código de Idioma** para exibir o assistente “Mapa de Contêineres para Códigos de Idioma”. Isso permite a restrição de códigos de idioma para um objeto específico (catálogo ou hierarquia). Inclua/remova códigos de idioma e clique em **Salvar**.

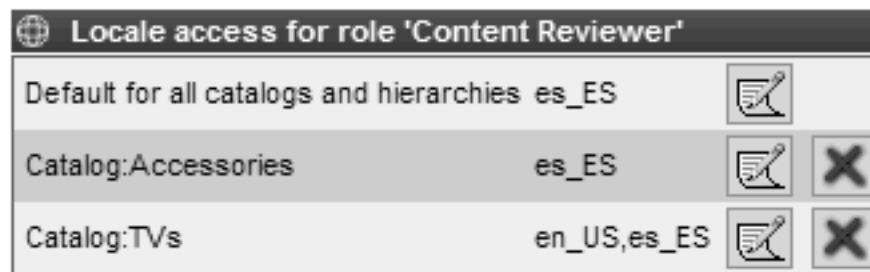


Figura 6.2 - Acesso aos códigos de idioma configurados para a função

5. Para aplicar restrições de códigos de idioma definidos pela função, designe um usuário à função utilizando o Console do Usuário.

### Restringindo Códigos de Idioma a Serem Exibidos em Configurações do Usuário

1. Utilize o caminho de menus **Home > Minhas Configurações**; aparecem diversas tabelas de configuração do usuário.
2. Selecione uma das seguintes configurações para controlar quais códigos de idioma são exibidos na interface gráfica com o usuário:

Código de Idioma para exibição da interface com o usuário	Selecione um código de idioma para utilizar na Interface com o Usuário. Isto é aplicado apenas para a interface gráfica com o usuário.
Código de Idioma para Exibição de Itens e Dados da Categoria	Defina o código de idioma para exibir dados de item ou de categoria.
Restringir os atributos exibidos nas telas da categoria e nos itens ao código de idioma selecionado	Esta opção restringe a exibição de um código de idioma selecionado para atributos nas telas de item e categoria.

3. Clique em **Salvar** para consolidar as configurações.

## Especificações Localizadas

A localização é definida no nível das especificações primárias, secundárias e de tabelas de pesquisa. Esta seção detalha como configurar a localização para uma especificação.

A implementação da localização dentro do WebSphere Product Center fornece a estrutura apropriada para suportar a localização do banco de dados, pois todos os códigos de idioma são armazenados como cadeias separadas. Os dados do nó são movidos para os nós-folha.

Os nomes de exibição criados aparecerão nas telas de listagem/edição do item com base na configuração do código de idioma nas configurações do usuário. A tradução real dos dados é feita manualmente, mas é armazenada em cada nó-folha individual.

**Nota:** A opção da caixa de opções localizada não estará disponível se ela já foi localizada ou se a localização não estiver disponível.

### Configurar Especificação para Localização

1. No Console de Especificações, selecione uma especificação primária, secundária ou de tabela de pesquisa para localizar e clique em **Editar**.
2. Selecione a caixa de opções **Localizada** na tabela "Detalhes para ... especificação". A seção "Informações de Localização" aparece.
3. Selecione os códigos de idioma na coluna "Códigos de Idioma Disponíveis" e os inclua na coluna "Códigos de Idioma Selecionados". Clique em **Salvar** para salvar a especificação.
4. Clique em um nó de especificação. Digite nomes de exibição localizados na seção "Nome de Exibição". Isso permite que o nome de exibição do nó de especificação apareça em idiomas diferentes.
5. Clique na caixa de opções Localizada para o nó de especificação. Observe que o nó foi localizado para todos os códigos de idioma definidos para a especificação. Continue a localizar cada nó da especificação, se desejado.

**Details for Type**

Name	<input type="text" value="Type"/>	
Maximum Length	<input type="text" value="3000"/>	
Maximum Occurrence	<input type="text" value="1"/>	
Minimum Occurrence	<input type="text" value="0"/>	
Type	String <input type="button" value="v"/>	
Display Name	<b>Locale</b>	<b>Display Name</b>
	English (United States)	<input type="text" value="Type"/>
	Spanish (Spain)	<input type="text" value="Tipo"/>
Default value	<input type="button" value="v"/>	
Attribute Collection Associations		
Editable	<input checked="" type="checkbox"/>	Hidden <input type="checkbox"/> Runtime Searchable <input type="checkbox"/>
Localized	<input checked="" type="checkbox"/>	Cascade Attributes <input type="checkbox"/>

Electronic Primary Spec

- SKU
- Model
- Type 
  - English (United States)
  - Spanish (Spain)

Figura 6.3 - Nó localizado

### Digitando Dados Localizados

Assim que a especificação tiver sido localizada, os dados poderão ser digitados separadamente para cada código de idioma de um item. Todos os códigos de idioma aparecem na lista de itens do catálogo, a menos que especificado de outra forma na configuração ou função do usuário. Se nenhum nome de exibição localizado foi criado para o código do idioma, o nome padrão será exibido.



<b>Primary Key, Display</b>	
SKU *	04485-65123
<b>Electronic Primary Spec</b>	
Model	AV32F703
Type (en_US)	Large 30" +
Type (es_ES)	grande 30 más
Manufacturer	JVC
Long Name	32" Stereo TV with

Figura 6. 4 - Dados para nó localizado inseridos manualmente

### Criando Coleções de Atributos com Nós Localizados

Ao definir uma coleção de atributos, é possível incluir um nó para um código de idioma específico. Ao procurar por uma especificação e/ou atributo na tela de criação de coleção de atributos, os nós localizados serão indicados por “(L)”.

<b>Attribute Collection</b>	
Name *	Localized Nodes
Description (max 2000)	
<b>Show Locale Restrictions</b>	
Selected Specs/Nodes	<b>Specs in Collection</b> 1-1 of 1 Electronic Primary Spec Remove selected specs
	<b>Attributes in Collection for</b> SKU Model Type/es_ES Manufacturer Remove selected attributes

Figura 6.5 - Selecionar nó de código do idioma específico para coleções de atributos

### Importar/Exportar para Nós Localizados

A capacidade de importar/ nos nós localizados é simplificada pelo uso do Console de Mapeamento do WebSphere Product Center. Se um arquivo de origem contiver campos que são localizados para várias regiões, eles podem ser mapeados para os nós localizados apropriados do catálogo. Além disso, o mesmo pode ser feito para exportações.

---

## Problemas de Localização

### **Não Existem Seleções de Código de Idioma em Minhas Configurações**

A empresa não foi configurada para nenhum código de idioma. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Atributos da Empresa**; a tela Configuração de Códigos de Idioma da Empresa aparece.

Selecione os códigos de idioma necessários para a empresa. Os códigos de idioma selecionados aparecem como uma seleção nas configurações do usuário.

---

## Parte III - Gerenciador de Colaboração.

A parte III inclui capítulos que abrangem cada um dos componentes disponíveis no módulo Gerenciador de Colaboração.

- Importações
- Exportações
- Áreas de Colaboração
- Filas
- Serviços da Web
- Armazenamento de Documentos
- Origens de Dados
- Roteamento
- Arquivos Gerados

---

## Cap. 7 - Console de Importação

Para armazenar e gerenciar centralmente informações sobre o produto, um catálogo principal é criado no WebSphere Product Center. As seções a seguir descrevem cada etapa executada para coletar os dados de várias origens e para montar as informações em estruturas de catálogo organizadas.

- Visão Geral do Console de Importação
- Obtendo uma origem de dados
- Definir itens que são necessários para criar uma alimentação de importação
- Configurando uma alimentação de importação
- Carregar arquivo de entrada no WebSphere Product Center

---

### Visão Geral da Importação

Uma importação é uma alimentação que insere dados de uma origem externa no WebSphere Product Center. Primeiro, uma importação é configurada manualmente e pode, em seguida, ser executada de forma planejada ou sob demanda. O WebSphere Product Center permite a importação de diversos tipos de dados (itens, arquivos binários, árvores de categorias, mapeamentos de categorização e etc.) de diversas origens para realizar diversos objetivos (atualizar, substituir e excluir).

O Console de Importação é a ferramenta utilizada para criar catálogos de várias origens de dados. O console de importação age como o painel de controle para importação de todos os dados no WebSphere Product Center. A partir daqui, você poderá visualizar, modificar e criar dados que estão sendo alimentados no WebSphere Product Center.

Para criar uma importação, o usuário precisa definir e executar as várias alimentações de dados e arquivos no WebSphere Product Center. O console de importação apresenta uma lista das alimentações que foram criadas.

Para acessar o console de importação, utilize o caminho de menus **Gerenciador de Colaboração > Importações > Console de Importação**.

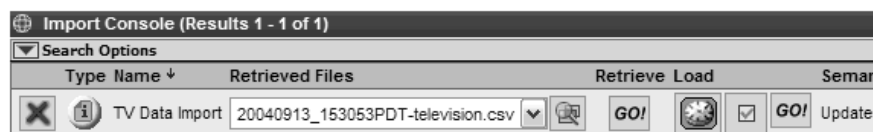


Figura 7.1 - Console de importação

### Personalizando a Visualização do Console

O console pode ser personalizado para classificar ou ocultar colunas. As configurações são salvas no perfil do usuário. Para personalizar a visualização do Console de Catálogos, faça o seguinte:

1. No canto superior direito do Console de Catálogos, clique no botão configurar



. A tabela Configurar aparece em uma janela pop-up.

2. Para classificar uma coluna, selecione a coluna Classificar. Apenas uma seleção pode ser feita.

3. Para ocultar um campo, selecione a coluna Ocultar. Várias seleções podem ser feitas.

4. Na tabela “Outras Opções”, defina a ordem de classificação a ser exibida em ordem decrescente ou crescente e defina o número de linhas a serem exibidas por página.

5. Para salvar as configurações personalizadas, clique em **Salvar**. O Console de Catálogos é exibido com as novas configurações personalizadas.

### Classificando uma Lista de Importações

- As importações no Console de Importação podem ser classificadas pelo “Tipo” da importação ou pelo “Nome” da importação. Clique no título da coluna “Nome” ou “Tipo” para classificar.

### Colunas do Console

A tabela a seguir lista cada uma das colunas do Console de Importação.

Tipo	Ícone indicando o tipo de importação; consulte a seção anterior “Ícones do Console de Importação” para obter uma lista de tipos de importação.
Nome	O nome da importação.
Arquivos Recuperados	Uma seleção drop-down de arquivos de origem que foram recuperados no armazenamento de documentos do WebSphere Product Center.
Recuperar	Executar o carregamento manual da origem de dados no WebSphere Product Center.
Carregar	Faz upload da origem de dados em um catálogo especificado.
Semânticas	Indica se a importação é do tipo Atualizar, Substituir ou Excluir.
Origem	O nome do arquivo de origem utilizado.
Especificação de Arquivo/Importação de Script	Nome da especificação do arquivo ou do script de importação utilizado.
Mapa	Clique no ícone para visualizar ou editar o arquivo para mapeamento do catálogo.
Árvore de Catálogos/Categoria	O catálogo e a árvore de catálogo utilizados para a importação.
ACG	O ACG utilizado para a importação.

---

## Preparação da Importação

Antes que uma importação seja criada no Console de Importação, há várias etapas a serem executadas na preparação de uma importação. Esta seção descreve as tarefas de preparação de importação a seguir antes que uma importação seja criada e planejada:

- Obter origem de dados
- Disponibilizar dados
- Revisar arquivo de dados
- Criar objetos requeridos para configurar uma importação

### Obter origem de dados

Para que os dados possam ser importados no WebSphere Product Center, os arquivos de origem devem estar localizados em um diretório acessível ou em um site de FTP. Revise o arquivo de dados para assegurar a maior exatidão possível nas informações sobre o produto e que o formato utilize uma das seguintes origens de dados disponíveis para importação no WebSphere Product Center:

- Delimitado por Caractere
- Delimitado por Tabulações
- CSV (Valores Separados por Vírgula)
- Largura Fixa
- XML

**Nota:** O arquivo de origem deve estar de acordo com um dos formatos mencionados na lista acima, antes de continuar com a próxima etapa.

### Disponibilizar Dados

Verifique se o arquivo de dados da origem está disponível para acesso no WebSphere Product Center. Se o upload dos campos tiver de ser feito por meio de FTP, assegure-se de que as permissões apropriadas estejam aplicadas ao site de FTP. Entre em contato com os membros da equipe apropriados, conforme for necessário.

### Revisar Arquivo de Dados

Analise o arquivo de dados de origem e faça anotações na estrutura do arquivo, nos campos e nos atributos associados. Essas informações são necessárias para construir a Especificação do Arquivo na próxima etapa.

### Criar Objetos Requeridos para Configurar uma Importação

Há vários objetos que devem estar presentes antes de configurar uma importação. Muitos desses objetos podem ser criados durante a configuração de uma importação, mas pode ser mais fácil ter essas tarefas concluídas de antemão. Os seguintes objetos são os requisitos mínimos para configurar uma importação:

Especificação do arquivo	Uma especificação do arquivo é necessária para configurar uma importação. Consulte a seção Gerenciador de Modelos de Dados sobre a criação da especificação de um arquivo.
Especificação primária	Uma Especificação Primária é necessária para configurar o formato da estrutura do catálogo do WebSphere Product Center. Isso pode incluir especificações para Hierarquias. Consulte a seção Gerenciador de Modelos de Dados sobre a criação de uma especificação primária.
Mapeamento da especificação	Para rotear os dados corretamente para os catálogos apropriados, a especificação do arquivo precisa ser mapeada para os catálogos/hierarquias corretos. Consulte a seção Gerenciador de Modelos de Dados sobre especificações de mapeamento.
Criar catálogo utilizando especificação primária	Depois que o arquivo, o catálogo e outros objetos associados forem criados e mapeados, a próxima etapa é criar o catálogo. Consulte a seção do Gerenciador de Produtos para obter informações adicionais sobre a criação de um catálogo.

## Definir Alimentação da Importação

Depois de configurar os itens de uma importação, conforme descrito na seção “Preparação da Importação”, defina como as informações do arquivo externo serão preenchidas nos catálogos do WebSphere Product Center. A definição de uma alimentação de importação é feita criando-se uma nova importação.

**New Import**

- ⇒ 1 Import name: **Sep 15 Product Info Upload**
- ⇒ 2 Selected Access Control Group: **Default.**
- ⇒ 3 Selected data import type: **Item feed.**
- ⇒ 4 Selected import semantics: **Update**
- ⇒ 5 Selected data source: **CSV(Upload via Web Browser).**
- ⇒ 6 Selected charset: **Cp1252: Windows Latin-1**
- ⇒ 7 Select file Specification **Electronic File Spec**
- ⇒ 8 Select Catalog
- ⇒ 9 Select Catalog Import Script
- ⇒ 10 Select Approving Authority

←

Figura 7.2 - Assistente Nova Importação

## Criar uma Nova Importação

Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Colaboração > Importações > Nova Importação** ou clique em **Nova** no Console de Importação. O assistente Nova Importação aparece. Conclua cada etapa do assistente Criar Importação para criar uma importação.

### 1. Nome da Importação

Digite um nome para a importação e clique no botão Avançar.

Um nome de importação deve ser fornecido para distinguir de outros nomes. Nomes duplicados não são permitidos. O nome de alimentação escolhido deve ser abrangente.

Por exemplo, os nomes “Atributos de Itens do Mainframe” ou “Imagens para o Catálogo X” são bons exemplos de nome.

### 2. Selecionar Grupo de Controle de Acesso

Escolha Grupo de Controle de Acesso no menu drop-down Selecionar Grupo de Controle de Acesso. Se o Grupo de Controle de Acesso não existir, crie um clicando no botão NOVO.

### 3. Selecionar Tipo de Importação de Dados

Escolha um tipo de importação de dados no menu drop-down e clique no botão Selecionar. Os seguintes valores estão disponíveis para seleção:

Alimentação Binária	Alimentação de arquivos binários para cada item de um catálogo (por exemplo, imagens, documentos e PDFs).
Alimentação de Hierarquia	A alimentação de hierarquia inclui uma hierarquia projetada para organizar todos os itens do catálogo para facilitar a procura.
Alimentação de Item	A alimentação do item contém as informações descritivas essenciais que descrevem cada item do catálogo a ser localizado no catálogo do produto.
Alimentação de item para mapa de categoria	A alimentação de item para mapa de categoria mapeia itens que já existem em um catálogo para uma hierarquia que será transferida por upload como parte dos dados de entrada. Essa alimentação também pode ser utilizada para fazer upload de um arquivo que contém novos itens e as informações apropriadas sobre categorização diretamente em um novo catálogo. A hierarquia será atualizada sempre que alguma nova categoria for incluída.

### 4. Selecionar Semântica de Importação de Dados

Escolha uma alimentação de importação e clique no botão Selecionar.



A semântica de alimentação de importação especifica como o arquivo de entrada afetará os itens já localizados no catálogo de destino.

Atualizar	Atualiza o item localizado no catálogo com o item que está especificado no arquivo de entrada e inclui itens no catálogo que existem apenas no arquivo de entrada.
Substituir	Substitui o conteúdo do catálogo atual pelo conteúdo do arquivo de entrada.
Excluir	Exclui do catálogo todos os itens especificados no arquivo de entrada.

## 5. Selecionar Origem de Dados

Escolha um nome de origem de dados e clique no botão Selecionar. Uma origem de dados define qual origem de dados deve ser importada no WebSphere Product Center.

Nesta etapa, um usuário pode modificar ou criar uma nova origem de dados. Para criar uma nova origem de dados, clique em “Nova” e, para editar uma origem de dados, clique no botão Editar.

As etapas de criação de uma nova origem de dados incluem a especificação de um nome para a origem de dados e a seleção de um tipo de origem de dados. O nome da origem de dados deve ser o mais descritivo possível. Os tipos de origem de dados incluem as seguintes opções:

- Faz com que o WebSphere Product Center recupere por meio de FTP
- Obter a partir do Armazenamento de Documentos (incluindo FTP)
- Upload via Navegador da Web

## 6. Selecionar Conjunto de Caracteres

A próxima etapa é selecionar a codificação do arquivo de entrada no menu drop-down “Selecionar conjunto de caracteres”. Selecione o conjunto de caracteres que corresponda ao utilizado no arquivo de entrada. Isso é particularmente importante quando os arquivos de entrada contêm caracteres fora das 26 letras do alfabeto e dos 10 dígitos. O padrão do sistema é “Cp1252: Windows Latim-1”.

**Nota:** A falha em selecionar o conjunto de caracteres apropriado pode resultar em problemas durante a importação.

## 7. Selecionar Especificação do Arquivo

A especificação do arquivo define os atributos e o formato do arquivo de entrada. Escolha uma especificação de arquivo existente no menu drop-down ou clique em **Nova** para criar uma nova especificação de arquivo.

## 8. Selecionar Catálogo

O catálogo define onde os dados serão importados no WebSphere Product Center. Selecione um catálogo existente ou clique em **Novo** para criar um novo catálogo.

## 9. Selecionar Mapeamento de Arquivo para Catálogo

Selecione um mapeamento existente ou clique em **Novo** para criar um novo mapeamento. Para criar um novo mapeamento (ou modificar um mapeamento existente) utilize o campo de seleção drop-down para corresponder cada campo na especificação de arquivo (coluna da esquerda) a um campo no catálogo (coluna da direita). Para manipulações avançadas (concatenação de campos, manipulações de cadeias e etc.), clique no botão Editor de Expressões.

#### 10. Selecionar um Script de Importação de Catálogos

Um script simples de importação de catálogo é sempre gerado por padrão. Selecione o script padrão gerado ou clique em **Novo** para criar um novo script de importação.

#### 11. Selecionar Autoridade de Aprovação

A etapa final na criação de uma alimentação de importação é selecionar uma autoridade de aprovação. Essa etapa opcional permite a seleção de um usuário que tem a responsabilidade de revisar o job de importação e aprová-lo antes que ele seja gerado. Selecione qual usuário deve ser notificado quando a alimentação for iniciada.

#### 12. Retornar ao Console de Importação

Nesse ponto, a alimentação de importação é configurada e a última etapa é executar a tarefa de importação para preencher o catálogo onde ele pode ser gerenciado dentro do WebSphere Product Center.

---

## Executar Importação

Depois que uma importação for definida, ela poderá ser planejada manualmente ou definida para execução sob demanda. Antes de executar uma importação, o arquivo de origem de dados externo deve ser obtido em primeiro lugar.

### Carregar Arquivo no Armazenamento de Documento

No Console de Importação, há dois botões IR para cada alimentação de importação, um na coluna Recuperar e outro na coluna Carregar.

Para recuperar o arquivo de entrada externo, clique no botão IR na coluna Recuperar da alimentação de importação apropriada. A coluna recuperada mostrará “Nenhum arquivo para alimentar.” Quando os arquivos forem carregados, uma seleção de arquivos é exibida no menu drop-down.

Depois que o arquivo tiver sido carregado, ele é colocado no Armazenamento de Documentos. O Armazenamento de Documentos é um repositório para todos os arquivos e dados que são movidos para dentro ou para fora do WebSphere Product Center. Isso oferece ao usuário uma oportunidade de visualizar todos os arquivos antes de serem realmente carregados no WebSphere Product Center.

### Iniciar Importação

O segundo dos dois botões IR no Console de Importação fará upload do arquivo carregado a partir do armazenamento de documentos no catálogo especificado. Na coluna Carregar, clique no botão IR.

Um alerta pode ser configurado para notificar, por e-mail ou pelo módulo Alerta da Home Page que o carregamento foi concluído. Se uma autoridade de aprovação foi designada, a alimentação poderá ser aprovada ou rejeitada por meio da interface do módulo Alerta da Home Page do usuário. As informações sobre o produto podem então ser gerenciadas pelo módulo Gerenciador de Produtos.

---

## Gerenciando Importações

### Modificando uma importação

Para modificar uma importação, é melhor excluir a importação antiga e criar uma nova. Por exemplo, não há método de selecionar uma nova especificação de arquivo. Para utilizar uma especificação de arquivo diferente, crie uma nova importação e selecione a especificação de arquivo apropriada.

### Excluindo uma importação

Uma alimentação pode ser excluída clicando no botão Excluir na primeira coluna de cada alimentação.

**Nota:** A exclusão de uma alimentação não é reversível. Uma caixa de diálogo aparecerá para verificar a exclusão de uma alimentação de importação.

---

## Alimentações Binárias

Os arquivos binários devem ser compactados antes de serem importados no WebSphere Product Center. Por exemplo, para importar um grupo de imagens, um arquivo \*.zip será criado em um diretório de origem. Depois que o arquivo compactado for recuperado, ele será armazenado no Armazenamento de Documentos do WebSphere Product Center e, em seguida, descompactado no diretório do docstore /public\_html/ctg\_files. Os arquivos binários podem incluir arquivos como jpg, gif ou pdf.

Figura 7. 4 - Carregando Alimentações Binárias

### Criar uma Importação Binária

As etapas a seguir criam uma alimentação de importação para arquivos binários.

Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Colaboração > Importações > Console de Importação**. O Console de Importação aparecerá. Clique em Nova para acessar o assistente “Nova Importação”. Conclua cada etapa do assistente.

1. Nome da Importação - Digite um nome para a alimentação binária.
2. Selecionar Grupo de Controle de Acesso - Selecione um grupo de controle de acesso utilizado para a alimentação.
3. Selecionar tipo de importação - Selecione “Alimentação binária”.
4. Selecionar semântica de importação - Selecione “Atualizar”.
5. Selecionar origem de dados - Selecione uma origem de dados para a alimentação binária ou crie um nova.

Manter caminho do arquivo zip S ou N

Selecione sempre Não. Todos os arquivos de imagem são armazenados no “public\_html/ctg\_files”, no Armazenamento de Documentos. Se você conservar o caminho do archive, as imagens serão extraídas no diretório errado.

#### 6. Digitar caminho do docstore

Deixe vazio e clique em Avançar. O caminho do docstore é suposto e não há necessidade de digitar um caminho. Quando o aplicativo descompacta o arquivo, ele colocará todas as imagens no diretório ctg\_files.

#### 7. Selecionar ação no nome e caminho do arquivo

Aceite o padrão, **Nenhum** - Esta opção é utilizada no caso das imagens de sistemas de recebimento de dados. Nesse caso, não há problema com os arquivos de imagens que estão em maiúsculas/minúsculas.

#### 8. Selecionar Autoridade de Aprovação - Selecione um usuário para aprovar a importação, se for necessário.

Isso conclui a criação da Alimentação de Importação. A próxima etapa é fazer upload do arquivo compactado no WebSphere Product Center.

### Fazer Upload de Arquivo Compactado

Depois que a alimentação de importação binária estiver definida, a próxima etapa é recuperar o arquivo compactado no WebSphere Product Center. A alimentação deve mostrar “Nenhum arquivo para alimentar” na coluna “Recuperar Arquivos”.

1. No Console de Importação, localize a alimentação recém-criada e clique em Ir!, na coluna Recuperar.
2. Clique em Procurar, selecione o arquivo compactado e, em seguida, clique em Atualizar. O caminho para o arquivo zip é exibido no campo “Arquivo”.
3. Retornar ao Console de Importação ou para visualizar o arquivo no Armazenamento de Documentos, selecione o Armazenamento de Documentos no menu Gerenciador de Colaboração.

Todos os arquivos transferidos por upload são armazenados em um subdiretório do diretório “feed\_files” da organização, que é nomeado depois do nome da alimentação de importação.

Depois que o arquivo compactado for transferido por upload para o Armazenamento de Documentos, ele é descompactado.

### Descompactar Arquivos Binários

1. No Console de Importação, clique em Ir! na coluna “Carregar”. O WebSphere Product Center, descompacta as imagens no diretório ctg\_files.
2. Para verificar o status do carregamento do processo, clique no hyperlink “verificar o status da atualização”.

Quando o carregamento estiver concluído, as Informações de Status do Planejamento mostram o status “Execução Concluída”. Clique no hyperlink de armazenamento do documento para visualizar todos os arquivos binários descompactados.

---

## Importações de Tabela de Pesquisa

Uma tabela de importação existente pode ser importada de uma origem de dados externa para o WebSphere Product Center. A criação de uma importação para uma tabela de pesquisa é semelhante à criação de qualquer outra importação utilizando o assistente “Nova Importação”.

### **Criar uma Importação de Tabela de Pesquisa**

No Console de Importação, clique em **Nova**. O assistente “Nova Importação” aparece.

1. Selecione um nome de alimentação exclusivo.
2. Selecione um Grupo de Controle de Acesso.
3. Selecione o tipo de dados “alimentação de item”.
4. Selecione a semântica de alimentação relevante, a origem de dados e a especificação de arquivo
5. No campo “Selecionar Catálogo”, selecione a tabela de pesquisa a ser importada
6. Defina o arquivo para mapeamento da tabela de pesquisa
7. Selecione o script de importação. Crie um novo script de importação, se necessário.
8. Selecione a autoridade de aprovação, se necessário.
9. Salve a nova alimentação de importação.
10. Execute a importação

---

## Cap. 8 - Console de Exportação

O WebSphere Product Center permite que você crie catálogos personalizados para qualquer destino interno ou externo. Os catálogos podem ser publicados automaticamente para clientes, parceiros e impressão de catálogos, ou para um Web site corporativo. As seções a seguir descrevem o método utilizado para distribuir ou publicar informações sobre o produto para qualquer destino.

- Visão geral da exportação
- Preparar catálogo para exportação
- Criar exportação
- Executar uma exportação
- Gerenciando exportações

---

### Visão Geral da Exportação

As exportações são criadas para distribuir ou publicar informações sobre produtos aos clientes (internos ou externos). Com a arquitetura flexível do WebSphere Product Center, os negócios podem se conectar a vários marketplaces com múltiplos catálogos, utilizando um único repositório de dados.

Utilizando o Console de Exportação do WebSphere Product Center, as seguintes tarefas são executadas:

- Exportar catálogos em qualquer formato
- Publicar variações
- Publicar subconjuntos de conteúdo
- Mesclar dados específicos do destino e informações padrão

### Colunas do Console de Exportação

Tipo	Ícone indicando o tipo de associação; consulte a seção Ícones do Console de Exportação
Nome	Nome do job Exportação
Itens do Catálogo	O nome do catálogo e do grupo de itens que devem ser associados
Versão	A versão do catálogo que deve ser associada
Mapeamento	Visualizar/editar as características de mapeamento entre a especificação de catálogo e a especificação de destino
Especificação de Destino	Nome da especificação de destino
Tipo de Arquivo	O nome do script de Exportação de Catálogo utilizado e os valores de parâmetro definidos
Hierarquia	O nome da hierarquia utilizado; clique para visualizar ou editar
Informações sobre Tarefa	Informações detalhadas sobre o job de associação. Visualize o tempo de execução do job, o status, os avisos e uma lista de arquivos gerados

Aprovação	Se a aprovação for necessária antes da associação, o status será exibido nessa coluna como aceito ou rejeitado
Alertas	Se um alerta foi configurado para a associação, ele será exibido nessa coluna
Destino	O modo de destino da associação

---

## Preparar Catálogo para Exportação

As seções a seguir descrevem os itens que são necessários para que um catálogo possa ser configurado para uma exportação. Embora vários itens possam ser executados por meio do assistente para configuração de uma exportação, é recomendável que os itens estejam preparados de antemão para simplificar o processo de configuração.

### Especificação de Destino

Quando um job de exportação é criado no WebSphere Product Center, uma especificação de destino é necessária para definir os requisitos exatos do arquivo de destino. De maneira semelhante a uma especificação de arquivo ou uma especificação primária, cada nó da especificação de destino é definido com atributos. Durante a exportação de dados, a especificação de destino gerará um arquivo que adere a um conjunto de requisitos predefinidos.

### Seleção de Item

O componente Exportação do Gerenciador de Modelos de Dados permite seleções básicas de um grupo de itens de um catálogo a ser enviado para um destino específico. A seleção básica inclui o catálogo, a versão do catálogo e a hierarquia utilizada para a exportação.

### Mapa de Catálogo para Destino

O mapa Catálogo para Especificação de Destino é semelhante ao Arquivo para Mapa de Catálogo, utilizado para importações, em que ele instrui o WebSphere Product Center sobre como os campos do catálogo devem ser roteados. Os campos de um catálogo são mapeados para os campos do arquivo de destino. Esse mapeamento deve ocorrer em uma associação bem-sucedida.

### Hierarquia

Mediante a explicação fornecida no capítulo Importação, as hierarquias são armazenadas separadamente dos catálogos no WebSphere Product Center. Isso permite que o usuário visualize e, eventualmente, exporte um catálogo utilizando uma hierarquia de sua preferência.






### Modo de Destino

Um catálogo, uma vez exportado, pode ser enviado para vários destinos com a finalidade de aprovação e/ou verificação. O componente de distribuição de associação permite que um usuário selecione os destinos para onde o catálogo deve ser enviado. O catálogo pode ser enviado na forma de um e-mail (no corpo do e-mail) ou por FTP.

## Criar Exportação

Ao criar uma nova exportação, o assistente “Criar Nova Exportação” percorre cada etapa da configuração de uma exportação, o que ajuda a simplificar todo o processo.

Durante cada etapa no assistente, os seguintes botões de função estão disponíveis para uso:

	Editar
	Criar Novo
	Selecionar
	Continua na próxima etapa
	Retorna ao Console de Exportação

### Configurando uma Exportação

Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Colaboração > Exportação > Nova Exportação** ou, no Console de Exportação, clique no botão **Nova**; o assistente Upload de Destino aparece. Conclua cada etapa da GUI orientada pelo assistente.

- 1. Nome da Exportação** - Digite um novo nome para a exportação e clique em **Avançar**. Crie um nome exclusivo e que possa ser facilmente identificado.
- 2. Selecionar uma Especificação de Destino** - A própria especificação determina o formato, o comprimento e a necessidade de cada campo de dados que será eventualmente exportado. Se for necessário, o usuário pode clicar nos botões apropriados para criar ou editar uma especificação de destino.
- 3. Selecionar Catálogo** - Especifique o catálogo a ser exportado, selecionando algum dos catálogos criados anteriormente no campo drop-down “Selecionar Catálogo”. Geralmente, o catálogo selecionado para exportação é destinado a um cliente específico. Ou seja, incluirá apenas informações específicas de determinados clientes.

Essas informações podem incluir dados como preços, datas efetivas do contrato e IDs de produtos do cliente. Utilizando o mapa de catálogo para especificação de destino, o WebSphere Product Center pode exportar dados de um catálogo principal ou filho.

- 4. Selecionar Versão** - Selecione a Versão do Catálogo. O usuário não apenas tem a oportunidade de selecionar o catálogo a ser exportado, mas também pode



selecionar a versão de um catálogo. O WebSphere Product Center salva automaticamente todas as versões de cada catálogo transferido por upload e modificado. Ele também cria uma nova versão de um catálogo quando uma alimentação ou uma exportação é executada. Esse recurso permite que um usuário exporte uma versão mais antiga do mesmo catálogo no caso de, por exemplo, alguns itens forem incluídos em um catálogo que não esperava ser enviado para um determinado cliente.

- Versão mais recente - assegura que cada vez que a tarefa é executada, as informações mais recentes sobre o produto são exportadas, incluindo todas as atualizações. Essa seleção é “dinâmica”.
- Qualquer outra versão - assegura que cada vez que a tarefa é executada, a mesma versão específica do catálogo é exportada. Essa seleção é “estática”.

**5. Selecionar Grupo de Itens** - Escolha uma seleção básica de um grupo de itens em um catálogo inteiro a ser enviado para um destino específico. A seleção básica inclui o catálogo, a versão do catálogo e a hierarquia utilizada para associação. As seleções de itens podem ser visualizadas e criadas pelo console Seleção de Itens do módulo Gerenciador de Produtos. Um exemplo de uma seleção pode ser utilizado para exportar apenas uma linha específica de produtos.

**6. Selecionar Hierarquia** - Este recurso permite que um usuário exporte a categorização de cada item dentro de uma das hierarquias de catálogo selecionadas. Ainda que a seleção da hierarquia propriamente dita determine quais categorias serão exportadas, ela não assegura que as próprias categorias sejam enviadas com o arquivo de saída. As próprias categorias devem ser incluídas como parte deste script de exportação de catálogo de exportação. O script de exportação de catálogo requer a configuração de um usuário autorizado e o arquivo de saída não incluirá categorias, a menos que tenha sido gravado no script de exportação de catálogo.

**7. Selecionar Tipo de Associação** - Selecionando o tipo de exportação, o WebSphere Product Center fornece ao usuário a opção de selecionar se deseja associar um catálogo inteiro ou simplesmente uma atualização do catálogo. Isso permite a exportação de variações do catálogo.

- Todos os itens em uma versão
- Diferenças de conteúdo entre duas versões específicas
- Diferenças de conteúdo desde a última associação
- Todos os arquivos binários e imagens de itens em uma versão
- Imagens e arquivos binários atualizados entre duas versões específicas
- Imagens e arquivos binários atualizados desde a última associação

Se um tipo de exportação “diferenças” for selecionado, selecione uma segunda versão do catálogo para gerar um delta. Os tipos de diferenças incluem:

- Tudo
- Incluído
- Excluído
- Modificado
- Inalterado

**8. Selecionar Mapeamento de Catálogo para Destino** - Selecione um mapeamento existente ou clique em **Novo** para criar um novo mapeamento. Para criar um novo mapeamento (ou modificar um mapeamento existente), utilize os campos

drop-down para corresponder cada campo no catálogo (coluna da esquerda) a um campo na especificação de destino (coluna da direita).

**9. Selecionar conjunto de caracteres** - Selecione um Conjunto de Caracteres para escolher a codificação do arquivo de saída. Isso é particularmente importante quando o arquivo de saída contiver caracteres fora das 26 letras do alfabeto e dos 10 dígitos.

O padrão é Cp1252:Windows Latim-1.

**10. Selecionar Distribuição** - As distribuições são projetadas para permitir a notificação de pessoas dentro e fora do próprio aplicativo. Uma distribuição é semelhante a um alias de e-mail. A construção dessas classificações de listas de distribuição dentro do WebSphere Product Center possibilita atingir as pessoas fora do WebSphere Product Center. Se for necessário, crie um novo modo de distribuição.

**11. Selecionar um Script de Exportação do Catálogo** - Os scripts de Exportação do Catálogo são utilizados durante uma exportação. Eles podem ser utilizados para executar operações avançadas sem interrupção nos dados contidos no catálogo, antes de serem realmente exportados para um arquivo de saída. As modificações feitas no conteúdo, por meio do mecanismo de criação de scripts, no momento da exportação não são aplicadas ao catálogo; em vez disso, são simplesmente aplicadas ao arquivo de saída, como uma modificação de conteúdo em uma única vez.

De forma semelhante a uma importação, a exportação para um arquivo de destino externo pode ter duas formas: os campos no mapa de catálogos numa base um a um para o arquivo de destino externo ou os campos no catálogo requerem algumas modificações antes de serem exportados para o arquivo de destino externo.

Todas as exportações requerem o uso de um script. Ao contrário da importação, selecionar um script durante a exportação é uma etapa obrigatória.

**12. Selecionar Autoridade de Aprovação** - Permite a seleção de um usuário que tem a responsabilidade de revisar a tarefa de exportação e quando a tarefa é executada. Escolha em uma lista de usuários do sistema e clique em Selecionar.

13. Retornar ao Console de Associação

Depois que todas as etapas acima tiverem sido concluídas, uma caixa de mensagens será exibida, notificando a inclusão do perfil de exportação no Console de Exportação. Clique no botão de seta para trás, na parte inferior da tela para retornar ao Console de Exportação. O job de exportação está agora configurado e pronto para a geração.

---

## Executar uma Exportação

Depois que a tarefa de exportação estiver configurada, ela pode ser gerada manualmente ou automaticamente por meio do Planejador. Se o job for dependente de aprovação, a autoridade de aprovação deverá aceitá-lo para que ele possa ser gerado.

## Executar Manualmente uma Exportação

Para executar manualmente um job de exportação, faça o seguinte:

1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Colaboração > Exportação > Console de Exportação** para visualizar uma lista de todas as tarefas de exportação.
2. Localize o job de exportação a ser executado. Clique na caixa de opções localizada na coluna mais à esquerda.
3. Clique no botão **IR**. Se uma autoridade de aprovação tiver sido definida, o job de exportação será iniciado, mas o arquivo não será exportado para o destino até que tenha sido autorizado. O status do job de exportação pode ser visualizado por meio do Console de Jobs do Planejador, dentro do módulo Gerenciador do Modelo de Dados.

## Verificando o Progresso da Exportação

Clicar no ícone verde animado enquanto uma exportação está sendo executada permite que um usuário revise o progresso da exportação. Uma barra de progresso é mostrada para indicar quando foi concluído da exportação. Para interromper uma exportação, clique no ícone vermelho à esquerda da exportação; uma caixa de diálogo de confirmação é exibida.

Quando uma exportação for concluída, a barra de progresso desaparece. Um resumo é oferecido, incluindo detalhes como um hyperlink para todos os arquivos criados durante a exportação e os erros/avisos ocorridos durante a exportação.

---

## Gerenciamento de Exportação

### Visualizar Saída

Quando uma exportação é gerada, ela é salva no Armazenamento de Documentos antes de ser enviada para o destino definido. Se desejar, os resultados dos arquivos gerados podem ser visualizados e impressos.

### Visualizando Resultados da Exportação

Para visualizar os resultados da saída, faça o seguinte:

1. No Console de Exportação, clique no botão de status da coluna Informações sobre a Tarefa e a tabela Informações de Status do Planejamento é exibida.
2. Clique no hyperlink da coluna Retornar Valor e a interface Informações sobre a Aprovação da Tarefa é exibida com uma lista de arquivos gerados. Todo arquivo tem um hyperlink que, quando clicado, abre uma nova janela exibindo os detalhes do arquivo.

### Revisar Arquivo de Exportação

As exportações padrão produzem um arquivo denominado "catalog.out". Esse arquivo pode ser revisado e salvo em uma unidade local ou de rede.

#### Revisando um arquivo de exportação

- Para revisar um arquivo de exportação, clique no hyperlink "catalog.out" na tela de resultados da exportação e o arquivo será aberto em uma nova janela de navegador.

## Aprovar Saída

Se uma autoridade de aprovação foi designada a um job de exportação, ela deverá ser aprovada para que o job possa ser executado. Na Minha Lista de Tarefas do aprovador, clique no ícone Aprovação Pendente na coluna Aprovação e a interface Informações sobre a Aprovação da Tarefa é exibida. Aceite ou Rejeite o job de exportação e forneça um motivo.

## Visualizar e Modificar Componentes da Exportação

Na tela Console de Exportação, o usuário pode visualizar e/ou modificar virtualmente cada componente de um job de exportação. O usuário pode visualizar a lista de clientes que o catálogo deve enviar, o mapeamento de catálogo para especificação de marketplace e as datas e horas que o catálogo está planejado para associação. O usuário pode modificar o catálogo que está sendo exportado clicando no nome do catálogo.

## Status da Exportação

Para visualizar o status de um job de exportação, clique no botão Planejar da coluna Informações sobre o Job e Informações de Status do Planejamento é exibida. Em seguida, clique no botão Visualizar Detalhes, na coluna Informações sobre os Jobs.

Depois que um catálogo for executado para exportação, um usuário poderá verificar os seguintes detalhes do job:

- Informações sobre o job
- Informações sobre planejamento
- Tempo de Execução
- Status do job
- Valor de Retorno

### Revisando o Status da Exportação

Para revisar o status do job de um job de exportação, faça o seguinte:

- No Console de Exportação, clique no botão de planejamento na coluna Informações sobre a Tarefa. A tabela Informações de Status do Planejamento aparece exibindo informações detalhadas sobre o job de associação.

## Excluir Exportações

Os jobs de exportação podem ser criados e excluídos, conforme for necessário.

### Excluindo uma Exportação

Para excluir uma tarefa de exportação, faça o seguinte:

1. No Console de Exportação, localize a tarefa de associação a ser excluída. Clique na caixa de opções localizada na coluna mais à esquerda.
2. Clique no botão Excluir e a tarefa de exportação será excluída do console.

---

## Resolvendo Problemas de Exportações

Se uma importação ou exportação for executada nos problemas, os hyperlinks para Erros ou Avisos serão exibidos no resumo do job.

- Erros são problemas críticos que impedem o processamento bem-sucedido de um item (por exemplo, chave primária ausente ou campo obrigatório ausente).
- Avisos são problemas não críticos que não devem impedir o processamento bem-sucedido de um item (por exemplo, campo muito longo).

Às vezes, um job falhará em concluir a execução e, em vez de um resumo, um erro será exibido. Registre com exatidão em quais circunstâncias ocorreu o problema e anote a mensagem de erro para análise posterior.

---

## Cap. 9 - Filas e Sistema de Mensagens

O novo recurso Filas foi implementado na versão 4.2 para manter vários tipos filas e vários protocolos para envio de mensagens. Uma fila serve como um gateway para manusear envio de mensagens de entrada e saída com origens/destinos externos, incluindo plataformas EAI e servidores da Web.

**Nota:** Continue na seção “Implementando a Estrutura do Sistema de Mensagens” para obter informações sobre a configuração de uma Estrutura de Sistema de Mensagens.

Para referência, os seguintes termos são definidos:

- **Fila** - uma construção do WebSphere Product Center que serve como um ponto de recepção e transmissão para mensagens. Um script suporta cada Fila.
- **Mensagem** - um documento XML fornecido pelo UCCnet, pela plataforma EAI, pelo conjunto de dados ou outra origem de mensagens

Com o novo recurso de fila, as mensagens podem ser utilizadas como parte de um processo em que quando os jobs são importados ou exportados, as mensagens de status podem ser enviadas para todas as partes necessárias.

---

### Console de Filas

#### Warning: Temporary Level 3 Header

##### Acessando o Console de Filas

Utilize o caminho de menu Gerenciador de Colaboração > Filas > Console de Filas e o Console de Filas é exibido.

##### Visualizar Detalhes da Fila

Para visualizar os detalhes de uma Fila, clique no Nome da Fila e a tela Detalhes da Fila é exibida. As seguintes informações são fornecidas:

- Nome da Fila
- Descrição
- Protocolo
- Script

##### Visualizar Mensagem na Fila

O Console de Filas tem uma coluna chamada Mensagens com um hyperlink para o número de mensagens que foram recebidas por uma fila. Clique no número de mensagens para visualizar o conteúdo da mensagem.

##### Procurar por mensagem em uma Fila

1. Para procurar uma mensagem em uma fila, utilize o caminho de menu Gerenciador de Colaboração > Filas > Console de Mensagens. A tela Procura de Mensagens na Fila é exibida.

2. Selecione um valor para os seguintes campos

- Data de Recebimento
- Data de Envio

3. Clique em Procurar e os resultados aparecem na tabela Mensagens da Fila a seguir.

### **Criando uma Fila**

1. Utilize o caminho de menu Gerenciador de Colaboração > Filas > Nova Fila

2. Digite as informações necessárias:

Nome da Fila: Digite um nome para a fila

Descrição: Digite uma descrição para a fila

Protocolo: Selecione na lista de protocolos para envio de mensagens que será utilizada para vincular a origem externa de/para a fila.

Script: Selecione em uma lista de scripts pré-gravados que podem ser executados para rotear mensagens de/para a fila. Uma mensagem típica para destinos/origens inclui:

- Uma área de colaboração de workflow, que é suportada por um script de entrada ou de saída na etapa de workflow
- Um catálogo que é suportado por um script de pré-processamento, pós-processamento ou pós-salvamento

---

## **Implementando a Estrutura de Sistema de Mensagens**

A implementação de estrutura para envio de mensagens do WebSphere Product Center permite a integração com as seguintes plataformas EAI de destino:

- IBM WBI
- SeeBeyond
- Tibco
- WebMethods

A plataforma de preferência deve fornecer um mecanismo de transporte confiável e uma interface consistente para que os programas se comuniquem entre si por meio de sistemas ou plataformas diferentes.

A estrutura para envio de mensagens do WebSphere Product Center foi projetada para suportar o seguinte processo:

- Recebimento de mensagens contendo um conjunto de itens, incluindo o fornecimento de mensagens de confirmação de recebimento.
- Envio de mensagens contendo um conjunto de itens, incluindo o recebimento de mensagens de confirmação após a transmissão.

O WebSphere Product Center envia com a capacidade de analisar e criar documentos XML, enviar mensagens, coletar mensagens de uma fila de plataforma EAI. Uma mensagem é definida como um documento XML, fornecido por uma origem externa. Toda essa funcionalidade é acessível no mecanismo de criação de scripts do WebSphere Product Center. Para

permitir interação entre o WebSphere Product Center e o adaptador de plataforma EAI, é necessário instalar scripts que aproveitem essa funcionalidade.

O WebSphere Product Center suporta filas, que são uma construção para servir como um ponto de recebimento e transmissão para o envio de mensagens. A fila do WebSphere Product Center serve como um gateway para manusear envio de mensagens de entrada e saída com origens/destinos externos e cada fila é suportada pelas Operações de Criação de Scripts do WebSphere Product Center.

Uma fila fornece a seguinte funcionalidade:

Permite a configuração de um protocolo de transmissão de mensagens para vincular a origem de mensagens externas de/para a fila e fornece os seguintes protocolos de transmissão de mensagens:

- MQ
- JMS Ponto-a-ponto
- JMS - Publicação e Assinatura
- HTTP
- HTTP/S

Executa um script para rotear mensagens de/para a fila. Os destinos/origens de mensagens típicos incluem -

- Uma área de colaboração de workflow - Suportado por um script de entrada ou de saída em uma etapa de workflow
- Um catálogo - Suportado por um script de pré-processamento, pós-processamento ou pós-salvamento

A lista a seguir descreve a estrutura para a funcionalidade do sistema de mensagens:

- Uma origem externa envia uma mensagem à Plataforma EAI. O modo como isso será manipulado irá variar, dependendo da origem externa e não tem efeito sobre como o WebSphere Product Center recuperará a mensagem.
- A configuração da plataforma EAI deve incluir uma fila de entrada e de saída. Essa configuração é feita por terceiros e a única informação que o WebSphere Product Center necessita para recuperar e enviar mensagens, é a identificação das filas que serão acessadas pelo WebSphere Product Center.
- À medida que as filas forem colocadas na fila da plataforma EAI, uma configuração de fila correspondente no WebSphere Product Center será capaz de recuperar a mensagem por meio de um protocolo suportado (MQ, HTTP/s ou JMS).
- Utilizando os Scripts do WebSphere Product Center, a mensagem do corpo será analisada para obter o tipo de mensagem, o ID da mensagem e a origem da mensagem. Essas informações são roteadas como um catálogo de destino do WebSphere Product Center que foi criado para conter todas as mensagens.
- Os eventos que ocorrem em D são trilhados utilizando um workflow e se a mensagem foi registrada com sucesso, um evento acionará o



Workflow de Confirmação para obter informações sobre o novo registro do Catálogo de Mensagens na configuração da área de colaboração.

- O Workflow de Confirmação envia uma mensagem de confirmação para a origem da mensagem para confirmação. Quando isso é feito, o Workflow de Confirmação efetua o registro da mensagem novamente no catálogo.

Para que esse processo funcione, uma estrutura de envio de mensagens deve ser construído.

## **Construindo uma Estrutura de Sistema de Mensagens**

O processo a seguir descreve um método sugerido de integração em uma estrutura de plataforma EAI. Esse processo pode ser personalizado com base em requisitos específicos.

### **Recebendo uma Mensagem**

Esta seção descreve o processo de recebimento de uma mensagem contendo um conjunto de itens, incluindo o fornecimento de mensagens de confirmação no recebimento. Os dois processos, Configuração e Tempo de Execução suportam o processo de recebimento de mensagem. O processo é genérico e aplicável à maioria das finalidades.

#### **Configuração**

1. Um analista técnico de processo de negócios cria o seguinte:

2. Um analista técnico de processo de negócios constrói uma Fila de entrada contendo um script. O script suporta três funções - recebimento de mensagens, análise do corpo da mensagem e roteamento.

### **Recebimento da Mensagem**

A seção de recebimento da mensagem do script suporta a seguinte funcionalidade:

- Obtém mensagem da origem por meio de um protocolo suportado - incluindo MQ, HTTP/S ou JMS.
- Analisa o corpo da mensagem para obter o tipo da mensagem, o ID da mensagem, a origem da mensagem.
- Cria registro no Catálogo de Mensagens contendo tipo, ID da mensagem, ID do emissor e datetime.
- Aciona evento no Workflow de Confirmação. Consulte a seguir para obter a funcionalidade do Workflow de Confirmação.

### **Análise do Corpo da Mensagem**

A seção de análise do corpo da mensagem do script suporta a seguinte funcionalidade:

- Inclui como parâmetros o nome do mapa de origem-a-destino e o nome do catálogo de destino.
- Analisa o corpo da mensagem por nome de mapa de origem-a-destino e o nome do catálogo de destino para processar um conjunto de itens.

### **Roteamento de Mensagens**

A seção de roteamento do script suporta a seguinte funcionalidade:

Inclui/modifica/exclui itens do conjunto de itens do catálogo de destino.

- Um analista técnico de processo de negócios configura um Workflow de Confirmação para envio de uma mensagem de confirmação de recebimento. O workflow tem a seguinte funcionalidade:
- Obtém informações sobre o novo registro no Catálogo de Mensagens em uma área de colaboração de uma etapa no Workflow de Confirmação.
- Uma próxima etapa do Workflow de Confirmação envia uma mensagem de confirmação para a origem da mensagem que contém o ID da mensagem, o ID do emissor, o datetime e quaisquer comandos necessários na origem da mensagem (por exemplo: Recebido).
- Uma próxima etapa do Workflow de Confirmação efetua o registro no catálogo de mensagens.

### **Tempo de Execução**

Depois que a configuração tiver sido configurada corretamente, poderão ocorrer os seguintes eventos de tempo de execução.

1. A fila recebe mensagens por meio da seção de recebimento de mensagens de script da fila.
2. A seção de recebimento de mensagens de script da fila analisa o corpo da mensagem para obter o tipo de mensagem, o ID da mensagem e o ID do emissor.
3. A seção de recebimento de mensagens de script da fila cria registro no Catálogo de Mensagens que contém o tipo da mensagem, o ID da mensagem, o ID do emissor e o datetime.
4. A seção de recebimento de mensagens de script da fila obtém informações sobre o novo registro no Catálogo de Mensagens em uma área de colaboração em uma etapa no Workflow de Confirmação.
5. Uma próxima etapa do Workflow de Confirmação envia uma mensagem de confirmação para a origem da mensagem que contém o ID da mensagem, o ID do emissor, o datetime e quaisquer comandos necessários na origem da mensagem (por exemplo: Recebido).
6. Uma próxima etapa do Workflow de Confirmação efetua o registro no catálogo de mensagens.
7. A seção de análise do corpo da mensagem de script da fila analisa o corpo da mensagem (utilizando uma nova operação de script citada abaixo) por nome de mapa e nome de catálogo de destino para processar um conjunto de itens.
8. A seção de roteamento de script da fila inclui/modifica/exclui itens do conjunto de itens do catálogo de destino utilizando operações para inclusões/modificações/exclusões de catálogo.

## **Criar Fila de Entrada/Saída do WebSphere Product Center**

As filas de entrada e saída do WebSphere Product Center são criadas utilizando o Console de Filas. Antes de criar qualquer fila, um script Acionamento deve ser criado no Console de Scripts. Os scripts de acionamento aparecem no campo drop-down Caminho do Script de Acionamento da tela Nova Fila.

1. No Console de Filas, clique em **Nova**.

2. Na tela Detalhes da Fila, digite um nome de fila, uma descrição; selecione um protocolo e um caminho de script de acionamento. O script de acionamento é criado no Console de Scripts do tipo “Processador de Filas de Mensagens”.

3. Clique em **Salvar**.

---

## Operações de Script do Sistema de Mensagens

As operações de script do WebSphere Product Center oferecem uma maneira flexível de gravar aplicativos de script do WebSphere Product Center com recursos definidos nos argumentos de cada operação de script. As seguintes operações de script identificadas nesta seção são utilizadas para suportar o recurso de envio de mensagens suportado pelo WebSphere Product Center utilizando MQ ou JMS. Esses métodos permitem a importação e exportação de mensagens a partir de uma fila externa.

**Nota:** As operações de criação de scripts listadas nesta seção estão sujeitas a alteração. Consulte o Modo Seguro de Script para obter as operações de script mais atualizadas.

### Operações de Script do MQ

Ao criar um aplicativo de script, a operação de script `mqGetQueueMgr` retorna uma rotina de tratamento para `MQQueueManager`, com esse manuseio, várias operações MQ podem ser feitas antes de chamar `mqDisconnect` para liberar o manuseio.

`mqGetQueueMgr`

- Protótipo: `MQQueueManager mqGetQueueMgr(String hostname, String port, String channel, String queueMgrName)`
- Descrição: Cria e retorna um novo gerenciador de filas MQ com as propriedades fornecidas.

`mqDisconnect`

- `void MQQueueManager::mqDisconnect()`
- Desconecta do gerenciador de filas fornecido.

`mqSendTextMsg`

- Protótipo: `MQMessage MQQueueManager::mqSendTextMsg(String msgText, String queueName, String queueOpenOptions, String messagePutOptions)`
- Descrição: Envia uma mensagem fornecida na String `msgText` sobre `queueName`. Retorna a `MQMessage`

**Nota:** Se você tentar enviar uma resposta a uma determinada mensagem utilizando `mqSendReply`, um erro será retornado se `mqSendTextMsg` for utilizado. Para evitar isso, utilize `mqSendTextMsgWithReply`.

`mqSendTextMsgWithReply`

- Protótipo: `MQMessage`  
`MQQueueManager::mqSendTextMsgWithReply(String msgText, String queueName, String replyQueueName, String queueOpenOptions, String messagePutOptions)`
- Descrição: Envia uma mensagem fornecida na `String msgText` sobre `queueName`. A fila de resposta é especificada. Retorna o objeto `MQMessage`.

#### `mqGetTextFromMsg`

- Protótipo: `String mqGetTextFromMsg(MQMessage mqMessage)`
- Descrição: Retorna uma cadeia contendo o conteúdo todo de uma `MQMessage`, incluindo cabeçalhos.

#### `mqGetReceivedMsg`

- Protótipo: `MQMessage MQQueueManager::mqGetReceivedMsg(String queueName, String queueOpenOptions, String messageGetOptions)`
- Descrição: Recebe uma mensagem do `queueName`. Retorna a mensagem, como uma `MQMessage` ou nulo.

**Nota:** Quando as mensagens são recuperadas, elas são removidas da fila. A menos que especifique um ID de mensagem, a primeira mensagem da fila será obtida.

#### `mqSendReply`

- Protótipo: `MQMessage MQQueueManager::mqSendReply(MQMessage receivedMsg, String msgText, String passedInQueueOpenOptions, String passedInMessagePutOptions)`
- Descrição: Envia uma resposta a uma mensagem específica, sem indicar sucesso ou falha.

#### `mqSendReplyWithStatus`

- Protótipo: `MQMessage MQQueueManager::mqSendReplyWithStatus(MQMessage receivedMsg, String msgText, String status, String passedInQueueOpenOptions, String passedInMessagePutOptions)`
- Descrição: Envia uma resposta para uma mensagem específica, definindo o campo de feedback para indicar o status fornecido. O status deve ser um dos seguintes (em maiúscula ou minúscula): `SUCCESS`, `FAIL`, `VALCHANGE`, `VALDUPES`, `MULTIPLE_HITS`, `FAIL_RETRIEVE_BY_CONTENT`, `BO_DOES_NOT_EXIST`, `UNABLE_TO_LOGIN`, `APP_RESPONSE_TIMEOUT`, `NONE`.

**Nota:** Apenas um valor de status pode ser utilizado.

#### `mqGetXMLMessageContent`

- Protótipo: `String mqGetXMLMessageContent(String orgXmlMsg)`
- Descrição: Descarta qualquer lixo no começo da cadeia de entrada para obter um documento XML. Mais precisamente, comporta-se da seguinte maneira: Se a cadeia de entrada estiver no formato `A + B`, em que `B` é um documento XML válido e `A` é qualquer (possivelmente vazia) cadeia, essa operação retornará `B`. Caso contrário, retornará nulo.

**Nota:** Utilize este método para reduzir as mensagens recebidas.

mqGetResponseToMsg

- Protótipo: MQMessage  
MQQueueManager::mqGetResponseToMsg(MQMessage outgoingMessage, String queueOptions, String messageOptions)
- Descrição: Obtém a resposta para uma mensagem específica da fila especificada.

mqGetMessageDiagnostics

- Protótipo: String mqGetMessageDiagnostics(MQMessage message)
- Descrição: Retorna uma cadeia contendo informações de diagnóstico sobre uma mensagem específica.

mqGetMessageId

- Protótipo: String MQMessage::mqGetMessageId()
- Descrição: Retorna o ID da mensagem especificada como uma Cadeia contendo um número hexadecimal.

mqGetReceivedMsgByMessageID

- Protótipo: MQMessage  
MQQueueManager::mqGetReceivedMsgByMessageID(String queueName, String messageId, String passedInQueueOpenOptions, String passedInMessageGetOptions)
- Descrição: Localiza a mensagem na fila especificada com o ID da mensagem fornecido. O ID é transmitido em uma Cadeia contendo um número hexadecimal. Retornará nulo se não houver tal mensagem na fila especificada.

## Operações de Script do JMS

Ao criar um aplicativo de script, a operação de script `jmsGetConnectionFactory` retorna uma rotina de tratamento para `QueueConnectionFactory`, com esse manuseio, várias operações JMS podem ser feitas antes de chamar `jmsDisconnect` para liberar o manuseio.

jmsGetContext

- Protótipo: Context jmsGetContext(String url, String jndiFactory)
- Descrição: Cria um contexto de JMS.

jmsGetConnectionFactory

- Protótipo: QueueConnectionFactory  
Context::jmsGetConnectionFactory(String jmsFactory)
- Descrição: Cria e retorna uma Connection Factory jms com o contexto especificado.

jmsGetMQConnectionFactory

- Protótipo: QueueConnectionFactory jmsGetMQConnectionFactory(String mqQueueManager, String mqHostname, String mqChannel, Integer mqPort)
- Descrição: Cria e retorna uma Connection Factory JMS para se comunicar com filas MQ. Observe que não é necessário um Context para obter uma Connection Factory MQ, ao passo que é necessário um Context para conectar com outras filas JMS.

#### jmsGetQueueByName

- Protótipo: `javax.jms.Queue` `jmsGetQueueByName(Context ctx, String name)`
- Descrição: Retorna um objeto `javax.jms.Queue` a partir do Nome e e Contexto JNDI especificados.

#### jmsGetQueueConnection

- Protótipo: `QueueConnection`  
`QueueConnectionFactory::jmsGetQueueConnection()`
- Descrição: Retorna uma conexão de fila JMS a partir de uma `ConnectionFactory` especificada.

#### jmsGetQueueSession

- Protótipo: `QueueSession` `QueueConnectionFactory::jmsGetQueueSession()`
- Descrição: Retorna uma conexão de fila JMS a partir de uma `ConnectionFactory` especificada.

#### jmsDisconnect

- Protótipo: `void` `QueueSession::jmsDisconnect(QueueConnection qcon)`
- Descrição: Desconecta do gerenciador de filas especificado.

#### jmsCreateTextMsg

- Protótipo: `Message` `QueueSession::jmsCreateTextMsg(String msgText)`
- Descrição: Cria um novo JMS `TextMessage` utilizando informações da `QueueSession` com o texto fornecido.

#### jmsSendMsg

- Protótipo: `Message` `QueueSession::jmsSendMsg(Message msg, String queueName[, HashMap properties, Message messageToReplyTo])`
- Descrição: Envia uma mensagem MSG sobre a fila com o nome `queueName` e retorna MSG ou nulo. Se um `MESSAGETOREPLYTO` for fornecido, as respostas ao id da fila e da mensagem serão lidas a partir dele. `PROPERTIES` é um mapa de chaves de cadeia até valores da cadeia. Há três chaves especiais `"WPC_REPLY_TO_QUEUE"`, `"WPC_COPY_CORRELATION_ID_BYTES"` e `"WPC_COPY_CORRELATION_ID"`. Se `WPC_REPLY_TO_QUEUE` for fornecida, então ela substituirá o `QUEUENAME` ou a fila de respostas em `MESSAGETOREPLYTO` fornecido. A fila de respostas em `MESSAGETOREPLYTO` substitui `QUEUENAME`. `"WPC_COPY_CORRELATION_ID"` e `"WPC_COPY_CORRELATION_ID_BYTES"` copiam sobre o id de correlação de `MESSAGETOREPLYTO` para MSG. Ambos podem ser fornecidos. Seus valores precisam ser booleanos (o oposto de cadeias - conforme descrito acima).

#### jmsReceiveMsgFromQueue

- Protótipo: `JMSMessage`  
`QueueSession::jmsReceiveMsgFromQueue(javax.jms.Queue queue, Integer timeout[, String messageSelector, JMSMessage messageToReceiveReplyFor])`
- Descrição: Recebe uma Mensagem JMS. O tempo limite depois de TEMPO LIMITE em milissegundos. Se `INBOUNDQUEUE` não for nulo, consulte essa fila. Se `INBOUNDQUEUE` for nulo e `MESSAGETORECEIVEREPLYFOR` não for nulo, consulte a fila definida no

campo Responder para de `MESSAGETORECEIVEREPLYFOR`. Se `INBOUNDQUEUE` for nulo e `MESSAGETORECEIVEREPLYFOR` for nulo, emita um `AustinException`. Agora sabemos qual fila será utilizada. Se `MESSAGESELECTOR` e `MESSAGETORECEIVEREPLYFOR` forem nulos, selecione a primeira mensagem dessa fila. Caso contrário, selecione a primeira mensagem da fila (se houver), atendendo todas as condições definidas por `MESSAGESELECTOR` e `MESSAGETORECEIVEREPLYFOR`. Se `MESSAGETORECEIVEREPLYFOR` não for nulo, rejeite qualquer mensagem que não tenha um ID de correlação igual ao ID da mensagem de `MESSAGETORECEIVEREPLYFOR`. Se `MESSAGESELECTOR` não for nulo, rejeite qualquer mensagem que não atenda à condição definida no `messageSelector`. Se nenhuma mensagem apropriada for localizada, retorne nulo.

#### `jmsGetTextFromMsg`

- Protótipo: `String Message::jmsGetTextFromMsg()`
- Descrição: Retorna uma cadeia contendo o conteúdo todo de uma mensagem JMS, incluindo cabeçalhos.

#### `jmsGetMessageID`

- Protótipo: `String Message::getJMSMessageID()`
- Descrição: Retorna uma cadeia contendo o id da mensagem JMS.

#### `jmsGetMessageCorrelationID`

- Protótipo: `String Message::getJMSMessageCorrelationID()`
- Descrição: Retorna uma cadeia contendo o ID de Correlação para a mensagem JMS.

#### `jmsGetMessageProperties`

- Protótipo: `HashMap Message::getJMSMessageProperties()`
- Descrição: Retorna um mapa de sinal numérico a partir de nomes de propriedade da cadeia para valores de cadeia para essas prioridades.

#### `jmsSendMsgToQueue`

- Protótipo: `JMSMessage QueueSession::jmsSendMsgToQueue(JMSMessage msg, javax.jms.Queue outboundQueue [, HashMap properties, JMSMessage messageToReplyTo,])`
- Descrição: Envia mensagem MSG e retorna MSG ou nulo. A mensagem é enviada para a fila especificada por `OUTBOUNDQUEUE`, a menos que `OUTBOUNDQUEUE` seja nulo. Se `OUTBOUNDQUEUE` for nulo, MSG será enviado para a fila de respostas de `MESSAGETOREPLYTO`, se `MESSAGETOREPLYTO` for fornecido. Se `OUTBOUNDQUEUE` for nulo e `MESSAGETOREPLYTO` não for fornecido, emita um `AustinException`. Se `MESSAGETOREPLYTO` for fornecido, o id da mensagem será lido a partir dele. `PROPERTIES` é um mapa de chaves de cadeia até valores da cadeia. Existe uma chave especial (não-JMS): `WPC_INCOMING_REPLY_QUEUE`. `WPC_INCOMING_REPLY_QUEUE` indica um objeto `javax.jms.Queue` para o qual um aplicativo externo deve enviar respostas a essa mensagem.

#### `jmsSetMessageText`

- Protótipo: `void Message::setJMSMessageText(String msgText)`
- Descrição: Define o texto fornecido para a JMS `TextMessage`. Apenas o tipo JMS `TextMessage` é suportado.



---

## Serviços da Web

### Warning: Temporary Level 3 Header

#### Criando um Novo Serviço da Web

Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Colaboração > Serviços da Web > Novo Serviço da Web**. A tela “Detalhe do Serviço da Web” aparece.

Digite as informações apropriadas nos seguintes campos:

Nome do Serviço da Web	Digite o nome do serviço da Web. Esse nome se tornará parte do URL do serviço SOAP. Ele não deve conter nenhum espaço em branco. Por exemplo,
Descrição do Serviço da Web	Digite uma descrição para o serviço da Web.
Protocolo	O protocolo utilizado para o serviço da Web. Atualmente, SOAP sobre HTTP é o único protocolo suportado. O valor padrão é "SOAP_HTTP".
URL	Fornece o URL no qual o serviço pode ser acessado. Este campo é ocupado automaticamente após o serviço da Web ser salvo.
URL de WSDL	O URL no qual o WSDL para o serviço da Web pode ser acessado. Este campo é ocupado automaticamente após o serviço da Web ser salvo.
WSDL	Digite o WSDL para este serviço. Um documento WSDL é uma descrição da interface, URL e protocolo do serviço em formato XML. É preciso digitar esse documento manualmente, mas uma amostra de documento WSDL é fornecida . É preciso digitar XML válido para que o serviço da Web seja salvo com êxito.
Script de implementação	Digite um script Trigo que implementa este serviço. Os parâmetros de entrada do serviço estão disponíveis na variável de matriz "soapParams". O valor de retorno do serviço deve ser do tipo String e pode ser gravado na variável "out" do gravador. Para retornar uma falha do SOAP, grave o código de falha na variável "soapFaultCode" do gravador e grave a mensagem de falha na variável "soapFaultMsg" do gravador. Uma amostra de script de implementação é fornecida (adiante).
Armazenar pedidos?	Se estiver marcado, Trigo armazenará os parâmetros de todos os pedidos que chegam no docstore. Eles estarão disponíveis no Console de Transição.



Armazenar respostas?	Se estiver marcado, Trigo armazenará o conteúdo de todas as respostas no docstore. Eles estarão disponíveis no Console de Transição.
Implementado	Se estiver marcado, o serviço será implementado. Caso contrário, este serviço não estará disponível.

## Uma Amostra de Script de Implementação e Documento WSDL

O seguinte design de amostra de script de implementação e documento WSDL verifica o número de parâmetros do pedido SOAP recebido. Se houver exatamente quatro parâmetros, ele retorna uma cadeia que lista esses parâmetros. Se houver mais ou menos de quatro parâmetros, ele lança uma falha SOAP.

### Script de Implementação

```
nParams = soapParams.size();
if (nParams != 4)
{
    soapFaultCode.writeln("WRONG_NUM_PARAMS");
    soapFaultMsg.writeln("Número incorreto de parâmetros. \
        Este serviço exige 4. Você tem " + nParams + " parâmetros.");
}
else
{
    out.writeln("Êxito.");
    for (i = 0; i < nParams; i++)
    {
        out.writeln("O parâmetro " + (i + 1) + " é " + soapParams[i]);
    }
}
```

### WSDL

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<wsdl:definitions targetNamespace="http://my.trigo-instance.com/soap \
    /services/CheckParams"
    xmlns="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
    xmlns:apachesoap="http://xml.apache.org/xml-soap"
    xmlns:impl="http://my.trigo-instance.com/soap/services/CheckParams"
    xmlns:intf="http://my.trigo-instance.com/soap/services/CheckParams"
    xmlns:soapenc="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"
    xmlns:wsdl="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/"
    xmlns:wsdlsoap="http://schemas.xmlsoap.org/wsdl/soap/"
    xmlns:xsd="http://www.w3.org/2001/XMLSchema">
    <wsdl:message name="invokeRequest">
        <wsdl:part name="param1" type="xsd:string"/>
        <wsdl:part name="param2" type="xsd:string"/>
        <wsdl:part name="param3" type="xsd:string"/>
        <wsdl:part name="param4" type="xsd:string"/>
    </wsdl:message>
    <wsdl:message name="invokeResponse">
```

```

        <wsdl:part name="invokeReturn" type="xsd:string"/>
    </wsdl:message>
    <wsdl:portType name="CheckParams">
        <wsdl:operation name="invoke" parameterOrder="param1 param2 param3 param4">
            <wsdl:input message="intf:invokeRequest" name="invokeRequest"/>
            <wsdl:output message="intf:invokeResponse" name="invokeResponse"/>
        </wsdl:operation>
    </wsdl:portType>
    <wsdl:binding name="CheckParamsSoapBinding" type="intf:CheckParams">
        <wsdlsoap:binding style="rpc" transport="http://schemas.xmlsoap.org/soap/http"/>
        <wsdl:operation name="invoke">
            <wsdlsoap:operation soapAction=""/>
            <wsdl:input name="invokeRequest">
                <wsdlsoap:body encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"
                    namespace="http://DefaultNamespace"
                    use="encoded"/>
            </wsdl:input>
            <wsdl:output name="invokeResponse">
                <wsdlsoap:body encodingStyle="http://schemas.xmlsoap.org/soap/encoding/"
                    namespace="http://my.trigo-instance.com/soap/services/CheckParams"
                    use="encoded"/>
            </wsdl:output>
        </wsdl:operation>
    </wsdl:binding>
    <wsdl:service name="CheckParamsService">
        <wsdl:port binding="intf:CheckParamsSoapBinding"
            name="CheckParams">
            <wsdlsoap:address location="http://my.trigo-instance.com/soap \
                /services/CheckParams"/>
        </wsdl:port>
    </wsdl:service>
</wsdl:definitions>

```

---

## Cap. 10 - Armazenamento de Documentos

O Armazenamento de Documentos é a área no WebSphere Product Center em que estão armazenados todos os arquivos de entrada e de saída. Isso inclui scripts de importação, relatórios e arquivos de especificação. Para fins de auditoria, recursos de pesquisa são fornecidos.

Todo arquivo que passa pelo WebSphere Product Center é copiado e armazenado no Armazenamento de Documentos. Além disso, o Armazenamento de Documentos pode ser utilizado como um mecanismo de backup.

O Armazenamento de Documentos é estruturado de modo que a GUI forneça hyperlinks para arquivos que estão armazenados no banco de dados Oracle. Basicamente, eles são ponteiros para a localização dos arquivos.

Por meio do armazenamento de documentos, os usuários podem gerenciar arquivos da seguinte maneira:

- Visualizar o conteúdo e os detalhes de um arquivo
- Controlar o acesso a um arquivo
- Visualizar o log de auditoria de um documento
- Excluir arquivos

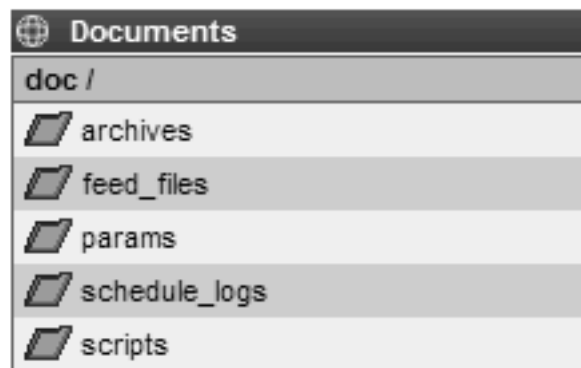


Figura 10.1 - Armazenamento de documentos

---

### Acessando o Armazenamento de Documentos

O armazenamento de documentos pode ser acessado por meio do seguinte caminho da barra de ferramentas, **Gerenciador de Colaboração > Armazenamento de Documentos**.

O armazenamento de documentos é apresentado com uma estrutura de diretórios de arquivos. Clique em qualquer pasta/subpasta para visualizar os arquivos localizados no diretório. O caminho inteiro do documento é exibido.

## Visualizando Detalhes do Documento

O Armazenamento de Documentos fornece detalhes sobre cada documento. Isso inclui informações sobre o log de auditoria que mostra quando e quem acessou o documento.

- Para visualizar detalhes de um documento, clique no ícone Visualizar.

## Visualizar Conteúdo do Documento

- Para visualizar o conteúdo do documento, clique no hyperlink Obter Conteúdo na tabela de detalhes do documento. O conteúdo do documento é exibido em uma nova janela.

## Controlar Acesso a Documentos

O Armazenamento de Documentos permite o controle de acesso a um documento. Um ACG (Grupo de Controle de Acesso) pode ser selecionado ou um novo ACG pode ser criado.

1. Para controlar qual grupo de usuários pode acessar um documento, clique no botão cadeado e chave ao lado do nome do documento. A tabela Detalhes de Acesso ao Armazenamento de Documentos aparece.
2. Se um ACG já foi criado, selecione-o no campo drop-down. Caso contrário, clique em Novo para criar um novo ACG. Um grupo de usuários pode ser controlado para criar, visualizar ou excluir o documento.
3. Depois que o ACG for selecionado, clique em **Salvar** para manter a configuração de controle do documento.

## Excluir Documentos

O Armazenamento de Documentos permite a exclusão de arquivos por meio do armazenamento de documentos. Clique no ícone de lixeira ao lado do nome do documento para excluí-lo do armazenamento de documentos.

**Nota!** Depois que o arquivo for excluído, ele não poderá ser restaurado! Uma caixa de diálogo aparece para confirmar a exclusão. Clique em Cancelar para cancelar a operação de exclusão.

---

## Cap. 11 - Origens de Dados

Uma origem de dados é uma Entidade do WebSphere Product Center que define como os dados serão importados no WebSphere Product Center. Os dados externos podem se originar de vários locais ou bancos de dados e ser acessados de várias maneiras diferentes. A partir do exemplo, você pode querer importar dados de um banco de dados, de um arquivo localizado em um servidor FTP ou dados do seu sistema de arquivos local. Cada uma dessas opções requer parâmetros de configuração específicos, a fim de acessar os dados. Uma Origem de Dados encapsula esses parâmetros e permite que eles sejam manipulados como uma única entidade nomeada, de modo que uma vez que os detalhes da origem sejam configurados eles poderão ser reutilizados em todo o produto.

---

### Criando uma Origem de Dados

Para criar uma nova origem de dados, clique no botão Nova no console de Origem de Dados. (as origens de dados existentes também podem ser modificadas utilizando o botão da ferramenta de edição). O assistente “Criar Origem de Dados” aparece. Conclua cada etapa do assistente.

**1. Origem de Dados** - Digite um nome para a origem de dados.

**2. Selecione o Tipo da Origem de Dados** - As etapas da criação de uma nova origem de dados incluem a especificação de um nome para a origem de dados. Como no caso de uma importação, o nome deve ser o mais explicativo possível. Por exemplo: “Carregar pelo Navegador” ou “Recuperar pelo FTP”. Após selecionar um tipo de origem de dados, clique em **Selecionar**.

Os tipos de origem de dados possíveis incluem o seguinte:

<b>Fazer com que o Websphere Product Center recupere por meio de FTP</b>
Selecionando essa opção, o usuário está dizendo ao WebSphere Product Center para se conectar a um servidor de FTP específico para recuperar o arquivo de dados a ser transferido por upload. O WebSphere Product Center requer que o usuário especifique as seguintes informações adicionais, de modo que possa se conectar com o servidor de FTP e recuperar o arquivo correto: o endereço do servidor e o número da porta, o nome do usuário e a senha, o nome do arquivo e o diretório no qual ele está localizado.
<b>Obter a partir do Armazenamento de Documentos (incluindo FTP)</b>
O Armazenamento de Documentos é uma área do WebSphere Product Center que armazena todos os documentos que foram importados no WebSphere Product Center ou que foram gerados pelo WebSphere Product Center para exportação. Portanto, é possível carregar arquivos a partir desse armazenamento de documentos em uma alimentação.
<b>Atualizado por meio do Navegador da Web</b>
Essa opção é utilizada para importar manualmente um arquivo no WebSphere Product Center utilizando a função “Navegar” para explorar e selecionar um arquivo residente no disco rígido ou em qualquer unidade acessível na rede.

**3. Forneça detalhes sobre a origem de dados** - Os detalhes a serem fornecidos com relação à origem de dados dependem da seleção na Etapa 2.

Se o tipo da origem de dados selecionado for...	Informações adicionais são necessárias
Fazer com que o Websphere Product Center recupere por meio de FTP	Digite valores para o seguinte: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Endereço do Servidor</li> <li>• Porta do Servidor</li> <li>• Nome do Usuário</li> <li>• Senha</li> <li>• Nome do Arquivo</li> <li>• Diretório</li> </ul>
Retirar do Armazenamento de Documentos (incluindo FTP)	Digite o caminho completo do documento no Armazenamento de Documentos do Websphere Product Center
Atualizado por meio do Navegador da Web	Nenhum detalhe adicional é requerido.

4. Após concluir cada etapa do assistente “Criar Origem de Dados”, retorne ao Console de Dados.

### **Editando uma Origem de Dados**

- No console de Origem de Dados, localize a origem de dados a ser excluída e clique no botão de exclusão. A tela Criar Origem de Dados aparece. Altere a configuração da origem de dados conforme necessário.

### **Excluindo uma Origem de Dados**

- No console de Origem de Dados, localize a origem de dados a ser excluída e clique no botão de exclusão. A origem de dados é removida do Console de Origem de Dados.

---

## Cap. 12 - Roteamento

As Distribuições são projetadas para permitir a notificação de indivíduos dentro e fora do aplicativo propriamente dito. Uma distribuição é semelhante a um alias de e-mail. A construção dessas classificações de listas de distribuição dentro do WebSphere Product Center possibilita atingir as pessoas fora do WebSphere Product Center.

O Console de Roteamento exibe todas as distribuições criadas anteriormente, armazenadas no WebSphere Product Center. A partir daqui, um usuário pode modificar ou excluir quaisquer distribuições atuais e criar novas distribuições ou grupos de distribuições. Um grupo de distribuições é simplesmente um grupo nomeado de distribuições construídas anteriormente.

---

### Distribuições

Um catálogo, uma vez exportado, pode ser enviado para vários destinos com a finalidade de aprovação e/ou verificação. O componente de distribuição de exportações permite que um usuário selecione os destinos para onde o catálogo deverá ser enviado. O catálogo deve ser enviado na forma de um e-mail (no corpo do e-mail) ou ftp. Basicamente, uma distribuição é também chamada de modo de destino.

#### Criar Nova Distribuição

Para criar uma nova distribuição, faça o seguinte:

- Clique em **Gerenciador de Colaboração > Roteamento > Console de Roteamento**; a interface do Console de Roteamento aparece.
- Clique no botão **Nova Distribuição**. O assistente “Distribuição” aparece. Conclua cada etapa do assistente.

**1. Nome da Distribuição** - Digite um nome para a distribuição e clique em **Avançar**.

**2. Selecionar Tipo da Distribuição** - Escolha um tipo de distribuição e clique em **Avançar**. Selecione uma das seguintes opções:

- Upload do catálogo Ariba
- Custom
- E-mail
- FTP
- Postagem

**3. Modo de Distribuição** - Dependendo do tipo de distribuição selecionado, digite as informações requeridas conforme necessário. Clique em **Salvar** para armazenar as configurações da distribuição.

#### Criar Grupo de Roteamento

- Clique em **Gerenciador de Colaboração > Roteamento > Console de Roteamento**; a interface do Console de Roteamento aparece.

- Clique no botão **Novo Grupo de Distribuição**. A tabela “Grupo de Distribuição” aparece. Conclua cada etapa do assistente.
2. Digite um nome para a distribuição no campo Nome do Grupo.
  3. Selecione nomes de distribuições na lista de distribuições disponível e clique em **Incluir** ou **Remover** para criar o grupo.
  4. Clique em **Salvar** para armazenar a configuração do grupo de distribuição. O novo grupo de distribuição aparece no Console de Roteamento.

### **Excluir Distribuição**

- Para excluir uma distribuição ou um grupo de distribuição do Console de Roteamento, clique no botão de exclusão ao lado do nome de uma distribuição ou de um grupo de distribuição.



---

## Parte IV - Gerenciador de Modelos de Dados

A parte IV aborda cada um dos componentes disponíveis no Gerenciador de Modelos de Dados.

- Planejador
- Especificações/Mapeamentos
- Coleções de Atributos
- Geração de Script
- Segurança
- Alertas
- Área de Migração de Dados
- Workflows

## Cap.13 - Planejador

O componente Planejador é utilizado para rastrear o status das atividades no WebSphere Product Center (ou seja, importações, exportações, relatórios). O Console de Tarefas fornece uma visualização unificada para gerenciar todas as tarefas planejadas que podem ser executadas com base em uma tabela de tempo definida e monitorada com informações de status.

### Terminologia do Planejador

Tarefas	Uma tarefa é uma importação, exportação ou relatório criado em seus consoles respectivos. Múltiplos planejamentos podem ser identificados para uma única tarefa.
Planejamento	Um planejamento é definido para uma tarefa. Múltiplos planejamentos podem ser criados para uma única tarefa.
Planejador	O componente Planejador do Gerenciador de Modelos de Dados permite que um usuário visualize informações sobre todos os planejamentos associados às diversas tarefas que foram criadas.

### Console de Tarefas

O Console de Tarefas exibe tarefas planejadas para serem executadas, as quais incluem importações, exportações e relatórios. Os usuários podem desativar uma tarefa, comparar tarefas, visualizar o status de uma tarefa ou atualizar informações sobre o planejamento.

Search Schedule Status		
Jobs Console (Results 1 - 2 of 2)		
Search Options		
Created by ↓	Description	Schedule Inform
doc Admin	Load latest feed file for feed (TV Data Import) into catalog (TVs).	2 associated sche
doc Admin	Load latest feed file for feed (Accessories) into catalog (Accessories). No Associated Scl	

Figura 13.1 - Console de Tarefas

### Colunas do Console de Tarefas





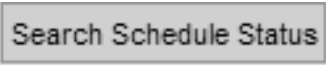
A tabela a seguir lista as colunas disponíveis no Console de Tarefas.

Criado por	Identifica o criador da tarefa. Esta coluna pode ser classificada clicando-se na seta ao lado do nome do título da coluna
Descrição	Descrição da tarefa

Informações de Planejamento	Lista o número de planejamentos associados. Clique para visualizar todos os planejamentos associados à tarefa
Ação	Botões de funções disponíveis para cada tarefa de exportação listada

### Botões do Console de Tarefas

A tabela a seguir lista os botões de funções da tela Console de Tarefas.

	Visualizar o status da tarefa
	Atualizar as informações do planejamento
	Desativar uma tarefa de modo que ela não seja executada como planejado
	Comparar duas instâncias diferentes de uma tarefa ou com uma tarefa diferente
	Clique para acessar a página Status do Planejamento para procurar pelo status de tarefas planejadas

### Acessando o Console de Tarefas

Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Planejador > Console de Tarefas**. A interface do Console de Tarefas é exibida.

### Visualizando Informações sobre a Tarefa

No Console de Tarefas, clique na descrição da tarefa para levá-lo a uma tela que fornece um calendário do dia em que a tarefa foi executada, juntamente com detalhes adicionais relacionados à tarefa.

### Atualizar Informações do Planejamento

No Console de Tarefas, clique no hyperlink de planejamentos associados à tarefa para levá-lo a uma tela que fornece informações de visualização adicionais da tarefa e a capacidade de atualizar as informações sobre o planejamento de uma tarefa.

**Jobs information**

Created By

Description

doc Admin

Load latest feed file for feed (TV Data Import) into catalog (TVs).

**Schedule Information**

Select	Created By	Type	Description	Info	Nex
<input checked="" type="radio"/>	doc Admin	Run Immediately	Loading Process	This schedule will run immediately. (Disabled)	Nex Last 15:3 Last 15:3
<input type="radio"/>	doc Admin	Run Immediately	Sept 16 update	This schedule will run immediately. (Disabled)	Nex Last 10:4 Last 10:4

←

☒

☒

EDIT

VIEW

DELETE

Figura 13.2 - Informações de planejamento

Selecione uma tarefa na tabela Informações de Planejamento e clique em um dos seguintes ícones de ação:

	Ativar planejamentos selecionados
	Desativar todos os planejamentos associados
	Editar tarefa planejada
	Visualizar informações de status do planejamento
	Excluir tarefa planejada
	Comparar planejamentos que já foram executados






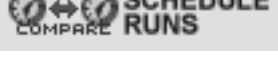
Visualizando Status da Tarefa

No Console de Tarefas, clique no botão de status na coluna Ação de uma tarefa. A tabela Informações de Status do Planejamento aparece exibindo informações detalhadas sobre a tarefa selecionada.

## Comparando Tarefas Planejadas

A ação Comparar permite que um usuário compare tarefas que já foram executadas.

1. Selecione uma tarefa no Console de Tarefas e clique no botão **Comparar** na coluna Ação. A tabela “Comparação do Progresso das Execuções da Tarefa” é exibida com as estatísticas da tarefa.
2. Na tabela, localize a tarefa a ser comparada e clique no hyperlink [< Comparar] no título da coluna.
3. Há seis componentes que podem ser utilizados para analisar o desempenho de uma tarefa. Selecione um dos seguintes botões de ação.

	Exibe a barra de porcentagem de status atual e também dois gráficos para traçar o progresso no decorrer do tempo.
	Uma tabela expansível/retrátil para fornecer percepção de todas as operações que foram executadas durante a execução da tarefa.
	Exibe informações úteis sobre depuração para determinados tipos de tarefas.
	Exibe a duração, do início da tarefa, até atingir cada ponto da porcentagem. As durações estão em milissegundos.
	Exibe uma comparação entre tarefas diferentes.
	Versões expandidas da Tabela de Progresso. Colunas extras para as durações de cada execução de tarefa/planejamento também são exibidas.

- 1) Gráfico de Progresso: Exibe a barra de porcentagem do status atual e também dois gráficos para traçar o progresso no decorrer do tempo.
- 2) Desempenho: Uma tabela expansível/retrátil para fornecer percepção de todas as operações que foram executadas durante a execução da tarefa. Se a tarefa ainda estiver em execução, a coluna com um segundo plano amarelo foi a última coluna atualizada (a última operação executada durante a execução da tarefa).
- 3) Relatório de Depuração: Exibe informações úteis sobre depuração para determinados tipos de tarefas. Para gravar mensagens neste relatório de depuração, utilize a operação de script logDebug
- 4) Tabela de Progresso: Exibe a duração, em milissegundos, do início da tarefa até atingir cada ponto da porcentagem. Além disso, são exibidos nesta tela para comparação os tempos médios de duração da tarefa e do planejamento.

5) Comparar com Execuções da Tarefa: Comparar o progresso entre as tarefas que foram executadas em tempos diferentes.

6) Comparar com Execuções do Planejamento

Exibe uma versão expandida da Tabela de Progresso. Existem colunas extras para a duração de cada tarefa planejada. Se desejar, exclua as informações exibidas nesta tarefa. Altere o foco para uma tarefa diferente, clicando no link “ Comparar”.

### **Procurando no Console de Tarefas**

O usuário pode procurar por uma tarefa no Console de Tarefas utilizando o recurso de pesquisa.

1. No Console de Tarefas, clique no botão Opções de Procura localizado acima da linha do título da tabela.

2. Selecione para procurar pela coluna “Criado por” ou “Descrição”. Inclua um critério de pesquisa (utilize \* como curinga) e visualize os resultados em uma tabela.

### **Desativando/Parando uma Tarefa Planejada**

1. No Console de Tarefas, clique no botão Desativar, localizado na coluna Ação. Uma caixa de diálogo é exibida, confirmando que a tarefa será desativada.

2. Clique em **OK** para desativar a tarefa ou em **Cancelar** para continuá-la.

### Problemas ao parar uma importação em progresso

Interromper uma importação em progresso pode ser um tanto perigoso em determinados pontos do processo de importação e poderia causar danos ao catálogo. Se uma tarefa for parada em 75% de sua conclusão, um rollback deverá ser feito manualmente.

Se a tarefa tiver ultrapassado os 75% e for eliminada, etapas extras deverão ser executadas para garantir que os dados não fiquem em um estado inconsistente. Isso pode ser feito executando, primeiramente, uma diferença de catálogos com a última versão antes da importação. Se os dados aparecerem no catálogo, um rollback deverá ser configurado e executado para retornar o catálogo ao seu estado anterior.

---

## **Status do Processador de Entrada**

Esse componente exibe o status de todas as macros do item ou salva os itens que foram completamente executados, os que estão em execução no momento ou os que causaram um erro.

### **Acessando a Página de Status do Processador de Entrada**

Utilize o caminho de menus: Gerenciador de Modelos de Dados > Planejador > Status do Processador de Entrada. A interface de Pesquisa do Status do Processador de Entradas é exibida.

### **Procurar por Status do Processador de Entrada**

1. Na página Status do Processador de Entrada, selecione um valor no campo drop-down Status Atual.

- TODAS

- Execução Concluída
  - Erro ao Concluir
  - Executando
2. Selecione um valor no campo drop-down Tipo de Processador (Macro do Item ou Salvamento do Item).
  3. Selecione um intervalo de tempo para procurar nos campos Data de Início e Data de Encerramento.
  4. Selecione um usuário no campo drop-down Criado por. O padrão é o usuário atual.
  5. Quando os parâmetros de procura estiverem selecionados, clique em **Procurar** e os resultados serão exibidos na tabela Execuções do Processador de Entrada.
  6. Para visualizar o log de erros de qualquer execução do processador de itens, clique no botão Visualizar na coluna Log de Erros.

## Status do Planejamento

As informações do planejamento podem ser obtidas em todos os tipos de tarefas (importação, exportação, relatórios), as quais também podem ser obtidas a partir do Console de Tarefas. Neste componente, o usuário tem a opção de visualizar execuções de tarefas do sistema.

### Acessando a Página de Status do Planejamento

Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Planejador > Status do Planejamento**. As interfaces “Procura do Status do Planejamento” e “Informações do Status do Planejamento” são exibidas juntamente com uma tabela de informações de status planejadas sobre as tarefas executadas mais recentemente.

Job Information	Schedule Information	Running Time	Status	Return Value
Load latest feed file for feed (TV Data Import) into catalog (TVs). Created By: doc Admin	Sep16 update	Start Time: 2004-09-16-10:43:23 Completion Time: 2004-09-16-10:43:27	Completed Running	File successfully uploaded into catalog TVs.  Import Script Results: • 24 lines were processed. • 24 item saves were attempted. • 1 new items were added. • No items were delete • 23 items were modifie • No items failed validation.

Figura 13.3 - Página de Status do Planejamento

### Procurando o Status de um Planejamento

Para pesquisar o status de um planejamento, faça o seguinte:

1. Na página “Status do Planejamento”, selecione um dos seguintes valores no campo drop-down Por Estado Atual:
  - Concluído e Em Execução
  - Tudo
  - Execução Concluída
  - Erro ao Concluir
  - Executando
  - Erro do Sistema
2. Selecione um intervalo de tempo para procurar, selecionando valores nos campos drop-down Data de Início e Data de Encerramento.
3. Selecione um usuário no campo drop-down Criado por.
4. OPCIONAL: Selecione a caixa Visualizar Execuções de Tarefas do Sistema para incluir as tarefas que foram executadas automaticamente pelo sistema.
6. Clique no botão Pesquisar e os resultados dos planejamentos pesquisados serão exibidos na tabela Informações do Status do Planejamento.

## Aprovações de Tarefa




Se uma tarefa foi gerada e está aguardando aprovação, a tarefa será colocada no workflow de aprovação. A autoridade de aprovação é notificada por meio do Módulo de Alertas de Minha Lista de Tarefas e o arquivo gerado pode ser revisado antes de ele ser aprovado ou rejeitado.

### Aprovando Tarefas Planejadas

1. Em “Minha Lista de Tarefas” da autoridade de aprovação da tarefa, o Módulo de Aprovação exibe todas as tarefas cuja aprovação foi solicitada ou que foram submetidas para aprovação a partir de um usuário.

**Nota:** Se o Módulo de Alertas não estiver configurado para exibir, edite as configurações de Minha Lista de Tarefas para fazer isso.

A seguir é apresentada uma lista dos ícones de status de autorização.

	Aceito
	Autorização Pendente
	Rejeitado

2. Se o status da tarefa estiver pendente, clique no ícone Pendente. A tela Informações sobre Aprovação da Tarefa aparece.



3. Aceite ou Rejeite a tarefa clicando no botão associado. Se desejar, digite um motivo para a sua decisão. O status da tarefa é atualizado na lista de tarefas do usuário e no console associado da tarefa (isto é, o Console de Importação).

Task Approval Information			
Type	Aggregation	Status	 Pending Authorization
Requester	doc Admin	Submitted on	16-SEP-2004
Approver	doc Admin	Reviewed on	Not yet reviewed
Description	Requesting approval for the upload of 20040916_111632PDT-accessories.csv by doc		
Reason	<div>Source file has been approved and verified</div>		

Figura 13. 4 - Aprovando uma tarefa

---

## Cap. 14 Especificações/Mapeamentos

O componente Especificações/Mapeamentos do Gerenciador de Modelos de Dados fornece acesso ao Console de Especificações e ao Console de Mapa de Especificações.

---

### Especificações (“Specs”)

A seguir é apresentada uma lista de características de especificações:

- Um modelo de como os dados são armazenados, calculados e gerenciados no WebSphere Product Center
- Um modelo de como os dados residem fora do WebSphere Product Center
- Gabaritos de dados flexíveis que são utilizados para validação de dados e que podem ser alterados durante a utilização
- Podem ser atualizadas e mantidas por um grupo de usuários selecionado

### Console de Especificações

O Console de Especificações permite que um usuário navegue facilmente pelas especificações a seguir e as visualize.

- Arquivo
- Principal
- Consulta
- Destino
- Especificações Secundárias
- Script

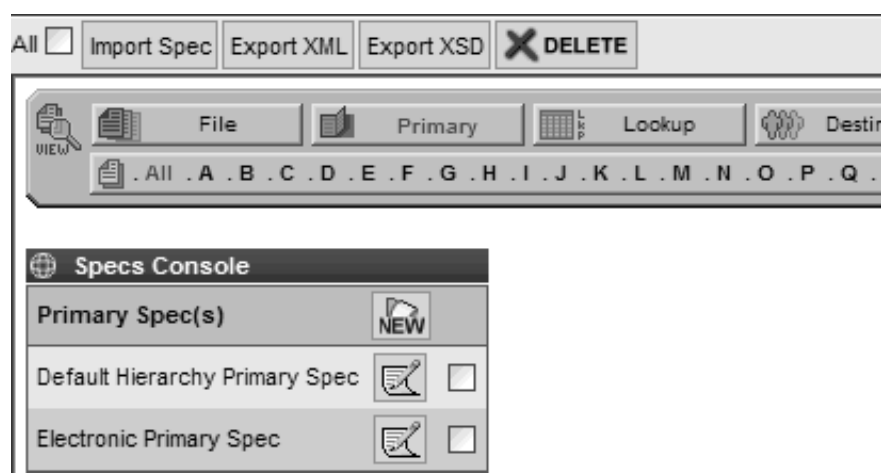


Figura 14.1 - Console de Especificações

## Acessando o Console de Especificações

Para acessar o Console de Especificações, utilize o caminho de menu **Gerenciador de Modelos de Dados > Especificações/Mapeamentos > Console de Especificações**.

## Navegando no Console de Especificações

Para navegar entre os diferentes tipos de especificações, utilize a barra de Navegação de Especificações.



Figura 14.2 - Barra de navegação de especificações

Os botões do nível superior podem ser clicados para visualizar o tipo de especificação associada.

Para procurar uma especificação pelo nome de um determinado tipo de especificação, selecione um tipo de especificação e uma letra da seleção alfabética na barra de navegação. Todas as especificações iniciadas com a letra selecionada são exibidas. Clique em “Todas” para visualizar uma lista de todas as especificações de um determinado tipo de especificação.

## Tipos de Especificações

Arquivo	Define elementos de dados de entrada
Primária	<p>Define atributos de item, atributos de hierarquia de categoria e atributos de hierarquia organizacional.</p> <p>Essas especificações podem ser conectadas a catálogos, hierarquias de categorias e hierarquias de organizações</p>
Consulta	Define atributos de registro da tabela de pesquisa
Destino	Define elementos de dados no destino
Especificações secundárias	<p>As especificações secundárias são utilizadas como especificações de hierarquia de itens ou como especificações independentes. As especificações secundárias são conectadas a categorias.</p> <p>Se uma especificação secundária for conectada como uma especificação de hierarquia de item, os atributos estarão disponíveis a todos os itens da categoria.</p> <p>Se uma especificação secundária for conectada à categoria como especificações independentes, ela estará disponível apenas no nível de uma categoria específica</p>
Script	Uma especificação de entrada que define atributos a serem transmitidos para um script (parâmetros de entrada)

## Gerenciamento de Especificações

### Criando Especificações

Para criar uma especificação, selecione um tipo de especificação na barra de ferramentas Especificação e clique no botão **Nova** localizado no título da tabela de especificações. Consulte as seguintes seções ao criar e definir especificações (Gerenciamento de Atributos).

### Editando Especificações

Se desejar, uma especificação poderá ser editada a partir do Console de Especificações, clicando no botão Editar. A edição pode ser feita a partir da árvore de especificação e salva clicando no botão Salvar, na parte inferior da tela.

## Incluir Nós

Quando uma especificação é criada, os nós são incluídos em uma estrutura semelhante a uma árvore e os parâmetros são definidos para cada nó, como o comprimento do campo e o tipo de dados. Se necessário, parâmetros adicionais podem ser incluídos (isto é, comprimento máximo, sinalizador requerido, tipo de dados e etc.).

### Incluir atributos em uma especificação

1. Para incluir um nó, clique no ícone Mais na árvore de especificação.
2. Digite um nome para o nó e clique no ícone Mais, localizado na extremidade do campo de entrada. O atributo é incluído na Árvore de Especificação e a caixa de detalhes é exibida. A próxima etapa é definir os parâmetros do nó.

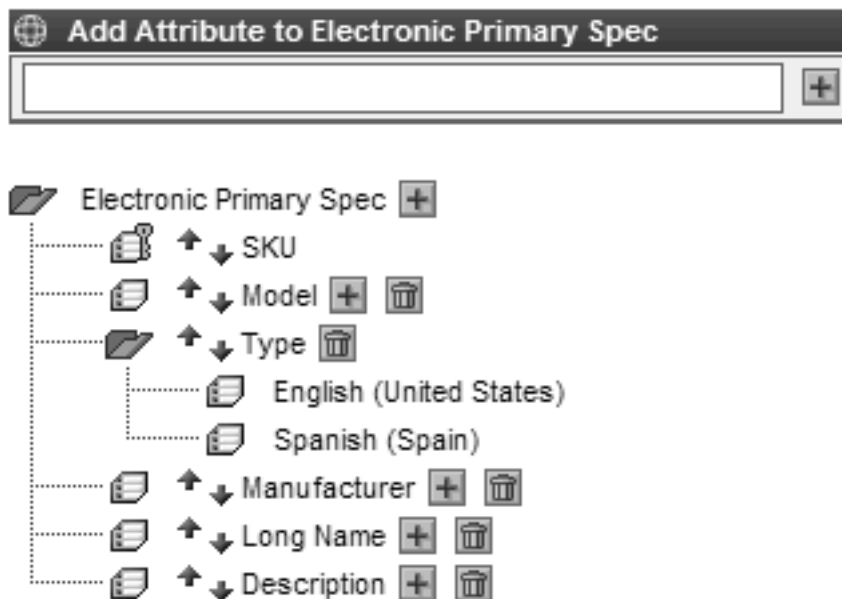


Figura 14.3 - Incluindo um nó

3. Para definir os parâmetros do nó, digite as informações na tabela Detalhes e clique em Salvar para consolidar a alteração.

Details for Voltage							
Name	Voltage						
Maximum Length	3000						
Maximum Occurrence	1						
Minimum Occurrence	0						
Type	String						
Display Name	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Locale</th> <th>Display Name</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>English (United States)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Spanish (Spain)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Locale	Display Name	English (United States)		Spanish (Spain)	
	Locale	Display Name					
	English (United States)						
Spanish (Spain)							
Default value							
Editable	<input checked="" type="checkbox"/>						
Unique	<input type="checkbox"/>						
Runtime Searchable	<input type="checkbox"/>						
Non-Persistent	<input type="checkbox"/>						
Localize	<input type="checkbox"/>						

Electronic Primary Spec +

- SKU
- Model +
- Type
- English (United States)

Figura 14.4 - Definir parâmetros do nó

4. Para incluir atributos adicionais, escolha um valor na seleção drop-down no campo Exibir Nome e, em seguida, clique no ícone Mais. O valor é incluído na caixa Detalhes. Digite um valor para o atributo e clique em **Salvar**.

5. Digite as informações no campo do novo atributo e continue a incluir nós e parâmetros dos nós, conforme necessário.

6. Quando todos os nós e atributos do nó forem incluídos, clique no botão **Salvar** na parte inferior da tela para armazenar a especificação.

**Nota:** Se o botão Salvar não for clicado, os nós recém-criados não aparecerão na especificação.

## Editar ou Excluir Nós

Os nós de uma árvore de especificação podem ser editados ou excluídos a qualquer momento. Cuidado ao fazer quaisquer alterações em uma

especificação, pois isso alterará todos os objetos que estiverem utilizando a especificação. Por exemplo, se um nó for excluído de uma especificação primária, todos os catálogos que utilizam a especificação não mais terão o nó no catálogo, junto com seus valores. Essa ação não pode ser revertida.

### Editando um Nó

Para editar um atributo, clique no nome do nó na árvore de especificação. Faça as modificações e clique no botão **Salvar**.

### Excluindo um Nó

Para excluir um nó, simplesmente localize-o na estrutura da árvore de especificação e clique no ícone de lixeira ao lado dele.

---

## Parâmetros do Nó de Especificação

Um parâmetro de nó pode estar em qualquer tipo de especificação e diversos parâmetros podem ser definidos para cada atributo (nó). Esses parâmetros definem como os dados devem ser calculados, armazenados e/ou validados para esse atributo (nó).

Todas as especificações são criadas em uma estrutura em árvore que é construída pela inclusão e definição de parâmetros do nó. Esta seção explica como incluir e definir nós de especificação.

## Parâmetros do Nó

A definição de tipos de nós é importante para criar e manter uma estrutura padrão para informações sobre o produto. Com vários usuários manipulando os dados, uma falha na entrada de dados produzirá uma mensagem de erro.

Ao incluir nós em uma especificação, eles podem ser definidos com as seguintes características de parâmetros:

Tipos de Dados	Cadeias, Números (Inteiro, Decimal, Monetário), Enumerações (Número, Cadeia), Imagens (Binárias), Datas, Sinalizadores, URLs, Agrupamentos e etc.
Editável	Um atributo pode ser tornado editável ou não. Se não for marcado, o valor desse campo é visualizável e não pode ser editado
Exclusivo	Cria um requisito para que o nó seja exclusivo em um catálogo. Se um usuário tentar digitar um valor duplicado, ocorrerá um erro. Opção disponível apenas em especificações Primárias.
Link	Define um nó como o “atributo de origem” ou a “chave estrangeira” do catálogo principal. Opção disponível apenas em especificações Primárias.

Oculto	Define um nó que não é exibido e é útil para os nós utilizados como marcadores para valores intermediários. Quando essa caixa estiver selecionada, o nó ficará oculto e quando estiver desmarcada, será exibido. Embora esse recurso oculte um nó das telas de visualização de itens, ele será exposto em scripts e procuras.
Procurável em Tempo de Execução	Marque esta caixa para incluir o nó em procuras de tempo de execução. Se a caixa não for marcada, ele estará disponível para procuras em segundo plano. Utilize esta opção para nós procuráveis comuns.
Não persistente	Fornece a capacidade de tornar um nó não constante
Localizado	Definir o atributo para localização. A empresa deve estar definida com os códigos de idioma desejados.

## Limitação de Parâmetro do Nó

Há um limite no número de caracteres em uma regra de enumeração por valor/validação/cadeia. Ela pode ter aproximadamente 3.000 bytes, o que, na maioria dos casos, significa 3.000 caracteres (incluindo espaços). Pode ser menos do que isso, dependendo dos caracteres utilizados, por exemplo, caracteres japoneses, etc., podem ter mais de um byte de comprimento.

## Incluindo Scripts

Cada nó em uma especificação é associado a um nó de qualquer tipo. Desta forma, os scripts podem ser criados para executar regras para um nó.

- Regra de validação
- Regra de Valor
- Regra de enumeração de cadeia ou número

## Tipos de Dados do Nó

Cada nó de uma especificação é associado a um tipo de dados, o qual controla o seguinte:

- Exibição de propriedades na interface do usuário
- Armazenamento no banco de dados
- Apresentação em uma exportação
- Pesquisa de recursos
- Validação implícita na Importação/Exportação/Entrada de Dados

Os tipos de dados disponíveis diferem entre cada tipo de especificação. Esta seção lista os diferentes tipos de dados disponíveis no WebSphere Product Center.

**Binário**

Função: Armazenar dados binários, ou seja arquivos PDF, arquivos de imagem.

Disponível nas Especificações: Todos

Regras associadas: Nenhuma

Depois que um atributo tiver sido definido como Binário, o atributo do catálogo poderá ser utilizado para carregar um arquivo binário no WebSphere Product Center. Clique no ícone Editar na tela Edição do Item e a tela Carregar Imagem é exibida.

**Moeda**

Função: Definir campos de moeda. Por padrão, o valor é arredondado para a segunda casa decimal.

Disponível nas Especificações: Todos

Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de validação, Regra de valor.

Ao incluir um valor para o atributo, ele é arredondado para a segunda casa decimal.

**Data**

Função: Definir campos de data

Disponível nas Especificações: Todos

Regras associadas: Formato de data, Valor padrão, Comprimento mínimo, Regra de validação, Regra de valor.

Aplique a especificação a um objeto e o formato de data aparece no formato, conforme definido. Selecione a partir de um conjunto de valores de datas predefinido ou digite uma data manualmente.

**Sinalizador**

Função: Suporta um ou dois estados, verdadeiro ou falso

Disponível nas Especificações: Todos

Regras associadas: Valor padrão, Regra de validação, Regra de valor

Uma caixa de opções é criada para seleção. Uma caixa vazia poderia ser procurada por um valor nulo para o nó.

**Imagem**

Função: Utilizada para armazenar imagens

Disponível nas Especificações: Todos

Regras associadas: Nenhuma

Depois que um nó tiver sido definido como “Imagem”, o atributo de catálogo poderá ser utilizado para fazer upload de um arquivo de imagem no WebSphere Product Center. Clique no ícone Editar e a tela Carregar Imagem será exibida.

**URL de Imagem**

Função: Utilizado para armazenar o local de um URL de uma imagem. O WebSphere Product Center carrega o URL a partir do local definido

Disponível nas Especificações: Todos

Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de validação, Regra de valor.

Na visualização de itens do catálogo, o URL de um gráfico pode ser digitado. Clique no botão Visualizar para visualizar a imagem.



<p><b>Número Inteiro</b></p> <p>Função: Utilizado para armazenar apenas números inteiros. Números com decimais são arredondados para formar um inteiro.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Nenhuma</p> <p>Qualquer um dos números naturais, os negativos desses números ou zero deve ser digitado para esse atributo. Se um inteiro não for digitado para esse atributo, ocorrerá um erro.</p>
<p><b>Tabela de Pesquisa</b></p> <p>Função: Associar a uma tabela de pesquisa, a qual fornece uma seleção drop-down de tabelas de pesquisa que foram criadas.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Regra de valor</p>
<p><b>Número</b></p> <p>Função: Utilizado para armazenar números duplos, ou seja, um número que pode suportar valores decimais. (Por exemplo, 10,98)</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>Um número é definido para permitir um valor de número com um valor decimal. Se nenhum valor decimal for fornecido, será fornecido um valor de “.0”. Valores negativos são permitidos.</p>
<p><b>Enumeração</b></p> <p>Função: Utilizado para criar uma lista de tipos de dados de números. Valores negativos e decimais são permitidos.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Regra de enumeração</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Defina o tipo de dados como “Enumeração”.</li> <li>2. A tabela de detalhes inclui uma linha Enumeração. Clique no hyperlink “CLIQUE AQUI” e uma caixa de diálogo separada é exibida.</li> <li>3. Inclua um número na tabela Detalhes da Enumeração de Especificação e clique no ícone Mais.</li> <li>4. Continue a incluir valores de números na lista e clique em Fechar Janela quando concluir.</li> <li>5. Os valores digitados são exibidos em um formato de seleção drop-down e são listados em ordem ascendente.</li> </ol>
<p><b>Senha</b></p> <p>Função: Refere-se a um campo alfanumérico que oculta o conteúdo para o usuário.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>Ao digitar um valor, ele é exibido com asteriscos. Isso é útil quando os valores devem ser ocultados.</p>

<p><b>Período</b></p> <p>Função: Criar dois campos Data, Data de Início e Data de Encerramento. Disponível nas Especificações: Todos Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>A GUI cria um campo com o valor Data de Início e Data de Encerramento.</p>
<p><b>Relacionamento</b></p> <p>Função: Utilizado para suportar um link para outro item no mesmo catálogo ou em outro. Disponível nas Especificações: Especificação do Catálogo Regras associadas: Valor padrão, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>A GUI permite que um usuário selecione um catálogo e um atributo chave para vincular dois catálogos. O valor chave permite que um relacionamento de link seja estabelecido.</p>
<p><b>Seqüência</b></p> <p>Função: Utilizado para criar um campo de seqüência numerada. Disponível nas Especificações: Catálogo, Tabela de pesquisa, Categoria, Hierarquia. Regras associadas: Valor padrão, Incrementar seqüência por, Valor padrão para iniciar seqüência, Comprimento mínimo, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>Defina uma regra associada ao tipo de dados, ou seja, defina o valor Padrão para iniciar seqüência em "1". Quando um novo item for incluído, o campo de seqüência digitará automaticamente "2". Esse campo não é editável para o usuário.</p>
<p><b>Cadeia</b></p> <p>Função: Suporta uma cadeia de dados ou dados de caracteres. Disponível nas Especificações: Todos Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>Se desejado, crie uma regra associada para o atributo. A GUI exibe um campo vazio para a entrada de dados.</p>
<p><b>Enumeração de Cadeia</b></p> <p>Função: Criar um tipo de dados de enumeração de cadeias que suporte uma lista de tipos de dados de cadeia. Disponível nas Especificações: Todos Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de enumeração de cadeias, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>Associe uma regra ao tipo de dados, que exibe todos os valores em um campo de seleção drop-down.</p>
<p><b>Imagem em Miniatura</b></p> <p>Função: Armazenar uma imagem em miniatura. Disponível nas Especificações: Todos Regras associadas: Valor padrão.</p> <p>Um usuário é capaz de carregar uma imagem em miniatura e visualizá-la na GUI.</p>

<p><b>URL de Imagem em Miniatura</b></p> <p>Função: Link de URL de uma imagem em miniatura. O WebSphere Product Center carregará a imagem a partir de um URL definido.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Valor padrão, Regra de valor.</p> <p>O campo permite que um endereço seja digitado para o URL da Imagem em Miniatura. Defina um Comprimento máximo para o atributo.</p>
<p><b>URL</b></p> <p>Função: Definir um campo URL e aparecer como um link na lista de itens e nas telas de detalhes do item.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de validação, Regra de valor.</p> <p>O campo permite que um endereço seja digitado para um URL.</p>

## Definindo Regras do Nó

Depois que um tipo de dados for selecionado, regras adicionais poderão ser incluídas para definir ainda mais as características de um atributo.

<p><b>Valor Padrão</b></p> <p>Função: Definir um valor padrão para um atributo.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p>
<p><b>Valor Padrão para o Início da Seqüência</b></p> <p>Função: Definir um valor padrão para uma seqüência.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Seqüência</p>
<p><b>URL de Ajuda</b></p> <p>Função: Definir um URL para a Ajuda; utilizado para personalizar a ajuda.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Embora o WebSphere Product Center tenha tópicos gerais de ajuda disponíveis para assistência ao aplicativo, a capacidade de ter um link de atributo para um URL pode ser utilizada para criar tópicos de ajuda personalizados.</p>
<p><b>Incrementar Seqüência Por</b></p> <p>Função: Incrementar uma seqüência por um valor definido.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Seqüência</p>
<p><b>Tabela de Pesquisa</b></p> <p>Função: Definir uma tabela de pesquisa associada. Nenhum valor estará disponível se não existir uma tabela de pesquisa.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Tabela de Pesquisa</p>

<p><b>Comprimento Mínimo</b></p> <p>Por padrão, o Comprimento Máximo é fornecido. Para definir o nó para um comprimento mínimo é preciso que seja definido explicitamente na tela de detalhes dos atributos.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Um comprimento mínimo pode ser definido selecionando “Comprimento Mínimo” e clicando no botão Mais.</li> <li>2. Digite um valor no campo Comprimento Mínimo.</li> <li>3. Clique em Salvar para atualizar a especificação.</li> </ol>
<p><b>Enumeração</b></p> <p>Função: Definir um atributo de número enumerado:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Selecione Regra de Enumeração e clique em +; o campo Enumeração é exibido.</li> <li>2. Clique em “CLIQUE AQUI” para acessar a janela pop-up utilizada para criar uma enumeração.</li> <li>3. Depois de criar uma enumeração, clique em Fechar.</li> </ol>
<p><b>Ocorrências a Serem Exibidas</b></p> <p>Função: Definir o número de ocorrências exibidas, se um atributo for definido como multiocorrência:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Selecione a regra Ocorrências a Serem Exibidas e clique em +.</li> <li>2. Digite um valor no campo Ocorrências a Serem Exibidas.</li> </ol>
<p><b>Padrão (expressão comum)</b></p> <p>Para definir um atributo com um padrão para uma expressão comum.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Selecione a regra Padrão (expressão comum) e clique em +.</li> <li>2. Digite um padrão para uma expressão comum.</li> </ol>
<p><b>Enumeração de Cadeia</b></p> <p>Função: Criar um tipo de dados de enumeração de cadeias que suporte uma lista de tipos de dados de cadeia.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de enumeração de cadeias, Regra de validação, Regra de valor.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Defina o tipo de dados como “Enumeração de Cadeias”.</li> <li>2. Clique em “CLIQUE AQUI” para acessar a janela pop-up utilizada para criar uma enumeração de cadeias.</li> </ol>
<p><b>Regra de Enumeração de Cadeias</b></p> <p>Função: Criar uma regra de enumeração de cadeias para o tipo de dados que suporta uma lista de tipos de dados de cadeia.</p> <p>Disponível nas Especificações: Todos</p> <p>Regras associadas: Valor padrão, Comprimento mínimo, Padrão, Regra de enumeração de cadeias, Regra de validação, Regra de valor.</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Defina o tipo de dados como “Regra de Enumeração de Cadeias”.</li> <li>2. Clique em “CLICAR AQUI” para acessar uma janela pop-up utilizada para criar uma regra de enumeração de cadeias.</li> </ol>

### Regras de Validação

Função: Definir uma regra de validação para um nó.

1. Selecione Regra de Validação e clique em +, o campo Regra de Validação é exibida.
2. Clique em “CLIQUE AQUI” para acessar o Editor de Regra de Validação.
3. Crie uma Regra de Validação para o atributo e clique em Salvar.

### Regra de Valor

Função: Criar uma regra de valor para o nó

## Nós Agrupados

Os nós podem ser agrupados por qualquer árvore de especificações. Ao agrupar nós, é importante criar todos os agrupamentos principais antes de incluir subnós em cada grupo. Utilize a tela Edição Única para visualizar nós agrupados pois eles não aparecerão na tela Edição Múltipla.

### Criando Nós Agrupados

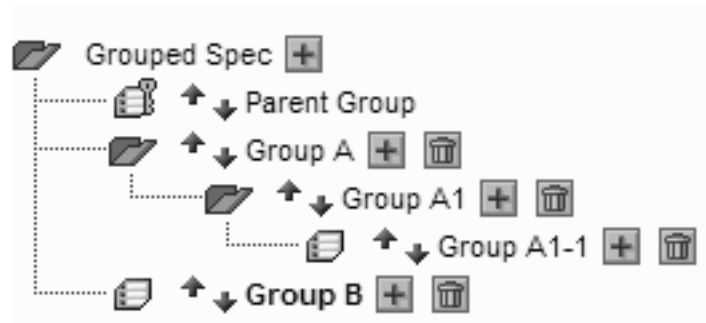


Figura 14.5 - Nós agrupados

As seguintes etapas criam um exemplo de nós agrupados.

1. Ao criar uma especificação, clique no nó raiz e inclua o primeiro nível do nó de grupo (ou seja, Grupo A).
2. Clique no atributo “Grupo A” para incluir um subnó, “Grupo A1”
3. Clique no nó “Grupo A1” para incluir um subatributo, “Grupo A1-1”. A árvore de especificação é exibida com três níveis de grupos.
4. Inclua um nó em qualquer um dos nós agrupados. Antes de incluir subnós, todos os agrupamentos do nível pai devem ser criados.

**Nota:** Quando os nós agrupados forem criados, utilize a tela Edição Única para exibir grupos, pois eles não aparecerão na tela Edição Múltipla.

---

## Especificações de Arquivo

Uma especificação do arquivo é criada para definir a estrutura de arquivo de uma origem de dados externa. A especificação do arquivo é necessária para a importação de um arquivo de origem no WebSphere Product Center. Analise a estrutura da origem de dados e crie uma especificação de arquivo que emule a estrutura.

Se a origem de dados for alterada posteriormente, a especificação do arquivo sempre poderá ser modificada para refletir as alterações.

### Criando uma Especificação de Arquivo

- No Console de Especificações, selecione **Arquivo** na barra de navegação de especificação; o Console de Especificações aparece com uma lista das especificações de arquivo criadas anteriormente, se houver.
- Localize o título da coluna Especificação(ões) de Arquivo(s) e clique em **Nova**. A interface Árvore da Especificação é exibida.
- Conclua cada etapa da GUI orientada pelo assistente.

#### 1. Selecione o Tipo de Especificação

Por padrão, a Especificação do Arquivo é exibida nesta etapa.

#### 2. Digite o Nome da Especificação do Arquivo

Digite um nome exclusivo para a nova especificação do arquivo. Escolha um nome significativo para facilitar o reconhecimento. O sistema não permitirá nomes de Especificação do Arquivo duplicados.

#### 3. Especifique o Formato do Arquivo

Selecione um dos seguintes formatos e clique no botão **Selecionar**:

- Caractere Delimitado - Utilizado em um arquivo que utiliza um caractere personalizado para separar os campos do arquivo de entrada. Por exemplo, um arquivo poderia utilizar o caractere # para separar os campos
- Guia Delimitada - Utilizada em um arquivo que utiliza o caractere TAB para separar os campos do arquivo de entrada.
- CSV (Valores Separados por Vírgula) - Utilizado em um arquivo que utiliza a vírgula para separar os campos do arquivo de entrada.
- Largura Fixa - Utilizado em um arquivo que utiliza um espaço constante em todos os campos do arquivo de entrada. Esse tipo de arquivo é facilmente reconhecível uma vez que todos os campos são agradavelmente alinhados em colunas.
- XML - Utilizado em um arquivo que utiliza o formato XML.
- linha(s) na parte superior do arquivo. - digite um valor para o número de linhas a serem ignoradas no cabeçalho.

A especificação do arquivo é criada e os nós podem ser incluídos, conforme necessário. Quando todos os nós forem incluídos, clique em **Salvar** para armazenar a especificação do arquivo.

## Especificações Principais

Uma Especificação Primária é necessária para configurar o formato de uma estrutura de catálogo do WebSphere Product Center. A especificação primária é mapeada em uma especificação do arquivo,

definindo como as informações devem ser roteadas da origem de dados até o catálogo. As especificações primárias também são utilizadas para definir hierarquias associadas aos catálogos.

### **Criando uma Especificação Primária**

- No Console de Especificações, selecione **Primária** na barra de navegação de especificação; o Console de Especificações aparece com uma lista das especificações primárias criadas anteriormente, se houver.
- Localize o título da coluna Especificação(ões) Primária(s) e clique em **Nova**. A interface Árvore da Especificação é exibida.
- Conclua cada etapa da GUI orientada pelo assistente.

**1. Selecionar Tipo da Especificação** - Por padrão, a Especificação do Arquivo é exibida nesta etapa.

**2. Selecionar Nome**- Digite um nome exclusivo para a especificação primária e clique em **Avançar** para exibir a árvore de especificação.

3. Defina a especificação primária com os nós definidos com parâmetros, conforme necessário.

4. Definir Campo de Chave Primária - Um identificador exclusivo é requerido ao criar uma especificação de catálogo. Selecione um nó como a chave primária clicando na caixa de opções. Uma chave primária deve ser identificada para que a especificação possa ser salva.

5. Quando todos os atributos forem incluídos, clique em **Salvar** para armazenar a especificação.

**Nota:** Quando uma chave primária for selecionada e a especificação for salva, a chave primária não poderá ser alterada. Se uma nova chave primária for necessária, crie uma nova especificação.

## **Especificações de Hierarquia**

As Hierarquias (ou Taxonomias) são utilizadas no WebSphere Product Center com catálogos como uma maneira de classificar os itens armazenados nele. Elas podem ser comparadas com a maneira como os livros de uma biblioteca são dispostos em determinadas áreas do prédio, como “Não-Ficção”, “Referência” e “Periódicos.” Os livros são classificados de modo a facilitar a pesquisa, tanto para os clientes quanto para os bibliotecários.

Da mesma forma que um bibliotecário utiliza esse esquema de categorização, o WebSphere Product Center oferece aos usuários ferramentas para construir e modificar várias hierarquias para ajudá-los a organizar os itens armazenados dentro de seus catálogos.

Para que as hierarquias possam ser criadas, é preciso ter uma Especificação Primária associada. Depois que uma Especificação Primária tiver sido criada, uma hierarquia poderá ser construída utilizando o Console de Hierarquias.

## Criar Especificação de Hierarquia

Criar uma especificação de hierarquia é o mesmo que criar uma especificação primária. Utilize as mesmas instruções da criação de uma especificação primária.

## Construir Especificação de Destino

Quando uma tarefa de exportação for criada no WebSphere Product Center, uma especificação de destino será criada para definir os requisitos exatos do arquivo de destino. De maneira semelhante a uma especificação do arquivo ou de uma especificação primária, cada atributo da especificação de destino é definido. Durante a exportação de dados, a especificação de destino gera um arquivo que adere a um conjunto de requisitos predefinidos.

Um conjunto de especificações de destino predefinidas está disponível (ou seja, Ariba, Yahoo Shopping, Commerce One) e não é editável.

### Criar Especificação de Destino

- No Console de Especificações, selecione **Destino** na barra de navegação de especificação; o Console de Especificações aparece com uma lista das especificações de destino criadas anteriormente, se houver.
- Localize o título da coluna Especificação(ões) de Destino e clique em **Nova**. A interface Árvore da Especificação é exibida.
- Conclua cada etapa da GUI orientada pelo assistente.

1. **Selecionar Tipo da Especificação** - Por padrão, a Especificação de Destino é exibida nesta etapa.

2. **Selecionar Nome**- Digite um nome exclusivo para a especificação de destino e clique em **Avançar** para exibir a árvore de especificação.

3. Defina a especificação de destino com os nós definidos com parâmetros, conforme necessário.

4. Quanto todos os atributos forem incluídos, clique em **Salvar** para armazenar a especificação.

Ao criar uma exportação, uma especificação primária poderá ser mapeada para a especificação de destino. Todas as especificações de destino disponíveis são exibidas ao criar um Mapa de Especificação ou uma tarefa Exportar.

---

## Importações e Exportações de Especificações

Qualquer especificação pode ser importada e exportada a partir do Console de Especificações. As Especificações podem ser exportadas nos formatos XML ou XSD e podem ser importadas em outra instância do WebSphere Product Center. O recurso de exportação é uma boa maneira de fazer backup de todas as especificações, de modo que elas não tenham de ser recriadas a partir do rascunho.

### Importando uma Especificação

1. Selecione um tipo de especificação na barra de navegação de especificação e clique no botão **Importar**. A opção "Fazer Upload de um XML ou XSD da



Especificação” é exibida em uma janela separada. Para importar todas as especificações atualmente exibidas que aparecem no Console da Especificação, clique na caixa de opções Todas.

**Nota:** O tipo de especificação do arquivo de especificação importado deve ser selecionado. Se Primária estiver selecionado no Console de Especificações e o usuário tentar importar uma Especificação de Arquivo, ocorrerá um erro.

2. Se estiver selecionando um Documento XML, clique em Procurar e selecione um arquivo para importar; em seguida, clique em Fazer Upload. O documento é armazenado no Armazenamento de Documentos.

3. Se estiver selecionando uma Definição de Esquema XSD, a seção “Opções XSD” será exibida. Digite as informações requeridas e clique em **Fazer Upload**.

4. A especificação importada é exibida no Console das Especificações. Se ocorrer um erro, é possível que o tipo de arquivo importado não corresponda ao do Console de Especificação.

### **Exportando uma Especificação**

Selecione um tipo de especificação na barra de navegação de especificação e selecione uma especificação a ser exportada no Console de Especificações. Para exportar todas as especificações atualmente exibidas que aparecem no Console de Especificação, clique na caixa de opções Todas.

1. Para exportar uma especificação, simplesmente selecione a caixa ao lado da especificação no Console de Especificações e clique no botão Exportar XML ou Exportar XSD. A interface Resultados da Exportação das Especificações é exibida.

2. Um nome gerado pelo sistema é fornecido para a especificação exportada e é armazenado no Docstore. Uma nova janela aparece, fornecendo detalhes dos resultados da exportação de especificação.

**Nota:** Se estiver exportando para um tipo de arquivo XML, ele será salvo no docstore. Se o mesmo arquivo for exportado para o tipo de arquivo XSD, ele sobrescreverá o arquivo XML anterior e o substituirá pelo arquivo XSD.

3. Clique no hyperlink do nome do arquivo de exportação na janela “Resultados da Exportação de Especificação” para visualizar os detalhes do arquivo de especificação. Visualize as informações sobre a última modificação, o link do conteúdo e o log de auditoria do arquivo exportado.

/public_html/tmp_files/specs_xml/59_Electronic_Primary_Spec	
LAST_MODIFIED_USERNAME	Admin
CONTENT_TYPE	text/xml
CHARSET	UTF-8
LAST_MODIFIED_TIMESTAMP	16-SEP-2004 22:47:19
Content	Get Content


Audit log for document '59_Electronic_Primary_Spec'		
Type	Date	User
 [WRITE]	16-SEP-2004 AT 22:47	doc Admin

Figura 14.6 - Resultados da exportação de especificação

4. Clique no hyperlink “esse link para o docstore” para navegar para o diretório Docstore onde o arquivo foi salvo.

## Mapas de Especificações



Os Mapas de Especificação são criados para definir como as informações de uma origem serão roteados para outra origem. Por exemplo, uma especificação de catálogo, a qual define os campos de um catálogo, é mapeada para uma especificação de destino, a qual define os campos de um destino. Portanto, quando o catálogo é exportado utilizando a especificação Catálogo para Mapa de Destino, as informações são roteadas na estrutura apropriada.



## Console de Mapas de Especificações

O Console de Mapeamento exibe todos os mapas criados anteriormente dos seguintes tipos:

- Especificação de Catálogo a Destino
- Catálogo a Catálogo
- Catálogo a Especificação de Destino
- Especificação de Arquivo para Catálogo
- Especificação do Arquivo a Especificação de Catálogo

A seguir são apresentados os ícones no Console de Mapeamento.

	Excluir mapeamento
	Editar mapeamento

	Visualizar mapeamento
	Criar um novo mapeamento

A seguir são apresentadas as colunas no Console de Mapeamento

Tipo	Tipo de mapeamento
Nome	Nome do mapa definido pelo usuário
Origem	A especificação de origem utilizada
Destino	A especificação de destino utilizada

## Acessando o Console de Mapa de Especificação

Para acessar o Console de Especificações, utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Especificações/Mapeamentos > Mapas de Especificações > Console de Mapa de Especificação**.

## Criando um Mapa de Especificação

Todos os mapas de especificações são criados da mesma maneira. Esta seção descreve como criar um mapa de especificação de catálogo para destino.

O mapa Especificação de Catálogo para Destino é semelhante ao Mapa Arquivo para Catálogo, pois ele instrui o WebSphere Product Center sobre como os campos no catálogo devem ser roteados durante uma exportação. Os campos de um catálogo são mapeados para os campos de um arquivo de destino. Esse mapeamento é utilizado ao definir uma exportação do catálogo para um destino.

- No Console de Mapa de Especificação, selecione Especificação de Catálogo para Destino no campo drop-down e clique no botão **Novo Mapa**. O assistente para Mapeamento de Origem para Destino é exibido.
- Conclua cada etapa da GUI orientada pelo assistente.

**1. Selecionar tipo de mapa de especificação** - Seu padrão é o tipo de especificação selecionado no Console de Mapa de Especificação

**2. Selecionar Catálogo de Origem** - Selecione o catálogo que deve ser exportado e clique em **Selecionar**.

**3. Selecionar Especificação de Destino** - Selecione a especificação de destino que deve ser utilizada e clique em **Avançar**; a tabela Mapeamento de Origem aparece.

4. Digite o nome do mapa de especificação no campo **Digitar Nome do Mapa**.

5. Selecione um nó no campo drop-down **Atributo de Origem Selecionado** e clique em **+INCLUIR** para mapeá-lo para um atributo de destino.

6. Para incluir uma expressão aos atributos mapeados, clique no botão da expressão. A interface do “Editor de Scriptlet” aparece.

7. Quando todos os nós de especificação forem incluídos, clique em **Salvar**.

---

## Cap. 15 - Coleções de Atributos

A implementação das Coleções de Atributos melhora a eficiência do gerenciamento do modelo de dados, do desempenho e isso fica bastante visível ao trabalhar com um grande número de atributos (500+). As Coletas de Atributos foram introduzidas para simplificar o gerenciamento de grandes conjuntos de atributos. Em vez de trabalhar com um grupo inteiro de atributos, é possível trabalhar com um subconjunto funcional de atributos.

O subconjunto de atributos pode ser utilizado para criar visualizações, guias, workflows, regras de herança, privilégios, etc. A associação de um subconjunto é mais eficiente do que a associação de atributos individuais.

Com o uso de Coletas de Atributos, os dados são modelados de uma maneira mais eficiente e organizada. Em vez de gerenciar uma grande quantidade de atributos de um item, gerencie-os em subconjuntos criados em um conjunto de dados mais gerenciável.

As Coletas de Atributos foram projetadas para aprimorar o desempenho ao carregar e salvar uma categoria de item em que apenas o atributo selecionado para visualização é recuperado e salvo. A limitação de carregamento e o salvamento dos atributos na visualização podem causar problemas, salvando itens inválidos. Portanto, atributos críticos foram introduzidos.

Há dois tipos de atributos críticos:

- Atributos críticos padrão
- Atributos críticos definidos pelo usuário

Ao carregar e salvar um registro, os atributos incluídos são provenientes dos atributos críticos padrão, dos atributos críticos definidos pelo usuário e do superconjunto de atributos incluído nas visualizações de edição simples e de edição múltipla.

Os Atributos Críticos Padrão são atributos definidos pelo sistema que são recuperados e salvos para cada objeto e incluem apenas os atributos que são críticos para assegurar que um item não será salvo no banco de dados em violação às regras de chaves; isso inclui:

- A chave primária
- O atributo de caminho (apenas para categorias)
- Quaisquer atributos necessários (a partir de uma especificação primária ou secundária)

Para outros atributos, não é possível que o sistema determine se eles são necessários ou não. Em alguns casos, alguns erros de validação devem ser executados para cada item e, portanto, devem ser incluídos nos atributos críticos. Por essa razão, os atributos críticos definidos pelo usuário podem ser incluídos no conjunto total de atributos críticos. Esses atributos são incluídos em uma Coleta de Atributos. Para cada árvore de

catálogo e de categoria, é possível associar uma Coleta de Atributos como os atributos críticos definidos pelo usuário.

**Atributos Críticos Definidos pelo Usuário:** os atributos que são necessários quando um atributo precisa ser recuperado e salvo em cada objeto; esses atributos críticos são definidos por contêiner e poderiam incluir atributos que precisam ser validados ou calculados sempre que um item ou uma categoria for salvo; um conjunto de atributos críticos definidos pelo usuário será associado por contêiner. Ao criar coletas de atributos críticos definidos pelo usuário, inclua todos os atributos necessários localizados em especificações secundárias.

**Nota:** Recomenda-se que os atributos críticos definidos pelo usuário sejam mantidos no mínimo, para atingir o melhor desempenho. Portanto, remova quaisquer atributos desnecessários.

---

## O que é uma Coleta de Atributo?

Uma coleta de atributo é um grupo de atributos que será associado ou se comportará da mesma maneira em um determinado contexto.

Por exemplo, um subconjunto de atributos pode ser criado para um catálogo de produtos eletrônicos com um conjunto de atributos de recursos. Esta seção pode ter vários “tipos” de recursos (técnicos, marketing, etc.). Portanto, um subconjunto de atributos pode ser criado para atributos “técnicos” e atributos de “marketing”.

Ao definir uma Coleta de Atributos, há dois tipos disponíveis para definição:

- **Geral** ? utilizado para uma coleção de atributos que não estão associados a atributos herdados (ou seja, visualizações, guias, workflow e etc.). A seleção desse tipo permite a seleção de atributos de especificação primária ou secundária.
- **Herança** ? utilizado para uma coleção de atributos que são utilizados para definir regras de herança. A seleção desse tipo permite apenas a seleção de atributos da subespecificação.

Ao definir uma Coleta de Atributos, se souber que os atributos não serão herdados, então selecione o tipo “Geral”; caso contrário, selecione “Herança”.

**Nota:** Para o tipo “Herança”, consulte a seção “Coleções de Atributos para Regras de Herança”

Qual a diferença entre um grupo de atributos, uma especificação e uma subespecificação?

Subespecificação	Especificação Primária/Secundária	Coletas de Atributos
------------------	-----------------------------------	----------------------

Uma subespecificação é uma coleta de atributos que poderia ser editada em níveis diferentes no modelo de dados. As subespecificações são utilizadas para fins de herança.	As especificações primárias e secundárias são gabaritos completos ou parciais de itens ou categorias. Elas definem o objeto ao qual pertencerão. Elas podem ser formadas de atributos da subespecificação ou de atributos individuais.  Nota: O que antes era conhecido como especificações da hierarquia e especificações de catálogo foi substituído por Especificações Primárias.	Coletas de Atributos são um grupo de especificações e atributos que terão o mesmo comportamento em todos os contextos.
---	--	--

### Onde são utilizadas as coletas de atributos?

Quando a associação de um atributo for feita para uma Coleta de Atributo, o atributo ficará disponível sempre que a Coleta de Atributo for utilizada. As Coletas de Atributo são utilizadas para definir o seguinte:

- Privilégios de acesso
- Visualizações
- Guias
- Etapas de workflow
- Regras de herança

### Quando as coletas de atributo são criadas?

Uma Coleta de Atributo é definida como um grupo de atributos que será associado ou se comportará da mesma maneira em um determinado contexto.

Especificamente, uma nova coleta de atributos é criada para atributos de grupo que compartilham as mesmas características para os seguintes fins:

- Segurança ? Crie uma coleta de atributos que será utilizada para configurar Privilégios de Acesso, além de seguir as mesmas diretrizes de segurança (ou seja, criar um grupo para todos os atributos de negócios que devem ser editados apenas pelos usuários de negócios).
- Função ? Criar uma coleta de atributos que serão editados ou visualizados juntos, como parte do mesmo processo, ou da mesma etapa; esses grupos serão utilizados para configurar Visualizações, Guias e etapas de Workflow (por exemplo, criar um grupo para todos os atributos necessários para a criação de um item por um fornecedor em um workflow de introdução do produto do fornecedor).
- Comportamento ? Criar uma coleta de atributos que herdaram o seu conteúdo seguindo o mesmo caminho (por exemplo, criar um grupo para todos os atributos de marketing utilizados para um catálogo mundial e são herdados por um catálogo regional).

### O que é um selecionador de atributos?

O selecionador de atributos é uma parte da tela de edição da coleta de atributos que é utilizada para pesquisar e selecionar especificações e/ou nós a serem incluídos em uma coleta de atributos. Planeja-se utilizar esse recurso em outras áreas do aplicativo em um release futuro.

Quais alterações foram feitas à GUI para suportar Grupos de Atributos?

Várias alterações foram feitas à GUI para suportar Grupos de atributos e elas são identificadas nas seções a seguir.

---

## Configuração/Console de Coleção de Atributos

As Coletas de Atributos são organizadas em um formato típico do WebSphere Product Center e as seguintes características padrão se aplicam:

- O Console exibe nomes e descrições da Coleta de Atributos
- Classifique nomes e descrições clicando nos títulos das colunas
- O Console será paginado quando existirem mais de vinte grupos
- Configure o Console para classificar e ocultar as colunas
- Botões disponíveis para Incluir, Excluir ou Editar uma Coleta de Atributos
- Os nomes da Coleta de Atributos são vinculados, clique em um deles para editar uma coleta
- Clique na caixa de opções ao lado de uma Coleta de Atributos para excluí-la e, em seguida, clique no botão Excluir
- As Coletas de Atributos não poderão ser excluídas se o grupo estiver associado a uma visualização, uma guia, um privilégio de acesso, uma regra de herança ou um workflow. Se for esse o caso, a exclusão não será permitida e se houver uma tentativa, uma mensagem pop-up indicará onde o grupo está associado.

### Console de Coleções de Atributos

O Console de Coleção de Atributos é acessado utilizando as opções da barra de menus:

- Console: **Gerenciador de Modelos de Dados > Coleções de Atributos > Console de Coleção de Atributos**
- Criar Nova Coleção de Atributos: **Gerenciador de Modelos de Dados > Coleções de Atributos > Nova Coleção de Atributos**

### Tela de Coleção de Atributos

A tela de atributos é utilizada para criar uma nova coleta de atributos ou editar uma já existente. A tela é dividida em três partes:

- Coleta de Atributos ? Digite as informações sobre a Coleta de Atributos, exiba as especificações e os atributos associados à coleta de atributos
- Seleccionador de Atributos - Pesquise as especificações ou os atributos
- Resultados ? Visualize os resultados de pesquisa das especificações ou dos atributos e selecione a coleta de atributos

### Informações sobre a Coleta de Atributos

- Cada Coleta de Atributos requer um nome. Isso pode ser modificado a qualquer momento
- Uma descrição é opcional e pode ter até 2.000 caracteres
- Códigos de idioma podem ser selecionados para uma determinada coleta; se necessário, os códigos de idioma podem ser incluídos/removidos após a configuração da coleta. A implicação de selecionar um código de idioma significa que quaisquer atributos localizados incluídos à especificação já na coleta farão parte da coleta apenas se pertencerem ao código de idioma selecionado.

- O tipo de coleta de atributo pode ser “Herança” ou “Geral”
- Ao criar uma coleta de atributo, clique em Salvar para exibir a parte inferior da tela que permite pesquisar e incluir especificações individuais, atributos individuais ou nós pai localizados. Incluir uma especificação não incluirá os atributos individuais de uma especificação; em vez disso, todos os atributos da especificação, no momento em que o grupo é chamado, serão considerados parte do grupo. Incluir atributos individuais cria uma lista estática de atributos. Também é possível incluir um agrupamento de nós quando um nó for localizado.

## Associações de Atributos para Coleções de Atributos

### Visualizar Associação de Coleta de Atributos

- Para visualizar o(s) Grupo(s) de Atributos ao qual um atributo está associado, clique no ícone ao lado de “Associações de Coleta de Atributos”, na tela Detalhes do atributo. A tela “Associações de Coleta de Atributos” é exibida.
- Clique para visualizar a associação Grupo de Atributos
- Tela de associação Coleta de Atributos
- Edite as Associações de Coleta de Atributos
- A remoção de atributos ou especificações de uma coleta de atributos é executada na tela de definição Coleta de Atributos.

**Nota:** Os Atributos Críticos Padrão Gerados não podem ser editados, pois eles são gerados pelo sistema.

## Selecionador de Atributos

A tela Selecionador de Atributos é nova no release 4.2 e é utilizada para definir coletas de atributos. Em releases futuros, planeja-se que esse recurso seja utilizada em todo o aplicativo para selecionar atributos.

- As especificações são exibidas alfabeticamente
- Os atributos são apresentados para que sejam configurados na especificação

### Procurando por um Atributo

Para procurar recursos, o Selecionador de Atributos foi projetado para reduzir a necessidade de procurar em longas listas de atributos. Vários métodos de pesquisa estão disponíveis para o usuário e localizam-se na seção Procura do Selecionador de Atributos. Todos os resultados são exibidos na parte inferior da tela.

<b>Procurar por campo</b>	<p>Um usuário pode procurar utilizando os dois campos a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um campo Nome da Especificação em que uma parte de um nome da especificação pode ser digitado</li> <li>• Um campo Caminho do Atributo em que uma parte de um nome de atributo pode ser digitado</li> </ul>
<b>Tipo de Procura</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Especificações e Atributos - Exibe resultados de Especificações e Atributos</li> <li>• Especificações Apenas ? Exibe resultados de Especificações</li> </ul>



<b>Procurar por Tipo de Especificação</b>	Selecione um Tipo de Especificação para procurar <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar por Código(s) de Idioma</li> <li>• Selecione para procurar por Código de Idioma</li> </ul>
---	--

#### Resultados:

Os resultados apresentarão apenas especificações ou especificações e atributos, dependendo da opção selecionada

Uma lista de seleção de códigos de idioma apresenta uma lista dos códigos de idiomas para essa empresa em que vários códigos de idiomas podem ser selecionados

Uma lista de especificação de arquivo que permite selecionar um ou vários atributos; a lista de tipo de especificação será filtrada, dependendo do contexto (por exemplo, para criar um grupo de herança de tipos, o único tipo de especificação disponível seria “subespecificação”)

Quando um código de idioma é selecionado e a opção Apenas Especificação estiver selecionada, as especificações listadas são as especificações que possuem esse código de idioma associado à especificação, independentemente de haver algum nó localizado ou não

Quando um código de idioma for selecionado e a opção especificação e atributo estiver selecionada, as especificações listadas são as especificações que possuem esse código de idioma associado à especificação e que tenham nós localizados para os códigos de idioma selecionados

A lista exibe de 50 a 100 resultados por página, com capacidade de navegar para a frente e para trás entre as páginas. Para cada página, de 20 a 50 atributos são exibidos, com uma barra de rolagem para visualizar o restante delas. A passagem de uma página para a próxima perderá os atributos selecionados. A lista apresentará uma lista de especificações, nós-folha e nós localizados. Os nós localizados devem ter uma indicação especial ao lado deles.

#### **Selecionando Especificações e Atributos**

Depois de executada uma procura para uma especificação e/ou um atributo, os resultados são exibidos na seção de resultados do Seleccionador de Atributos. Selecione na lista de resultados e clique em Selecionado, ou simplesmente clique em Todos para selecionar a lista completa de resultados. Também é possível clicar com o botão direito do mouse na especificação e selecionar “Incluir Especificação” no menu resumido.

Nós pai localizados podem ser selecionados para uma coleta de atributos.

---

## **Coleção de Atributos para Privilégios de Acesso ao Catálogo e Visualizações**

Esta seção descreve como associar uma Coleta de Atributos aos Privilégios de Acesso ao Catálogo e Visualizações

## Configuração do Privilégio de Acesso

- Anteriormente, os privilégios de acesso eram configurados pela seleção de atributos individuais; agora, simplesmente selecione uma Coleção de Atributos
- Utilize o campo de pesquisa se houver uma grande lista de Coletas de Atributos
- Apenas Coletas de Atributos do tipo “Geral” estão disponíveis para seleção para privilégios de acesso

## Configurando Visualizações

De forma semelhante aos privilégios de acesso ao catálogo, as Visualizações são criadas selecionando Coletas de Atributos, em vez de atributos individuais. Seguem características gerais de criação de visualizações:

- Grupos de Atributos são ordenados, o que determina a ordem na qual as especificações são exibidas.
- A ordem dos atributos depende de sua ordem na Especificação Primária ou Secundária à qual eles pertencem

**Nota:** Apenas as Coleções de Atributos do tipo “Geral” estão disponíveis para seleção.

## Visualizações de Guias

Anteriormente, era necessário selecionar atributos individuais para criar Visualizações de Guias. Isso pode representar uma tarefa imensa ao trabalhar com itens com muitos atributos. Com a introdução de Coletas de Atributos, o usuário simplesmente seleciona em uma lista de coletas de atributos para criar uma Visualização de Guias. Quaisquer alterações à Coleta de Atributos será refletida na Visualização de Guias.

**Nota:** Se forem feitas alterações em uma Coleção de Atributos, será necessário efetuar logoff e login novamente para que as alterações sejam efetivadas nas Visualizações em Guias.

Se uma Coleta de Atributos inteira não for necessária, será possível selecionar atributos individuais, conforme for necessário.

---

## Cap. 16 - Criação de Script

O Mecanismo de Criação de Scripts do WebSphere Product Center permite manipulações de dados extremamente sofisticadas durante a importação ou exportação de informações de e para o WebSphere Product Center. Com essa flexibilidade incluída nos recursos de gerenciamento de informações do produto, os usuários podem fazer o seguinte:

- Aplicar regras de negócios a dados padronizados
- Definir campos calculados
- Executar relatórios personalizados
- Executar limpeza de dados com base em regras
- Criar regras de validação

---

### Console de Scripts

Utilizando o Console de Scripts, os usuários podem visualizar, criar e editar scripts dos seguintes tipos:

Exportação de Diferenças de Catálogos	<p>O script Exportação de Diferenças de Catálogos permite a atualização de informações sobre o produto para um destino externo. O script não oferece uma atualização completa, mas apenas as alterações feitas desde a última versão do catálogo.</p> <p>Por exemplo, se as imagens de uma linha de produtos foi alterada, essas alterações podem ser atualizadas sem a necessidade de atualizar o catálogo inteiro.</p>
---------------------------------------	--

Exportação de Catálogos	<p>Os scripts Exportação de Catálogos são utilizados durante a associação. Eles podem ser utilizados para executar operações avançadas sem interrupção nos dados contidos no catálogo, antes de serem realmente exportados para um arquivo de saída. As modificações feitas no conteúdo, por meio do mecanismo de criação de scripts, no momento da associação não são aplicadas ao catálogo; em vez disso, são simplesmente aplicadas ao arquivo de saída, como uma modificação de conteúdo em uma única vez.</p> <p>De forma semelhante à agregação, a associação a um arquivo de destino externo pode ter duas formas: os campos no mapa de catálogos numa base um a um para o arquivo de destino externo, ou os campos no catálogo requerem algumas modificações antes de serem exportados para o arquivo de destino externo.</p> <p>Todas as associações requerem o uso de um script. Ao contrário da agregação, selecionar um script durante a associação é uma etapa obrigatória.</p>
Importação de Catálogos	<p>Os scripts Importação de Catálogos são utilizados durante a agregação e podem ser utilizados para executar operações avançadas na entrada de dados, antes de eles serem importados para um catálogo. Os scripts simples são gerados a partir do WebSphere Product Center, sem personalização, mas podem ser específicos do usuário com quantas modificações forem necessárias.</p> <p>A agregação de um arquivo externo é feita de um dos dois tipos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapeada em uma base uma por uma aos campos de um catálogo</li> <li>• As modificações são executadas antes de serem importadas em um catálogo</li> </ul>
Script de Visualização de Catálogos	<p>Um script Visualização de Catálogos é utilizado para criar uma visualização definida pelo usuário de um catálogo. O script define como o catálogo é exibido.</p>
Script de Catálogo	<p>Um script Catálogo é uma sequência de operações que um usuário especifica para serem executadas no momento da criação e edição do item. Essa função oferece outra camada de funcionalidade sobre as operações de nível de atributo disponíveis por meio das especificações do catálogo.</p>

Script de exportação entre catálogos	Um script Exportação Catálogo a Catálogo permite a automação de uma exportação em que as informações de um catálogo são exportadas para outro catálogo.
Ferramentas personalizadas	Criar um script para trabalhar com ferramentas personalizadas. É possível criar funções relacionadas às ferramentas personalizadas.
Script de distribuição	Os scripts Distribuição são utilizados para criar uma distribuição personalizada que não é endereçada pelas distribuições internas do WebSphere Product Center (ou seja, Carregamento de Catálogos Ariba, FTP, POST de HTTP e e-mail.)
Script de construção de entrada	O script Construção de Entrada permite que um usuário execute um script nas telas de entrada de dados. Por exemplo, um script poderia ser gravado para substituir todas as cadeias com um determinado valor.
Script de Macro de Entrada	O script de Macro de Entrada permite que um usuário execute um script nas telas de entrada de dados. Por exemplo, um script poderia ser gravado para substituir todas as cadeias com um determinado valor.
Script de Visualização de Entrada	O script Visualização da Entrada permite que um usuário crie uma visualização de amostra de um conjunto de itens atuais, que podem ser executados a partir das telas de entrada de dados. Por exemplo, um script poderia ser gravado para visualizar como um item seria exibido utilizando um formato XML.
Script de Importação de Hierarquia	Essa função é utilizada durante a agregação. Embora um usuário possa criar uma hierarquia manualmente, o script Importação de Hierarquia permite a construção de uma hierarquia completa fora de uma entrada de arquivo simples.
Script de Hierarquia	O script Hierarquia permite que um usuário construa uma hierarquia sem ter de criá-la manualmente.
Script de Exportação de Diferenças de Imagens e Arquivos Binários	O script Exportação de Imagens e Arquivos Binários pegam imagens de catálogos ou arquivos de tipo binário e os exporta por meio da associação. Com o script Exportação de Diferenças de Imagens e Arquivos Binários, um usuário pode exportar alterações que tenham sido feitas em uma versão anterior do catálogo.

Script de Exportação de Imagens e Arquivos Binários	O script Exportação de Imagens e Arquivos Binários pegam imagens de catálogos ou arquivos de tipo binário e os exporta por meio da associação. Na maioria dos casos, as imagens e os arquivos binários são manipulados de maneira diferente; no entanto, os scripts permitem que esses tipos de arquivos sejam exportados com base nas necessidades dos sistemas externos.
Script de Importação da Tabela de Pesquisa	Os scripts Tabela de Pesquisa são muito semelhantes aos scripts de agregação nos quais eles são utilizados para analisar a entrada de um arquivo de texto. Quando acionado por meio da interface da tabela de pesquisa, eles são utilizados para preencher o conteúdo de uma tabela de pesquisa, em vez de um catálogo.
Script de exportação de ordem	Criar um script para executar distribuições de ordens.
Script de importação de ordem	Criar um script para executar importações de ordens.
Script de importação de atualização do status da ordem	Utilizado para criar uma atualização de status sobre as importações de ordens.
Processador de mensagens em fila	Criar scripts para processar mensagens em fila criadas no WebSphere Product Center
Script de relatório	Os scripts Relatório são utilizados para criar relatórios personalizados. Ao criar um relatório no WebSphere Product Center, um script é necessário para definir a saída do relatório. O script de relatório é utilizado para definir como as informações são ordenadas e formatadas.
Script de Acionador Seguro	Semelhante a um script de acionador comum com segurança adicional.
Script de Acionador	Os scripts Acionador são criados para evitar a necessidade de preencher as mesmas operações de script em vários locais. Os scripts são armazenados no Armazenamento de Documentos e podem ser chamadas de outra função do script.  Utilizados para acionar eventos externamente, ou seja, importação, exportações, etc., no WebSphere Product Center.
Script de Implementação de Serviço da Web	Criar um script para implementar serviços da Web
Etapas do Workflow	Esse script é utilizado para criar automaticamente etapas de workflow, as quais podem ser então visualizadas utilizando o Console de Workflow.

## Criando Novos Scripts

Para criar novos scripts, faça o seguinte:

1. Clique em **Gerenciador de Modelos de Dados > Criação de Scripts > Console de Scripts**. O Console de Scripts é exibido com uma barra de navegação amigável.
2. Na barra de navegação, selecione um tipo de script a ser criado. O Console de scripts é exibido com uma lista de scripts associados. Por exemplo, se “Scripts Exportação de Catálogos” foi selecionado, uma lista de scripts criados de exportação de catálogos será exibida, se houver.
3. Para criar um novo script do tipo selecionado, clique no botão **Novo** na interface do Console de Scripts. Uma GUI controlada pelo assistente é exibida.
4. Siga cada etapa do assistente. Na etapa quatro, o editor de scripts é exibido. Isso é onde o script é criado.
5. Quando o script for concluído, clique em **Salvar** na parte inferior da tela.

---

## Modo Seguro do Script

O Modo Seguro de Script fornece um construtor de expressões com uma biblioteca de operações de script disponíveis com um protótipo e uma descrição. Os campos Protótipos e Descrição não aparecem até que “Operações do Script” seja selecionado.

Os usuários podem criar scripts de amostra, que podem ser então executados e testados para ver se os resultados são válidos. Clique em “Executar Script” para compilar e retornar um valor ou erro esperado, o qual é visualizável para o usuário. Essa é uma ótima maneira de testar um script antes de implementá-lo.

---

## Cap. 17 - Segurança

A seleção do menu de segurança está localizada no Gerenciador de Modelos de Dados. Inclui as seguintes seleções de menu.

- Console de Usuários
- Console de Funções
- Atributos da Empresa
- Grupo de Controle de Acesso
- Privilégios de Acesso
- Logs de Atividades

---

### Funções e Usuários

O gerenciamento de usuários no WebSphere Product Center é controlado por um conjunto de funções que são criadas por meio do componente Funções do Administrador do módulo Segurança.

Regra: Os privilégios não são definidos para o indivíduo, mas para a função à qual ele está designado. Se um usuário estiver designado a várias funções, ele herdará os privilégios de cada função.

Funções personalizadas podem ser criadas (ou seja, revisor de conteúdo, aprovador de conteúdo, gerenciador de catálogos) com permissões para funcionalidades e/ou objetos específicos do WebSphere Product Center. Além disso, para aplicar os privilégios a uma função personalizada, designe um usuário para a função.

Utilize os ACGs (Grupos de Controle de Acesso) do WebSphere Product Center para definir as permissões, de acordo com qual(is) usuário(s) podem visualizar/editar catálogos específicos. Designe um usuário a um ou vários ACGs, dependendo das responsabilidades do usuário. Se necessário, agrupe várias funções em um único objeto.

Controle adicional de acesso a catálogos está disponível por meio do Console de Privilégios de Acesso ao Catálogo. Um conjunto de privilégios pode ser definido para as que as funções possam visualizar/editar colunas específicas de um catálogo.

---

### Funções e Privilégios

As funções são criadas para controlar privilégios de um usuário para o gerenciamento de catálogos. Os privilégios não são definidos para o indivíduo, mas para a função à qual ele está designado. O objetivo da criação de um ACG ajuda a controlar os privilégios do usuário, mas é criado para agrupar um conjunto de usuários em um único objeto.

**Nota:** Os objetos não podem ser mapeados para mais de um ACG.

Os privilégios de controle de acesso são utilizados da seguinte maneira:

- Cada função pode conter vários usuários



- Um usuário pode pertencer a várias funções
- Cada grupo de controle de acesso contém um número de objetos (nesse caso, catálogos)
- Um catálogo pode pertencer apenas a um Grupo de controle de acesso

---

## Cenário de Gerenciamento de Usuários

John gastou o seu tempo criando um conjunto de usuários e catálogos. Agora, ele gostaria de especificar quais catálogos cada usuário pode acessar e definir seus privilégios por meio do uso de funções e ACGs.

Supondo que os usuários e catálogos já tenham sido criados e que os catálogos não tenham sido designados a um ACG, as seguintes seções executarão as seguintes tarefas:

- Criar uma Nova Função
- Criar um Novo Grupo de Controle de Acesso
- Designar um ACG a um Objeto (Catálogo)
- Designar Usuário a uma Função

### Criar uma Nova Função

1. Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Console de Funções**. A tabela Console de Funções é exibida.
2. Clique em **Nova** e digite um Nome de Função e uma Descrição de Função, que são campos obrigatórios.
3. No Grupo de Controle de Acesso, selecione 'Padrão'.
4. Selecione um conjunto de privilégios para essa função. (Nota: Os privilégios que uma função pode ter para um determinado grupo de controle de acesso são definidos posteriormente; eles serão um subconjunto dos privilégios fornecidos aqui.)
5. Clique em **Salvar** (parte superior da tela).

#### Resumo

Depois de salvar a nova função, ela será exibida na tabela Console de Funções; consulte a figura abaixo. Observe que a coluna Designado à contém o número de usuários designados à função.

**Nota:** Ao gerenciar usuários, cada usuário deve ser designado a pelo menos uma função em seu Perfil de Usuário.

### Criar um Novo Grupo de Controle de Acesso

1. Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Grupos de Controle de Acesso > Console de Grupo de Controle de Acesso** e clique em **Novo**.
2. Digite um Nome e uma Descrição para o novo ACG.
3. Selecione uma função no menu drop-down.

4. Selecione o conjunto de privilégios para a função selecionada. (Nota: Esses privilégios são para controlar o que o usuário pode fazer.)

5. Clique em **Salvar**.

### **Designar um ACG a um Objeto**

O seguinte aplicará um ACG a um catálogo.

1. Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Grupos de Controle de Acesso > Mapa de Objeto para Grupo de Controle de Acesso**. Uma GUI controlada pelo assistente é exibida.

2. Selecione o tipo de objeto “Catálogo.” Selecione um catálogo na lista drop-down Selecionar Objeto.

3. Selecione um ACG. Isso designará o catálogo ao grupo de controle.

#### Resumo

Nesse ponto, as funções foram criadas e agrupadas em ACGs diferentes, os quais foram mapeados para um catálogo. Agora que todos os privilégios foram definidos, os usuários podem ser designados a qualquer função e todos os privilégios da função selecionada se aplicam.

### **Designar Usuários a uma Função**

1. Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Console de Usuário**. A tabela Usuários Atuais é exibida.

2. Clique no hyperlink de um usuário para visualizar o perfil do usuário. Na tabela Funções do usuário atual, selecione todas as funções designadas ao usuário.

3. Clique em **Modificar Informações sobre a Função**.

#### Resumo

Os privilégios fornecidos ao usuário são determinados pela função que foi designada a eles e ao Grupo de Controle de Acesso ao qual a função pertence.

### **Criando um Usuário**

Antes de criar um usuário, pelo menos uma função deve existir no aplicativo.

1. Na área de janela esquerda, selecione uma Hierarquia da Organização. Clique com o botão direito do mouse no nome da organização e selecione Incluir usuário do menu resumido. A tela Novo Usuário é exibida.

2. Digite os detalhes necessários na interface Perfil do Usuário.

3. Digite a senha do usuário.

4. Designe uma(s) função(ões) ao usuário. Várias funções podem ser selecionadas com base na responsabilidade.

5. Depois que todas as informações necessárias foram digitadas, clique em **Salvar** para armazenar as informações.

6. A última etapa é ativar o usuário no sistema. O padrão para novos usuários é Desativado.

### Ativar Usuário

Quando um novo usuário é criado, ele está desativado. Para permitir que o novo usuário acesse o aplicativo, ele deverá ser ativado.

No menu **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Console de Usuário**, clique no botão **Desativado**. O botão se altera para Ativado.

---

## Grupos de Controle de Acesso

Grupos de Controle de Acesso - Utilize os ACGs (Grupos de Controle de Acesso) do WebSphere Product Center para definir as permissões, de acordo com qual(is) usuário(s) pode(m) visualizar/editar determinados catálogos. Crie um grupo de acesso e designe privilégios de acesso a cada função do ACG. Mapeie o ACG para um objeto. A seguir, designe um usuário a uma ou a várias funções, dependendo das responsabilidades do usuário.

Os ACGs podem ser aplicados ao seguinte:

- Catálogos
- Áreas de Colaboração
- Hierarquias
- Seleções
- Workflows

Os privilégios podem ser colocados em vários objetos, criando-se regras que restringem o acesso a um grupo de funções. As regras são executadas em todos os usuários designados às funções.

### Mapear ACG ao Objeto

Os assistentes utilizados para criar catálogos e hierarquias requerem uma associação com um ACG. Isso é verdadeiro com outros objetos criados no WebSphere Product Center. Os seguintes objetos listados na tabela abaixo requerem uma associação com um ACG. A coluna à direita descreve como um ACG é mapeado para o objeto.

Objeto	Como o ACG é associado
Catálogos	Gerenciador do Modelo de Dados > Segurança > Privilégios de Acesso > Console de Acesso ao Catálogo  Ou  Gerenciador do Modelo de Dados > Segurança > Grupos de Controle de Acesso > Mapa de Objeto ao Grupo de Controle de Acesso
Áreas de Colaboração	Associar ACG durante a criação de uma área de colaboração

Hierarquia	Gerenciador do Modelo de Dados > Segurança > Privilégios de Acesso > Console de Acesso à Hierarquia  Ou  Gerenciador do Modelo de Dados > Segurança > Grupos de Controle de Acesso > Mapa de Objeto ao Grupo de Controle de Acesso
Seleções	Associar o ACG ao criar uma seleção
Workflows	Associar ACG durante a criação de um workflow

### Exemplo: Associar ACG ao Catálogo

Para executar o controle de acesso em um catálogo, o catálogo deve ser mapeado para um ACG, o que é feito durante a criação de um catálogo.

1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Produtos > Catálogos > Console de Catálogo** para exibir o Console de Catálogos.
2. Clique em **Novo** para criar um novo catálogo.
3. Na etapa “Selecionar Grupo de Controle de Acesso”, crie um ACG ou selecione um ACG existente.

#### Exemplo - Aplicar Controle de Acesso para Seleções

A capacidade de controlar o acesso de um usuário para visualizar seleções, editar regras de seleção e excluir seleções pode ser restrita com base na definição de privilégio de acesso da função que é designada ao usuário. Para restringir o acesso a uma seleção, a função definida com privilégios de acesso restritos deve estar associada ao ACG que a Seleção do Item está utilizando.

Portanto, uma única seleção pode ser disponibilizada para um ACG específico e todas as funções que fizerem parte do ACG terão acesso à Seleção do Item. É permitido o acesso de um usuário à Seleção do Item, uma vez que ele esteja designado à função.

### Detecção de problemas

Se o usuário não puder visualizar a seleção do item definida pelo ACG, verifique o seguinte:

- Assegure-se de que o usuário esteja ativado
- Verifique para garantir que o usuário foi designado à função correta
- Verifique se os privilégios de acesso para a função foram definidos corretamente, conforme descrito na etapa “Criar Nova Função”.
- Verifique se o usuário pertence a um ACG que permita acesso ao catálogo específico. Um usuário pode ser configurado para acessar seleções de itens, mas sem acesso ao catálogo, o usuário não verá qualquer informação.

### Criando uma Nova Função e Designando ao ACG

Para cada função, há três áreas de segurança que podem ser implementadas:

- Acesso ao Grupo - restringe o acesso à função de cada associado do ACG
- Acesso a Todo o Sistema - restringe o acesso a vários recursos do aplicativo
- Acesso ao Código de Idioma - restringe o acesso a um ou mais códigos de idioma disponíveis

Ao definir acesso específico do grupo para uma função, recomenda-se selecionar o acesso ao ACG “Padrão”. ACG - Padrão é criado por padrão e quando não houver ACG algum personalizado selecionado para um objeto ele utiliza o ACG “Padrão”. Todos os objetos que podem ser associados a um ACG requerem que um ACG esteja associado ao objeto. Portanto, é importante criar um conjunto de privilégios de acesso do grupo para a função.

1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Console de Função**; o diálogo “Console de Função” aparece.

2. Clique em **Nova** e digite um nome e uma descrição para a Função. Para esse exercício, utilize o nome “Visualização Básica”.

3. No acesso específico do grupo para a tabela de funções, selecione o acesso do grupo para cada Grupo de Controle de Acesso.

**Nota:** Essas alterações também são atualizadas no Console do ACG.

4. Clique em **Salvar** para consolidar as configurações. Uma mensagem é exibida indicando a criação bem-sucedida de uma função.

5. Percorra a tabela “Acesso a Todo o Sistema para a Função”; clique no hyperlink “Editar Telas” para acessar a página Editar Acesso à Tela.

6. Selecione as telas que devem ficar disponíveis para a função. As seguintes telas devem ser selecionadas como um simples requisito mínimo:

- Visualizar a tela Principal do WebSphere Product Center
- Visualizar a tela ‘WebSphere Product Center’
- Visualizar a tela ‘Área de Janela de Navegação do Catálogo’
- Visualizar a tela ‘Minha Home Page’
- Visualizar a tela ‘Console de Colaboração’

7. Clique em **Modificar** para consolidar as configurações.

## **Criando Grupos de Controle de Acesso**

Os ACGs são mapeados para vários objetos, os quais executam um conjunto de regras de segurança definidas nas funções dos grupos. Os objetos requerem que um ACG seja selecionado e se um ACG personalizado não for desejado, selecione o ACG “Padrão”.

1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Grupos de Controle de Acesso > Console de Grupo de Controle de Acesso**; o console do ACG aparece.

2. Clique em **Novo** e digite um Nome e uma Descrição para o ACG. Para esse exercício, o ACG é chamado “E”.

3. Selecione qualquer Função na lista drop-down. Uma nova função será criada na próxima seção, que será incluída no ACG.

4. Na tabela Grupo de Controle de Acesso, selecione as seguintes caixas de opções:

- Catálogo - Lista
- Catálogo - Visualizar
- Catálogo - Pesquisar

- Seleção - Lista

5. Clique em **Salvar** para criar o novo ACG.

## Reforçar o Controle de Acesso para um Usuário

Para executar as regras de controle de acesso que foram definidas para um ACG, o usuário deve estar designado a um membro da função do ACG.

### Designando uma Função a um Usuário

Depois que um usuário e uma função tiverem sido criados, utilize o Console do Usuário para designar uma função a um usuário.

1. Utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Console de Usuário**; a tabela Usuários Atuais aparece.
2. Clique em um nome de usuário
3. Percorra a tabela Funções do Usuário Atual e selecione a função “Visualização Básica”, a qual foi criada anteriormente.
4. Clique em Modificar Informações sobre a Função para consolidar o novo perfil de usuário.

**Nota:** Qualquer usuário designado à função Visualização Básica terá acesso apenas de visualização para a seleção de Itens criada na próxima seção.

---

## Privilégios de Acesso

A definição de Privilégios de Acesso é uma extensão das regras de segurança definidas para os ACGs. Utilizando o Console de Privilégios de Acesso ao Catálogo do WebSphere Product Center, os usuários terão a capacidade de restringir coletas de atributos associados de um catálogo para um ou vários membros da função.

Por exemplo, ao definir os privilégios de acesso para um catálogo, é possível executar Visualizar e/ou Editar privilégios para uma coleta de atributos de um catálogo, fornecendo, portanto, o controle completo de quais atributos do catálogo uma função pode visualizar ou editar. Se códigos de idioma foram implantados, será possível restringir os atributos com base nos códigos de idioma disponíveis.

### Definindo Privilégios de Acesso ao Catálogo

Uma função pode ser restrita a qualquer catálogo com base em um conjunto de privilégios definidos que são configurados no Console do Privilégio de Acesso ao Catálogo. Os usuários designados à função ficarão restritos aos privilégios de acesso ao catálogo.

Crie regras para permitir que uma função execute privilégios visualizáveis e/ou editáveis em qualquer catálogo. Os privilégios deverão ser definidos para cada função que necessite acesso ao catálogo.

1. No caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Privilégios de Acesso > Console de Acesso do Catálogo**, clique no botão **Novo** ao

lado do nome do catálogo a partir do qual os privilégios de acesso serão criados. O assistente para Privilégios de Acesso ao Catálogo será exibido.

2. Selecione uma Função no campo drop-down. Apenas as funções que sejam membros do ACG vinculadas ao catálogo selecionado serão exibidas.

3. No Editor de Privilégios de Acesso ao Catálogo, selecione as coletas de atributos como visualizável ou editável.

**Nota:** Um “V” aparece ao lado do atributo, indicando privilégios de visualização. “V+E” indica privilégios de visualização e edição.

4. Para remover uma regra, clique em uma coleta de atributos na caixa Selecionado e clique em Remover.

5. Quando todos os privilégios forem definidos, clique em **Salvar**. Uma mensagem indica que os privilégios foram salvos com sucesso.

6. Se desejar, crie privilégios para todas as funções associadas. Toda função definida com privilégios é exibida no Console de Privilégios de Acesso ao Catálogo.

7. Para editar os privilégios de uma função, clique no ícone Editar, no Console de Privilégios de Acesso ao Catálogo, faça as alterações no editor e clique em Salvar.

### **Removendo Privilégios de Acesso ao Catálogo**

Para remover todos os privilégios de acesso ao catálogo de uma função, faça o seguinte:

1. No Console de Privilégios de Acesso ao Catálogo, clique no botão de edição para editar a função.

2. Selecione todos os atributos da caixa Atributos Selecionados e clique em **Remover**.

3. Clique em **Salvar**. Retorne ao Console de Privilégios de Acesso ao Catálogo e a coleta de atributos é removida.

---

## **Editar Acesso da Função**

Restrinja os privilégios de acesso a funções, as quais se aplicam a qualquer usuário designado a uma função específica. As alterações feitas na tela Editar Acesso à Função são refletidas nas páginas associadas Detalhes dos Grupos de Controle de Acesso e Acesso a Todo o Sistema.

### **Editando Acesso da Função**

1. Para editar o acesso à função, utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Console de Funções**. A tabela “Console de Funções” é exibida com uma lista de funções que foram criadas.

2. Selecione uma função para editar e a página Editar Acesso à Função é exibida. Cada Grupo de Controle de Acesso associado à função é exibido em colunas separadas.

3. Seleccione privilégios de acesso específicos para cada Grupo de Controle de Acesso. Na tabela “Acesso de Todo o Sistema para a Função”, clique no link Editar Telas para restringir o acesso às telas específicas do aplicativo.

**Nota:** Consulte a tabela a seguir para obter descrições de acesso à função.

Acesso específico do grupo para a função	
Catálogo	
listar	Permite a exibição de catálogos no Console de Catálogos e em listas em todo o WebSphere Product Center.  Se não estiver selecionado, o Console de Catálogos declara “Nenhum catálogo encontrado.”
Editar visualizações de catálogos	Permite a criação, exclusão e edição de visualizações de catálogos
visualizar itens	Permite o acesso apenas à visualização de itens do catálogo
incluir itens	Permite que novos itens sejam criados. Se não estiver selecionado, todos os botões e menus resumidos utilizados para incluir itens serão desativados.
modificar itens	Permite que os itens sejam modificados.  * Nota: Se não estiver selecionado, “incluir itens” e “recategorizar itens” não deverão estar selecionados.
excluir itens	Permite a exclusão de itens. Se não estiver selecionado, o botão EXCLUIR da tela Edição do Item estará desativado.
recategorizar itens	Permite a recategorização de itens nos catálogos.  Se não estiver selecionado, o botão Categorizar na tela Edição do Item estará desativado.
resumir itens	Não funcional. Será removido no próximo release.
exportar	Permite a exportação de itens de um catálogo ou de valores de atributos de categoria por item de um catálogo.
atributos	Permite o acesso à página de atributos por meio do botão Atributos no Console do Catálogo.
diferenças	Permite a exibição de diferenças entre os catálogos.
reverter	Permite o rollback de um catálogo.
pesquisar	Permite uma pesquisa básica ou avançada em um catálogo.
excluir	Permite a exclusão de um catálogo do Console de Catálogos.



executar script de visualização	Permite a execução de um script de visualização para um item (ou seja, Visualização em HTML do Item, Visualização Delimitada por Guias do Item).
Hierarquia	
listar	Permite a exibição de hierarquias no Console da Hierarquia e em listas em todo o WebSphere Product Center.  Se não estiver selecionado, o Console da Hierarquia declara “Nenhuma hierarquia encontrada.”
Editar visualizações da hierarquia	Permite a criação, exclusão e edição de visualizações de categorias.
Visualizar nós de hierarquia	Permite o acesso apenas à visualização de hierarquias  * Nota: Se não estiver selecionado, “incluir categorias”, “modificar nomes de categorias” e “modificar atributos da categoria” também não deverão estar selecionados.
Incluir nós de hierarquia	Permite que novas categorias sejam criadas.
modificar atributos de nós de hierarquia	Permite a modificação de atributos de nós da hierarquia.  * Nota: Se não estiver selecionado, “incluir categorias” também não deverá estar selecionado.
excluir nós de hierarquia	Permite as exclusões de categorias.
recategorizar nós de hierarquia	Permite a recategorização de categorias.
resumir nós de hierarquia	Não funcional. Será removido no próximo release.
mapa de especificação de nós de hierarquia	Permite
atributos	Permite a visualização de atributos da hierarquia.
reverter	Permite o rollback de uma hierarquia.
excluir	Permite a exclusão de uma hierarquia.
Seleção	
listar	Permite a exibição de seleções no Console de Seleção.
Editar regra	Permite a criação de regras aplicadas a uma seleção.
excluir	Permite a exclusão de uma seleção.
Importar	
listar	Permite a exibição de importações no Console de Importação.
executar importação	Permite o início da importação de itens do catálogo ou de valores de atributos de categoria por item em um catálogo.
excluir	Permite a exclusão de uma importação.
Seleção de Membros	

Visualizar itens	Visualizar seleções de itens
incluir itens	Inclui itens na seleção.
modificar itens	Modifica os itens de uma seleção.
excluir itens	Exclui itens de uma seleção.
recategorizar itens	Recategoriza itens em uma seleção.
Visualizar nós de hierarquia	Visualiza o nó de hierarquia na seleção.
Incluir nós de hierarquia	Inclui o nó de hierarquia na seleção.
modificar atributos de nós de hierarquia	Altera o atributo de nós da hierarquia na seleção.
excluir nós de hierarquia	Exclui o nó da hierarquia da seleção.
recategorizar nós de hierarquia	Recategoriza o nó de hierarquia na seleção.
mapa de especificação de nós de hierarquia	Cria os nós de hierarquia specmap na seleção.
DocStore	
visualizar arquivos	Visualiza arquivos no docstore.
excluir arquivos	Exclui arquivos do docstore.
PurchaseOrderExport	
listar	Permite a exibição de exportações de ordens de compra no Console de Exportação de OCs.
exportar	Permite o início de uma exportação de ordem de compra.
excluir	Permite a exclusão de uma exportação de ordem de compra.
Workflow	
listar	Permite a exibição de workflows no Console do Workflow.
editar	Permite que o workflow seja editado.
excluir	Permite a exclusão de um workflow.
Área de Colaboração	
listar	
obter informações sobre entradas	Permite que informações sobre entradas sejam obtidas no Console de Colaboração.

Acesso a todo o sistema para a função	
Especificação	
modificar especificação	Permite a modificação de qualquer especificação.
modificar mapa de especificação	Permite a modificação de qualquer mapeamento de especificações.

Tela	Editar Telas (clique para editar privilégios de acesso à tela)
visualizar	Permite acesso às telas selecionadas em “Editar Telas” acima. Se essa caixa não for selecionada, a lista de telas selecionadas não estará disponível para a função.
Script	
criar scripts de modificação	Permite a criação de scripts. Quando não estiver selecionado, o botão Novo no “Console de Scripts” não será exibido.
Planejador	
visualizar tarefas da empresa	Permite a exibição de jobs no Console de Jobs.
Segurança	
modificar usuários	Permite a criação, exclusão, edição de usuários.
modificar acesso às funções	Permite a criação, exclusão e edição de funções.

“Acesso local da função” é utilizado para selecionar em uma lista de códigos de idioma disponíveis de uma função.

Acesso ao código de idioma da função	
Códigos de Idioma Disponíveis	Lista de códigos de idioma disponíveis que foram configurados em “Administrar Atributos da Empresa”.
Códigos de Idioma Selecionados	Lista de códigos de idioma selecionados que foram disponibilizados para a função.

## Editar Configurações da Tela

É possível restringir uma função a telas específicas do WebSphere Product Center. Na tabela Acesso a Todo o Sistema, clique no hyperlink Editar Telas e a tabela Informações sobre a Função será exibida com uma lista hierárquica de telas.

Cada tela listada poderá ser restrita a uma função, deixando a caixa de opções ao lado do nome da tela vazia. Além disso, uma caixa de opções selecionada permite acesso à tela. Quando todas as restrições às telas tiverem sido feitas, clique em Modificar para atualizar as alterações.

### Configurações de Requisito Mínimo

Embora o comportamento de Editar Telas seja razoavelmente fácil de entender, há alguns casos especiais a serem observados e eles são descritos nas seções a seguir.

Uma home page de usuário é formada de várias telas; portanto, deve ser fornecido acesso a cada tela. As seguintes configurações são os requisitos mínimos para um usuário efetuar login e visualizar a home page.

- Visualizar a tela Principal do WebSphere Product Center

- Visualizar a tela WebSphere Product Center
- Visualizar a tela 'Área de Janela de Navegação do Catálogo'
- Visualizar a tela 'Minha Home Page'
- Visualizar a tela 'Console de Colaboração'

Com os privilégios de acesso às telas acima, a home page do usuário exibe a tela Principal do WebSphere Product Center, a Área de Janela de Navegação e o Console de Colaboração.

Se uma das permissões de tela acima não estiver selecionada, em vez de obter o Console de Colaboração, você obterá a mensagem de erro "Você não possui o privilégio para acessar esta página".

As seções a seguir definem cada uma das configurações de tela na tabela Informações sobre a Função.

---

## Log de Atividades

As atividades executadas por usuários podem ser monitoradas por meio dos Logs de Atividades do WebSphere Product Center. Monitora as páginas que o usuário visitou, os catálogos que foram editados e possui uma instância de uma notificação de atividade para outro usuário por e-mail. Quando um novo usuário é criado, ele é automaticamente incluído na lista dos usuários no Log de Atividades.

### Configurar Log de Atividades

1. Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Segurança > Logs de Atividades > Log de Atividades**.
2. Monitore a atividade de um usuário, notifique as atividades ou rastreie a exclusão de atividades clicando na seleção da caixa apropriada.
3. Para receber uma atualização via e-mail, clique no caixa de opções Atualizar E-mail para Notificação e digite um endereço de e-mail.
4. Quando todas as atividades foram configuradas, clique em Atualizar.

### Visualizar Atividade do Usuário

Na tabela Usuários Monitorados, selecione Sessões, Log ou Resumo para visualizar as atividades atuais de um usuário.

- O link Sessões fornece uma lista de páginas visitadas pelo usuário.
- O link Logs exibe um log das páginas visitadas por um usuário.
- O link Resumo exibe uma visão geral do número de vezes que o usuário visitou uma página.

## Notificar Usuários

Na tela Log de Atividades, uma mensagem pode ser criada e enviada para todos os usuários ou apenas aos usuários que estão atualmente com logon efetuado no aplicativo. A tabela Usuários Monitorados exibe todos os usuários atuais. A mensagem é enviada ao endereço de e-mail definido no perfil do usuário ou no e-mail de notificação definido na tabela Usuários Monitorados. Esse e-mail pode ser diferente do definido no perfil do usuário.

## Enviar uma Mensagem aos Usuários

1. Vá até o final da tela Log de Atividades. Digite uma mensagem na tabela Notificar Usuários.
2. Selecione para enviar a mensagem a todos os usuários listados na caixa Log de Atividades ou apenas aos usuários que estão atualmente com o logon efetuado.
3. Clique em **Enviar** e a mensagem será enviada para o endereço de e-mail de cada usuário.

---

## Alertas

A funcionalidade de alertas é, essencialmente, o sistema de mensagens do WebSphere Product Center. Os alertas podem ser vinculados a qualquer tipo de evento e podem ser utilizados para notificar usuários ou grupos de usuários específicos de que um determinado evento ocorreu.

Os eventos podem variar de uma tarefa de exportação com êxito a um problema durante uma tarefa de importação. O WebSphere Product Center suporta vários alertas diferentes que acomodam uma grande variedade de eventos.

---

## Console de Alertas

O Console do Alerta é a área em que todos os alertas são gerenciados no WebSphere Product Center. A partir dessa tela, é possível se associar a alertas e navegar pelos alertas que foram acionados. É também onde os alertas podem ser configurados e os usuários podem ser associados a alertas específicos.

O Console do Alerta é dividido em várias seções que correspondem às diversas áreas funcionais do aplicativo. Os alertas também podem ser monitorados a partir da exibição Alertas, na barra de acesso rápido à esquerda.

### Acessando o Console de Alertas

Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Alertas > Console de Alertas.**

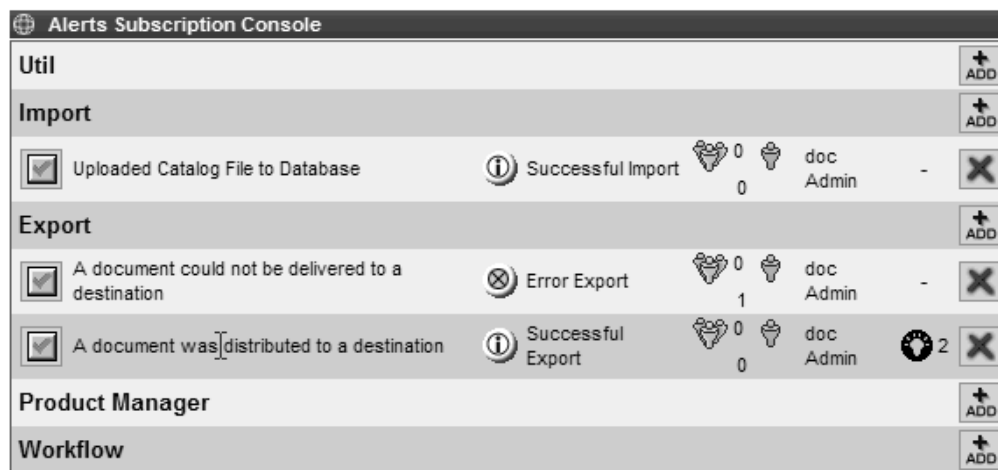


Figura 18.1 - Console de Associação de Alertas

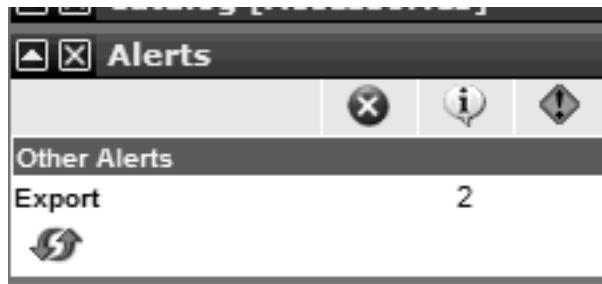


Figura 18.2 - Alertas Exibidos na Área de Janela Esquerda

### Exibindo Atividades de Alerta

O Console de Associação de Alertas exibe alertas associados de um usuário. Para exibir todas as atividades de alerta, utilize o caminho de menus **Gerenciador de Modelos de Dados > Alertas > Exibição de Alertas**. Uma tabela “Resultados Atuais” é exibida mostrando todos os alertas que foram acionados.

### Assinando um Alerta

Os alertas podem ser configurados individualmente para cada usuário por meio do Console de Assinatura de Alertas.

Utilize o caminho de menus: **Gerenciador de Modelos de Dados > Alertas > Console de Alertas**.

#### 1. Selecionar Grupo de Eventos

Os grupos de eventos disponíveis correspondem às áreas funcionais do aplicativo, incluindo:

- Utilitário
- Importar
- Exportar
- Gerenciador de Produtos
- Workflow

Selecione um grupo de eventos e clique em **+INCLUIR** e o assistente “Incluir uma Nova Assinatura de Alerta” aparece.

#### 2. Selecione Tipo de Evento

Um tipo de evento define a natureza exata do alerta a ser configurado. A lista de tipos de eventos depende do grupo selecionado na primeira etapa.

#### 3. Selecionar Condições do Evento

Especifique parâmetros adicionais que acionam um alerta sob circunstâncias muito específicas. Essa etapa poderá ser ignorada se nenhum parâmetro for necessário.

#### 4. Descrição do Alerta

Forneça uma descrição para o alerta que facilitará a localização ao revisar uma longa lista de alertas pré-configurados.

#### 5. Selecionar Distribuição

Clique no botão de interrogação e selecione um grupo de distribuição que deva ser notificado quando o alerta for acionado, ou clique em **Novo** para criar um novo grupo de distribuição. Clique em Selecionar para ir para a próxima etapa.

**Nota:** O usuário que configura o alerta é automaticamente associado ao alerta e, portanto, um usuário que seleciona seu próprio nome a partir da lista de usuários enquanto associado a um alerta receberá o alerta duas vezes!

## 6. Selecionar Usuários

Em vez de selecionar um grupo de distribuição, selecione o(s) usuário(s) que devem receber o alerta quando o evento ocorrer.

Quando o assistente para assinatura de alerta estiver concluído, os alertas poderão ser visualizados a partir do Console de Assinatura de Alertas.

**Nota:** Os alertas poderão ser visualizados na Área de Janela da Esquerda se eles foram incluídos.

## Visualizando Resultados de Alertas

Os resultados de alertas podem ser visualizados de uma das três áreas a seguir:

- 1) Console de Alertas - Clique no nome do alerta para visualizar os resultados



Figura 18.3 - Visualizar resultados de alertas no Console de Alertas

- 2) Área de Janela da Esquerda - clique no número do alerta na Área de Janela da Esquerda e os resultados aparecerão na área de janela da direita



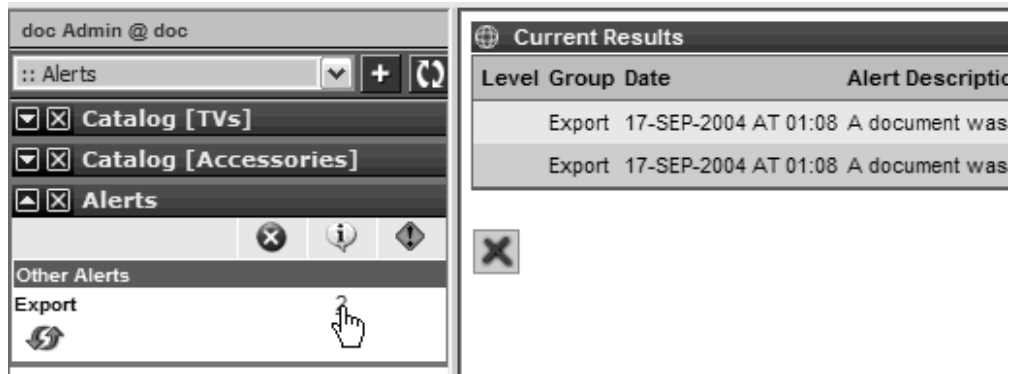


Figura 18.4 - Visualizar resultados na Área de Janela da Esquerda

3) Minha Lista de Tarefas - No Módulo de Aletas, clique no nome da Descrição do Aleta para visualizar os resultados.

Alerts Module			
Level	Group	Date	Alert Description
①	Export	17-SEP-2004 AT 01:08	Successful Export
①	Export	17-SEP-2004 AT 01:08	Successful Export
①	Export		2

Figura 18.5 - Visualizar resultados da Minha Lista de Tarefas

---

## Área de Migração de Dados

Os processos de negócios são suportados e executados pelo uso de uma área de migração de dados. Por exemplo, os Gerenciadores de Produtos podem ativar as alterações de dados em um nível de item dentro de uma área de migração de dados temporária, identificar jobs que poderiam solicitar aprovações do gerenciador com alertas que notificarão as partes pertinentes, que poderão então ter um rollback granular se forem rejeitados e que acionará automaticamente um relatório de diferenças para gerenciadores e monitores.

Quando uma área de migração de dados é criada, nada aparece no Console de Área de Migração de Dados. Ao criar uma Exportação, a Etapa 9 seleciona uma distribuição. Isso ocorre onde a Área de Migração de Dados é selecionada e quando a exportação for executada ela a envia para a área de migração de dados selecionada e aparece no Console de Área de Migração de Dados.

---

### Criando uma Área de Migração de Dados

Para criar uma área de migração de dados, faça o seguinte:

1. Utilize o caminho de menus Gerenciador de Modelos de Dados > Área de Migração de Dados > Console de Área de Migração de Dados para exibi-lo e, em seguida, clique em **Criar nova Área de Migração de Dados**. O assistente para Criar Área de Migração de Dados é exibido.
2. Digite um nome para a nova área de migração de dados e clique em **Avançar**. Uma caixa de mensagens é exibida notificando uma criação bem-sucedida.

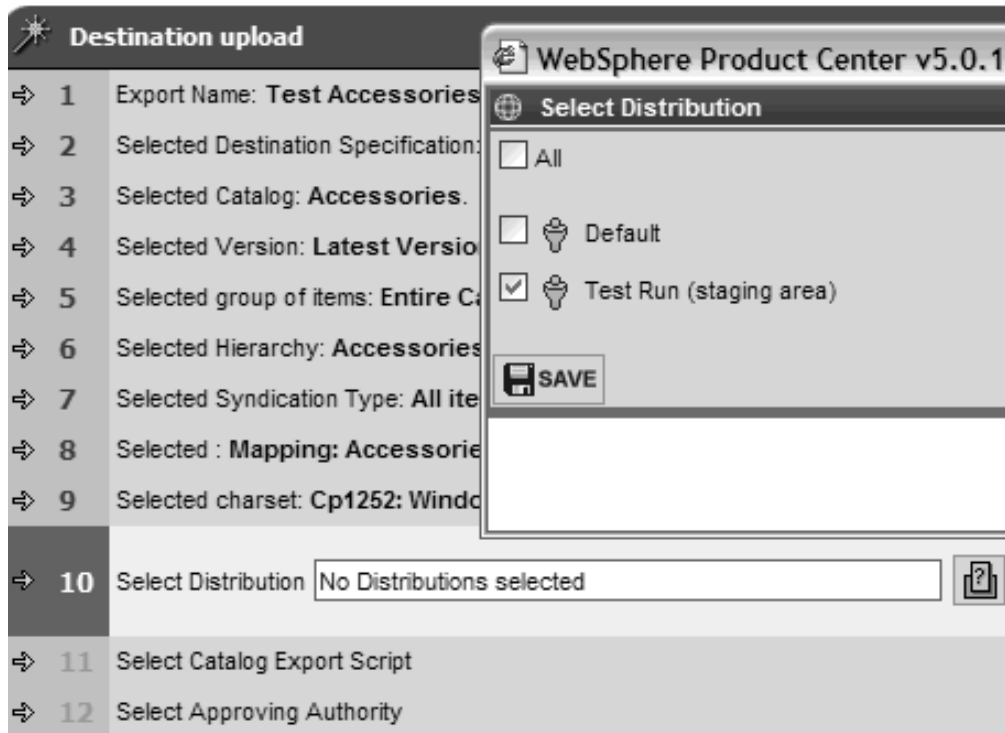


Figura 19. 1 - Selecionando uma área de migração de dados para exportações

### Visualizando Detalhes da Área de Migração de Dados

À medida que os arquivos forem incluídos na área de migração de dados, eles serão listados no Console da Área de Migração de Dados.

1. Clique no nome da área de migração de dados para visualizar todos os seus arquivos associados no Docstore.
2. Clique no nome do documento gerado para visualizar seu conteúdo.
3. Clique no botão de visualização para exibir o log de auditoria para o documento.

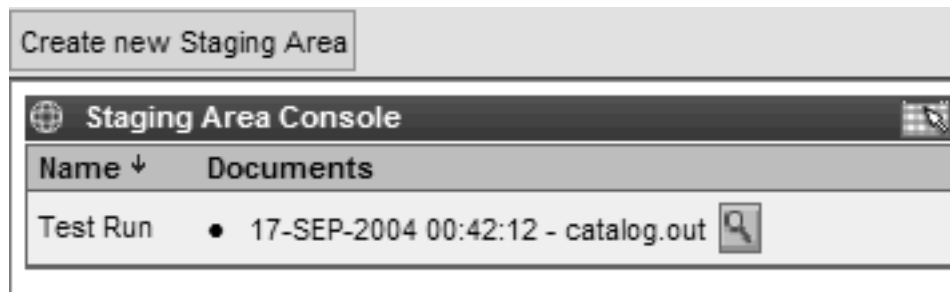


Figura 19.2 - Console da Área de Migração de Dados

---

## Cap. 20 - Workflow

O processo PIM pode ser gerenciado por meio da definição de um workflow. O Console de Workflow é utilizado para criar um processo de workflow, contendo várias instâncias que são visualizáveis por meio da exibição da definição.

Uma instância de workflow pode ser criada para ser exibida no Console do Workflow e com base no status, uma alerta pode ser enviado para notificar que uma aprovação é necessária antes que seja escalada para a próxima etapa do workflow.

Esse capítulo resume o recurso Workflow utilizando as seguintes questões chave:

- O que é um workflow do WebSphere Product Center?
- Como é uma configuração de workflow?
- Como os dados se movem pelas etapas do workflow?
- Qual é a funcionalidade disponível da lista/status de tarefas?
- Qual é a funcionalidade disponível da criação de relatórios do workflow?

Cada questão é munida de um alto nível de resposta e é munida com uma discussão mais ampla na seção Detalhes Técnicos do Workflow.

---

### O que é um workflow do WebSphere Product Center?

Um workflow do WebSphere Product Center implementa um processo de negócios no aplicativo Product Center ou em um aplicativo separado do WebSphere Product Center. O componente do workflow do WebSphere Product Center oferece um conjunto de telas para configurar telas de listas/status de tarefas e a funcionalidade de criação de relatórios.

Exemplo de processos de negócios:

No aplicativo núcleo do WebSphere Product Center:

- Incluir item
- Modificar item

No aplicativo de Sincronização de Itens do WebSphere Product Center:

- Inclusão de Item UCCNet

No aplicativo Fornecedor Automático do WebSphere Product Center:

- Submissão de arquivo ao fornecedor

### Como um Workflow é Configurado?

Um Analista de Processos de Negócios utiliza as telas da UI para construir uma série de etapas que correspondem a um processo de negócios específico. Embora seja possível configurar a maioria das etapas sem qualquer criação de scripts, definições adicionais de workflows podem ser executadas utilizando a criação de scripts para qualquer etapa do workflow.

Há uma variedade de tipos de etapas predefinidas para cada etapa do workflow, incluindo:

- Modificar
- E Aprovação
- Ou Aprovação
- Automatizado
- Geral

Com base no tipo da etapa, é possível configurar parâmetros para a etapa. Os parâmetros disponíveis incluem:

- As funções ou usuários com acesso à etapa
- Os atributos editáveis na etapa
- Os valores de saída para a etapa (incluindo escalação)
- As notificações por e-mail na etapa
- O tempo limite da etapa
- O script da etapa

Se necessário, um workflow aninhado pode ser definido para que uma etapa alimente outro workflow ou uma etapa possa aceitar dados de outro workflow. Uma etapa também pode chamar para sistemas externos por meio de HTTP, MQ, JMS, FTP ou SMTP.

## Como os Dados se Movem pelas Etapas do Workflow?

Os valores de atributos de catálogo ou hierarquia se movem pelas etapas do workflow em uma área de colaboração. Uma área de colaboração é um “minicatálogo” que suporta funcionalidade regular de catálogo/hierarquia - incluindo as telas de autoria do conteúdo, visualizações, regras de validação de especificação, regras de herança e scripts.

**Nota:** Os Workflows do WebSphere Product Center suportam atualmente apenas a manipulação de valores de atributos de catálogo e hierarquia, não a manipulação de especificações para atributos.

Insira dados em uma área de colaboração por meio da “obtenção de informações” de um valor de atributo existente a partir de um catálogo/hierarquia principal ou por meio da importação de novos valores em uma área de colaboração.

Por exemplo, um usuário pode obter informações sobre um atributo de um item em uma área de colaboração em um workflow (isto é: descrição resumida em inglês), enquanto obtém informações de outro atributo do mesmo item em uma área de colaboração diferente em outro workflow (isto é: descrição resumida em francês).

Um atributo com informações obtidas ficará disponível como de leitura no catálogo principal. Há um símbolo de trava no item na tela Edição Múltipla de Catálogo ou Hierarquia para indicar que foram obtidas informações sobre um atributo do item. Como um atributo de leitura, o atributo pode ser visualizado ou exportado do catálogo/hierarquia principal, mas não modificado. Apenas as partes com direitos de acesso para as etapas de modificação na área de colaboração contendo um atributo com informações obtidas podem modificar um atributo com informações obtidas.

**Nota:** É possível configurar um catálogo/hierarquia principal como totalmente de leitura, enquanto força todas as alterações de valores do atributo a serem feitas nos workflows.

Se a caixa Incluir Itens de qualquer etapa estiver selecionada, será possível importar novos itens na área de colaboração nessa etapa do workflow. Todos os itens importados em uma área de colaboração são validados pela mesma validação de importação como para uma importação em um catálogo/hierarquia principal. Não é possível salvar registros inválidos em uma área de colaboração, da mesma forma que não é possível salvar registros inválidos em um catálogo principal.

Depois que um conjunto de itens concluir o seu trânsito pelo workflow, será possível “efetuar” registros novos ou modificados em um catálogo/hierarquia principal. Também será possível para um usuário desativar um item + atributo de uma área de colaboração a qualquer momento (em que a desativação de um item libera o item + atributo no catálogo principal para edição). Depois que todos os registros da área de colaboração concluírem suas passagens pelo workflow, será possível definir uma propriedade da área de colaboração para excluir automaticamente uma área de colaboração vazia. Um administrador também pode excluir manualmente uma área de colaboração vazia. O sistema retém o histórico de uma área de colaboração excluída para criação de relatório.

## **Qual é a funcionalidade disponível da lista/status de tarefas?**

O workflow inclui um console de colaboração padrão que representa pictorialmente o status dos dados em cada área de colaboração de cada etapa do workflow.

Um analista de processo de negócios pode complementar o console de colaboração padrão com telas de script personalizadas geradas pelo Chamador. A seção 10.8 a seguir contém as novas operações de script disponíveis com o workflow.

A lista de tarefas/console de colaboração está disponível para qualquer usuário em sua Home Page padrão. Se um usuário tiver acesso a qualquer etapa de um workflow, o usuário terá acesso ao console de colaboração desse workflow. O console de colaboração indica o número de itens em qualquer etapa do workflow. O usuário pode interagir diretamente com itens em verde, clicando no número verde em qualquer etapa. O usuário pode ver o número de itens em qualquer etapa com um número vermelho, mas não pode interagir com os itens dessa etapa.

Da mesma forma que mantém o status de uma área de colaboração, o sistema suporta um histórico de item para cada item da área de colaboração. Um usuário da área de colaboração pode clicar em um item para ver as alterações ao item em cada etapa do workflow, as aprovações/rejeições e os comentários do usuário.

## **Qual é a funcionalidade disponível da criação de relatórios do workflow?**

O workflow inclui uma trilha de auditoria ampla. Ele armazena cada alteração de atributo em cada etapa do workflow para cada área de

colaboração do banco de dados. Com as operações de script fornecidas, é possível construir relatórios extensos do ciclo de vida ao nível do atributo. Os exemplos de relatórios são -

- Relatório de Hora de Prateleira - mostrando a hora em que os produtos recentemente introduzidos se movem de recebimento para associação nos sistemas externos.
- Relatório Custo por SKU Gerenciado - medindo a hora e o número de recursos necessários para mover o produto de recebimento para entrega.
- Relatório de Alteração de Preços - indicando todas as alterações de preços em cada etapa do workflow com o nome de cada usuário, datetime da alteração e comentários.
- Relatório de Rendimento do Processamento do Usuário - mostrando o número de itens processados por usuário sobre o tempo em cada etapa do workflow.
- Relatório de Cadeia de Aprovação - apresentando todas as aprovações dentro de um determinado workflow.
- Relatório de Status do Usuário Atual - mostrando uma captura instantânea do número de itens em cada etapa do workflow de um determinado usuário.
- Relatório de Escalação - indicando todos os itens que foram escalados pelo tempo limite durante um período de tempo.

---

## Detalhes Técnicos do Workflow

As seções a seguir resumem os detalhes técnicos dos Workflows do WebSphere Product Center:

- Etapas de Configuração do Workflow
- Movimentação de Dados e Listas/Status das Tarefas
- Criação de Relatórios

### Etapas de Configuração do Workflow

Um analista de processos de negócios configura o workflow geral nas telas Console de Configuração do Workflow e Editar Etapa do Workflow.

Há duas características chave para todos os workflows:

1) Todos os workflows incluem automaticamente as etapas Inicial, Com Sucesso e Com Falha. As etapas de tempo limite também estão disponíveis por padrão.

- Uma etapa Inicial é sempre a primeira etapa em um workflow.
- Uma etapa Com Sucesso tenta efetuar registro de todos os itens que atingirem essa etapa.
- Uma etapa Com Falha desativa todos os itens que atingirem essa etapa.
- Uma etapa Tempo Limite coloca todos os itens que alcançarem essa etapa em uma área de suporte de “correção” para revisão.

2) Um workflow salva apenas enquanto o processo se move da etapa Inicial para uma etapa Com Sucesso, Com Falha ou Tempo Limite, sem um intervalo no fluxo.

Não é necessário ter uma rota da etapa Inicial para cada uma das etapas Com Sucesso, Com Falha e Tempo Limite. Mas para que um workflow seja válido, todos os caminhos a partir da etapa Inicial devem ser conduzidos para uma etapa Com Sucesso, Com Falha ou Tempo Limite.

## CONFIGURAÇÃO DO WORKFLOW PARA PROCESSO DE NEGÓCIOS TÍPICO

Um processo típico para um analista de processos de negócios para configurar um workflow é:

0. O usuário cria um fluxograma do workflow em um programa como o Visio.
1. Abra a tela Console do Workflow
2. Pressione Novo para criar um novo workflow. Acesse a tela Editar Detalhes do Workflow.
3. Nomeie o workflow.
4. Forneça uma Descrição do workflow (opcional).
5. Defina o Controle de Acesso para o workflow. Esse Controle de Acesso determina quais funções podem visualizar, editar ou excluir esse workflow.
6. Determine o Tipo de Contêiner suportado pelo workflow.  
  
Há dois Tipos de Contêineres suportados - Catálogo ou Hierarquia. Um workflow que suporta um Catálogo pode suportar uma área de colaboração contendo os atributos suportados diretamente pelos catálogos - atributos do catálogo e atributos da categoria do item. Um workflow contendo uma hierarquia pode suportar uma área de colaboração contendo os atributos suportados diretamente pelas hierarquias - atributos da hierarquia e atributos secundários da categoria.
7. Pressione Incluir Etapa para definir a primeira etapa após a etapa Inicial (se houver - uma vez que é possível concluir um workflow mapeando a etapa Inicial diretamente para uma etapa Com Sucesso). Neste exemplo, a segunda etapa é Modificar Preço.
8. O botão Incluir Etapa abre a tela Editar Etapa do Workflow.
9. Forneça um Nome para a etapa
10. Forneça uma Descrição da etapa (opcional)
11. Selecione o Tipo de etapa.

Neste exemplo, o tipo de etapa da etapa Modificar Preço é Modificar. Há dois tipos amplos de etapas - Etapas que envolvem a interação do usuário e etapas que não envolvem a interação do usuário.

A Tabela de Tipo de Etapa a seguir descreve os tipos de etapas disponíveis, os valores de saída disponíveis em cada etapa, se os executores estão disponíveis na etapa, se os nós são acessíveis em uma etapa, se um prazo



final está disponível para a etapa, se há notificações disponíveis em uma etapa e se um script está disponível para a etapa.

12. Selecione o Valor de Saída se o Valor de Saída não estiver predeterminado para o tipo de etapa. Neste exemplo com um tipo de etapa Modificar, o Valor de Saída é predefinido como CONCLUÍDO.

Se uma etapa envolve interação do usuário, o Valor de Saída será o texto exibido no(s) botão(ões) que permitem a movimentação para a etapa mapeada para o Valor de Saída.

Se uma etapa não envolve interação do usuário, cada resultado do script dentro da etapa deve ser mapeado para um Valor de Saída.

13. Selecione os Executores na etapa se Executores puder ser selecionado como tipo de etapa. Um executor é uma função e/ou usuário que tem permissão para executar a ação suportada pela etapa (a ação poderia ser modificar, e\_aprovação, ou\_aprovação, dispatch para outra etapa, etc.). Os executores são as únicas funções/usuários que podem acessar a etapa.

É possível combinar funções e usuários em qualquer etapa. Se um usuário estiver dentro de uma função e o usuário e a função forem mapeados para uma etapa, o usuário poderá agir em nome da função.

**Nota:** Para cancelar a seleção nessa janela pop-up, pressione a tecla CTRL e, em seguida, clique na seleção.

14. Ou então, selecione os Nós da etapa se Nós puder ser determinado como o tipo de etapa.

Os Nós são os atributos de catálogo ou hierarquia disponíveis para edição dentro da etapa. Esses atributos devem estar disponíveis com a especificação de um determinado catálogo ou hierarquia. Para uma especificação de catálogo, os atributos podem incluir atributos do catálogo e atributos da categoria do item. Para uma especificação de hierarquia, os atributos podem incluir atributos da hierarquia ou atributos secundários da categoria.

Se o contêiner for um catálogo, será possível incluir nós de especificações múltiplas do catálogo. Da mesma forma, se o contêiner for uma hierarquia, será possível incluir nós de especificações múltiplas da hierarquia.

15. Opcionalmente, defina um Prazo Final para a etapa se um Prazo Final puder ser determinado como o tipo de etapa. Ao atingir um Prazo Final, um item se moverá para a etapa mapeada como Tempo Limite.

Há dois Prazos Finais disponíveis para uma etapa -

- Duração com base no Prazo Final em uma Etapa - o qual moverá itens em uma área de colaboração da etapa atual para a etapa mapeada como Tempo Limite, depois que o item permanecer na etapa pelo tempo de duração. A duração com base nos prazos finais pode ser frações de um Dia ou uma Hora.
- Data com base no Prazo Final de uma Etapa - o qual moverá todos os itens em uma área de colaboração da etapa atual para a próxima etapa ao atingir a data.

**Nota:** Existe também um Prazo Final disponível para a área de colaboração inteira que pode ser definido ao carregar itens na área de colaboração. Com esse prazo final para a área de colaboração inteira, todos os itens da área de colaboração terão o mesmo Prazo Final.

16. Opcionalmente, defina se deve ser possível Incluir Itens à etapa. Se a caixa Incluir Itens puder ser selecionada, será possível executar uma alimentação de importação em uma área de colaboração nessa etapa.

Observe que se o analista do processo de negócios que configura o workflow permitir a inclusão de itens em uma etapa após as etapas de aprovação, os itens não passarão pelas etapas de aprovação.

17. Opcionalmente, defina as Notificações para a etapa. As notificações estão disponíveis para cada tipo de etapa. As notificações são e-mails que são acionados na Entrada da etapa ou no Prazo Final da etapa. O analista de processo de negócios digita endereços de e-mail nas caixas de notificações. O sistema envia e-mails predefinidos para os endereços da etapa Entrada ou ao atingirem a etapa Prazo Final.

Se o analista de processo de negócios desejar enviar e-mails personalizados aos usuários, é possível configurar e-mails personalizados por meio do script em uma etapa.

18. Opcionalmente, defina o Script para a etapa. Acesse a funcionalidade do script salvando a etapa; em seguida, pressione o botão Incluir Script. Qualquer etapa pode ter um Script. Existem três métodos disponíveis em um Script - IN(), OUT() e TIMEOUT(). Tempo Limite é equivalente a Prazo Final. Não é necessário incluir um script em cada método. É necessário mapear cada valor de saída para uma função de script.

É possível utilizar na etapa do script qualquer operação de script do WebSphere Product Center. Esperamos que os clientes utilizem normalmente a etapa de script para as seguintes finalidades:

- Rotear registros do workflow com base em determinados critérios (por exemplo: margem > 10% é mapeado para Valor de Saída = APROVAÇÃO FINAL é então mapeado para Valor de Saída = APROVAÇÃO ESPECIAL).
- Executar um Chamador aciona o script para enviar dados do workflow para um produto externo por meio de HTTP, MQ, JMS, UCCnet, SMTP ou FTP ou receber dados do workflow de um produto externo.
- Executar um Chamador aciona o script para enviar dados em páginas HTML personalizadas ou receber dados de páginas HTML personalizadas.
- Criar relatórios tais como um relatório de inclusão/modificação.

19. Repetir as Etapas 7 a 18 para as etapas restantes do workflow. Neste exemplo, a etapa restante é Aprovar Preço.

20. Na tela Selecionar Próximas Etapas, mapeie cada etapa para a próxima etapa apropriada com base na etapa Valor de Saída. Neste exemplo é preciso configurar os seguintes mapeamentos:

- Inicial Modificar Preço
- Modificar Preço Aprovar Preço
- Aprovar Preço/Aprovado Com Sucesso
- Aprovar Preço/Rejeitado Modificar Preço

21. Configure a representação ilustrada do workflow na tela Editar GUI. Essa tela permite que um usuário represente as etapas e o fluxo entre as etapas em uma imagem. Existe um link para essa imagem na tela Editar Detalhes do Workflow.

Para acessar a tela, pressione o botão de lupa azul na barra de ferramentas na tela Editar Detalhes do Workflow.

A tela exibe todas as etapas criadas acima. Existe uma dica de ferramenta em cada etapa exibindo o caminho da etapa, a descrição, o tipo, as transições de entrada e as transições de saída.

Posicione cada etapa na tela clicando na etapa e, em seguida, clicando na caixa apropriada na tela. Utilize as linhas da Biblioteca de Transições para conectar as etapas.

23. Salve o workflow.

---

## Tipos de Etapas

As tabelas nas páginas a seguir contêm todos os tipos de etapas do workflow com uma explicação de cada tipo de etapa, as quais são apresentadas a seguir com uma descrição.

### Etapas do Sistema Base

Tipo de Etapa	Inicial
Descrição	Um workflow sempre começa com uma etapa Inicial e deve terminar em uma etapa de Êxito, Falha ou Tempo Limite. Há apenas uma instância de uma etapa Inicial por workflow.
Valores de Saída	SUCESSO
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Sim (se o usuário quiser criar novos registros no workflow executando uma alimentação de importação para a etapa Inicial, o usuário deve marcar a caixa Incluir Entradas na etapa Inicial)
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Êxito
Descrição	Se os registros atingirem a etapa Com Sucesso em um workflow, o sistema tentará selecionar os registros no contêiner núcleo (catálogo ou hierarquia) conectado à área de colaboração vinculada ao workflow.

Valores de Saída	SUCESSO
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Falha
Descrição	Se os registros atingirem a etapa de Falha em um workflow, o sistema eliminará os registros da área de colaboração.
Valores de Saída	FALHA
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Corrigir
Descrição	Esta etapa é uma etapa especial utilizada para reparar entradas. Um usuário pode enviar uma entrada em qualquer etapa para uma etapa Correção para um requisito não satisfeito.
Valores de Saída	FALHA
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

## Etapas do Usuário

Tipo de Etapa	And_Approval
Descrição	Uma etapa de aprovação na qual todos os autores devem aprovar um registro antes que ele vá para a próxima etapa. Somente é preciso um aprovador para rejeitar o registro.
Valores de Saída	APROVADO REJEITADO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Pelo menos um
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Or_Approval
Descrição	Uma etapa de aprovação na qual somente é preciso um dos autores para aprovar um registro antes que ele vá para a próxima etapa. Somente é preciso um aprovador para rejeitar o registro.
Valores de Saída	APROVADO REJEITADO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Pelo menos um
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Dispatch
Descrição	Esta etapa é utilizada quando se quiser que um usuário decida qual é a próxima etapa a ser tomada. Observe que esta é uma etapa somente de visualização. Um usuário não pode modificar atributos.
Valores de Saída	CONCLUÍDO [ TEMPO LIMITE ]

Valores de saída editáveis?	Sim
Autores	Pelo menos um
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Modificar
Descrição	Utilize essa etapa quando desejar que os usuários modifiquem um conjunto de registros.
Valores de Saída	CONCLUÍDO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Pelo menos um
Nós	Pelo menos um
Posso Incluir Entradas?	Sim
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Geral
Descrição	Utilize essa etapa quando desejar que os usuários modifiquem um conjunto de registros.
Valores de Saída	CONCLUÍDO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Sim
Autores	Pelo menos um
Nós	Sim
Posso Incluir Entradas?	Sim
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

## Etapas Automatizadas

Tipo de Etapa	Automatizado
Descrição	Utilize esta etapa para automatizar uma tarefa. A lógica desta etapa é capturada nas funções IN() e OUT() do script. Consulte as informações de Transição de Etapa adiante, que explicam a sequência de execução das funções IN() e OUT().
Valores de Saída	CONCLUÍDO
Valores de saída editáveis?	Sim
Autores	Não
Nós	Sim (É necessário incluir um Nó em uma etapa Automatizada quando um workflow somente contiver etapas Automatizadas e o usuário desejar registrar a saída de atributos para o workflow.)
Posso Incluir Entradas?	Sim
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Aguarde
Descrição	Esta etapa é utilizada quando se quiser que os registros aguardem que um usuário ou script os mova para a próxima etapa. Esta etapa também pode ser utilizada para registrar entrada de entradas de volta ao contêiner de origem em uma data específica. Por exemplo, se você quisesse que as entradas sejam mescladas com seu contêiner de origem somente em 15 de novembro, inseriria uma etapa Aguardar com um prazo final de 15 de novembro antes da etapa de Êxito.
Valores de Saída	CONCLUÍDO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Sim
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Tornar Exclusiva

Descrição	Utilize esta etapa quando quiser remover todas as outras cópias de um registro em outras ramificações do workflow (em geral, após uma divisão). Isso garante que um registro que atingir esta etapa esteja nesta, e somente nesta, etapa.
Valores de Saída	CONCLUÍDO
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Mesclar
Descrição	Utilize esta etapa para mesclar várias etapas após uma divisão. Observe que, se você tiver n etapas apontando para a etapa Mesclar, n cópias do registro deverão passar pela etapa Mesclar antes que este registro possa ir para a próxima etapa. Utilize o condensador para reduzir o número de etapas de entrada...
Valores de Saída	CONCLUÍDO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Condensador
Descrição	Esta etapa é utilizada antes de uma etapa Mesclar para reduzir o número de entradas que apontam para uma etapa Mesclar. Você consegue isso tendo várias etapas apontando para o condensador?
Valores de Saída	CONCLUÍDO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não



Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Condensador
Descrição	Esta etapa é utilizada antes de uma etapa Mesclar para reduzir o número de entradas que apontam para uma etapa Mesclar. Você consegue isso tendo várias etapas apontando para o condensador?
Valores de Saída	CONCLUÍDO
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Não
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Partial_Undo
Descrição	Esta etapa é utilizada para desfazer as alterações feitas em nós neste workflow. O que realmente acontece é que os valores desses nós são buscados novamente no catálogo principal quando um registro entra nesse estado.
Valores de Saída	CONCLUÍDO [ TEMPO LIMITE ]
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Pelo menos um. Esses nós serão buscados novamente no catálogo principal.
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

Tipo de Etapa	Nested_Workflow

Descrição	Esta etapa é utilizada para incluir outro workflow válido como uma etapa. Os valores de saída dessa etapa são os mesmos dos valores de saída da terminação para o workflow aninhado incluído.
Valores de Saída	SUCESSO FALHA TEMPO LIMITE
Valores de saída editáveis?	Não
Autores	Não
Nós	Não
Posso Incluir Entradas?	Não
Prazo Final	Sim
Notificações	Sim
Script?	Sim

## Transições da Etapa

Transição de etapa para etapas automatizadas;	1/ A função IN() é executada (poderia ser vazia). 2/ A função OUT() é executada (pode ser vazia). A função OUT() deve definir o valor de saída dos registros. Se a etapa tiver somente um valor de saída, ele é selecionado por padrão. 3/ Utilizando o gráfico do workflow (que mapeia cada valor de saída para uma ou várias etapas), os registros são roteados para a próxima etapa.
Transição de etapa para etapas de usuário:	1/ A função IN() é executada (poderia ser vazia). 2/ Os registros nesta etapa serão mostrados nas telas de Autoria de Conteúdo Avançado 3/ Lá, os autores selecionarão registros e designarão um dos valores de saída da etapa para esse conjunto de registros. 4/ A função IN() é executada (pode ser vazia). A função IN() tem uma chance para modificar o valor de saída antes que um registro realmente saia desta etapa. 5/ Utilizando o gráfico do workflow (que mapeia cada valor de saída para uma ou várias próximas etapas), os registros são roteados para a próxima etapa.

- NOTA: É possível permitir movimento de dados retroativos em um workflow inserindo etapas que apontam para uma etapa anterior. Se uma etapa em um workflow tiver um prazo final, a etapa será mapeada automaticamente para um valor de saída TEMPO LIMITE. O designer do workflow pode mapear o valor de saída TEMPO LIMITE para uma etapa no workflow. Se o designer do workflow deixar o valor de saída TEMPO LIMITE sem mapeamento, o sistema mapeará o valor de saída TEMPO LIMITE para a etapa CORREÇÃO.

## Workflows Aninhados

É possível aninhar um workflow dentro de outro workflow. Aqui está o processo:

- Crie o workflow principal utilizando o processo acima. Salve o workflow principal.

- Crie o workflow aninhado utilizando o processo acima. Salve o workflow aninhado.
- Edite o workflow principal (por exemplo, selecionando o workflow principal no console do workflow e, em seguida, pressionando o botão Editar).
- Na barra de ferramentas superior, selecione o workflow aninhado na caixa drop-down. Pressione o botão Incluir Workflow.

**Nota:** Não é possível aninhar um workflow de um tipo de contêiner diferente. Portanto, não é possível aninhar um workflow de hierarquia dentro de um workflow de catálogo.

- Mapeie os valores de saída no workflow aninhado para as etapas apropriadas no workflow principal.
- Salve o workflow principal.

---

## Parte V - Administração do Sistema

Esta seção aborda cada um dos componentes disponíveis na Administração do Sistema.

- Auditoria
- Administração do Banco de Dados
- Informações de Desempenho
- Propriedades
- Arquivos de Log
- Status do Sistema
- Ambiente de Importação
- Distribuição de Tamanho

---

## Ferramentas de Suporte ao Aplicativo

O WebSphere Product Center oferece ao administrador as ferramentas críticas para ajudar no suporte, manutenção e resolução de problemas do WebSphere Product Center. Por exemplo, visualizar arquivos de log do sistema, verificar o status do sistema e analisar o desempenho do banco de dados.

---

## Auditoria

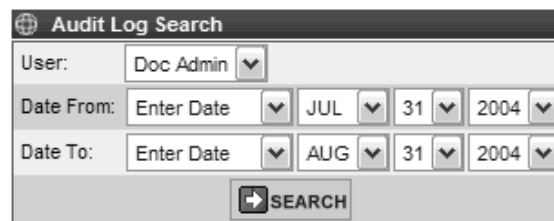
O WebSphere Product Center fornece um arquivo de log que armazena detalhes sobre cada evento registrado no WebSphere Product Center. A função Pesquisa de Logs de Auditoria permite a capacidade de visualizar todas as atividades que foram executadas por um usuário, dentro de um intervalo de tempo definido. A tabela de resultados é armazenada a partir da última data até a data mais recente. Visualize quando um usuário efetuou login ou logoff, quando os itens foram modificados, quais funções foram criadas, quais arquivos foram importados, etc.

### Procurando Logs de Auditoria

Para visualizar detalhes da auditoria, utilize o seguinte caminho de menu:

#### Administrador do Sistema > Auditoria

1. Na interface **Procura de Log de Auditoria**, selecione um usuário a ser auditado no campo drop-down **Usuário**.
2. Selecione uma data nos campos drop-down **Data de Início** e **Data de Encerramento**.
3. Clique em **Procurar** para exibir uma lista de todos os eventos associados ao usuário especificado.




**Audit Log Search**

User: Doc Admin ▼

Date From: Enter Date ▼ JUL ▼ 31 ▼ 2004 ▼

Date To: Enter Date ▼ AUG ▼ 31 ▼ 2004 ▼

 **SEARCH**

Search Results			
Date	User Name	Event Name	Description
2004-08-27 17:14:29	Doc Admin	PASSWORD_CHANGED	Password was changed successfully for user
2004-08-27 17:14:29	Doc Admin	USER_PROFILE_MODIFIED	Profile was modified successfully for user (Ad
2004-08-27 17:19:38	Doc Admin	USER_LOGIN	User (Doc Admin) successfully logged in.
2004-08-27 17:25:41	Doc Admin	SPEC_ADDED	Spec added: Electronic Spec.

---

## Administração do Banco de Dados

O componente Administração de BD permite que um DBA qualificado execute consultas SQL simples. Insira a consulta na caixa Comando SQL e clique em Salvar.

**Aviso!** Tenha cuidado ao utilizar essa ferramenta, uma vez que ela permite a execução de comandos que podem comprometer a integridade do banco de dados. Permita o acesso a esse módulo de Administração do Sistema a usuários qualificados.

### Executando SQL Simples

Para utilizar a Administração de BD, utilize o caminho de menus:

**Administrador do Sistema > Administração de BD.**

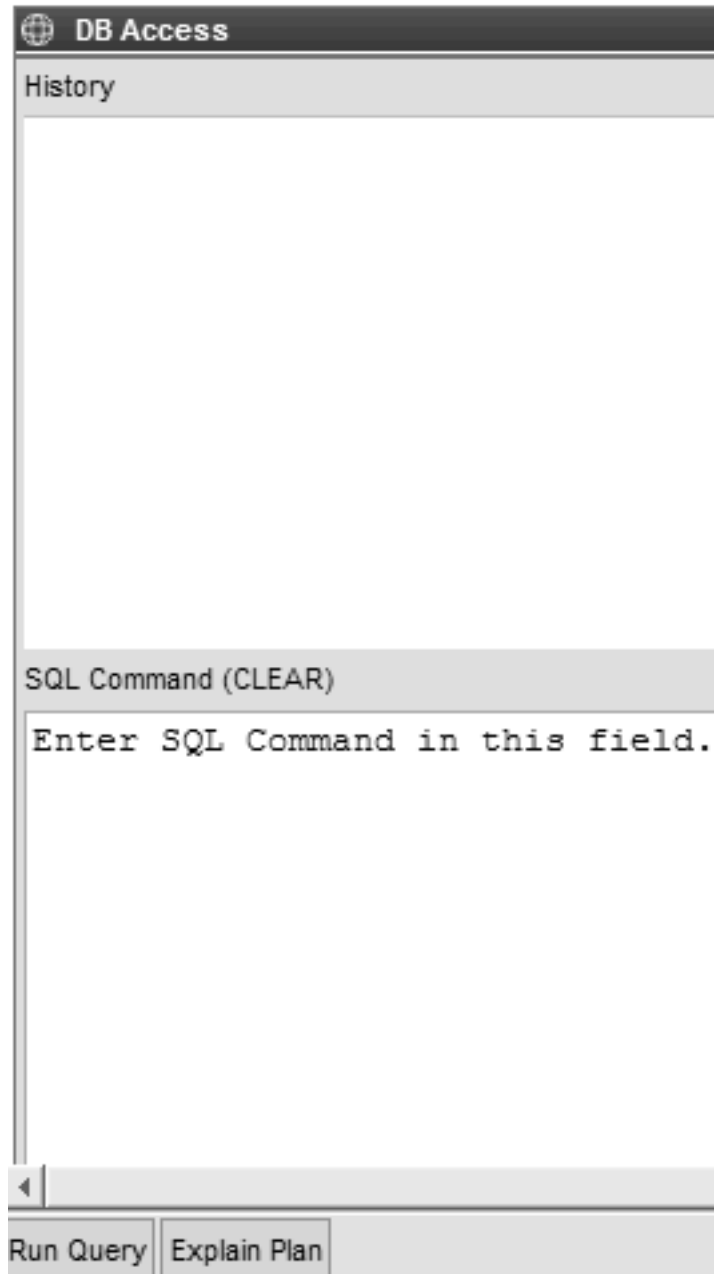


Figura 21.2 - Interface do DB Admin

As consultas são executadas no banco de dados para obter informações que são exibidas no WebSphere Product Center. Você pode digitar o Comando SQL no espaço Comando SQL e clicar no botão Executar Consulta no canto superior esquerdo da tela para executar a consulta. Para localizar detalhes adicionais, clique no botão Explicar Plano.

## Informações de Desempenho

O WebSphere Product Center oferece várias ferramentas que permitem a análise do desempenho do aplicativo e do banco de dados. Essas ferramentas foram projetadas no módulo Administração do Sistema e só devem ser disponibilizadas para usuários autorizados.


### Geração de Perfil

Esse componente fornece dados para análise de perfis para cada página e é executável no WebSphere Product Center. Ao acessar essa área pela primeira vez, a Página e os Perfis Executáveis aparecem em tabelas separadas.

Para visualizar as estatísticas da análise de perfis do WebSphere Product Center, utilize o seguinte caminho de menu:

**Administrador do Sistema > Informações sobre Desempenho > Criação de Perfis**

Para visualizar detalhes adicionais sobre um perfil específico, dê um clique duplo em uma página da coluna Ação. Os detalhes da página aparecem em uma página separada.



Page Profiles		
Username	Action	Duration
Admin	Page::/alerts/aud_search.jsp	14'
Admin	Page::/alerts/aud_search.jsp	13'
Admin	Page::/ccd_content/catalogExplorerServer.jsp	75'
Admin	Page::/ccd_workflow/collaboration_console.jsp	56'
Admin	Page::/ccd_content/ctg_left_nav_pane.jsp	28'
Admin	Page::/utils/menu_right_pane.jsp	43'
Admin	Page::/ccd_content/ctg_console.jsp	36'
Admin	Page::/ccd_content/catalogExplorerServer.jsp	30'
Admin	Page::/ccd_workflow/collaboration_console.jsp	64'
Admin	Page::/ccd_content/ctg_left_nav_pane.jsp	65'
Admin	Page::/utils/menu_right_pane.jsp	46'
Admin	Page::/ccd_workflow/collaboration_console.jsp	16'

Figura 21.3 - Detalhes do Perfil da Página

Nome do Usuário	O usuário que acessou a página
Ação	A página que foi acessada
Duração	O tempo que leva para processar a página
Hora de Início	A hora em que a página foi acessada

Clique em qualquer linha Ação para visualizar detalhes adicionais para análise. Os usuários podem revisar o tempo que leva para executar uma exportação e analisar quais áreas são obstruídas.

**Nota:** Cada hífen (-) representa um nível inferior. Sendo assim, uma linha mostrando dois hifens (- -) indicaria dois níveis de detalhes.



Start Time	Action	To (m)
12:08:55.156	Page::ccd_workflow/collaboration_console.jsp	168
12:08:55.157	DB::Update::GEN_SEC_LOG_USERACTIVITY_INSERT	3
12:08:55.160	Page::Header::ccd_workflow/collaboration_console.jsp	2
12:08:55.162	Page::Body::ccd_workflow/collaboration_console.jsp	168

Figura 21.4 - Análise da Página

Hora de Início	A hora do evento
Ação	Descrição da ação
Tempo Total (ms)	O tempo total que leva para concluir a ação
Nº de Iter.	Quantas vezes a ação deve ser executada
Tempo Médio por Iter. (ms)	O tempo médio que leva para executar várias iterações

Para limpar todos os detalhes do perfil, clique em



em qualquer título da tabela de perfis. Uma caixa de diálogo de confirmação aparece. Clique em OK e as informações serão limpas da tabela e será iniciada a monitoração dos eventos de auditoria atuais.

Admin	Page::ccd_workflow/collaboration_console.jsp	159
Admin	Page::ccd_workflow/workflow_setup.jsp	116
Admin	Page::ccd_workflow/add_next_steps_for_wfl_exit_values.jsp	37
Admin	Page::ccd_workflow/workflow_setup.jsp	106

Executable Profiles		
Username	Action	Duration
Admin	Executable::com.ibm.ccd.report.common.ReportExe	933
Admin	Executable::com.ibm.ccd.connectivity.common.CtgToDb	3585
Admin	Executable::com.ibm.ccd.connectivity.common.CtgToDb	3809
Admin	Executable::com.ibm.ccd.connectivity.common.CtgToDb	12398

Workflow Event Profiles		
Pattern :	Elapsed Time :	Submit Query
	10	

Figura 21.5 Análise do perfil

## Aplicativo

Esse componente é utilizado para monitorar o desempenho de módulos java virtuais, observando o tempo que leva para concluir a página. Se desejar, todas as informações podem ser eliminadas do banco de dados para testar as condições atuais.

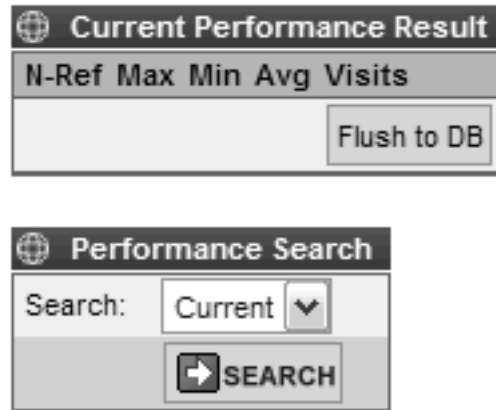
Para monitorar o Desempenho do WebSphere Product Center, utilize o seguinte caminho:

**Administrador do Sistema > Informações sobre Desempenho > Desempenho**

Na interface de Procura de Desempenho, selecione um valor de procura e clique em **Procurar**.

A tabela Resultado do Desempenho Atual aparece com as medidas de desempenho de cada JVM (Máx, Mín, Méd e número de visitas).

Para limpar todas as medidas de desempenho, clique em Limpar o DB, na parte inferior da tabela. Todos os detalhes serão eliminados do BD.



The image contains two screenshots of a web application interface. The top screenshot shows a table titled 'Current Performance Result' with columns 'N-Ref', 'Max', 'Min', 'Avg', and 'Visits'. Below the table is a button labeled 'Flush to DB'. The bottom screenshot shows a 'Performance Search' form with a 'Search:' label, a dropdown menu currently showing 'Current', and a 'SEARCH' button with a right-pointing arrow icon.

Figura 21.6 - Tabela de Desempenho

N - Ref	O nome do JVM
Máx	O tempo mais longo de execução do JVM
Mín	O tempo mais curto de execução do JVM
Méd	O tempo médio de execução do JVM
Visitas	O número de visitas feitas ao JVM

## Desempenho do Banco de Dados

Verifique o desempenho dos seus módulos java virtuais, observando os tempos de várias chamadas do BD. Esse componente é útil ao analisar em detalhes onde determinados processos demoram mais tempo, qual pode ser utilizado para determinar os tipos de alterações podem ser feitas para aprimorar o desempenho. Há duas tabelas exibidas com resultados: Resultados do Desempenho Atual e Estatísticas de Desempenho da Consulta.

Por exemplo, analisando o tempo que leva para processar um script e localizando uma operação desnecessária que demora muito para ser executada, o script pode então ser modificado para maximizar o tempo de processamento.

Para monitorar o desempenho do banco de dados do WebSphere Product Center, utilize o seguinte caminho:

**Administrador do Sistema > Informações sobre Desempenho > Desempenho do Banco de Dados**

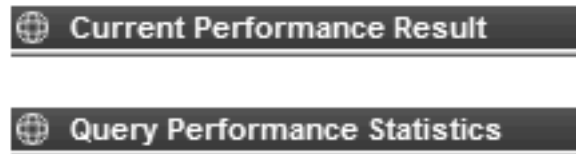


Figura 21.8 - Visualizar Desempenho do BD

#### Resultados do Desempenho Atual

Página	Nome da página do WebSphere Product Center
Tempo Total	O tempo total (ms) utilizado pelo BD para processar essa página
Núm. Visitas	A frequência com que a página foi acessada
Tempo Médio Tempo	O tempo médio que leva para processar a página
Último	O último tempo gasto pelo DB para processar a página
Tempo Médio do BD	O tempo médio gasto pelo BD para processar a página
% de Tempo no BD	O percentual de tempo utilizado pelo BD para processar a página
Consultas	Visualize as consultas executadas para processar a página

#### Estatísticas do Desempenho da Consulta

A lista de consultas da tabela possui um hyperlink para exibir os detalhes das consultas.

Consulta	O nome da consulta executada
Tempo Total	O tempo total gasto para executar a consulta
Horas Executadas	Quantas vezes a consulta foi executada
Média	O tempo médio para executar a consulta
Máximo	O tempo máximo para executar a consulta
Mínimo	O tempo mínimo para executar a consulta

## Caches

Um Administrador pode visualizar os detalhes das especificações que estão sendo colocados em cache em uma instância por instância do servidor. Por meio da GUI do WebSphere Product Center, um Administrador pode limpar o cache quando for necessário.

No caminho do menu Administrador do Sistema > Informações sobre o Desempenho > Caches, visualize os detalhes das Especificações do Cache.

Exemplo de um catálogo utilizando especificações básicas (1 & 2)

Quando um novo catálogo é visualizado, as especificações anteriores são deslocadas para baixo na tabela Especificações do Cache.

Ao retornar ao catálogo anterior, as especificações do cache anterior voltam à posição inicial da tabela Especificações do Cache.

Quando uma especificação é alterada, a versão mais antiga da especificação não é removida automaticamente do cache, já que alguma operação como uma exportação pode estar utilizando-a. As especificações só são removidas do cache nos seguintes casos:

- Se não estiverem entre as utilizadas mais recentemente
- O cache estiver cheio (tiver o número máximo de entradas)
- Outra especificação for incluída no cache

Most recently used objects are at the top of the list.

Objects in cache: **122**

Maximum number of objects cached: **200**

Cache hits: **158072**

Cache requests: **158194**

Cache hit percentage: **100%**

Spec Cache		
	Name	Version
1	My Thd Loc Spec	999999999
2	My Thd Ctg Spec	999999999
3	My Thd Ctr Spec	999999999
4	Electronic Primary Spec	999999999
5	Market Place	999999999
6	Default Hierarchy Primary Spec	999999999
7	Asia Pacific Spec 1	999999999
8	My Mul Val Grp Ctg Spec	999999999
9	standalone spec 31Aug2004_062747	999999999
10	standalone spec 31Aug2004_062326	999999999

Figura 21.9 - Estatísticas da Cache

## Tamanho do Cache

O tamanho da cache é definido no arquivo de configuração common.properties.

Exemplo:

```
# Limit for cache size for specs
# Larger will take more memory, so this should not be set too large.
```

```
max_specs_in_cache=5
```

O tamanho do cache de especificações é definido de acordo com os recursos disponíveis no sistema:

- A quantidade de memória do servidor

- O número de especificações diferentes utilizadas normalmente

Reveja a página Cache de Especificações para examinar o número de especificações no cache e se as especificações normalmente utilizadas estão saindo fora do cache consistentemente. Em seguida, defina o valor do Cache de Especificação com base nas necessidades atuais.

---

## Propriedades

Esse componente permite que um usuário visualize os arquivos de configuração do aplicativo atual, detalhando os parâmetros de arquivo. Esse recurso é permitido apenas para uma exibição de visualização. (Para obter informações adicionais sobre arquivos de configuração do WPC, consulte o WebSphere Product Center: Guia de Instalação.)

Para revisar os arquivos de configuração do aplicativo, utilize o seguinte caminho:

### Administrador do Sistema > Propriedades

Os arquivos de configuração são apenas para exibição. Role pela página para visualizar todos os detalhes do arquivo de configuração.

```
/home/qa2/codebases/austin/etc/default/common.properties
```

```
1:
2:
3: #
4: # database setup
5: # db_userName: the user name used to login to the database
6: # db_password: the password used to login to the database
7: # db_url: jdbc url used to connect to the database.
8: #         the format should be: jdbc:db2:<db alias>
9:
10: db_userName=dbusr3
11: db_password=dbusr3
12: db_url=jdbc:db2:escher8d
13: db_class_name=COM.ibm.db2.jdbc.app.DB2Driver
14:
15: #
16: # does the database have different tablespaces or not?
17: # if false, then GenSchema.java ignores all tablespace directives
18: # if true, then GenSchema.java observes all tablespace directives.
19: # --> USEFUL FOR LAPTOPS or for standalone systems
20: #
21: # -----
```

Figura 21.10 - Revisar arquivos de configuração

---

## Arquivos de Log

Esse componente é útil para questões de resolução de problemas. Visualize o final de um log ou o log inteiro, se desejar.

### Visualizar Arquivos de Log

Para visualizar os arquivos de log do aplicativo, utilize o seguinte caminho:

### Administrador do Sistema > Arquivos de Log

Selecione um log do sistema e clique em Enviar. Os usuários podem optar por visualizar o arquivo inteiro ou um número definido de linhas do final do log.

workflow.log	Mon Aug 30 15:14:56 PDT 2004	354 bytes	<input type="radio"/>
<b>/home/qa2/codebases/austin/logs/workflowengine_GODEL</b>			
autologin.log	Sun Aug 29 21:18:32 PDT 2004	0 bytes	<input type="radio"/>
db.log	Mon Aug 30 15:49:19 PDT 2004	5689 bytes	<input type="radio"/>
db_manager.log	Sun Aug 29 21:18:32 PDT 2004	0 bytes	<input type="radio"/>
default.log	Tue Aug 31 17:29:07 PDT 2004	14968 bytes	<input type="radio"/>
exception.log	Tue Aug 31 17:29:07 PDT 2004	470043 bytes	<input type="radio"/>
memory.log	Sun Aug 29 21:18:32 PDT 2004	0 bytes	<input type="radio"/>
mountmgr.log	Sun Aug 29 21:18:32 PDT 2004	0 bytes	<input type="radio"/>
rendering.log	Sun Aug 29 21:18:32 PDT 2004	0 bytes	<input type="radio"/>
request.log	Sun Aug 29 21:18:32 PDT 2004	0 bytes	<input type="radio"/>
soap.log	Sun Aug 29 21:18:32 PDT 2004	0 bytes	<input type="radio"/>
svc.out	Tue Aug 31 17:29:07 PDT 2004	69063 bytes	<input type="radio"/>
svc.pid	Sun Aug 29 21:55:52 PDT 2004	6 bytes	<input type="radio"/>
workflow.log	Tue Aug 31 17:29:07 PDT 2004	278502 bytes	<input checked="" type="radio"/>

Entire Log File ☐ Number of Lines:

Figura 21.11 - Selecionar um arquivo de log para visualizar

## Status do Sistema

O sistema WebSphere Product Center completo consiste em cinco tipos de serviços que são executados simultaneamente.

Administração	admin - o servidor admin (inicia/pára os módulos em máquinas remotas)
Planejador	scheduler - o planejador (executa jobs em segundo plano)
Mecanismo de workflow	workflow ? Mecanismo de workflow do WebSphere Product Center
Processador de Eventos	eventprocessor - o processador de eventos (despacha eventos entre todos os módulos)
Gerenciador de Filas	queuemanager - o gerenciador de filas (envia documentos de fora do WebSphere Product Center)
Servidor de Aplicativos	appsrvr - o servidor de aplicativos (serve Páginas do Servidor jsp-Java)

Todo serviço pode ser controlado por meio da GUI do WebSphere Product Center e informações sobre o status podem ser obtidas para cada serviço do aplicativo. Os usuários podem visualizar as métricas de desempenho exibidas em formato de tabela.

**Nota:** O status fornecido na GUI do WebSphere Product Center também pode ser obtido utilizando os scripts de Status de RMI executados na linha de comandos.

## Visualizar Status de Serviço

Para visualizar a tabela Status de Serviço, utilize o caminho de menu:

**Administrador do Sistema > Status do Sistema**

O status abreviado de cada serviço é exibido na tabela Status de Serviço. Para visualizar os detalhes expandidos de um serviço, clique no hyperlink **status longo**.



Figura 21.12 - Status Abreviado de um Serviço

O status longo de um serviço exibe informações como o status do pool de conexão e os detalhes de cada encadeamento de bd.

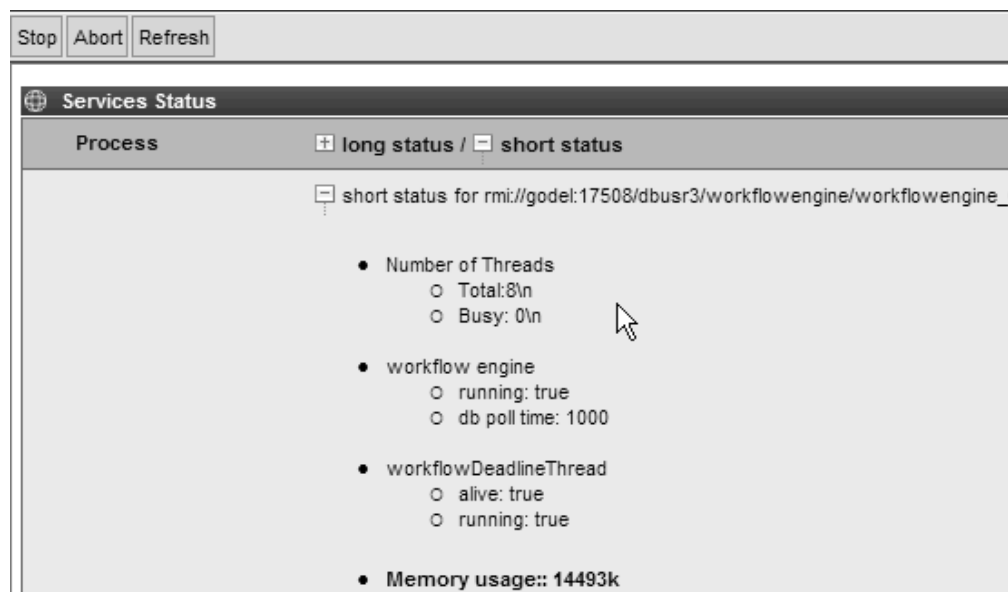


Figura 21.13 - Informações sobre o status do serviço

## Parando um Serviço

Para parar um serviço, escolha o serviço selecionando a caixa ao lado do nome do serviço e clicando no botão Parar.

## Interrompendo Serviços

Para abortar um serviço, escolha o serviço selecionando a caixa ao lado do nome do serviço e clicando no botão Abortar.

## Nota Importante sobre Interromper e Parar

Qual deve ser utilizado? Parar ou Abortar?

- **Interromper** - Garante que o serviço será encerrado, mas não pode garantir que uma tarefa em execução no momento não será interrompida.
- **Parar** - Garante que “se” o serviço for parado, ele será parado de maneira uniforme após todas as tarefas atualmente em execução serem paradas em primeiro lugar.

## Atualizando Informações sobre Status

Para obter o status mais atual de um serviço, escolha um serviço selecionando a caixa ao lado do nome do serviço e clique no botão Atualizar.

## Criando um Novo Serviço

Os serviços podem ser executados em um cluster de estações de trabalho. As diferentes máquinas no cluster são definidas no arquivo **admin\_properties.xml** (Para obter informações adicionais, consulte o WebSphere Product Center: Guia de Instalação). Se desejar, um usuário pode definir um serviço em um host diferente por meio da GUI do WebSphere Product Center.

Abaixo da tabela Status do Serviço existe uma tabela **Criar Novo Serviço**. Digite um nome para o novo serviço, o tipo do serviço, selecione um host e clique no botão **INCLUIR+**.

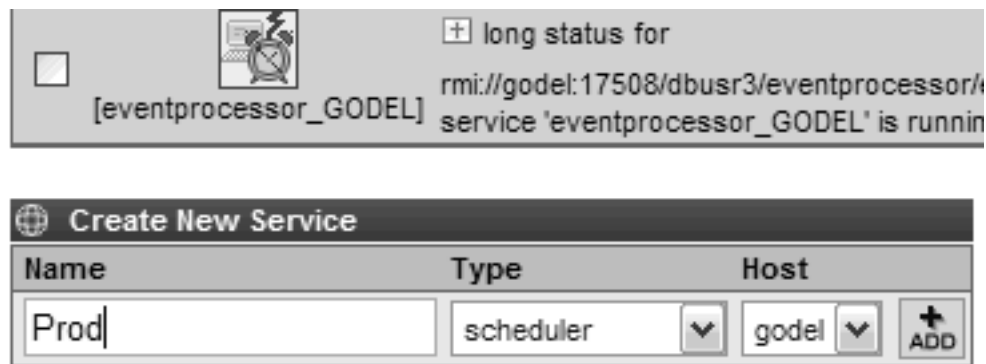


Figura 21.14 - Criar um novo serviço

Não é possível criar mais de uma instância de um serviço em uma máquina. Se um nome de serviço não for especificado, o nome padrão será utilizado:

- “scheduler” para o planejador.
- “eventprocessor” para o processador de eventos.
- “queuemanager” para o gerenciador de filas.



---

## Ambiente de Importação

Se o ambiente de uma empresa foi empacotado para importação, o componente Importar Ambiente permite que um usuário procure pelo arquivo de ambiente empacotado da empresa e importe-o na empresa atual. Esse recurso pode ser utilizado para transportar uma empresa que foi criada em um ambiente de teste para um ambiente de produção.

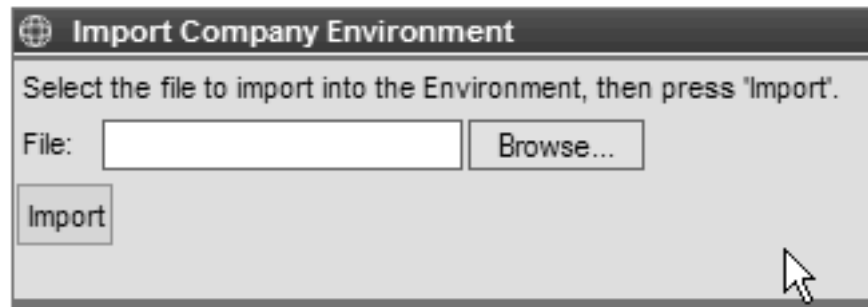


Figura 21.15 - Importando o ambiente de uma empresa

---

## Distribuição de Tamanho

O banco de dados do WebSphere Product Center designa um espaço de tabelas para todos os arquivos armazenados no Armazenamento de documentos. Quando um arquivo é armazenado, um novo registro no BD Oracle é criado e o arquivo é armazenado como um BLOB (Binary Large Object).

### Visualizando Arquivos de Distribuição no Armazenamento de Documentos

Para visualizar a distribuição de arquivos no armazenamento de documentos, utilize o seguinte caminho:

#### Administrador do Sistema > Distribuição de Tamanho

1. Selecione uma empresa ou conjunto de empresas na caixa de seleção **Selecionar Empresas**.
2. Determine o nível de subdiretórios a procurar e digite o número em **Níveis Máximos de Barras**.
3. Se desejar, visualize as estatísticas do arquivo de um determinado caminho. Digite um caminho no campo **Aparência do Caminho de Documento**.
4. Clique no botão **Procurar** para visualizar as estatísticas de distribuição de tamanho.

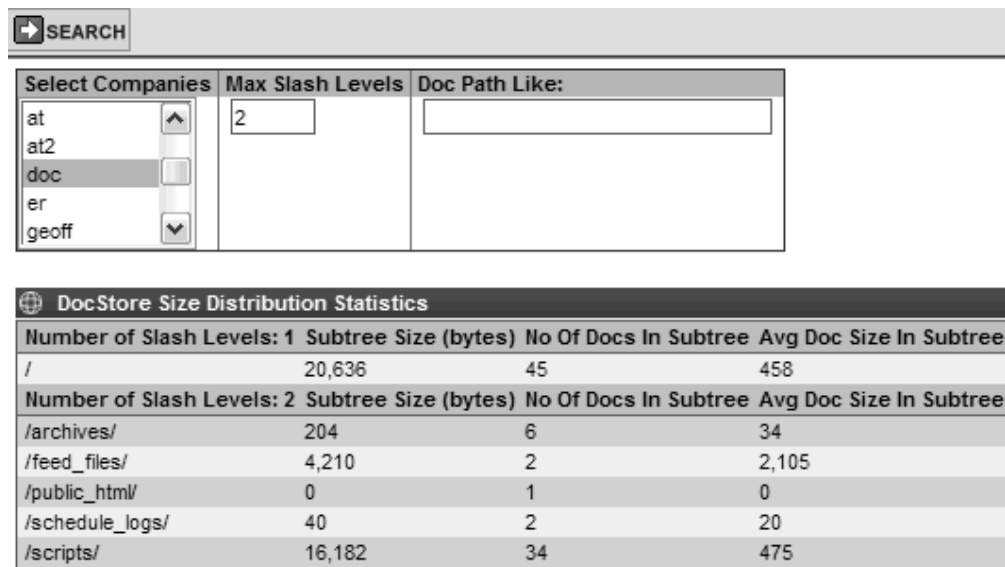


Figura 21.16 - Estatísticas de Distribuição de Tamanho do DocStore

---

## Avisos

A IBM pode não oferecer os produtos, serviços ou recursos discutidos neste documento em todos os países. Entre em contato com um representante autorizado IBM para obter informações sobre produtos e serviços atualmente disponíveis em sua área. Qualquer referência produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM pode ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não-IBM é de responsabilidade do usuário.

A IBM pode ter aplicativos de patente ou de patente pendente que abrangem o assunto descrito nesse documento. O fornecimento desta publicação não garante ao cliente direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil

Av. Pasteur, 138-146

Botafogo

Rio de Janeiro, RJ

CEP 22290-240

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido ou a qualquer país no qual tais previsões são incompatíveis com a lei local:

A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE MERCADO OU DE ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias explícitas ou implícitas em certas transações; portanto, esta disposição pode não se aplicar ao cliente.

Esta publicação pode conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente, são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições da publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aprimorar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não-IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes Web sites. Os materiais contidos nestes Web sites não fazem parte dos materiais deste produto IBM e a utilização destes Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da maneira que achar conveniente, sem que isso implique em qualquer obrigação para com o Cliente.

Os possuidores de licença deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil

Av. Pasteur, 138-146

Botafogo

Rio de Janeiro, RJ

CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença do Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Quaisquer dados de desempenho contidos neste documento foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido feitas em sistemas no nível do desenvolvimento e não há garantias de que estas medidas serão as mesmas dos sistemas atualmente disponíveis. Além disso, alguma medida podem ter sido estimada através da extrapolação. Os resultados reais podem variar. Usuários desse documento devem verificar os dados aplicáveis aos seus ambientes específicos.

As informações sobre produtos de outros fabricantes foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, seus anúncios públicos e outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou necessariamente estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não-IBM. Perguntas sobre capacidades de produtos não-IBM devem ser endereçadas aos fornecedores dos respectivos produtos.

Estas informações podem conter exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para que sejam ilustrados do modo mais completo possível, os exemplos incluem nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

Todas as instruções a respeito de futuras instruções e intenções IBM estão sujeitas a alteração ou remoção sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

---

## **Informações da Interface de Programação**

As informações da interface de programação, se fornecidas, foram projetadas para ajudar você a criar software aplicativo utilizando este programa.

As interfaces de programação de uso geral permitem gravar o software aplicativo que obtém os serviços das ferramentas deste programa.

No entanto, estas informações também podem conter informações de diagnóstico, modificação e ajuste. As informações de diagnóstico, modificação e ajuste são fornecidas para ajudá-lo a depurar seu software aplicativo.

Aviso: Não utilize estas informações de diagnóstico, modificação e ajuste como uma interface de programação, pois está sujeita a alterações.

## **Marcas Registradas e Marcas de Serviço**

Os termos a seguir são marcas registradas ou marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países:

IBM  
o logotipo IBM  
AIX  
CrossWorlds  
DB2  
DB2 Universal Database  
Domino  
Lotus  
Lotus Notes  
MQIntegrator  
MQSeries  
Tivoli  
WebSphere

Microsoft, Windows, Windows NT e o logotipo Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

MMX, Pentium e ProShare são marcas registradas ou marcas registradas da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Java e todas as marcas registradas baseadas em Java são marcas registradas da Sun Microsystems, Inc. nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviços de terceiros.

O IBM WebSphere Product Center contém determinados Componentes Excluídos (conforme definido no documento pertinente Informações sobre Licença), aos quais são aplicados os seguintes termos adicionais. Este software está licenciado sob os termos e condições do Acordo de Licença do Programa Internacional, sujeito às suas provisões de Componentes Excluídos. A IBM deve fornecer os seguintes avisos juntamente com este software:

i.) O IBM WebSphere Product Center inclui o seguinte software que foi licenciado pela IBM a partir da Apache Software Foundation sob os termos e condições da licença Apache 2.0:

- Apache Regular Expression v1.2
- Apache Xalan v2.4.1
- Apache Xerces-j v2.4.0
- Apache Axis v1.1
- Apache XML4J v3.0.1
- Apache Log4j v1.1.1

- Apache Jakarta Commons DBCP Package v1.1
- Apache Jakarta Commons Pool Package v1.1
- Apache Jakarta Commons Collections Package v3.0

Licença da Apache

Versão 2.0, janeiro de 2004

<http://www.apache.org/licenses/>

## TERMOS E CONDIÇÕES DE USO, REPRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

### 1. Definições.

"Licença" deve significar os termos e as condições de uso, reprodução e distribuição, conforme definido pelas Seções 1 a 9 deste documento.

"Licenciador" deve significar o proprietário de copyright ou a entidade autorizada pelo proprietário de copyright que está concedendo a Licença. "Entidade Jurídica" deve significar a união da entidade atuante e todas as outras entidades que controlam, são controladas ou que estejam sob controle comum com essa entidade. Para a finalidade dessa definição, "controle" significa (i) o poder, direto ou indireto, de causar a administração ou o gerenciamento de tal entidade, seja por contrato ou, caso contrário, (ii) a propriedade de 50% ou mais de ações em aberto ou (iii) a propriedade usufrutuária de tal entidade.

"Você" (ou "Seu") deve significar um indivíduo ou uma Entidade Jurídica que está utilizando as permissões concedidas por esta Licença.

Formato de "origem" deve significar o formato preferido para fazer modificações, incluindo, mas não se limitando ao código fonte do software, à origem da documentação e aos arquivos de configuração.

Formato de "objeto" deve significar qualquer formato resultante de transformação mecânica ou conversão de um formato de Origem, incluindo, mas não se limitando ao código do objeto compilado, à documentação gerada e às conversões para outros tipos de mídia.

"Trabalho" deve significar o trabalho de autoria, seja no formato de Origem ou de Objeto, disponível sob a Licença, conforme indicado por um aviso de copyright incluído ou anexado ao trabalho (um exemplo é fornecido no Apêndice abaixo).

"Trabalhos Derivativos" devem significar qualquer trabalho, seja no formato de Origem ou de Objeto, baseado (ou derivado de) no Trabalho e para o qual as revisões editoriais, anotações, elaborações ou outras modificações representam, como um todo, um trabalho original de autoria. Para a finalidade dessa Licença, Trabalhos Derivativos não devem incluir trabalhos que permanecem separados ou, simplesmente, são vinculados (ou ligados pelo nome) às interfaces do Trabalho e dos Trabalhos Derivativos.

"Contribuição" deve significar qualquer trabalho de autoria, incluindo a versão original do Trabalho e quaisquer modificações ou inclusões naquele Trabalho ou Trabalhos Derivativos, que seja intencionalmente submetido ao Licenciador para inclusão no Trabalho pelo proprietário de copyright ou por um indivíduo ou Entidade Jurídica autorizada a submeter em nome do proprietário de copyright. Para a finalidade dessa definição, "submetido" significa qualquer formato de comunicação eletrônica, verbal ou escrita enviado ao Licenciador ou seus representantes, incluindo, mas não se limitando à comunicação em listas de correio eletrônico, sistemas de controle de código de origem e sistemas de rastreamento de emissão que são gerenciados pelo, ou em nome do, Licenciador com o objetivo de discutir e aprimorar o Trabalho, mas excluindo a comunicação que é visivelmente marcada ou, de outra forma, designada, por escrito, pelo proprietário de copyright como "Não é uma Contribuição."

"Contribuinte" deve significar Licenciador ou qualquer indivíduo ou Entidade Jurídica em nome da qual uma Contribuição foi recebida pelo Licenciador e subsequentemente incorporada no Trabalho.

2. Concessão de Licença de Copyright. Sujeito aos termos e condições desta Licença, cada Contribuinte concede a Você, por meio desta, uma licença de copyright perpétua, mundial, não-exclusiva, sem taxas, livre de royalty e

irrevogável para reproduzir, preparar Trabalhos Derivativos, exibir e executar publicamente, sublicenciar e distribuir o Trabalho e os Trabalhos Derivativos no formato de Origem ou de Objeto.

3. Concessão de Licença de Patente. Sujeito aos termos e condições desta Licença, cada Contribuinte concede a Você, por meio desta, uma licença de copyright perpétua, mundial, não-exclusiva, sem taxas, livre de royalty e irrevogável (exceto pelo declarado nesta seção) para criar, utilizar oferecer para venda, vender, importar e transferir o Trabalho no qual tal licença se aplica apenas àquelas solicitações de patente licenciáveis por tal Contribuinte, que são necessariamente violadas por seu(s) Contribuinte(s) sozinho(s) ou em combinação de seu(s) Contribuinte(s) com o Trabalho ao qual tal(is) Contribuinte(s) foi(ram) submetido(s). Se Você instituir um litígio de patente contra qualquer entidade (incluindo uma contra-solicitação ou reivindicação em uma ação judicial) alegando que o Trabalho ou uma Contribuição incorporada no Trabalho constitui violação direta ou de patente do contribuinte, então, quaisquer licenças de patente concedidas a Você sob esta Licença para aquele Trabalho devem terminar a partir da data que tal litígio for arquivado.

4. Redistribuição. Você poderá reproduzir e distribuir cópias do Trabalho ou dos Trabalhos Derivativos em qualquer mídia, com ou sem modificações, no formato de Origem ou de Objeto, contanto que Você atenda às seguintes condições:

(a) Você deve fornecer a qualquer outro destinatário do Trabalho ou dos Trabalhos Derivativos uma cópia desta Licença; e

(b) Você deve fazer com que quaisquer arquivos modificados enviem avisos proeminentes informando que Você alterou os arquivos; e

(c) Você deve reter, no formato de Origem de quaisquer Trabalhos Derivativos que distribuir, todos os avisos de copyright, de patente, de marca registrada e de atribuição do formato de Origem do Trabalho, excluindo aqueles avisos que não pertencem a nenhuma parte dos Trabalhos Derivativos; e

(d) Se o Trabalho incluir um arquivo de texto "AVISO" como parte de sua distribuição, então, todos os Trabalhos Derivativos que Você distribuir deverão incluir uma cópia legível dos avisos de atribuição contidos em tal arquivo AVISO, excluindo aqueles avisos que não pertencem a nenhuma parte dos Trabalhos Derivativos, em pelo menos um dos seguintes locais: em um arquivo de texto AVISO distribuído como parte dos Trabalhos Derivativos; no formato ou documentação de Origem, se fornecida junto com os Trabalhos Derivativos; ou em uma exibição gerada pelos Trabalhos Derivativos, se e sempre que tais avisos de terceiros aparecerem normalmente. O conteúdo do arquivo AVISO é apenas para fins informativos e não modifica a Licença. Você poderá incluir os Seus próprios avisos de atribuição nos Trabalhos Derivativos que distribuir, juntamente ou como um adendo ao texto de AVISO do Trabalho, contanto que tais avisos de atribuição adicionais não sejam construídos como modificadores da Licença.

Você poderá incluir as Suas próprias declarações de copyright em Suas modificações e poderá fornecer termos e condições de licença adicionais ou diferentes para uso, reprodução ou distribuição de Suas modificações ou para quaisquer Trabalhos Derivativos do tipo, como um todo, contanto que Seu uso, reprodução e distribuição do Trabalho estejam em conformidade com as condições declaradas nesta Licença.

5. Submissão de Contribuições. A menos que Você declare explicitamente de outra forma, qualquer Contribuição intencionalmente submetida para inclusão no Trabalho por Você ao Licenciador deve estar sob os termos e condições desta Licença, sem quaisquer termos ou condições adicionais. Apesar do que foi dito anteriormente, nada descrito aqui deve substituir ou modificar os termos de qualquer acordo de licença separado que você tenha firmado com o Licenciador sobre tais Contribuições.

6. Marcas registradas. Esta Licença não concede permissão para utilizar os nomes comerciais, as marcas registradas, as marcas de serviço ou os nomes de produtos



do Licenciador, exceto quando requerido para uso razoável e habitual na descrição da origem do Trabalho e na reprodução do conteúdo do arquivo AVISO.

7. Isenção de Responsabilidade de Garantia. A menos que requerido pela lei aplicável ou firmado um acordo, por escrito, o Licenciador fornece o Trabalho (e cada Contribuinte fornece suas Contribuições) no ESTADO "EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE QUALQUER TIPO, sejam expressas ou implícitas, incluindo, mas sem limitação, quaisquer garantias ou condições de TÍTULO, NÃO-VIOLAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO PARA UM PROPÓSITO ESPECÍFICO. Você é responsável unicamente por determinar a adequação de uso ou redistribuição do Trabalho e assumir todos os riscos associados ao Seu exercício de permissões sob esta Licença.

8. Limitação de Responsabilidade. Em nenhuma circunstância e sob nenhuma teoria jurídica, seja em danos (incluindo negligência), contrato ou, de alguma outra forma, a menos que requerido pela lei aplicável (como leis de deliberação e negligência excessiva) ou firmado em acordo, por escrito, qualquer Contribuinte deve ser responsabilizado por Você por danos, incluindo quaisquer danos diretos, indiretos, especiais, incidentais ou consequenciais de qualquer espécie que surgirem como um resultado desta Licença ou pela uso ou inabilidade em utilizar o Trabalho (incluindo, mas não se limitando aos danos de perda de clientela, interrupção do trabalho, defeito ou malfuncionamento do computador ou de todos os danos ou perdas comerciais), mesmo que tal Contribuinte tenha sido avisado da possibilidade de tais danos.

9. Aceitando a Garantia ou Responsabilidade Adicional. Ao redistribuir o Trabalho ou os Trabalhos Derivativos, Você poderá optar por oferecer e cobrar uma taxa pela aceitação de suporte, garantia, indenização ou outras obrigações e/ou direitos de responsabilidade consistentes com esta Licença. No entanto, ao aceitar tais obrigações, Você poderá agir apenas em seu próprio nome e sob Sua única responsabilidade, e não em nome de qualquer outro Contribuinte e apenas se Você concordar em indenizar, defender e manter cada Contribuinte ileso de qualquer responsabilidade incorrida ou de reclamações declaradas contra tal Contribuinte pela razão de sua aceitação de qualquer garantia ou responsabilidade adicional. FIM DOS TERMOS E DAS CONDIÇÕES APÊNDICE: Como Aplicar a Licença Apache em seu Trabalho.

Para aplicar a Licença Apache em seu trabalho, anexe o seguinte aviso final, com os campos entre aspas "[]" substituídos por suas próprias informações de identificação. (Não inclua as aspas!) O texto deve ficar envolvido na sintaxe de comentário adequada para o formato de arquivo. Também recomendamos que um arquivo ou nome de classe e descrição do objetivo sejam incluídos na mesma "página impressa" do aviso de copyright para facilitar a identificação dentro dos archives de terceiros.

Copyright [aaaa] [nome do proprietário de copyright]

Licenciado sob a Licença Apache, Versão 2.0 (a "Licença"); você não poderá utilizar esse arquivo, exceto em conformidade com a Licença. Você poderá obter uma cópia da Licença em

<http://www.apache.org/licenses/LICENSE-2.0>

A menos que requerido pela lei aplicável ou firmado em acordo, por escrito, o software distribuído sob a Licença é distribuído no ESTADO "EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIAS OU CONDIÇÕES DE QUALQUER TIPO, sejam expressas ou implícitas. Consulte a Licença para obter as permissões de controle no idioma específico e as limitações sob a Licença.

ii.) O IBM WebSphere Product Center inclui o seguinte software que foi licenciado pela IBM a partir da Scott Hudson, Frank Flannery and C. Scott Ananian sob os termos e condições a seguir:

- Cup Parser Generator v0.10k

Aviso de Copyright, Licença e Isenção de Responsabilidade do CUP Parser Generator Copyright 1996-1999 da Scott Hudson, Frank Flannery, C. Scott



Ananian A permissão para utilizar, copiar, modificar e distribuir este software e sua documentação para qualquer finalidade e sem taxa é concedida por meio deste documento, contanto que o aviso de copyright acima apareça em todas as cópias e que tanto o aviso de copyright como esta isenção de garantia e de aviso de permissão apareçam na documentação de suporte e que os nomes dos autores ou de seus empregadores não sejam utilizados em propaganda ou publicidade relativa à distribuição do software sem permissão prévia específica por escrito. Os autores e seus empregadores renunciam todas as garantias relativas a este software, incluindo todas as garantias implícitas de mercado e adequação. Em hipótese nenhuma os autores ou seus empregadores devem ser responsabilizados por danos especiais, indiretos ou resultantes ou por danos que resultem em perda de uso, de dados ou de lucros, seja em uma ação de contrato, negligência ou outra ação prejudicial, proveniente do uso ou desempenho deste software ou em conexão com o seu uso ou desempenho.

iii.) O IBM WebSphere Product Center inclui o seguinte software que foi licenciado pela IBM a partir da Elliot Joel Berk and C. Scott Ananian sob os termos e condições a seguir:

- JLex v1.2.6

AVISO DE COPYRIGHT, LICENÇA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DA JLEX.

Copyright 1996-2003 da Elliot Joel Berk and C. Scott Ananian

A permissão para utilizar, copiar, modificar e distribuir este software e sua documentação para qualquer finalidade e sem taxa é concedida por meio deste documento, contanto que o aviso de copyright acima apareça em todas as cópias e que tanto o aviso de copyright como esta isenção de garantia e de aviso de permissão apareçam na documentação de suporte e que o nome dos autores ou de seus empregadores não seja utilizado em propaganda ou publicidade relativa à distribuição do software sem permissão prévia específica por escrito. Os autores e seus empregadores renunciam todas as garantias relativas a este software, incluindo todas as garantias implícitas de mercado e adequação. Em hipótese nenhuma os autores ou seus empregadores devem ser responsabilizados por danos especiais, indiretos ou resultantes ou por danos que resultem em perda de uso, de dados ou de lucros, seja em uma ação de contrato, negligência ou outra ação prejudicial, proveniente do uso ou desempenho deste software ou em conexão com o seu uso ou desempenho. Java é uma marca registrada da Sun Microsystems, Inc. As referências à linguagem de programação Java em relação ao JLex não indicam que a Sun aprova este produto.

iv.) O IBM WebSphere Product Center inclui o seguinte software que foi licenciado pela IBM a partir da International Business Machines Corporation e outros sob os termos e condições a seguir:

- ICU4J v2.8

ICU License - ICU 1.8.1 e posterior

AVISO DE COPYRIGHT E PERMISSÃO

Copyright (c) 1995-2003 International Business Machines Corporation e outros  
Todos os direitos reservados.

A permissão é aqui concedida, sem taxas, para qualquer pessoa que obtiver uma cópia deste software e dos arquivos de documentação associados (o "Software"), para trabalhar com o Software sem restrição, incluindo, sem limitação, os direitos de uso, cópia, modificação, mesclagem, publicação, distribuição e/ou venda de cópias do Software e para permitir às pessoas, às quais o Software foi fornecido, que façam essas ações, contanto que os avisos de copyright acima e este aviso de permissão apareçam em todas as cópias do Software e que ambos os avisos de copyright acima e este aviso de permissão apareça na documentação de suporte. O SOFTWARE É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA" SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS DE MERCADO, ADEQUAÇÃO

PARA UM PROPÓSITO ESPECÍFICO E NÃO-VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DE TERCEIROS. EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, OS PORTADORES DO COPYRIGHT INCLUÍDOS NESTE AVISO SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUALQUER RECLAMAÇÃO OU QUAISQUER DANOS ESPECIAIS, INDIRETOS OU CONSEQUÊNCIAS OU POR QUAISQUER DANOS RESULTANTES DA PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS, SEJA EM UMA AÇÃO DE CONTRATO, NEGLIGÊNCIA OU OUTRA AÇÃO DE DANOS RESULTANTE OU EM CONEXÃO COM O USO OU DESEMPENHO DESTE SOFTWARE.

Exceto conforme contido neste aviso, o nome de um portador de copyright não deve ser utilizado em publicidades ou, de alguma outra forma, promover a venda, o uso ou outras negociações neste Software sem autorização, por escrito, do portador de copyright.